

SARA AUGUSTO CARRA

**DISTINGUINDO ENTRE *COLOCAÇÕES* E *LOCUÇÕES*:
UM OLHAR METALEXICOGRÁFICO PARA
DICIONÁRIOS ESCOLARES DESTINADOS AO ENSINO
MÉDIO**

PORTO ALEGRE

2019

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ESTUDOS DA LINGUAGEM
GRAMÁTICA E SIGNIFICAÇÃO**

**DISTINGUINDO ENTRE *COLOCAÇÕES* E *LOCUÇÕES*:
UM OLHAR METALEXICOGRÁFICO PARA
DICIONÁRIOS ESCOLARES DESTINADOS AO ENSINO
MÉDIO**

SARA AUGUSTO CARRA

ORIENTADORA: PROFESSORA DOUTORA SABRINA PEREIRA DE ABREU

Dissertação de Mestrado em TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA, apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE

2019

Sara Augusto Carra

**DISTINGUINDO ENTRE *COLOCAÇÕES* E *LOCUÇÕES*:
UM OLHAR METALEXICOGRÁFICO PARA
DICIONÁRIOS ESCOLARES DESTINADOS AO ENSINO
MÉDIO**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em
Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como
requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Teoria e
Análise Linguística: Gramática e Significação

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2019.

Resultado: aprovada com conceito A por unanimidade.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Arcanjo Pedro Briggmann

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Profa. Dra. Ivonne Teresa Jordan de Mogendorff

Colégio de Aplicação (CAp)

Profa. Dra. Sabrina Araújo Pacheco

Colégio Farroupilha

CIP - Catalogação na Publicação

Carra, Sara Augusto

Distinguindo entre colocações e locuções: um olhar metalexiconográfico para dicionários escolares destinados ao ensino médio / Sara Augusto Carra. -- 2019.

280 f.

Orientadora: Sabrina Pereira de Abreu.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2019.

1. Linguística. 2. Léxico. 3. Fraseologia. 4. Dicionário. 5. Dicionário escolar. I. Abreu, Sabrina Pereira de, orient. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Gilmar José Carra e Patrícia Rodrigues Augusto Carra, que me deram todo apoio do mundo desde meus primeiros minutos de vida até os dias atuais, me ensinando valores como ética e perseverança, que me permitiram chegar até onde estou. Por estarem sempre por perto, me lembrando que cansaço não é motivo pra desistir: você pára, respira, toma uma água e segue o baile.

Ao meu irmão, Bolívar Augusto Carra, por todo o seu apoio, pelos seus ouvidos, atentos às minhas crises existenciais, a sua paciência perante meus dramas e até mesmo aos seus infundáveis ‘sermões da montanha’. Por me mostrar, todos os dias, que sempre há um outro ponto de vista, que sempre se pode enxergar uma questão de uma outra maneira, apontando, assim, que o que eu vejo é apenas uma versão do que é.

À minha orientadora, professora doutora Sabrina Pereira de Abreu, que me acompanha desde os meus primeiros passos na pesquisa científica, por tudo: pela aprendizagem durante todo esse tempo, pela confiança, pelo apoio, companheirismo, respeito, carinho e por me colocar no caminho da verdade muitas vezes durante todo esse tempo.

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pelo ensino de qualidade.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por me propiciar o recebimento de bolsa, permitindo que me dedicasse exclusivamente ao mestrado.

Agradeço imensamente a todos aqueles que me proporcionaram aprendizagem e apoio.

“Se eu vi mais longe, foi por estar apoiado em ombros de gigantes” (Isaac Newton)

RESUMO

Este trabalho analisa como dois dicionários escolares, o *Dicionário Unesp do português contemporâneo* (D1), de **Francisco S. Borba**, e o *Dicionário Houaiss Conciso* (D2), organizado por **Antônio Houaiss**, ambos aprovados pelo Ministério da Educação (MEC) em 2012 para uso no Ensino Médio tratam as unidades lexicais identificadas como *locuções nominais*. O problema de pesquisa centra-se no fato de que a distinção entre locuções e colocações não costuma ser suficientemente clara para alguns lexicógrafos. Geralmente, eles não distinguem entre colocações e locuções, e acabam tratando ambos os tipos como se locuções fossem. O ponto de vista teórico adotado nesta dissertação insere-se nos estudos da Teoria Sentido-Texto (TST), que, conforme Polguère (2018), define lexicologia como disciplina que estuda as propriedades das lexias, lexicografia como disciplina que objetiva elaborar modelos léxicos, e metalexicografia como estudo teórico dos dicionários. Também o entendimento do que são e do que abrangem as unidades fraseológicas (UFs) conhecidas como **locuções** e **colocações** segue a perspectiva da Lexicografia Explicativa e Combinatória (LEC), integrante da TST, que define tais unidades como frasemas não composicionais e lexicais (as **locuções**) e frasemas composicionais e lexicais (as **colocações**). O *corpus* da pesquisa contém **2437 unidades fraseológicas**, sendo **1764** do D1 e **673** do D2. A análise foi realizada em três etapas: (a) separação entre locuções e colocações; (b) separação entre colocações *standards* e colocações não *standards*; e (c) identificação das funções lexicais de cada colocação *standard*. Em relação ao **D1**, os resultados mostram que, das 1764 unidades examinadas, **1557** são *locuções* e **207** são *colocações*. Ao examinarmos as funções lexicais aplicadas às colocações *standards*, localizamos **duas funções lexicais paradigmáticas simples** (**Cap** e **Epit**), **seis funções lexicais sintagmáticas simples** (**Centr**, **Epit**, **Magn**, **Bon**, **Loc_{in}** e **Instr**) e **seis funções lexicais complexas**, **duas** formadas por *uma função lexical paradigmática* e *uma função lexical sintagmática* (**Anti + Magn**; **Anti + Bon**) e **quatro** formadas por *duas funções lexicais sintagmáticas* (**Magn + Plus**; **Magn + Bon**; **Incep + Loc_{in}**; **Incep + Loc_{temp in}**). No que diz respeito ao **D2**, das **673 unidades**, **572** são *locuções* e **101** são *colocações*. Foram encontradas – aplicadas às colocações *standards* – **4 funções lexicais paradigmáticas simples** (**A**, **Adv**, **Mult** e **Equip**), **5 funções lexicais sintagmáticas simples** (**Magn**, **Bon**, **Loc_{in}**, **Loc_{temp in}** e **Instr**) e **5 funções lexicais complexas**, **duas** formadas por *uma função lexical paradigmática* e *uma função lexical sintagmática* (**Anti + Magn**; **Anti + Bon**) e **três** formadas por *duas funções lexicais sintagmáticas* (**Magn + Plus**; **Magn + Minus**; **Fin + Loc_{temp in}**). A partir desta análise, foi possível constatar que de fato os dicionários confundem os conceitos de locução e de colocação. Os resultados podem servir de alerta para se pensar os critérios utilizados pelos lexicógrafos para o registro de locuções nos dicionários escolares.

Palavras-chave: *Dicionários escolares, ensino médio, locução, colocação, funções lexicais.*

ABSTRACT

This work analyses how two school dictionaries, the **Francisco S. Borbas's Dictionary Unesp of contemporary portuguese** (D1) and the *Concise Dictionary Houaiss* (D2), organized by **Antônio Houaiss**, both approved by Ministry of Education (MEC) in 2012, for use in high school treat lexical units which are identified like nominal idioms. The research's problem focuses on the fact the distinction between idioms and collocations don't used to be enough lyclear for some lexicographers. Usually, they dont distinguish between collocations and idioms and end up treating both the types like they be idioms. The point of view adopted in this dissertation fits in the studies of the Sens-Text Theory (STT), which, according Polguère (2018), define lexicology as subject which study the lexias's properties, lexicography as subject which aims to elaborate lexical models, and metalexigraphy as dictionaries's teorical study. Also the undestanding about what phraseological units (FUs) known **idioms** and **collocations** are and covers follows the explanatory and combinatory's lexicography (ECL), STT member, which defines such units as non compositional and lexical phrasemes (the **idioms**) and compositional and lexical phrasemes (the**collocations**). The research's *corpus* contains **2437 phraseological units**, being **1764** of D1 and **673** of D2. The analysis was performed in three stages: (a) to separate idioms and collocations; (b) to separate *standard* collocations and *no-standards* collocations; and (c) identification of lexical function so feach *standard* collocation. Relative to **D1**, there sults shows of 1764 units examined, **1557** are *idioms* and **207** are *collocations*. As we examine the lexical functions applied to the standards collocations, we locate **two simple paradigmatic lexical functions** (**Cap e Epit**), **six simple sintagmatic lexical functions** (**Centr, Epit, Magn, Bon, Loc_{in}** and **Instr**) and **six complex lexical funtions**, **two** formed by a *paradigmatic lexical function* and a *sintagmatic lexical function* (**Anti + Magn; Anti + Bon**) and **four** formed by *two sintagmatic lexical funtions* (**Magn + Plus; Magn + Bon; Incep + Loc_{in}; Incep + Loc_{temp in}**). Relative to **D2**, of **673 units**, **572** are *idioms* and **101** are *collocations*. It was found – applied to standard collocations – **4 simple paradigmatic lexical functions** (**A, Adv, MultandEquip**), **5 simple sintagmatic lexical functions**, **two** formed by a *paradigmatic lexical function* and a *sintagmatic lexical function* (**Anti + Magn; Anti + Bon**) and **three** formed by *two sintagmatic lexical functions* (**Magn + Plus; Magn + Minus; Fin + Loc_{temp in}**). From this analysis, it was possible to note indeed the dictionaries confuse the concepts of idiom and of collocation. The results can alert to think the criteria used by lexicographers for the record of idioms in the school dictionaries.

Key-words: *school dictionaries, high school, idiom, collocation, lexical functions.*

APOIO DE FINANCIAMENTO CAPES

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código de Financiamento 001.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1-	<i>Lexicologia, lexicografia e metalexigrafia de acordo com a literatura especializada.....</i>	28
QUADRO 2-	<i>Relação de termos que se referem a UFs coletados por Pastor (1996, p. 17).....</i>	32
QUADRO 3-	<i>Tipologia de frases segundo Mel'čuk (2012, 2013).....</i>	41
QUADRO 4-	<i>Forma de palavra e lexema de acordo com Polguère (2018).....</i>	43
QUADRO 5-	<i>Funções lexicais paradigmáticas (Mel'čuk, 2015).....</i>	47
QUADRO 6-	<i>Funções lexicais sintagmáticas (Mel'čuk, 2015).....</i>	50
QUADRO 7-	<i>Diferentes pontos de vista a respeito das UFs a partir de Pastor (1996) e Bevilacqua (1996, 2004/2005).....</i>	51
QUADRO 8-	<i>Presença de termos no D1 e no D2.....</i>	63
QUADRO 9-	<i>Presença de clichês linguísticos no D1 e no D2.....</i>	66
QUADRO 10-	<i>Presença de unidades que entraram prontas no D1 e no D2.....</i>	68
QUADRO 11-	<i>Presença de unidades com termos coordenados no D1 e no D2.</i>	70
QUADRO 12-	<i>Corpus final desta pesquisa.....</i>	71
QUADRO 13-	<i>Funções lexicais paradigmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D1.....</i>	110
QUADRO 14-	<i>Funções lexicais sintagmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D1.....</i>	111
QUADRO 15-	<i>Funções lexicais complexas aplicadas às colocações standards encontradas no D1.....</i>	112
QUADRO 16-	<i>Funções lexicais paradigmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D2.....</i>	113
QUADRO 17-	<i>Funções lexicais sintagmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D2.....</i>	113
QUADRO 18-	<i>Funções lexicais complexas aplicadas às colocações standards encontradas no D2.....</i>	114
QUADRO 19-	<i>Relação de funções lexicais simples aplicadas às colocações standards encontradas no D1 e no D2.....</i>	116
QUADRO 20-	<i>Funções lexicais complexas aplicadas às colocações standards encontradas no D1 e no D2.....</i>	117

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 -	<i>Dicionário 1 e Dicionário 2.....</i>	58
FIGURA 2 -	<i>Exemplificação retirada de Bechara (2011).....</i>	59
FIGURA 3 -	<i>Exemplificação retirada de Geiger (2011).....</i>	59
FIGURA 4 -	<i>Exemplificação retirada de Houaiss (2011).....</i>	60
FIGURA 5 -	<i>Exemplificações retiradas de Borba (2011).....</i>	61
FIGURA 6 -	<i>Lexias complexas substantivas presentes no D1.....</i>	62
FIGURA 7 -	<i>Lexias complexas adjetivas presentes no D1.....</i>	62
FIGURA 8 -	<i>Locuções substantivas presentes no D2.....</i>	62
FIGURA 9 -	<i>Locuções adjetivas presentes no D2.....</i>	63
FIGURA 10 -	<i>Relação de locuções e colocações no D1.....</i>	104
FIGURA 11 -	<i>Relação dos tipos de locuções no D1.....</i>	105
FIGURA 12 -	<i>Relação dos tipos de colocações no D1.....</i>	106
FIGURA 13 -	<i>Relação de locuções e colocações no D2.....</i>	107
FIGURA 14 -	<i>Relação dos tipos de locuções no D2.....</i>	108
FIGURA 15 -	<i>Relação dos tipos de colocações no D2.....</i>	109
FIGURA 16 -	<i>Relação dos tipos de unidades do D1 e do D2.....</i>	115

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

D1	Dicionário 1 (<i>Dicionário Unesp do Português Contemporâneo</i>)
D2	Dicionário 2 (<i>Dicionário Houaiss Conciso</i>)
FL	Função Lexical
LEC	Lexicografia Explicativa e Combinatória
MEC	Ministério da Educação
TST	Teoria Sentido-Texto
UF	Unidade Fraseológica

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
2. (META)LEXICO(GRAFIA).....	19
2.1. LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E METALEXICOGRAFIA.....	20
2.2. RESUMO DO CAPÍTULO.....	27
3. MÚLTIPLAS INTERPRETAÇÕES TEÓRICAS SOBRE A NOÇÃO DE SINTAGMAS (SEMI)FRASEOLÓGICOS.....	30
3.1. DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS TEÓRICAS ACERCA DA CARACTERIZAÇÃO DE SINTAGMAS (SEMI)FRASEOLÓGICOS.....	30
3.2. O PONTO DE VISTA DO MODELO SENTIDO-TEXTO.....	40
3.2.1. SINTAGMAS FRASEOLÓGICOS (LOCUÇÕES).....	41
3.2.2. SINTAGMAS SEMIFRASEOLÓGICOS (COLOCAÇÕES).....	45
3.3. RESUMO DO CAPÍTULO.....	51
4. METODOLOGIA.....	55
4.1. PNLD – 2012 – DICIONÁRIOS.....	55
4.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	57
4.3. ORGANIZAÇÃO DO <i>CORPUS</i>;	61
4.4. RESUMO DO CAPÍTULO.....	101
5. ANÁLISE DE DADOS.....	103
5.1. ANÁLISE QUANTITATIVA.....	103
5.1.1. Dicionário 1.....	103
5.1.2. Dicionário 2.....	106
5.2. ANÁLISE QUALITATIVA.....	109
5.2.1. Dicionário 1.....	109
5.2.2. Dicionário 2.....	112
5.3. RESULTADOS.....	114
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	139
REFERÊNCIAS.....	143
ANEXOS.....	145
ANEXO I.....	146
ANEXO II.....	212
ANEXO III.....	243

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetiva analisar como dois tipos de fraseologias, *locuções* e *colocações*, são registradas em dicionários escolares destinados a estudantes do ensino médio. Trata-se, pois, de um estudo metalexigráfico, que terá como aporte teórico a Lexicografia Explicativa e Combinatória (LEC) (MEL'ČUK, CLAS & POLGUÈRE, 1995, entre outros), “[...] *obraço lexical da teoria linguística Sentido-Texto*”¹.

As *locuções*, também conhecidas como **sintagmas fraseológicos**, são lexias² que apresentam uma estrutura interna de natureza sintática, sintagmas fixos que funcionam como um todo lexical, seu significado é não composicional e figuram como artigo (entrada) de um dicionário elaborado de acordo com os princípios da LEC. Como exemplo desse tipo de fraseologia, temos³: *água com açúcar* (‘piegas’), *por a mais b* (‘indubitavelmente’), *descascar um abacaxi* (1‘resolver um problema difícil ou extenuante’; 2‘desvencilhar-se de uma incumbência ou situação desagradável’) e *cabeça de bagre* (‘pessoa estúpida’).

As *colocações*, por sua vez, são consideradas **sintagmas semi-fraseológicos**, que, muitas vezes, são confundidas com as locuções ainda que se comportem de forma diversa: uma colocação apresenta uma **base**, selecionada *livremente* e um **colocado**, determinado pelas propriedades de **restrições** da base. Outra propriedade importante é que elas são composicionais, isto é, os itens lexicais que as compõem contribuem para o sentido do todo. Alguns exemplos de colocações são: *criança pequena* (‘**criança** de pouca idade’); *pensamento positivo* (‘**pensamento** dirigido a bons acontecimentos’); *hipótese controversa* (‘**hipótese** sujeita à contestação’); e *verdade incontestável* (‘**verdade** que não se pode contestar, questionar’).

De acordo com a LEC, a diferença entre locuções e colocações nem sempre é óbvia. Encontram-se, em muitos dicionários, colocações que são registradas como se locuções fossem (como *amor à primeira vista* (‘amor repentino, ao primeiro contato’), *amor carnal* (‘aquele que procura a satisfação sexual’), *amor físico* (‘m.q. amor carnal’), *amor livre* (‘o que não respeita os preceitos legais ou religiosos’) e *amor*

¹[...] la branche lexicale de la théorie linguistique Sens-Texte’ (MEL'ČUK & POLGUÈRE, 2007, p. 22).

² Também chamada de *unidade lexical*.

³Todos os exemplos aqui citados foram retirados do *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua portuguesa 3.0* (2009).

platônico ('ligação amorosa isenta de paixão carnal'), encontradas no *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 3.0* (2009); e *bêbedo como um cacho* ('muito bêbedo'), *dádiva de sangue* ('doação de sangue'), *amigo do peito* ('amigo muito querido; amigo íntimo'), *cadeira de balanço* ('cadeira, geralmente de braços, apoiada em armação curva, e que se faz oscilar ou balançar com apenas um leve movimento do corpo') e *cadeira de braços* ('aquela que tem peças laterais para apoiar os braços'), encontradas no *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 7.0* (2010)). Por isso, nesta dissertação, propomo-nos a analisar as unidades que são classificadas como locução (ou sintagma fraseológico) nominal nos dicionários selecionados pelo MEC (Ministério da Educação) para o Ensino Médio das escolas públicas brasileiras e verificar se tais unidades são, de fato, locuções ou se não seriam, na verdade, colocações de acordo com as propriedades descritas no modelo teórico no qual se ancora esta dissertação. Em particular, serão analisadas as locuções ditas **nominais**, pois é esse tipo de locução que pode constituir, na maioria dos casos, entradas lexicais (ou artigos) nesses dicionários.

Assim, sendo a presente pesquisa de cunho *metalexigráfico*, pretende-se analisar criticamente dois dos quatro dicionários selecionados pelo MEC para o ensino médio – ou seja, destinados a alunos do primeiro ao terceiro ano das escolas públicas, com idades entre quinze e dezessete anos, em média. São eles: o *Dicionário Unesp do Português Contemporâneo*, organizado pelo Francisco S. Borba, e o *Dicionário Houaiss Conciso*, organizado pelo Instituto Antônio Houaiss. Esses dicionários foram selecionados para a presente pesquisa porque notamos que eles tratam essas fraseologias de formas bem distintas, enquanto, no primeiro, essas unidades podem aparecer dentro de um verbete (do primeiro item lexical da expressão) – quando a expressão for introduzida por *preposição*, *artigo* ou *verbo* ou quando for uma *frase feita* (o dicionário não esclarece o que entende por frase feita) – ou ser ele próprio cabeça de verbete, sendo tratado como um substantivo ou como um adjetivo, já o segundo insere essas unidades dentro de um verbete (unidade lexical que é a cabeça da locução) – os outros dois dicionários aprovados pelo MEC para este nível de ensino, o *Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara*, de autoria de Evanildo Bechara e o *Novíssimo Aulete: Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*, organizado por Paulo Geiger, tratam as locuções da mesma maneira. É importante salientar, entretanto, que não se pretende analisar profundamente as obras como um todo, isto é, de seu ponto de vista **macroestrutural**, **medioestrutural** ou **microestrutural**. Isto será feito apenas com o

objetivo de analisar quais sintagmas fraseológicos são registrados pelos lexicógrafos e se, entre esses sintagmas, há aqueles que seriam, de acordo com a LEC, semi-fraseológicos (ou seja, colocações).

O problema com o qual se ocupa essa dissertação se justifica no fato de que, para fins de registro lexicográfico, é necessário reconhecer se determinada unidade fraseológica é uma locução ou uma colocação, isto é, se os sentidos das partes contribuem ou não para o sentido do todo, porque: sendo uma locução, é uma unidade lexical que pode ser substituída no contexto por um sinônimo (como *X bateu as botas/X morreu*); e, sendo uma colocação, não temos uma unidade lexical, mas uma combinatória restrita típica do sistema linguístico. Por exemplo, dizer que alguém tem uma *memória de elefante* é o mesmo que dizer que alguém tem uma *memória muito boa*, ao mesmo tempo que dizer que alguém tem *memória de galo* é o mesmo que dizer que alguém tem uma *memória muito ruim*⁴. Nesta perspectiva, um estudante do ensino médio que pretenda dissipar suas dúvidas sobre o significado de uma locução em um dicionário indicado pelo MEC para consulta ao se deparar com *cadeira de rodas*⁵ que está registrada como locução, pode equivocadamente pensar que se trata de uma unidade lexical, afastando-se dos possíveis colocados para a base *cadeira* (*cadeira austríaca, cadeiracurul, cadeira de arruar, cadeira de balanço, cadeira de braços, cadeira de campanha, cadeira de embalo, cadeira de rodas, cadeira de São Pedro, cadeira elétrica, cadeira pontifícia, cadeira preguiçosa, cadeira do dragão*)⁶.

Considerando o exposto até aqui, esta dissertação apresenta os seguintes objetivos:

❖ **Geral:**

- Ao se distinguir locuções e colocações com base nos pressupostos teóricos da Lexicografia Explicativa e Combinatória (LEC), realizar análise metalexicográfica em dois dos quatro dicionários selecionados pelo MEC para serem usados por alunos do ensino médio, visando analisar locuções e colocações que, eventualmente, possam estar sendo tratadas como se fossem o mesmo tipo de fraseologia.

⁴Tanto **memória de elefante** quanto **memória de galo** foram encontrados no *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 7.0*.

⁵Encontrada no *Aulete Digital*.

⁶Colocações encontradas no *Aulete Digital* e no *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 7.0*.

❖ **Específicos:**

- Apresentar as propriedades das locuções e das colocações de acordo com os pressupostos da LEC;
- analisar, com base nos pressupostos da LEC acerca da distinção entre locuções e colocações, os sintagmas classificados como locuções pelos dicionários e verificar se são, de fato, locuções ou se são colocações;
- recolher todas as ocorrências de unidades que os dicionários classificam como locuções nominais;
- a partir dessa análise, estabelecer uma lista de locuções nominais que deveriam constituir uma nomenclatura para registro lexicográfico;
- a partir dessa análise, estabelecer uma lista preliminar de colocações do português que servirão como ponto de partida para a elaboração de um produto lexicográfico de outra natureza⁷, a ser realizado após esta pesquisa.

Para tanto, o trabalho está assim organizado:

1. No **segundo capítulo**, discutiremos a noção de *dicionário* para Polguère (2018), seus tipos e a função do dicionário monolíngue em um primeiro momento; e, em um segundo momento, discorreremos sobre as noções de *lexicologia*, *lexicografia* e *metalexigrafia* – campos fortemente vinculados ao estudo do léxico e do dicionário – na visão de diversos autores.
2. No **terceiro capítulo**, discutiremos as divergências (e convergências) teóricas entre os linguistas a respeito dessas unidades – em um primeiro momento, dentro de uma visão mais geral da linguística e, em um segundo momento, dentro da própria LEC.

⁷ Uma base de dados para a construção de um dicionário de colocações do Português Brasileiro (PB).

3. O **quarto capítulo** corresponde aos nossos procedimentos metodológicos: nele, serão apresentados os critérios de seleção e a organização do *corpus*.
4. O **quinto capítulo** corresponde à análise de dados e à apresentação dos resultados. Primeiramente, faremos uma *análise quantitativa* (a partir de gráficos) de cada dicionário, analisando quantas colocações e quantas locuções se encontram em cada um dos dicionários. A seguir, apresentaremos uma *análise qualitativa* de cada dicionário, analisando quantas colocações apresenta, como entende essas unidades e quais funções lexicais foram encontradas. Após, discutiremos os resultados encontrados.
5. Por fim, registremos as considerações finais.

2. (META)LEXICO(GRAFIA)

O objeto de estudo desta dissertação são unidades (semi)fraseológicas recolhidas de *dicionários escolares monolíngues*. De acordo com Polguère (2018), o **dicionário** é um modelo (representação) de uma determinada língua que descreve cada lexia de uma forma mais ou menos rígida. Os dicionários são divididos em *dicionários teóricos*, dicionário voltado para pesquisas linguísticas, e *dicionários voltados para o grande público* (mais conhecidos como *dicionários gerais*), dicionários voltados para o público geral (não-linguista), que se subdividem de acordo com o público-alvo, como os *dicionários escolares*, dicionários com **fins pedagógicos** voltados para alunos do ensino básico, com idades entre sete e dezessete anos⁸. Os dados fornecidos para cada lexia dependem de que tipo é o dicionário (etimológico, sincrônico, diacrônico, de pronúncia, etc.). Assim, o dicionário seria a descrição lexical de uma língua cujo recorte dependeria de seus objetivos e de seu público-alvo.

Além disso, os dicionários podem ser de uma ou mais línguas; aqueles analisados nessa dissertação são *monolíngues* (ou seja, com verbetes escritos em **uma** única língua). Neste tipo de dicionário, “[...] *as lexias da língua são apresentadas nestes dicionários do ponto de vista de suas características linguísticas: pronúncia, parte do discurso, sentido, etc. Normalmente eles não contêm nomes próprios*” (POLGUÈRE, 2018, p. 242), que pode focar diferentes aspectos da descrição lexical, como os dicionários de sinônimos. Um dicionário monolíngue de língua materna é útil – de acordo com Svensén (2009) – porque se considera que o conhecimento do falante seja imperfeito. Considera-se que, na interação linguística, haja quatro competências: a **produção linguística oral e escrita** (correspondentes, respectivamente, à *fala* e à *escrita*) e a **recepção linguística oral e escrita** (correspondentes, respectivamente, a *ouvir* e a *ler*), mostrando como se escreve determinada palavra (ou qual a pronúncia adequada), os contextos de uso que determinada palavra pode ser empregada (como diferentes graus de formalidade) e seu significado.

⁸ Para Miranda (2014), dicionários escolares são os únicos capazes de estabelecer (mesmo que parcialmente) um perfil de consultante mais preciso uma vez que tal consultante está inserido em um contexto que apresenta uma série de demandas curriculares – deve-se ter em mente, entretanto, que as demandas de um aluno de Ensino Fundamental não são as mesmas demandas de um aluno de Ensino Médio, assim, o dicionário para os dois níveis de ensino não deverá ser o mesmo (essa questão será abordada com mais detalhes no próximo capítulo, na seção 4.1).

Há três campos científicos fortemente vinculados ao estudo do léxico e do dicionário: *lexicologia*, *lexicografia* e *metalexigrafia*. A próxima seção trará o ponto de vista de diversos autores a respeito desses três campos dos estudos do léxico e seus limites.

2.1. LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E METALEXICOGRAFIA

Esta seção tem como intuito apresentar os conceitos de *lexicologia*, de *lexicografia* e de *metalexigrafia* no âmbito dos estudos do léxico. Para tanto, procuraremos apresentar o ponto de vista de Rey (1977), de Werner (1982), de Quemada (1987), de Castellví (1993), de Mel'čuk *et al* (1995), de Welker (2004), de Krieger & Finatto (2004), de Sousa (2009), de Henriques (2018) e de Polguère (2018).

Rey (1977) define a *lexicologia* como “[...] *disciplina nomeada, constituída e admitida na tradição europeia*”⁹ (REY, 1977, p. 155), originada no século XVIII, cujo objeto é a *palavra* e cuja análise deve obedecer a critérios racionais, como fazem Douchet&Beauzée (s/d) a partir de três domínios: **(1) plano da expressão**, que é constituído por *forma (fonética)* e por *substância (fonologia)*; **(2) plano do conteúdo**, que se refere à *semântica lexical*; e **(3) etimologia**, que apresenta considerações diacrônicas, históricas e etimológicas “[...] *e uma análise formal da morfologia, envisada como criatividade no tempo social*”¹⁰ (REY, 1977, p. 155). Pode-se perceber aqui ‘a oposição traçada entre a irregularidade, fruto da História e fato humano, e a regularidade (entendida desde a antiguidade como “analogia”), como uma problemática do sistema em função do tempo’¹¹ (REY, 1977, p. 155).

Segundo Rey (1977), a partir de Saussure, com a linguística estrutural e o cientificismo, não se via na lexicologia um objeto definido (tendo em vista que considerar *palavra* como objeto de estudo era contestado no âmbito da linguística), entendendo-a, muitas vezes, como uma simples enumeração assistemática de unidades mal definidas. No entanto, o terreno já estava preparado por linguistas de tradições

⁹Tradução livre: “[...] discipline nomée, constituée et admise dans tradition européenne”(REY, 1977, p. 155).

¹⁰Tradução livre: “[...] et une analyse formelle de la morphologie, envisagée comme créativité dans le temps social” (REY, 1977, p. 155).

¹¹Tradução livre: ‘[...] l’opposition tranchée entre l’irregularité, fruit de l’Histoire et fait humain, et la régularité (dite depuis l’antiquité “analogie”), comme problématique du système en fonction dans le temps’ (REY, 1977, p. 155).

anteriores, como os comparatistas, para a criação de uma lexicologia descritivista – fundamental em toda teoria de lexicologia. De fato, houve diversos trabalhos lexicológicos de cunho linguístico e extralinguístico (aliados a estudos antropológicos e semióticos) espalhados pelo mundo – ainda que não sob a rubrica de lexicologia e nem sempre terem sido classificados de forma homogênea.

Assim, Rey (1977) aponta que:

“O objeto da lexicologia é uma teoria compreensiva do fato lexical, tanto no nível de estruturas (léxico, vocabulários), quanto de unidades (palavra, locução). Trata-se de um conjunto de fenômenos socioculturais realizados na prática da linguagem, produz discurso e, pelo funcionamento de um sistema parcialmente discreto, a língua, a constituição dessa teoria depende de uma série de fatores”¹².

(REY, 1977, p. 159)

Para o autor, os fatores de que essa teoria depende são: (1) o léxico; (2) sintaxe – hipóteses advindas de diferentes modelos, que integram o léxico no sistema da língua; (3) semântica – conhecimento de leis internas ao léxico; e (4) pragmática – conhecimento do funcionamento do léxico nas interações humanas.

O autor entende ainda que, enquanto à *sintaxe*, só a forma (de expressão e de conteúdo) interessa, à *lexicologia*, interessa a forma relacionada à substância do conteúdo¹³. Enquanto a *lexicologia* trata-se de uma *teoria lexical*, a *lexicografia* trata-se da *descrição lexical*.

Werner (1982) define **lexicologia** como a descrição do léxico de um sistema (individual ou coletivo) que apresenta dois campos: (a) a *morfologia léxica*, que trata das regularidades formais; e (b) a *semântica léxica*, que aborda as regularidades da relação entre léxico e demais fatores da comunicação linguística; e **lexicografia** como campo científico do léxico que estuda e descreve os monemas¹⁴ e os sinmonemas¹⁵ dos discursos (individuais e coletivos) e dos sistemas linguísticos (individuais e coletivos). *A metodologia científica da lexicografia* é chamada de **teoria da lexicografia**.

¹² Tradução livre: “L’objet de la lexicologie est une théorie compréhensive du fait lexical, tant au niveau des structures (lexique, vocabulaire) que des unités (mot, idiome). S’agissant d’un ensemble de phénomènes socio-culturels réalisés dans la pratique du langage, productrice de discours, et par le fonctionnement d’un système partiellement décrit, la langue, la constitution de cette théorie dépend de plusieurs facteurs” (REY, 1977, p. 159).

¹³ A partir dos conceitos hjeimslevianos de *forma* e *substância*.

¹⁴ **Monemas** são unidades significativas mínimas (equivalente a *morfema*).

¹⁵ **Sinmonema** é significante composto por vários monemas.

De acordo com Quemada (1987), as noções de lexicografia e lexicologia que se tem hoje é relativamente recente. Apesar de já existir a palavra *lexicógrafo* desde 1530, tal noção não foi reconhecida antes de 1800 nem pelos próprios lexicógrafos. Além disso, no século XVII, a noção de *lexicógrafo* competia com as noções de *vocabulista* (muito pouco usual mesmo naquela época) e *dicionarista* (o mais usual até o final do século XIX).

O autor ainda nos ensina que as noções de *lexicologia* e *lexicografia* receberam relevância com Douchet&Beauzée, na *Encyclopedie*, mas não eram relacionadas diretamente com dicionários, sendo o primeiro, entendido como conhecimento de forma, valor e etimologia de palavras, mais geral que o segundo, entendido como parte que prescreve as regras ortográficas de palavras.

O autor registra ainda que Butet, no início do século XIX, define **lexicologia** como “[...] *conhecimento de palavras, e de leis conforme aquelas que se compõe ou se decompõe [...]*”¹⁶ (QUEMADA, 1987, p. 231) e **lexicografia** como uma parte da lexicologia cujo objeto é alterações da escrita e da fala na passagem de uma língua pra outra ou na passagem de diferentes épocas em uma mesma língua.

No que se refere à noção de lexicologia, Quemada (1987) nos diz que Butet e Laveaux são contrários: enquanto o primeiro a vê como *morfologia lexical*, o segundo a vê como *semântica lexical*. Em 1835, segundo Quemada, a Academia aceita o sentido de **lexicografia** fornecido por Laveaux, a arte de fazer dicionário, porém, esse sentido até hoje não é aceito por todos e a palavra não possui a exclusividade desse sentido.

No entanto, Quemada (1987) afirma que, somente a partir da segunda metade do século XX, as noções de lexicologia e lexicografia têm sido mais bem difundidas e resultantes de um conjunto de reflexões. A **lexicologia** é reconhecida como a ciência do léxico e reúne diferentes abordagens de acordo com sua teoria e seu método (que pode ser descritivo ou social, por exemplo). Já a **lexicografia** é entendida como arte ou ciência do autor de dicionário – Quemada (1987), entretanto, apresenta outro ponto de vista de acordo com essa última noção: atualmente, existe lexicografia sem dicionário, pois, com o avanço da tecnologia, tem-se hoje computadores com enormes bases de dados, tornando o dicionário não essencial para o fazer lexicográfico, deixando de ser

¹⁶Tradução livre: “[...] *connaissance des mots, et des loix selon lesquelles ils se composent ou se décomposent [...]*” (QUEMADA, 1987, p. 231).

seu objetivo ou motivação; assim, para ele, a definição de **lexicografia** deve ser “[...] *o censo e a análise de formas e de significação de unidades lexicais, observadas em seus empregos e consideradas em suas mais largas implicações*”¹⁷ (QUEMADA, 1987, p. 235). Além de lexicografia e lexicologia, Quemada (1987) também discorre sobre a noção de **metalexicografia** (ou **lexicografia crítica e teórica**), disciplina que estuda os tipos e métodos de dicionários da língua.

Castellví (1993) diz que a **lexicologia** é um campo de estudo capaz de explicar os conhecimentos lexicais do falante independente de sua língua; para isso, é necessário construir um modelo de um dos módulos da gramática, o léxico, que colete os conhecimentos implícitos das palavras e a utilidade delas para os falantes e que proveja (a) mecanismos sistemáticos adequados que conecte o léxico e os demais componentes da gramática e (b) a possibilidade de formação de novas unidades em qualquer língua a partir de pautas estruturais sistemáticas. Já a **lexicografia** é compreendida pela autora como uma disciplina que se ocupa de objetivos mais práticos para o léxico e trata dos princípios de elaboração de dicionários, “[...] *produto linguístico que recolhe um conjunto selecionado de palavras (ou de outras unidades da língua) e as ilustra com uma série de informações*”¹⁸ (CASTELLVÍ, 1993, p. 80)

No entender de Welker (2004), há diversos conceitos de lexicografia por três motivos: (1) foi pensada em diversos países (e em diversas línguas); (2) evolução da lexicografia; e (3) cada autor tem um ponto de vista diferente do que seja lexicografia, ressaltando fenômenos específicos e/ou apresentando-os de determinada maneira. O autor subdivide a **lexicografia** em dois tipos: (1) *lexicografia prática*, que é a elaboração do dicionário propriamente dita; e (2) *lexicografia teórica*, também denominada *metalexicografia*, que observa e estuda tudo o que abrange os dicionários (elaboração, crítica, pesquisa da história da lexicografia e do uso do dicionário e a tipologia).

Krieger & Finatto (2004) dizem que **lexicologia** é o estudo científico do léxico geral – não especializado – de uma língua, e a **lexicografia** é a arte ou a técnica de construir dicionários.

¹⁷Tradução livre: “[...] le recensement et l’analysedes formes et des significations des unités lexicales, observées dans leurs emplois et considérées dans leur plus larges implications” (QUEMADA, 1987, p. 235).

¹⁸ Tradução livre: “[...] producto linguístico que recoge un conjunto selecionado de palabras (o de otras unidades de lalengua) y las ilustra con una serie de informaciones” (CASTELLVÍ, 1993, p. 80).

Sousa (2009) define **lexicologia** como a ciência que estuda o léxico na sincronia; e a **lexicografia** é uma *técnica científica*¹⁹ para elaboração de dicionários que se subdivide em quinze tipos: (1) *lexicografia aplicada* (ou *empírica*), parte da lexicografia que foca na *utilidade* do conhecimento; (2) *lexicografia comparada*, disciplina que compara a lexicografia em diferentes línguas; (3) *metalexigrafia* (ou *lexicografia teórica*), parte da lexicografia cuja finalidade é analisar dicionários; (4) *lexicografia prática*, parte da lexicografia cuja finalidade é estudar a estrutura interna e externa do dicionário (como a apresentação bibliológica, a redação e a técnica); (5) *lexicografia linguística*, tipo de lexicografia a que os dicionários de língua pertencem, sua função é estudar, descrever e definir o conjunto léxico de uma língua seja na diacronia, seja na sincronia; (6) *lexicografia enciclopédica*, tipo de lexicografia voltada à construção de dicionários enciclopédicos e enciclopédias; (7) *lexicografia dialetal*, parte da lexicografia voltada às falas regionais; (8) *lexicografia regional*, parte da lexicografia voltada às línguas faladas em regiões determinadas; (9) *lexicografia normativa*, tipo de lexicografia que estabelece a norma de usos lexicais e ortográficos da língua; (10) *lexicografia automatizada*, tipo de lexicografia que usa meios automatizados para confeccionar dicionários; (11) *lexicografia informatizada* (ou *lexicografia computacional*), parte da lexicografia que trata os dados léxicos por meio computacional; (12) *lexicografia unilíngue* (ou *lexicografia monolíngue*), parte da lexicografia que descreve dicionários de uma só língua; (13) *lexicografia bilíngue*, parte da lexicografia que descreve dicionários de duas línguas; (14) *lexicografia acadêmica*, estilo lexicográfico imposto por uma instituição acadêmica; e (15) *lexicografia descritiva*, parte da lexicografia que estuda o léxico sem critério normativista.

Para Henriques (2018), a **lexicologia** é a:

“[...] disciplina linguística que estuda o LÉXICO e sua organização a partir de pontos de vista diversos. Cada palavra remete a particularidades diversas relacionadas ao período histórico ou à região geográfica em que ocorre, à sua realização fonética, aos morfemas que a compõem, à sua distribuição sintagmática, ao seu uso social e cultural, político e institucional. [...] cabe à LEXICOLOGIA dizer cientificamente em seus variados níveis o que diz o LÉXICO, ou seja, a sua significação” (HENRIQUES, 2018, p. 13)

Já a **lexicografia** é entendida pelo autor como disciplina – muito próxima da lexicologia – que busca descrever o léxico para produzir dicionários, enciclopédias e

¹⁹Ainda que não seja entendida como uma ciência, tal atividade precisa seguir uma *metodologia científica* em seus trabalhos.

bases de dados lexicológicas; e a **metalexigrafia**, também chamada de **lexicografia teórica**, é entendida pelo autor como análise crítica de dicionários.

No âmbito da **Teoria Sentido-Texto (TST)**, Mel'čuk *et al* (1995) entendem a **lexicografia** como uma disciplina – com suas próprias bases teóricas – que estuda a **produção** de dicionários, assim, ela se preocupa com problemas tipográficos, comerciais e pedagógicos, pensando em um público-alvo determinado; já a **lexicologia**, como uma disciplina cujo objeto é o estudo geral do léxico, entendido aqui como todas as lexias (lexemas e locuções) de uma determinada língua; a **lexicologia** é subdividida em **lexicologia teórica** e **lexicologia descritiva** (também chamada de **lexicologia experimental**): os objetivos da lexicologia teóricasão “[...] desenvolver as leis gerais do léxico e propor uma formalização [...]”²⁰ (Mel'čuk *et al*, 1995, p. 27) e os objetivos da lexicologia descritiva são verificar, precisar e utilizar tais formulações na descrição do conjunto de lexias a fim de construir um *dicionário idealizado*, um protótipo de dicionário que se pretende abranger todas as lexias de uma língua com todas as informações pertinentes. De acordo com os autores, a língua possui quatro *módulos* (ou *componentes*) inter-relacionados: semântico, sintático, morfológico e fonético/fonológico, correspondendo, respectivamente, à semântica, à sintaxe, à morfologia e à fonética/fonologia – a lexicologia é uma disciplina que, ao contrário das demais disciplinas linguísticas, não possui um módulo correspondente, mas é reponsável pela **unidade central** de todos esses componentes: a **lexia**. Cada lexia perpassa os quatro módulos, *munindo-se de informações* semântica, sintática, morfológica e fonética/fonológica.

Em um trabalho mais recente, também inserida na TST, Polguère (2018) define a **Lexicologia** como o “[...] *ramo da Linguística que estuda as propriedades das unidades lexicais da língua, denominadas lexias*” (POLGUÈRE, 2018, p. 49) – do ponto de vista desse autor, não há mais a subdivisão entre lexicologia teórica e lexicologia descritiva. A **Lexicografia** é entendida como “[...] *atividade ou a área de estudo que visa a elaboração de representações (= modelos) dos léxicos*” (POLGUÈRE, 2018, p. 238) – muitos teóricos a entendem como estudo teórico dos dicionários, entretanto, de acordo com Polguère (2018), isso fica sob responsabilidade

²⁰ Tradução minha: ‘[...] de dégager les lois générales du lexique et d’enproposer une formalisation [...]’ (Mel'čuk *et al*, 1995, p. 27).

da **metalexigrafia**, disciplina não mencionada por Mel'čuk *et al* (1995). O ponto de vista adotado nesta dissertação, então, será o de Polguère (2018).

Esta síntese que terminamos de apresentar acerca da compreensão do que venha a ser a *lexicologia*, a *lexicografia* e a *metalexigrafia* no âmbito dos estudos do léxico lança luzes para o fato de que essas três disciplinas são relativamente recentes e, talvez, por isso, como se pôde perceber no decorrer desta seção, suas noções não sejam unânimes entre os autores aqui apresentados. Além disso, percebe-se claramente o caráter recente da disciplina nomeada *metalexigrafia*, pois muitos dos autores, como Rey (1977), Mel'čuk *et al* (1995) e Krieger & Finatto (2004), não apresentam uma definição para essa área dos estudos do léxico. Também podemos observar que o termo *lexicologia* não é mencionado por Welker (2004) – embora seja interessante constatar que o termo *lexicografia* – ainda que sob diferentes noções – é um termo aceito por todos os autores analisados. Por fim, é importante salientar que Mel'čuk *et al* (1995) e Polguère (2018) estão entre os principais representantes da TST – teoria que será adotada nesta dissertação – mas o primeiro não apresenta a noção de *metalexigrafia*, enquanto o segundo sim, portanto, as noções de *lexicologia*, de *lexicografia* e de *metalexigrafia* que assumimos são as adotadas por Polguère (2018).

2.2. RESUMO DO CAPÍTULO

O **dicionário**, na percepção de Polguère (2018), é uma representação da língua a partir da descrição lexical. Há dois grandes tipos de dicionários, aqueles feitos para pesquisas linguísticas (*dicionários teóricos*) e aqueles voltados para pessoas comuns, não pesquisadores (*dicionários para o grande público* ou *dicionário geral*), que podem ser de diversos tipos, entre eles, os **escolares** – único tipo de dicionário que já tem um público-alvo mais ou menos definido – que são dicionários destinados a estudantes do ensino básico, e os **monolíngues**, que são dicionários cujos verbetes estão em uma única língua, que apresentam as lexias com suas características linguísticas e que auxiliam na compreensão e na utilização de unidades lexicais. Como mostramos ao longo do capítulo, há três campos da ciência fortemente vinculados ao léxico e ao dicionário: *lexicologia*, *lexicografia* e *metalexigrafia*. No quadro abaixo, podemos constatar mais uma vez que tais noções não são descritas concomitantemente por todos os autores que apresentamos neste capítulo: os termos *metalexigrafia* e *lexicologia* são mencionados

apenas por certos autores, como vimos; já o termo *lexicografia*, ainda que visto sob ângulos diferentes, é mencionado por todos os autores analisados.

ANO	AUTOR	LEXICOLOGIA	LEXICOGRAFIA	METALEXICOGRAFIA
1977	REY	teoria lexical dependente do léxico, da sintaxe, da semântica e da pragmática	descrição lexical	não define
1982	WERNER	descrição lexical de um sistema que apresenta dois campos: morfologia léxica e semântica léxica	campo científico do léxico que estuda e descreve os monemas e os sinmonemas dos discursos e dos sistemas linguísticos	chamada de teoria da lexicografia , trata-se da <i>metodologia</i> científica da lexicografia
1987	QUEMADA	ciência do léxico que pode apresentar diferentes abordagens	quantificação e análise de unidades lexicais, levando em conta sua forma, sua significação, seu emprego e suas mais largas implicações	disciplina focada na tipologia e na metodologia dos dicionários de língua.
1993	CASTELLVÍ	campo de estudo que explica os conhecimentos lexicais do falante de qualquer língua	disciplina que estuda os princípios básicos de elaboração de dicionário	não define
1995	MEL'ČUK, CLAS & POLGUÈRE	disciplina linguística responsável por formular, desenvolver, verificar, precisar e utilizar leis gerais do léxico	disciplina – com sua própria base teórica – que se preocupa com tudo que se refere à produção de dicionários	não define
2004	WELKER	não define	área destinada à elaboração e ao estudo de tudo o que abrange o dicionário	também chamada de lexicografia teórica , é a subárea da lexicografia que estuda tudo o que abrange dicionários
2004	KRIEGER & FINATTO	estudo científico do léxico não especializado de uma língua	arte/técnica de construir dicionários	não define
2009	SOUSA	ciência que estuda o léxico na sincronia	técnica científica para elaboração de dicionários	também chamada de lexicografia teórica , é um dos tipos de lexicografia cujo fim é analisar dicionários
2018	HENRIQUES	subárea da linguística que estuda o léxico e sua organização sob diferentes perspectivas	disciplina cujo objetivo é descrever o léxico para obter obras de referência, como dicionários e enciclopédias	também chamada de lexicografia teórica , é a análise crítica de dicionários
2018	POLGUÈRE	disciplina que estuda as propriedades dos lexemas e das locuções	disciplina cujo objetivo é elaborar modelos léxicos	estudo teórico dos dicionários

QUADRO 1 – *Lexicologia, lexicografia e metalexicografia de acordo com a literatura especializada.*

Fonte: Elaborado pela autora com base nos textos que embasaram esta seção.

Reiteramos que o ponto de vista adotado nesta dissertação acerca das noções de lexicologia, lexicografia e metalexicografia será o de Polguère (2018). Isto significa que entendemos que a Lexicologia se dedica a estudar as lexias (lexemas e locuções), a Lexicografia dedica-se aos modelos léxicos e a metalexicografia se configura como o estudo teórico dos dicionários. Nesta perspectiva, a presente dissertação, ao analisar a forma como dois dicionários escolares registram sintagmas (semi)fraseológicos, se inscreve no âmbito dos estudos metalexicográficos.

Tendo localizado nosso trabalho no escopo dos estudos do léxico, no próximo capítulo, discorreremos sobre a caracterização do nosso objeto de estudo: os sintagmas (semi)fraseológicos.

3. MÚLTIPLAS INTERPRETAÇÕES TEÓRICAS SOBRE A NOÇÃO DE SINTAGMAS (SEMI)FRASEOLÓGICOS

Neste capítulo, trataremos das diversas interpretações que essas unidades chamadas **sintagmas (semi)fraseológicos** receberam no âmbito da literatura especializada. Na seção 3.1, abordaremos as diferentes interpretações de uma forma mais geral, ou seja, apresentaremos os pontos de vista de vários autores que contribuíram ou ainda contribuem para o entendimento desse tipo de sintagma que faz fronteira com a unidade lexical em si e a sintaxe, entre eles, Saussure (século XIX), Casares (1950), Bally (1951), Coseriu (1966), Pottier (1978), Thun (1978), Tristán Perez (década de 80), Zuluaga (1980), Haensch *et al* (1982), Carneado Moré (1985), Fiala (1988), Pastor (1996) e Benson, Benson e Ilson (1996). Essa apresentação está baseada na leitura de Pastor (1996) e de Bevilacqua (1996, 2004/2005), duas estudiosas que apresentam de forma exemplar os diferentes pontos de vista encontrados na literatura especializada sobre o assunto. Na seção 3.2, trataremos dessas unidades a partir do ponto de vista do Modelo Sentido-Texto (MST), apresentando os pontos de vista de Polguère (2018) e de Mel'čuk (2012, 2013), especialmente discutiremos, na subseção 3.2.1, as propriedades inerentes das locuções, também chamadas pelo modelo de **sintagmas fraseológicos**, e na subseção 3.2.2, mostraremos as propriedades que tipificam as colocações, também denominadas pelo modelo de **sintagmas semi-fraseológicos**.

3.1. DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS TEÓRICAS ACERCA DA CARACTERIZAÇÃO DE SINTAGMAS (SEMI)FRASEOLÓGICOS

Apesar de, desde a época de Saussure (século XIX), haver interesse por essas unidades que, por ora, chamaremos de *unidades fraseológicas* (UF), não há uma exata convergência entre os linguistas sobre elas: nem sobre sua terminologia, nem sobre sua classificação interna e nem mesmo sobre se determinada unidade seria fraseológica ou não – por exemplo, o caso de fraseologia não idiomática (há autores que consideram somente *idiatismos* como unidades fraseológicas), como *comer compulsivamente*.

Nossa exposição se dará através das contribuições de duas autoras que apresentam um panorama completo dos estudos mais importantes acerca das UFs: **Pastor (1996)** e **Bevilacqua (1996, 2004/2005)**. Pastor escreveu o primeiro manual a

respeito das UFs, contrastando a opinião de diversos autores a respeito desse tipo de unidade. De Bevilacqua, lançamos mão de dois trabalhos: **Bevilacqua (1996)**, que é a dissertação de mestrado desta autora, em que elase dedica a estudar as unidades fraseológicas especializadas da área jurídico ambiental e estabelece uma fronteira entre as UFs da língua comum e as UFs da língua de especialidade, ela sumariza diversos autores que estudam essas unidades na língua comum; e **Bevilacqua (2004/2005)**, que se trata de um artigo onde a autora apresenta uma fronteira entre UFs especializadas e UFs da língua comum, trazendo a perspectiva de diversos autores a respeito de tais unidades da língua comum. A partir desses três trabalhos, pôde-se ver o ponto de vista de diversos estudiosos a respeito das unidades fraseológicos de forma compactada, mas bastante abrangente^{21,22,23}.

Pastor (1996) entende que, como disciplina científica, a fraseologia nasceu na década de cinquenta, com os trabalhos de V. V. Vinogradov na antiga URSS – no mesmo período em que, em espanhol, aparecia o trabalho de Julio Casares. A partir daí, a disciplina avançou pouco e com uma imensa *profusão terminológica*, carecendo de um tratamento objetivo e sistemático. A autora apresenta uma lista de termos utilizados para se referir às UFs, as quais estão reproduzidas no quadro abaixo:

²¹ Como o objetivo **não** é comparar o ponto de vista das autoras em relação ao que os estudiosos afirmam a respeito dessas unidades, mas apenas **apresentar** o ponto de vista deles, o ponto de vista a respeito das unidades fraseológicas de determinado estudioso é apresentado apenas uma vez mesmo que ele tenha sido apresentado em mais de um trabalho analisado. Assim, o ponto de vista de **Casares (1950)**, que é apresentado tanto em Pastor (1996) quanto em Bevilacqua (1996), e os pontos de vista de **Saussure (século XIX)**, **Bally (1951)** e **Pottier (1978)**, que são apresentados tanto em Bevilacqua (1996) quanto em Bevilacqua (2004/2005), são apresentados apenas uma vez.

²² O ponto de vista de Hausmann (1990) – apresentado por Bevilacqua (2004/2005) – não será comentado nesta dissertação, pois este autor não apresenta seu ponto de vista acerca das unidades fraseológicas, mas apenas de parte delas, as colocações, assim, não teria como comparar seu ponto de vista com o dos demais autores, objetivo dessa seção.

²³ Bevilacqua (2004/2005) também apresenta o ponto de vista de **Mel'čuk (1984, 1988, 1992)**, mas, por ser a teoria que embasa a presente dissertação, não comentaremos a seu respeito nesse momento.

AUTORES	TERMOS
Casares(1992 [1950])	[expresión pluriverbal] expressão pluriverbal
Haensch <i>et al</i> (1992) Corpas Pastor ((1995) [1994])	[unidad pluriverbal lexicalizada y habitualizada] unidade pluriverbal lexicalizada e institucionalizada
Hernandez (1989)	[unidad lexica pluriverbal] unidade léxica pluriverbal
Cowie(1985, 1989a, 1991)	[multiword unit] unidade multipalavra
Gates (1988)	[multiword lexeme] lexema multipalavra
Zgusta (1967, 1971) Cowie (1992) Verstraten(1992) Winter(1992)	[multiword lexical unit] unidade lexical multipalavra
Zuluaga(1980) García-Page Sánchez(1990a) Martínez Marin(1991)	[expresión fija] expressão fixa
Alexander(1978, 1979, 1984, 1989) Moon(1992a, 1992b)	[fixed expression] expressão fixa
Gross(1988)	[phrase figée] expressão cristalizada
Arnold(1973)	[set expression] expressão fixa
Winter(1992)	[set phrase] frasefixa
Thun(1978)	[fixiertwortgefüge] unidadesfraseológicas
Zuluaga(1980)	[unidad fraseológica] unidades fraseológicas
Haensch <i>et al</i> (1982) Carneado Moré(1985c) Tristá Perez (1988) Martinez Lopes(1996)	[fraseologismo] fraseologismo
Kühn(1984, 1985)	[phraseologischeinheit] unidade fraseológica
Schaeder(1979) Babkin(1981) Glaser (1986b) Dobrovol'skij(1988) Burguer(1989) Kromann(1989b) Schmid(1989b)	[phraseologismus] fraseologismos
Boguslawsky(1979)	[phraseologischeausdrucksverbindung] conexão de expressão fraseológica
Burguer(1983)	[phraseologischewortverbindung] conexão de frase fraseológica
Braasch(1988) B. Wotjak(1989, 1992) G. Wotjak (1989)	[phraseolexeme] fraseolexema
Matesic (1983b) Braasch (1988)	[phraseme] frasema

QUADRO 2 – Relação de termos que se referem a UFs coletados por Pastor (1996, p. 17)

Fonte: Elaborado pela autora a partir das considerações de Pastor (1996).

Na figura acima, pode-se perceber que os autores apresentam visões diversas a respeito das unidades objeto da presente pesquisa. Os diversos termos adotados para se referir a elas acaba por refletir o que cada autor quer acentuar a seu respeito. Alguns autores podem querer destacar:

1. seu caráter **idiomático**: *expressão fixa*, *frase fixa* ou *expressão cristalizada*;

2. seu caráter **frasal**: *fraseologismo, unidade fraseológica, conexão de frase fraseológica e frase*;
3. o fato de essas unidades apresentarem, em sua construção, **diversas palavras/lexemas**: *expressão pluriverbal, unidade léxica pluriverbal, unidade multipalavra, lexema multipalavra, unidade lexical multipalavra*; ou
4. seu caráter **lexicalizado e institucionalizado** (além do fato de essas unidades serem formadas por **mais de uma palavra**): *unidade pluriverbal lexicalizada e institucionalizada*.

Além disso, podemos perceber que, em alguns termos adotados pelos autores, há a necessidade de se frisar que se trata de:

1. um **lexema/unidade lexical**: *unidade léxica pluriverbal, lexema multipalavra, unidade lexical multipalavra, fraseolexema*;
2. uma **expressão**²⁴: *expressão pluriverbal, expressão fixa, conexão de expressão fraseológica*;
3. uma **unidade**²⁵: *unidade pluriverbal lexicalizada e institucionalizada, unidade multipalavra, unidade fraseológica*; ou
4. **frase**: *frase fixa, fraseologismo, conexão de frase fraseológica*.

Mesmo entre termos como *fraseolexema* e *frase*, há diferença (ainda que ambos acentuem o caráter *lexêmico* e *frasal* dessas unidades): podemos perceber, no primeiro, uma prevalência do caráter *lexêmico* dessas unidades sobre seu caráter *frasal*; no segundo, ocorre o inverso, há uma prevalência do caráter *frasal* sobre o *lexêmico* na escolha do termo. Fato é que, entre essas unidades, temos aquelas construídas desde por uma preposição e uma lexia qualquer (como *de repente*) até aquelas que parecem frases inteiras (como *maria vai com as outras*); portanto, nunca é fácil estabelecer uma classificação ou propor um termo que abarque todas elas e há diversos pontos de vista diferentes, mas é necessário ter em mente que a escolha do termo e da classificação para essas unidades nunca é ingênua, sempre reflete aquilo que o autor vê de mais importante nelas.

²⁴ Termo que **não** evidencia o caráter uno dessas unidades.

²⁵ Termo que evidencia o caráter uno dessas unidades.

Há três grandes blocos de investigação dentro da fraseologia, de acordo com Pastor (1996): **(I)** estruturalismo europeu ocidental; **(II)** linguística da extinta união soviética; e **(III)** linguística norte-americana; podemos unir os dois primeiros por serem muito próximos – formando, assim, dois grandes blocos (o europeu e o norte-americano). A autora apresenta, em ordem cronológica, sete autores que descrevem as unidades fraseológicas do espanhol de maneira diferentes. Abaixo, segue uma síntese do ponto de vista de cada um desses sete autores. Esta síntese foi extraída de Pastor (1996, p. 33-50):

- **J.Casares (1950)**: apresenta distinção entre *locuções* e *fórmulas pluriverbais* (como *provérbios*). A primeira se trata de um conjunto de, pelo menos, duas palavras cujo sentido total não é igual ao sentido da soma das partes (como *boca livre*) e funcionam como elementos oracionais (nomes, adjetivos, verbos, participiais (orações reduzidas de participio), advérbios, pronomes, exclamativas, conjunções e preposições – as duas últimas são conetivas, formadas por palavras gramaticais e as demais são formadas por palavras lexicais e apresentam uma unidade conceitual). A segunda funciona sozinha como um todo oracional (como *Deus ajuda quem cedo madruga*), tratam-se de provérbios ou frases feitas; dentro dos provérbios, temos os *timos*, que são provérbios de vida curta. Além dos provérbios, as fórmulas pluriverbais também apresentam os *dialogismos*, que são interlocuções pré-fabricadas (como *porfavor/obrigado/de nada*).
- **E. Coseriu (1966)**: separa a *técnica livre do discurso* do *discurso repetido*, que se trata de grupos de, ao menos, duas palavras, que não podem ser trocados ou recombinaos segundo as regras da língua e se subdividem em três tipos: **(I)** *textemas* (ou *frasemas*), equivalem a orações e podem comutar no nível oracional e textual, são os ditos e os provérbios, por exemplo; **(II)** *sintagmas estereotipados*, equivalem e comutam com sintagmas e combinam na oração; **(III)** *perífrases léxicas*, equivalem a palavras e comutam com palavras simples.
- **H. Thun (1978)**: analisa as FWG (*fixierteswortgefüge* – unidades fraseológicas) a partir de sua estrutura interna, concentrando-se na *fixação* e no *aspecto semântico*. A fixação se subdivide em *fixação interna* (que se subdivide em

fixação material e fixação do conteúdo) e *fixação externa* (que se subdivide em *situacional, analítica, pasemática e posicional*). O aspecto semântico se diferencia em termos de peculiaridade semântica das FWG: há aquelas que não apresentam peculiaridade semântica (como *manter as aparências*); há aquelas que apresentam em todos os seus componentes (como *a do ó*); e aquelas que não apresentam em todos, mas em pelo menos, um de seus componentes (como *dinheiro vivo*). Além disso, o autor divide as **FWG do sistema**, que correspondem ao que Casares entende por locução, podendo apresentar peculiaridade semântica total (como *maria vai com as outras*) ou parcial (como *arma branca*), as **FWG da norma (colocações)**, não apresentam peculiaridade semântica, são sintagmas livres (como *hipótese controversa*) e as **FWG da fala**, que são os ditos populares (como *cu de bêbado não tem dono*).

- **A. Zuluaga (1980)**: apresenta as *expressões fixas* ou *unidades fraseológicas* como combinações com algum grau de fixação que apresentam desde duas palavras até orações complexas. As expressões fixas são classificadas por **(I)** traços de sua estrutura interna, que se subdividem em (Ia) *fixas e não idiomáticas*, como *dito e feito*; (Ib) *semi-idiomáticas*, como *a fogo lento*; e (Ic) *idiomáticas*, como *por a mais b*; e por **(II)** seu valor semântico-funcional, analisa as questões gramaticais, como combinações, oposições e estruturação, no discurso; gerando assim dois grandes grupos: os **enunciados fraseológicos**, enunciados completos *per se* e se subdividem em **frases** (frases feitas, clichês, fórmulas e ditos) e **textos** (provérbios); e as **locuções**, que se subdividem em **instrumentos gramaticais** (locuções prepositivas, conjuntivas, etc.), em **unidades léxicas** (locuções nominais, locuções adnominais, locuções adverbiais (cláusulas, circunstanciais e advérbios) e as verbais) e em **sintagmas** (verbais). O autor não considera **colocações** como unidade fraseológica.
- **Haensch et al (1982)**: separa as *unidades léxicas pluriverbais lexicalizadas e institucionalizadas* em dois tipos: **(I) colocações**, apresentam liberdade de combinação de seus elementos integrantes, como *amor incondicional*; e **(II)** combinações fixas de lexemas, toda e qualquer unidade que apresenta algum grau de fixação, como unidades fraseológicas, ditos populares, provérbios e frases habituais.

- **Z. V. Carneado Moré (1985):** divide os *fraseologismos* a partir de seu grau de motivação e de sua estrutura gramatical: **(I)** aderências (totalmente imotivadas, idiomáticas, que têm função oracional – como *bater as botas*, que funciona como verbo e significa ‘morrer’); **(II)** unidades (semelhantes a aderências, mas são relativamente motivadas); **(III)** combinações (um dos elementos constitutivos do fraseologismo atualiza o significado como um todo – como *reina o silêncio*); e **(III)** expressões fraseológicas (provérbios, clichês e ditos populares – como *quem meu filho beija minha boca adoça*). Os casos (I) e (II) são subdivididos em fraseologismos verbais, reflexivos, propositivos, com *feito*, conjuntivos, com artigo definido, nominais, adjetivos e adverbiais.

- **A. M. Tristá Pérez – década de 1980:** concorda com a classificação de Casares, mas, a partir da estrutura interna das locuções, estabelece dois tipos, considerando a presença/ausência de elemento que indique a condição de unidade fraseológica. No caso em que há *presença* deste indicador, ele pode ser de caráter **(I)** semântico, unidades que tem por base uma imagem incongruente (como *correr mundo*); e **(II)** léxico, unidades em que constam palavras desusadas, elementos onomatopéicos, empréstimos e arcaísmos (como *ir para cucuia* e *por mor de*). No caso em que há *ausência* deste indicador, o significado global destas unidades pode ser, pelo menos parcialmente, obtido pelos significados dos elementos constitutivos (como *estender a mão*).

Após apresentar o ponto de vista dos principais autores que descreveram as das *unidades fraseológicas* do espanhol, a própria Pastor (1996) propõe a sua classificação das *unidades fraseológicas* (UF) a partir do critério de unidade de comunicação mínima (enunciado), que vai desde palavras a orações compostas. A primeira subdivisão ocorre entre aquelas que constituem enunciados completos (como *obrigado!*) – unidades que apresentam fixação na *fala*, chamadas de **enunciados fraseológicos** – e aquelas que não, entre essas, temos as unidades que apresentam fixação no *sistema* (**locuções**) e as unidades que apresentam fixação na *norma* (**colocações**). As locuções são completamente fixas e as colocações, apesar de serem consideradas livres, têm uma rigidez imposta pelo uso²⁶. Pastor (1986) reconhece que diferenciar entre locuções e

²⁶ De acordo com Pastor (1996).

colocações não é fácil; então, ela propõe um critério sintático para esse fim: as locuções, ao contrário das colocações, são palavras, com classe gramatical (verbo, adjetivo, advérbio, preposição e conjunção, por exemplo) e que apresentam uma função sintática nas frases onde são empregadas, podendo, facilmente, ser substituída por uma palavra simples de mesma classe (*bater as botas* apresenta um valor verbal, pode ser substituído pelo verbo *morrer*).

Bevilacqua (1996) também traz para reflexão o ponto de vista de outros autores a respeito dessas unidades. Como dito no início dessa seção, a preocupação com as UFs vem desde **Saussure**, que as define como **agrupamentos**, e dizem respeito **tanto** às *relações sintagmáticas* por ser um grupo de, pelo menos, duas palavras em *ordem linear* correspondendo desde palavras até frases inteiras **quanto** às *relações paradigmáticas* porque “[...] *diferentes associações estabelecidas entre seus elementos linguísticos constitutivos permitem a ocorrência de variações no seu interior*” (BEVILACQUA, 1996, p. 21). Para a autora, apesar de Saussure entender que não se pode improvisar essas estruturas uma vez já fixadas pela sociedade, ele percebe a complexidade do estudo dessas unidades quando reconhece que não consegue estabelecer um limite entre sintagma livre e esses agrupamentos fixados pela sociedade.

Ao apresentar os diferentes estudos sobre as UFs, Bevilacqua (1996) aponta primeiramente para **Bally (1951)**, que entende essas unidades como locuções fraseológicas e apresenta uma gradação entre a possibilidade de decompor um grupo de unidades que se relacionam e de seus elementos integrantes serem capazes de formar relações com outros elementos; e aquelas unidades cujos elementos integrantes são dependentes uns dos outros, ligando-se indissolúvelmente, e seu sentido podendo ser expresso somente a partir dessa combinação, onde temos as **séries fraseológicas** (também conhecidas como **agrupamentos usuais**), cuja coesão é relativa, “[...] *as palavras que compõem a expressão têm, isoladamente, autonomia, mas não no conjunto*” (BEVILACQUA, 1996, p. 23), como *cerveja estupidamente gelada*; e as unidades fraseológicas, são os idiomatismos (grau de coesão absoluto e o significado total é diferente da soma do significado dos componentes), como *picar a mula* (‘fugir’).

No entender de Bevilacqua (1996), Bally (1951) ainda apresenta indicações de que determinada unidade é ou não uma fraseologia, são os índices exteriores (pelo menos, duas palavras separadas pela escrita, cujos termos são de ordem invariável, são

inseparáveis e insubstituíveis); e interiores (equivalente a uma única palavra (termos de identificação, como *bater as botas/morrer*), desnecessário saber o sentido dos elementos constitutivos para saber o sentido geral e apresenta arcaísmos e elipses). Além disso, considera a *frequência de coocorrência* desses elementos, deve ser recorrente o aparecimento dessas unidades em conjunto.

Bevilacqua (1996) também discorre sobre o ponto de vista de **Pottier (1978)**, que entende as unidades lexicais como lexias, “[...] *uma unidade lexical memorizada, pertencente a uma categoria (forma do significado) ou a classes superiores*” (POTTIER, 1978, p. 268, citado por BEVILACQUA, 1996, p. 27) e as divide em quatro tipos: **(I)** simples, unidades que se entende por palavras simples, formada por apenas um radical, como *caneta, caderno, folha, cama, mesa, banho*); **(II)** compostas, unidades que entendemos como palavras compostas, com, pelo menos, dois radicais (como *beija-flor*); **(III)** complexas, unidades que apresentam, pelo menos, duas lexias quase lexicalizadas em diferentes graus (como *dinheiro vivo* e *dinheiro sujo*); e as **(IV)** textuais, são lexias complexas a níveis de enunciado ou texto, como provérbios, ditos populares e hinos (como *casa de ferreiro, espeto de pau*). O autor ainda entende que as lexias podem ter diferentes graus de rigidez. No caso de lexias rígidas, há invariabilidade na sequência, como *jogo de cintura*; no caso de lexias variáveis, parte é estável e parte não, como *colocar/botar/porlenha na fogueira* ou também podemos testar a flexibilidade da unidade, como inserir algum elemento no interior da lexia complexa (*ego frágil/ego muito/bem/extremamente frágil*).

Bevilacqua (1996) também apresenta as ideias de **Fiala (1988)**, que segue a linha de raciocínio de Saussure, Bally e Pottier e apresenta uma relação entre as unidades fraseológicas e seu contexto de ocorrência. Para ele, a noção de unidade fraseológica é entendida como uma lexia que apresenta “[...] *uma forma sintática associada a funcionamentos discursivos*” (BEVILACQUA, 1996, p. 32). De acordo com ele, essas unidades (I) podem apresentar estruturas morfosintáticas; (II) se submetem a variações – sobretudo discursivas; (III) pode-se elaborar escalas de variabilidade a partir da descrição sistemática de sua variação (assim como Bally apresentou pra grau de fixação). Bevilacqua (1996) informa que Fiala (1988) também considera a *competência linguística*, deixando a cargo do locutor a definição se determinado item é ou não uma unidade fraseológica, pois ele possui o que o autor

entende como *intuição fraseológica*, que lhe dá a capacidade de reconhecer tais unidades como tal.

No artigo de 2004/2005, Bevilacqua expõe as ideias de **Benson, Benson e Ison** (1996). De acordo com estes autores, as unidades fraseológicas podem ser compostas por: **(a)** substantivo + substantivo; **(b)** substantivo + adjetivo; **(c)** verbo + substantivo; ou **(d)** verbo + advérbio; e sua definição se dá pelo seu *grau de fixação*.

Apesar de tanta diferença terminológica e de tantos critérios de classificação, Pastor (1996) aponta algumas características das UFs que parecem ser compartilhadas pelos autores acerca do entendimento dessas unidades. A primeira é a **frequência**, que deve ser alta, tanto a *frequência de uso* em si (quantas vezes essas unidades aparecem no *corpus*) quanto a *frequência de coaparição* (quantas vezes essas unidades aparecem juntas no *corpus*), que está intimamente ligada à institucionalização, pois, quanto mais frequente uma combinação for, maior a possibilidade de se consolidar. A segunda é a **institucionalização**, também chamada de **convencionalização**, **reprodutibilidade** ou **repetição sem alteração de forma**²⁷, que entende que o uso repetitivo de uma determinada acaba fixando essa combinação no sistema linguístico, tornando-a disponível para os falantes como um todo lexical. A terceira é a **estabilidade semântica**, que se subdivide em *estabilidade formal (fixação)* – combinações de unidades lexicais funcionando como um bloco mais ou menos rígido, ela é arbitrária, estabelecida pelo uso e heterogênea entre os falantes– e *especialização semântica (lexicalização)*– conversão das expressões não idiomáticas em idiomáticas, ela varia entre a lexicalização com adição de significado (como *cortar o mal pela raiz*, que significa ‘extirpar a tempo tudo o que prejudica, incomoda ou pode trazer consequências nefastas e incontornáveis’) e com subtração de significado (como *dar um soco*, que significa ‘socar’). A quarta é a **idiomaticidade**, também chamada de **opacidade semântica**, segundo a qual o significado total é diferente da soma dos significados dos componentes integrantes de uma unidade fraseológica. Diferentemente do que pensam muitos linguistas, para Pastor (1996), essa não é uma característica essencial das UFs, mas tão somente *potencial*. A quinta é a **variação** – que relativiza a rigidez dessas unidades, pois há UFs que apresentam variantes, como

²⁷ Talvez, a terminologia adotada (*repetição sem alteração de forma*) possa dar a entender que se trata da mesma coisa que *frequência de coaparição*, mas na verdade, um caso é a causa, o outro, a consequência: uma UF só pode se fixar no sistema linguístico e, assim, se tornar disponível para todos os falantes dessa língua se a frequência de coaparição dela for alta.

botar/por/colocar dedo na ferida. Por fim, é importante salientar que todas essas características são apresentadas em *escala gradual*, quer dizer uma unidade pode ser mais frequente ou menos frequente, mais institucionalizada ou menos institucionalizada, com maior ou menor estabilidade semântica, mais ou menos idiomática e mais ou menos variável.

Com base nas publicações de Pastor (1996) e de Bevilacqua (1996, 2004/2005), foi possível mostrar nesta seção que a caracterização das unidades fraseológicas é bastante complexa. Os estudiosos ressaltam aspectos diferentes do comportamento sistêmico das UFs e apresentam classificações heterogêneas, pois, como vimos, acentuam essa ou aquela característica das UFs. Em uma pesquisa que objetiva analisar o registro lexicográfico em dois dicionários escolares desse tipo de unidade lexical, não poderia faltar esse quadro das principais contribuições que os linguistas têm trazido para o debate acerca das propriedades dessas unidades. Entretanto, como alertamos o leitor desde o início desta dissertação, nossa análise estará pautada nos pressupostos teóricos da Teoria Sentido-Texto, em especial na Lexicografia Explicativa e Combinatória (LEC). Por esta razão, a próxima seção é inteiramente dedicada à concepção dessas unidades no âmbito dessa teoria.

3.2. O PONTO DE VISTA DO MODELO SENTIDO-TEXTO

A Teoria Sentido-Texto (TST), que surgiu em 1965 com Mel'čuk e Žolkovisky, é uma teoria linguística, funcionalista (estuda a língua em uso através de meios formais, codificando regras de manipulação das representações linguísticas), descritiva e universal, cujo objetivo é o tratamento automático das línguas naturais, visando, prioritariamente, a tradução. As línguas naturais são entendidas como dispositivos lógicos, com sistema de regras que permite ao Locutor *falar* (estabelecer a correspondência entre o sentido e todos os seus textos: *síntese*) e *compreender a fala* (estabelecer a correspondência entre um texto e todos os seus sentidos: *análise*).

Especificamente em relação ao tipo de unidade que examinamos nesta dissertação, enquanto Polguère (2018) trata essas unidades como **sintagmas** (*fraseológicos* ou *semi-fraseológicos*, correspondendo, respectivamente à *locução* e à *colocação*), Mel'čuk (2012, 2013) refere-se a elas como **frasemas**, **enunciados**

multilexêmicos não-livres, uma expressão de, no mínimo, dois lexemas ligados sintaticamente, que não podem ser escolhidos livremente pelo Locutor. São divididos entre os **lexicais**, quando seu sentido total é selecionado pelo Locutor livremente, mas a escolha dos lexemas para expressá-lo é restrita; ou **semântico-lexicais**, quando o sentido total e os lexemas para expressá-lo são escolhidos de forma restrita.

Outra divisão que a teoria propõe entre os frasemas diz respeito à sua **composicionalidade**: um **frasema composicional** é aquele cujo sentido gerado é igual à soma dos sentidos de seus componentes, já um **frasema não-composicional** é aquele cujo sentido total da expressão é diferente do sentido da soma dos sentidos de seus componentes. Assim, temos três grandes classes de frasemas (uma vez que um frasema não pode ser ao mesmo tempo não-composicional e semântico-lexical): (1) as **locuções** (lexicais e não composicionais) são subdivididas em *locuções fortes*, *semi-locuções* e *locuções fracas* – que explicaremos com mais detalhes na subseção 3.2.1; (2) as **colocações** (lexicais e composicionais) são subdivididas em *colocações standard* e *colocações não-standard* – que explicaremos com mais detalhes na subseção 3.2.2; e (3) os **clichês** (semântico-lexicais e composicionais), que se subdividem entre aqueles que sofrem restrições pragmáticas, ou seja, aqueles que são utilizados em uma situação particular de uso (*pragmatemas*) e aqueles que não sofrem restrições pragmáticas, que não dependem de um contexto de uso particular para sua utilização (*ordinários*) – não entraremos em maiores detalhes sobre os clichês por não ter relevância na presente pesquisa, para maiores detalhes, o leitor interessado poderá consultar **Mel’čuk (2012, 2013)**. O quadro 3, abaixo, representa a tipologia dos frasemas e suas possíveis subdivisões:

FRASEMA	LEXICAL	NÃO-COMPOSICIONAL	locuções	locuções fortes	<i>a do ó</i>
				semi-locuções	<i>aba da estrela</i>
				locuções fracas	<i>dar o peito</i>
	SEMÂNTICO-LEXICAL	COMPOSICIONAL	colocações	standard	<i>chuva torrencial</i>
				não-standard	<i>amor carnal</i>
				ordinários	<i>salvo imprevisto</i>
			clichês	pragmatemas	<i>feliz ano-novo!</i>

QUADRO3 – Tipologia de frasemas segundo Mel’čuk (2012, 2013)

Fonte: Elaborado pela autora com base em Mel’čuk (2012, 2013).

3.2.1 Sintagmas fraseológicos (locuções)

De acordo com a Lexicografia Explicativa e Combinatória (LEC), o léxico de uma língua é composto por todas as suas *lexias* (ou **unidades lexicais**). Usar o termo *palavra* para designar as lexias causa certa confusão, pois palavra pode designar “[...] *signos linguísticos que são separados na escrita por espaços ou sinais de pontuação*” (POLGUÈRE, 2018, p. 50) ou designar ainda “[...] *algo mais abstrato, mais geral que uma forma linguística*” (POLGUÈRE, 2018, p. 51). Em virtude disso, na perspectiva da LEC, uma **lexia** não pode ser definida isoladamente; antes, precisa das noções de *forma de palavra*, *lexema* e *locução* para que possa ser delimitada.

O termo **forma de palavra** diz respeito ao primeiro sentido apresentado acima de *palavra* e apresenta duas características básicas: (1) **autonomia de funcionamento**, que pode ser testada de três modos, o **primeiro** é que se pode trocar formas de palavras por outras de mesmo valor funcional, o **segundo** é empregar a mesma forma de palavra em diferentes contextos e o **terceiro** é inserir formas de palavras entre formas de palavras diferentes; e (2) **coesão interna**, que é testada pela impossibilidade de inserção de formas de palavras em formas de palavras. Temos também o termo **lexema**, que se trata da base do conhecimento lexical e é “[...] *a generalização do signo linguístico de tipo de forma de palavra: cada lexema da língua é estruturado em torno de um sentido exprimível por um conjunto de formas de palavras que só a flexão distingue*” (POLGUÈRE, 2018, p. 54). O quadro a seguir sintetiza e exemplifica as noções de **forma de palavra** e **lexema** mostradas aqui:

F O R M A D E P A L A V R A	signos linguísticos separados por espaços ou marcas de pontuação	autonomia de funcionamento	possibilidade de troca de formas de palavras por outras com o mesmo valor funcional	<i>O professor trabalha muito. Ø engenheiro ganha muito. A aluna estuda pouco.</i>
			empregar a mesma forma de palavra em diferentes contextos	<i>O professor ganha pouco.</i>
			possibilidade de inserção de formas de palavras entre formas de palavras	<i>O professor ganha muito pouco.</i>
	coesão interna	impossibilidade de inserir formas de palavras dentro de outra	<i>*poumuicoto</i>	
L E X E M A	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Generalização do signo linguístico de tipo de forma de palavra: cada lexema da língua é estruturado em torno de um sentido expresso por um conjunto de formas de palavras que a flexão distingue; ➤ elemento de base do conhecimento lexical. 		GATO ~ <i>gatos</i> ~ <i>gata</i> ~ <i>gatas</i>	
NOTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ * → impossibilidade de ocorrência; ✓ ~ → usada para separar expressões que se quer contrastar ou enumerar; ✓ LEXEMAS são sempre escritos em caixa alta para distinguir das formas de palavras, que são escritas em itálico, já que são signos linguísticos. 			

QUADRO 4 – *Forma de Palavra e Lexema de acordo com Polguère (2018)*

Fonte: Elaborado pela autora com base em Polguère (2018).

A **locução** – também denominada **sintagma fraseológico** – é uma lexia que faz parte da **fraseologia**, expressão não-livre que funciona como um todo lexical cujos componentes o Locutor não pode escolher. **Sintagma**, para Polguère (2018), é uma sequência linear de formas de palavras que apresentam, entre si, uma conexão sintática. Assim, a locução é um sintagma congelado, funcionando como um todo pré-construído.

Polguère (2018) afirma ainda que a categorização de um sintagma fraseológico, em geral, é feita por meio da identificação da função que esse sintagma exerce em uma frase, como nos exemplos abaixo:

- *Ele sempre se irritava **à toa*** (tem função de **advérbio** na frase, então, geralmente, é classificada como **locução adverbial**);

- *Ele recarregou as baterias durante as férias* (tem valor de **verbo** na frase, então, geralmente, é classificada como **locução verbal**);
- *Esse é um vinho de primeira* (tem valor de **adjetivo** na frase, então, geralmente, é classificada como **locução adjetival**);
- *Eu nunca gostei de frutos do mar* (tem valor de **nome** na frase, então, geralmente, é classificada como **locução nominal**).

O autor aponta um outro caminho para se classificar os sintagmas fraseológicos: identificar as partes do discurso que regem a locução. Assim, *à toa* não seria um sintagma fraseológico adverbial, mas um *sintagma fraseológico preposicional*, com *emprego* adverbial, pois *a toa* é complemento da **preposição a**; *recarregar as baterias* é um *sintagma fraseológico verbal*, mas não por seu emprego, mas porque *as baterias* está como complemento verbal de *recarregar*; *de primeira* é um caso semelhante à *à toa*, pois *primeira* é um complemento da preposição *de*, tratando-se portanto de um *sintagma fraseológico preposicional* com *emprego* adjetival; por fim, *frutos do mar* é um *sintagma fraseológico nominal*, não por seu emprego na frase, mas porque *do mar* é um complemento de *frutos*.

Apesar de a locução ser considerada como não composicional, ou seja, o sentido gerado é diferente da soma dos sentidos de suas partes, ela funciona no sistema linguístico de forma bastante semelhante a um lexema: é uma lexia, apresenta flexão, se deixa ver por meio de formas de palavra e possui autonomia de funcionamento, como podemos ver nos exemplos abaixo:

- *João é um mala sem alça.*
- *João é um baita mala sem alça.*
- *João é um pé no saco.*

Observa-se por meio de modificações que podemos realizar nesses exemplos que a coesão interna de uma locução é, muitas vezes, relativa.: podemos apagar parte dela, como em *João é um mala ~~sem alça~~*; e podemos inserir componentes no interior da locução, como em *Você mete demais o bedelho na vida dos outros* e *você enche pra caramba o saco dos outros*. Assim, é visível que, apesar da não composicionalidade semântica ser o principal critério para identificar uma locução, sua coesão interna pode aceitar modificações.

Como dito anteriormente, conforme Mel'čuk (2012, 2013), há três tipos de locuções: (1) **locuções fortes** (ou **locuções plenas**), que são aquelas puramente idiomáticas, isto é, são aquelas cujo sentido gerado não contém o sentido de nenhum de seus componentes (como a locução com valor verbal *chutar o balde*, que significa 'abandonar'²⁸); (2) **semi-locuções**, que são aquelas que incluem o sentido de um de seus componentes, **não** sendo esse componente seu **pivot semântico** (seu **argumento**), como em *presente de grego* ('**presente** que prejudica quem o recebe'); e (3) **locuções fracas** (ou **quasi-locuções**), frequentemente confundidas com as colocações – que veremos na próxima subseção, são aquelas em que o sentido de todos os componentes estão presentes, mas que carrega algum sentido extra – nem sempre percebido de forma consciente pelo Locutor, por isso, a confusão com as colocações (como em *dar o peito*, que significa 'amamentar').

3.2.2 Sintagmas semi-fraseológicos (colocações)

De acordo com Polguère (2018), uma colocação é um sintagma semi-fraseológico, porque, apesar de ser composicional (diferenciando-se, assim, das locuções), sua base é selecionada livremente pelo Locutor, mas a escolha do colocado deve respeitar as restrições impostas pela base. Assim, essas unidades não são completamente livres. As relações que se estabelecem entre base e colocado, muitas vezes, podem ser expressas pelas já referidas funções lexicais (FLs), ferramenta de análise da TST que caracteriza os tipos de relações que base e colocado estabelecem. As **FLs** podem ser **paradigmáticas**, que representam a relação de **seleção** de lexias; ou **sintagmáticas**, que representam a **combinação restrita** entre lexias.

As **FLs paradigmáticas** são²⁹: (1) **sinonímia(Syn)**³⁰, que pode ser (1a) *exata*³¹ ($=$), como $\text{Syn}(\text{cão}) = \text{cachorro}$; e (1b) *quase* sinônimas (\supset, \subset, \cap), como $\text{Syn}(\text{violento}) \supset \text{agressivo}$ (+específico, contém), $\text{Syn}(\text{agressivo}) \subset \text{violento}$ (-específico, está contido), e

²⁸ Definição encontrada no *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 3.0* (2009).

²⁹ Conforme Mel'čuk (2015).

³⁰ Como poderemos ver a seguir, há **níveis de sinonímia**: desde entre palavras que, aparentemente, não têm diferença (as chamadas *sinonímia exata*), como entre *gato* e *bichano*, até sinônimos que demonstram interseção, como *motor* e *veículo*, passando por sinonímia de *contém/está contido*, como *agressivo* e *violento*, onde *agressivo* está contido em *violento* e *violento* contém *agressivo*.

³¹ Não existe sinonímia realmente exata. Por mais próximos que os sentidos de duas lexias sejam, sempre haverá alguma diferença, como a formalidade. Um exemplo onde isso fica bastante claro é a diferença entre *animal (irracional)* e *bicho*.

Syn(motor) \cap veículo (intersecção); (2) **antonímia (Anti)**³², que pode ser uma (2a) *contradição* (negação interna), como Anti-(concordar) = discordar; (2b) *contrário* (expressa uma relação externa), como Anti_{neg}(bêbado) = sóbrio; (2c) *inverso/contraste*, como Anti>(alto) = baixo; e a *oposição semântica*, como Anti_{opp}(leste) = oeste; (3) **conversibilidade(Conv)**³³, que são os conversivos, como Conv_{2,1}(bater) = apanhar – todas essas são as FLs paradigmáticas **básicas**, mas também temos (4) **contrastivas (Contr)**³⁴, como Contr(calor) = frio; (5) **genérico (Gener)** – uma hiperonímia, que pode ser um qualificador, como Gener_{ATTR}(gasosa) = substância ou um Gener₁, como Gener₁(gato) = felino; (6) **metafórica (Figur)**, como Figur(lealdade) = canina; temos, por fim, os **derivacionais**, (7) **derivações estruturais**: (7a) **substantivo (S₀)**, como S₀(alegrar) = alegria; (7b) **verbo (V₀)**, como V₀(alegrar) = alegrar; (7c) **adjetivo (A₀)**, como A₀(alegrar) = alegre; e (7d) **advérbio (Adv₀)**, como Adv₀(alegrar) = alegremente; e os (8) **derivados semânticos**: (8a) **substantivos actantes**, como S₁(ensinar) = professor, S₂(ensinar) = matéria; S₃(ensinar) = aluno; (8b) **substantivos circunstanciais**, como de *instrumento* (S_{instr}(cortar) = faca), de *meio* (S_{med}(atirar) =

³² Assim como a sinonímia, a antonímia também apresenta níveis.

³³ A conversibilidade é, muitas vezes, confundida com os antônimos. A diferença crucial aqui é que, ao contrário dos antônimos, nos conversivos, a definição de uma lexia depende de outra, p.ex., se *X apanhou de Y*, necessariamente, *Y bateu em X* (e o raciocínio contrário também vale: se *Y bateu em X*, necessariamente, *X apanhou de Y*), ou se *X recebeu um presente de Y*, necessariamente, *Y deu um presente pra X* (ou ainda: se *Y deu um presente pra X*, necessariamente, *X recebeu um presente de Y*) – assim, *apanhar* e *receber* não são antônimos de *bater* e *dar* respectivamente, mas são conversivos entre si, o antônimo de *apanhar* é *não apanhar*, de *receber* é *não receber*, de *bater* é *não bater* e de *dar* é *não dar*. Para essa diferença ficar ainda mais explícita, compare os exemplos anteriores com os pares *concordar/discordar* e *incluir/excluir*: se eu disser *X concorda com Y a respeito de Z*, fica até estranho entender como conclusão lógica que *Y discorda de X a respeito de Z*, assim como, se eu disser *X inclui Y em Z*, não se pode entender como lógico que *Y exclui X em Z* – assim, pode-se dizer que *concordar/discordar* e *incluir/excluir* são antônimos entre si. Na verdade, no caso de *concordar/discordar* ainda temos um fato interessante: se *X concorda com Y a respeito de Z*, necessariamente, *Y concorda com X a respeito de Z*, assim como se *X discorda de Y a respeito de Z*, necessariamente, *Y discorda de X a respeito de Z*, logo, pode-se pensar que *concordar/discordar* é conversivo de si mesmo – diferente de *incluir/excluir*: se *X inclui Y em Z*, não se deve tomar como conclusão lógica que *Y inclui X em Z*. A conversibilidade também difere de casos como *perto/longe*, onde há uma *contrastividade* (há um *continuum* entre *longe* e *perto*), pois, quando se diz *X está longe de Y*, não se conclui que *Y está perto de X*, aliás, esse caso me parece semelhante ao de *concordar/discordar*, que são conversivos de si mesmo, afinal, se *X está longe de Y*, necessariamente *Y está longe de X*.

³⁴ A FL *contrastiva* é um caso que se confunde com a *antonímia inversa* e a de *oposição semântica*. A diferença entre a FL *contrastiva* e a FL de *oposição semântica* é que a primeira pode-se intensificar, posso dizer, por exemplo, *(muito) quente/(muito) frio*, a segunda não permite intensificação, não posso dizer, por exemplo, *(muito) oeste/(muito) leste* ou *(muito) direita/(muito) esquerda* (posso até dizer *muito à direita* ou *muito à esquerda*, mas aqui estou intensificando a preposição *(muito para a direita/muito para a esquerda)*, não *esquerda/direita* propriamente ditos) ou seja, ainda que se tratem de oposições, não há gradações na oposição semântica. Já em relação à antonímia inversa, a diferença está na *perspectiva* (a noção do que é *alto* e do que é *baixo*, por exemplo, é *variável* de pessoa para pessoa: *o batente de uma porta pode ser alto para uma pessoa que tenha um metro e meio e baixo para uma pessoa que tenha quase dois metros*; já a noção do que é *quente* e do que é *frio*, por exemplo, é *invariável*, *um dia de quarenta graus celsius é considerado quente por todos, assim como um dia de três graus celsius é considerado frio por todos*).

arma), de *modo* (S_{mod} (considerar) = abordagem), de *lugar* (S_{loc} (luta) = ringue) e de *resultado* (S_{res} (machucar) = ferimento); (8c) **adjetivos actantes** (A_i), como A_1 (importância) = importante; (8d) **advérbios actantes** (Adv_i), como Adv_1 (estranho) = estranhamente; (8e) **hábil/maleável/potenciais adjetivos actantes** ($Able_i$), como $Able_i$ (variar) = variável; (8f) **qualidade para adjetivos actantes** ($Quali$), como $Quali$ (riso) = triste; (8g) **singular/indivíduo** ($Sing$), como $Sing$ (constelação) = estrela; (8h) **coletivo** ($Mult$), como $Mult$ (lobo) = alcateia; (8i) **cabeça/líder** (Cap), como Cap (grupo) = líder; (8j) **equipe/pessoal** ($Equip$), como $Equip$ (lobo) = matilha; (8k) **imperativo** ($Imper$), como $Imper$ (atirar) = fogo!; e (8l) **resultativo** ($Resul$), como $Resul$ (machucar) = ferimento. Essas funções estão apresentadas também no quadro abaixo:

FUNÇÕES LEXICAIS PARADIGMÁTICAS			
BÁSICAS			
sinonímia (Syn)	<i>absoluto(=)</i>	...	Syn(cão) = cachorro
	<i>quase-sinônimos</i>	(+específico, contém) \supset	Syn(violento) \supset agressivo
		(-específico, está contido) \subset	Syn(agressivo) \subset violento
		intersecção \cap	Syn(motor) \cap veículo
antonímia (Anti)	<i>contradição</i>	negação <i>interna</i> $x = \text{não-X}$ $x = -X$	Anti-(alinhamento) = não alinhamento
	<i>contrário</i>	expressa uma relação externa	Anti _{neg} (bêbado) = sóbrio
	<i>inverso/contraste</i>	...	Anti \gt (alto) = baixo
	<i>oposição semântica</i>	...	Anti _{opp} (leste) = oeste
conversibilidade (Conv)	<i>conversivo</i>	facilmente confundido com a antonímia inversa – só que, no conversivo, a presença de um exige a presença de outro	Conv _{2,1} (bater) = apanhar
contrastiva (Contr)	...	próxima à antonímia por oposição, mas apresenta uma ideia de <i>escalaridade</i> , onde a comparação se situa nos extremos	Contr(calor) = frio
genérico (Gener)	<i>hiperonímia</i>	Gener_{ATTR} – qualificador Gener₁	Gener _{ATTR} (gasosa) = substância Gener ₁ (gato) = felino
Figur	<i>metáfora</i>	...	Figur(lealdade) = canina
DERIVACIONAIS			
derivações estruturais	<i>substantivo</i>	S₀	S ₀ (alegrar) = alegria
	<i>verbo</i>	V₀	V ₀ (alegria) = alegrar
	<i>adjetivo</i>	A₀	A ₀ (alegria) = alegre
	<i>advérbio</i>	Adv₀	Adv ₀ (alegre) = alegremente
derivados semânticos	<i>substantivos actantes</i>	S₁; S₂; S₃	S ₁ (ensinar) = professor; S ₂ (ensinar) = matéria;

		$S_3(\text{ensinar}) = \text{aluno}$
<i>substantivos circunstanciais</i>	instrumento S_{instr}	$S_{\text{instr}}(\text{cortar}) = \text{faca}$
	meio S_{med}	$S_{\text{med}}(\text{atirar}) = \text{arma}$
	modo S_{mod}	$S_{\text{mod}}(\text{considerar}) = \text{abordagem}$
	lugar S_{loc}	$S_{\text{loc}}(\text{luta}) = \text{ringue}$
	resultado S_{resa}	$S_{\text{resa}}(\text{machucar}) = \text{ferimento}$
<i>adjetivos actantes</i>	A_i	$A_i(\text{importância}) = \text{importante}$
<i>advérbios actantes</i>	Adv_i	$Adv_i(\text{estranho}) = \text{estranhamente}$
<i>hábil/maleável/potenciais adjetivos actantes</i>	$Able_i$	$Able_i(\text{variar}) = \text{variável}$
<i>qualidade para adjetivos actantes</i>	Quali	$Quali(\text{riso}) = \text{triste}$
<i>singular/indivíduo</i>	Sing	$Sing(\text{constelação}) = \text{estrela}$
<i>coletivo</i>	Mult	$Mult(\text{lobo}) = \text{alcateia}$
<i>cabeça/líder</i>	Cap	$Cap(\text{grupo}) = \text{líder}$
<i>equipe/pessoal</i>	Equip	$Equip(\text{lobo}) = \text{matilha}$
<i>imperativo</i>	Imper	$Imper(\text{atirar}) = \text{Fogo!}$
<i>resultativo</i>	Result	$Result(\text{machucar}) = \text{ferimento}$

QUADRO5 – Funções lexicais paradigmáticas (Mel'čuk, 2015).

Fonte: Elaborado pela autora com base em Mel'čuk (2015).

Entre as **FLs sintagmáticas**³⁵, temos a **nominal** (01) **ponto central (Centr)**, como $\text{Centr}(\text{história}) = \text{clímax}$; as **adjetivais** e **adverbiais**: (02) **epíteto** (redundância/clichê – **Epit**), como $\text{Epit}(\text{fato}) = [\sim] \text{real}$; (03) **intensificador (Magn)**, como $\text{Magn}(\text{doença}) = \text{grave}$; (04) **marcadores de comparação (Plus/Minus)**, como $\text{Plus}(\text{qualidade}) = \text{melhor}$ e $\text{Minus}(\text{qualidade}) = \text{pior}$; (05) **qualificador objetivo (Ver)**, como $\text{Ver}(\text{criança}) = \text{pequena}$; (06) **qualificador subjetivo (Bon)**, como $\text{Bon}(\text{aluno}) = \text{bom}$ $[\sim]$; (07) **avaliação positiva (Pos)**, como $\text{Pos}(\text{pensamento}) = [\sim] \text{positivo}$; as **preposicionais** (muitas vezes, entendidas como subgrupo das adverbiais): (08) **localização no espaço (em – Loc_{in})**, como em $\text{Loc}_{\text{in}}(\text{lugar}) = \text{no } [\sim] \text{ de}$; (09) **localização no espaço (para–Loc_{ad})**, como em $\text{Loc}_{\text{ad}}(\text{lugar}) = \text{para o } [\sim] \text{ de}$; (10) **localização no espaço (de – Loc_{ab})**, como em $\text{Loc}_{\text{ab}}(\text{lugar}) = \text{do } [\sim] \text{ de}$; (11) **localização no tempo(Loc_{temp in})**, como em $\text{Loc}_{\text{temp in}}(\text{ditadura}) = \text{na } [\sim]$; (12) **instrumento/por meio de (Instr)**, como em $\text{Instr}(\text{faca}) = \text{com } [\sim]$; (13) **causal (Propt)**, como em $\text{Propt}(\text{causa}) = \text{por } [\sim] \text{ de}$; as **verbais**: (14) **cópula (Cop)**, como em $\text{Cop}(\text{feliz}) = \text{ser } [\sim]$; (15) **verbalizadora (Pred)**, como em $\text{Pred}(\text{bêbado}) = \text{embriagar-se}$; (16) **verbo suporte *agentivo***, que opera a ação (**Oper_i**), como em $\text{Oper}_i(\text{mentira}) = \text{contar}$

³⁵ Conforme Mel'čuk (2015).

[mentir]; (17) **verbo suporte *funcitivo* (Func)**, Func_i(chuva) = cair; (18) **verbo suporte, que trabalha (Labor_{ijk})**, como em Labor_{1,2}(pressão) = colocar [~]; (19) ***phrasal verb*** com o sentido de **início (Incep)**, como em IncepOper₁(início) = dar [~]; (20) ***phrasal verb*** com o sentido de **fim/finalizar (Fin)**, como em FinOper₂(poder) = perder o [~]; (21) ***phrasal verb contínuo (Cont)***, como em ContOper₂(continuidade) = dar [~]³⁶; (21) **verbo causativo (Caus)**, como em CausFunc₁(dificuldade) = criar [~]; (22) **verbo causativo (permitir – Perm)**, como em PermLabor_{1,2}(briga) = provocar [~]; (23) **verbo causativo (liquidar – Liqu)**, como em LiquOper₂(dívida) = liquidar uma [~]; (24) **verbo de realização (Real)**, como em Real(carro) = dirigir; (25) **verbo de realização que apresenta valor de fato (Fact)**, como em Fact(suspeita) = ter [~]; (26) **mistura de Labor e Real (Labreal)**, como em Labreal(asfalto) = cobrir de [~]; e, por fim, aquelas que ninguém sabe muito bem como categorizar: (27) **verbos de envolvimento (Involv)**, como em Involv(água) = alagar; (28) **verbos de manifestação (Manif)**, como em Manif(revolta) = manifestar [~]; (29) **aproximativo, que se aproxima (Prox)**, como em ProxOper₁(vitória) = aproximar-se; (30) **preparativo (Prepar)**, como em Prepar₁Real₂(avião) = embarcar; (31) **degradação (Degrad)**, como em Degrad(patrimônio) = depredar [~]; (32) **verbos que remetem à sonoridade (Son)**, como em Son(gato) = miar; (33) **verbos que remetem à obstrução (Obstr)**, como em Obstr(passagem) = obstruir a [~]; (34) **cessativo (Stop)**, como em Stop (fogo) = cessar [~]; (35) **excesso (Excess)**, como em Excess₂(porta) = ranger; e, por fim, (36) **sintoma (Sympt)**, como em Sympt₂(dor) = sentir [~]. As FLs *verbais* não são relevantes para a presente pesquisa, as demais estão apresentadas no quadro abaixo:

³⁶*Phrasal verbs* nunca funcionam sozinhas, são sempre funções que se combinam com as funções de **verbo suporte**.

FUNÇÕES LEXICAIS SINTAGMÁTICAS		
NOMINAIS		
Centr	<i>ponto central de</i>	Centr(história) = clímax
ADJETIVAIS E ADVERBIAIS		
Epit	<i>redundância/clichê</i>	Epit(fato) = [~] real
Magn	<i>intensificador</i>	Magn(doença) = grave
Plus/Minus	<i>marcadores de comparação – não existe em estado puro</i>	Plus(qualidade) = melhor Minus (qualidade) = pior
Ver	<i>qualificador objetivo – qualidade incontestada, que se espera que aconteça</i>	Ver(criança) = [~] pequena
Bon	<i>qualificador subjetivo – valor de bom</i>	Bon(aluno) = bom [~]
Pos	<i>avaliação positiva – adjetivo que transforma</i>	Pos(pensamento) = [~] positivo
PREPOSICIONAIS		
Loc_{in}	<i>localização no espaço – estar em</i>	Loc _{in} (lugar) = no [~] de
Loc_{ad}	<i>localização no espaço – mover-se para</i>	Loc _{ad} (lugar) = para o [~] de
Loc_{ab}	<i>localização no espaço – mover-se de</i>	Loc _{ab} (lugar) = do [~] de
Loc_{temp in}	<i>localização no tempo</i>	Loc _{temp in} (ditadura) = na [~]
Instr	<i>instrumento, por meio de</i>	Instr(faca) = com [~]
Propt	<i>valor causal/ser causado por</i>	Propt(causa) = por [~] de
OUTRAS		
Prox	<i>aproximativo, que aproxima</i>	ProxOper ₁ (vitória) = aproximar-se
Prepar	<i>preparativo</i>	Prepar ₁ Real ₁ (avião) = embarcar
Degrad	<i>degradação</i>	Degrad(patrimônio) = depredar
Stop	<i>cessativo – o ato/a coisa tinha que ter uma continuidade antes de parar</i>	Stop(fogo) = cessar [~]
Excess	<i>excessivo</i>	Excess ₂ (porta) = ranger
Sympt	<i>sintoma</i>	Sympt ₂ (dor) = sentir

QUADRO 6 – Funções lexicais sintagmáticas (Mel'čuk, 2015)

Fonte: Elaborado pela autora com base em Mel'čuk (2015).

As funções lexicais podem funcionar sozinhas ou combinadas com outras funções (cf. Mel'čuk, 2015), formando as **FLs complexas**, algumas, inclusive, só funcionam combinadas com outras funções, que é o caso, por exemplo, de Incep, Fin e Cont (os *phrasal verbs*). É interessante notar também que uma função lexical paradigmática pode se combinar com uma sintagmática, que é o caso do AntiMagn, como em AntiMagn(imprevisto) = pequeno [~].

As colocações se subdividem em *standards*, aquelas que apresentam uma relação sistemática entre a *base* e o *colocado*, expressa pelas funções lexicais (FLs), como na redundância *ambos os dois*(Epit(ambos) = [~] ART dois) e em *não-standards*, aquelas que apresentam uma relação **não** sistemática entre base e colocado, cuja relação não pode ser expressa pelas referidas FLs, como em *amor à primeira vista, amor carnal e amor platônico*.

3.3. RESUMO DO CAPÍTULO

Como vimos no decorrer do capítulo, a noção de fraseologia ou unidade fraseológica (UF) não é consensual entre estudiosos do léxico, não somente no que diz respeito à designação, mas também na própria compreensão de sua constituição interna ou de sua classificação. A escolha deste ou daquele nome para designar essas unidades não é feita de maneira fortuita. Antes, essa escolha reflete de alguma maneira como o pesquisador entende dessas unidades e o que deseja frisar acerca de seu funcionamento (seu caráter idiomático, frasal, multilexêmico, institucionalizado, lexicalizado ou se trata de uma unidade lexical ou uma expressão). Pastor (1996) e Bevilacqua (1996, 2004/2005), como vimos, traçam um panorama do estudos dessas unidades compilando a visão de autores muito importantes para o estudo das unidades fraseológicas. Para fins de clareza, esses pontos de vista estão representados no quadro abaixo.

UNIDADES FRASEOLÓGICAS (UFs)		
ANO	AUTOR(ES)	OBSERVAÇÃO
século XIX	Saussure	entende as UFs como <i>agrupamentos</i> , tanto pelo viés sintagmático quanto pelo viés paradigmático.
1950	Casares	distingue <i>locução</i> , unidade com valor de elemento oracional formada por pelo menos duas palavras cujo sentido total é diferente da soma do sentido de suas partes, de <i>fórmula pluriverbal</i> , que funciona como um todo oracional, pode ser provérbio, timo, frase feita e dialogismo.
1951	Bally	distingue <i>locuções fraseológicas</i> , que apresentam gradação em relação à possibilidade de decomposição e recombinação de seus elementos constitutivos, de <i>séries fraseológicas</i> (também denominadas <i>agrupamentos usuais</i>), cuja combinação de palavras apresentam coesão relativa, cujos elementos constitutivos têm autonomia isoladamente, mas não no conjunto, e de <i>unidades fraseológicas</i> , que são as expressões idiomáticas.
1966	Coseriu	distingue <i>técnica livre do discurso</i> de <i>discurso repetido</i> , que se subdivide em <i>textemas</i> (ou <i>frasemas</i>), <i>sintagmas estereotipados</i> e <i>perífrases léxicas</i> , que equivalem e comutam com <i>frases</i> , <i>sintagmas</i> e <i>palavras</i> respectivamente.
1978	Pottier	divide as lexias em quatro tipos: (I) <i>simples</i> , aquela que apresenta apenas um radical; (II) <i>composta</i> , aquela que apresenta, no mínimo, dois radicais; (III) <i>complexa</i> , aquela que apresenta, pelo menos, duas lexias quase lexicalizadas em diferentes graus; e (IV) <i>textual</i> , as lexias complexas de enunciado ou texto (como provérbios, ditos populares e hinos).
1978	Thun	define essas unidades como FWG (unidades fraseológicas) e se subdividem entre FWG do sistema (locuções), FWG da norma (colocações) e FWG da fala (ditos populares).
década de 80	Tristá Perez	Seguindo Casares, classifica as locuções a partir de presença/ausência de indicadores semântico (a partir de uma imagem incongruente) e/ou léxico (a partir de unidades que apresentam palavras desusadas, elementos onomatopeicos, empréstimos e arcaísmos). A presença desses indicadores indica que tais locuções são idiomáticas; sua ausência indica que tais locuções não apresentam – pelo menos, não totalmente – caráter idiomático.
1980	Zuluaga	entende as UFs também como expressões fixas e as subdividem a partir de seus <i>traços internos</i> (seu grau de idiomaticidade) e seu <i>valor semântico-funcional</i> (questões gramaticais no discurso), que gera a subdivisão entre <i>enunciados fraseológicos</i> (<i>frases</i> e <i>textos</i>) e <i>locuções</i> (<i>instrumentos gramaticais</i> , <i>unidades léxicas</i> e <i>sintagmas</i>).
1982	Haenschel <i>al</i>	entende essas <i>unidades</i> como <i>unidades léxicas pluriverbais lexicalizadas e</i>

		<i>institucionalizada</i> , cuja subdivisão se dá através do grau de rigidez de seus elementos constitutivos. Assim, temos as <i>colocações</i> , que apresentam liberdade de combinação de seus elementos constitutivos e as <i>combinações fixas de lexemas</i> .
1985	Carneado Moré	entende essas unidades como <i>fraseologismos</i> , e os subdivide em (I) aderências (imotivada, idiomática e com valor oracional); (II) unidades (idiomática, com valor oracional e relativamente motivada); (III) combinações (um dos elementos constitutivos atualiza o sentido do todo); e (IV) expressões fraseológicas (provérbios, clichês e ditos populares). Os tipos de fraseologismos que apresentam valor oracional são subdivididos em <i>verbais, reflexivos, propositivos, com feito, conjuntivos, com artigo definido, nominais, adjetivos e adverbiais</i> .
1988	Fiala	considera a <i>competência linguística</i> do falante cuja intuição fraseológica lhe dá capacidade de distinguir se determinada unidade ou expressão é fraseológica ou não. A unidade fraseológica pode (I) apresentar estruturas morfosintáticas; (II) se submeter a variações; e (III) elaborar escalas de variabilidade a partir da descrição sistemática de sua variação.
1996	Pastor	subdivide as unidades fraseológicas entre aquelas que constituem um <i>enunciado completo</i> , que apresentam uma fixação na <i>fala</i> , chamados de enunciados fraseológicos, e aquelas que não, que se subdividem entre a fixação na <i>norma</i> , as <i>colocações</i> , que apesar de consideradas livres, têm rigidez impostas pelo uso e fixação no <i>sistema</i> , as <i>locuções</i> , unidades completamente fixas.
1996	Benson, Benson e Ison	as unidades fraseológicas são definidas por seu grau de fixação e apresentam uma das seguintes estruturas morfosintáticas: <ul style="list-style-type: none"> • substantivo + substantivo; • substantivo + adjetivo; • verbo + substantivo; • verbo + advérbio.

QUADRO7– *Diferentes pontos de vista a respeito das UFs a partir de Pastor (1996) e Bevilacqua (1996, 2004/2005)*

Fonte: Elaborado pela autora a partir de Pastor (1996) e Bevilacqua (1996, 2004/2005).

De acordo com Pastor (1996), apesar de tamanha profusão terminológica e de diferentes critérios de classificação, todos os autores concordam com o fato de que essas unidades ditas fraseológicas apresentam certo grau de: (I) **frequência** – *frequência de uso e frequência de coaparição*; (II) **institucionalização (convencionalização, reprodutibilidade ou repetição sem alteração de forma)**; (III) **estabilidade semântica** – *fixação e lexicalização*; (IV) **potencial opacidade semântica (idiomaticidade)**; e (IV) **variação**.

O ponto de vista adotado nessa dissertação é o da *Lexicografia Explicativa e Combinatória* (LEC), que faz parte da **Teoria Sentido-Texto** (TST). Para descrever como a TST descreve as unidades fraseológicas, foi apresentada uma síntese do ponto de vista de Mel'čuk (2012, 2013, 2015) e de Polguère (2016, 2018).

Vimos que Mel'čuk (2012, 2013) entende as UFs como *frasesmas* (também chamados de *enunciados multilexêmicos não-livres*). Esses frasesmas se subdividem entre *lexicais*, que podem ser **não composicionais**, onde temos as *locuções*, ou **composicionais**, onde temos as *colocações*, e as *semântico-lexicais*, que podem ser somente **composicionais**, onde temos os *clichês*. Já Polguère (2016, 2018) percebe essas unidades como *sintagmas (semi)fraseológicos*, sequências lineares de unidades sintaticamente linkadas que apresentam algum grau de congelamento/restrrição, onde estariam as *locuções* e as *colocações*.

A *locução* é uma **lexia** – tendo, portanto, *autonomia de funcionamento e coesão interna* (embora, muitas vezes, seja relativa) – que faz parte da fraseologia. A locução, então, é um sintagma congelado que funciona como um **todo lexical**. Muitos autores classificam determinada locução de acordo com sua função no interior de uma frase (substantivo, adjetivo, verbo, preposição, advérbio, entre outros). Polguère (2018) discorda desse modo de classificar uma locução; para o autor, uma locução deve ser classificada por meio da identificação da parte do discurso que a rege. Nem toda locução é completamente idiomática. Além das **locuções fortes** (também chamadas de **locuções plenas**), que são as completamente idiomáticas, há também as **semi-locuções**, cujo sentido total inclui o sentido de um de seus componentes, mas não de todos e as **locuções fracas** (também chamadas de **quasi-locuções** – são frequentemente confundidas com as *colocações*), aquelas locuções cujo sentido total inclui o sentido de todos os seus componentes e um sentido a mais, isto é, um sentido adicional.

A colocação é uma combinatória que contém uma **base** e um **colocado**, cuja base é escolhida livremente pelo Locutor, mas o colocado é escolhido a partir de restrições impostas pela base. Ela pode ser **standard**, o que significa que a relação base-colocado pode ser expressa por uma **função lexical** prevista pela teoria, ou pode ser **não-standard**, o que significa que não há função lexical prevista pela teoria que expresse a relação base-colocado.

As **funções lexicais** são ferramentas de análise que expressam as relações entre as lexias. Há aproximadamente 64 (sessenta e quatro) funções lexicais previstas pela TST. Elas podem ser **paradigmáticas**, que estabelecem uma relação de **seleção** entre lexias – alguns exemplos dessas funções são: a *sinonímia*, a *antonímia* e as *derivaçõessemânticas* e *morfológicas* – ou **sintagmáticas**, que estabelecem uma relação

de combinatória restrita entre lexias– alguns exemplos dessas funções são: *intensificador*, *redundância*, os *marcadores de comparação* e a *localização no espaço* e no *tempo*. As funções lexicais podem funcionar sozinhas ou combinadas, formando, assim, as **funções lexicais complexas**.

Feita a apresentação de como a LEC distingue entre locuções e colocações e também de como o modelo fornece uma ferramenta de análise, as funções lexicais, que permite a descrição da relação de sentido que se estabelece entre base e colocado de uma colocação, no próximo capítulo, mostraremos quais foram os procedimentos adotados na presente pesquisa para a constituição do *corpus*.

4. METODOLOGIA

Esse capítulo objetiva registrar como procedemos para selecionar, recolher e organizar os dados. Na **seção 4.1**, apresentamos o que é o PNLD, a função do dicionário na escola, os objetivos do ensino médio e os dicionários aprovados pelo Ministério da Educação (MEC) em 2012; **na seção 4.2**, apresentamos cada dicionário aprovado pelo MEC em 2012 para o Ensino Médio, apontando como cada um apresenta as locuções e quais dicionários foram selecionados para análise; **na seção 4.3**, mostramos como foi feita a coleta dos dados, quais unidades foram descartadas na seleção dos dados, e também os critérios adotados para a análise dos dados; por fim, **na seção 4.4**, apresentamos um resumo do capítulo.

4.1. PNLD – 2012 – DICIONÁRIOS

O *Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)* foi criado com o objetivo de distribuir **materiais** didáticos aprovados pelo *Ministério da Educação (MEC)* gratuitamente a escolas públicas brasileiras e a instituições de educação infantil conveniadas com o Poder Público. A avaliação dos materiais didáticos se dá a partir de critérios bem específicos que consideram as necessidades de cada um dos quatro níveis de ensino: (1) educação infantil; (2) ensino fundamental – anos iniciais; (3) ensino fundamental – anos finais; e (4) ensino médio.³⁷

Entre os materiais distribuídos, está o **dicionário**, que é a descrição do léxico cuja extensão e especificidade variam de obra a obra e cuja utilidade está em subsidiar o consulente no domínio das palavras, “[...] *diminuindo a distância que separa o vocabulário e os recursos lexicais que ele domina das possibilidades que o léxico de sua língua oferece*” (RANGEL, 2012, p. 14). Considerando que um dos propósitos primordiais da educação básica é dar ao aluno acesso a diferentes linguagens, para que este seja capaz de se comunicar eficazmente em diversas situações sociais, um dicionário é uma ferramenta imprescindível para o cotidiano escolar por ser útil para *aquisição de vocabulário*, para ensinar e aprender *ler e escrever* e subsidiar o estudo de *diferentes aspectos do léxico*, sistematizando seu conhecimento. Cada nível de ensino

³⁷ Informações retiradas do site: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/318-programas-e-aco-es-1921564125/pnld-439702797/12391-pnld> (Acesso em: 11/09/2019).

tem demandas diferentes para que se efetue o processo de ensino e de aprendizagem; desta forma, cada nível de ensino tem seu próprio dicionário. Os objetivos a serem atingidos em **linguagens** (e, em especial, em **Língua Portuguesa**) especificamente no *ensino médio* são³⁸:

- a) tornar o aluno apto a empregar sistemas simbólicos de diferentes linguagens, não só em seu aspecto formal, mas também em seu aspecto social e (intra e inter) subjetivo;
- b) tornar o aluno apto a interpretar e usufruir dos recursos expressivos das linguagens, relacionando o texto com seu contexto (histórico e textual);
- c) tornar o aluno apto a dialogar com diferentes pontos de vista sobre diferentes linguagens e suas manifestações;
- d) tornar o aluno apto a importar-se com diversas manifestações linguísticas (nacional e internacional) com diferentes visões de mundo e a usufruí-las;
- e) tornar o aluno apto a agir linguisticamente em situações intrasubjetivas reflexivamente e com algum grau de distanciamento;
- f) apontar aos alunos a Língua Portuguesa como língua materna, que tem sua própria identidade, produz significação e que faz parte da organização do mundo; “[...] *como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social*”(MURRIE (coord), 2000, p. 20);
- g) informar aos alunos sobre outras culturas;
- h) ensinar os alunos os princípios das tecnologias da comunicação e da informação e seu reflexo e influência na vida cotidiana, a “[...] *associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar*” (MURRIE (coord), 2000, p. 11) e a empregá-las a qualquer um de seu contexto social relevante (trabalho, escola, etc).

Ao considerar os objetivos para o ensino médio, os dicionários destinados a esse nível de ensino devem ser os que mais se aproximam do que se entende por *dicionário padrão*:

³⁸ Informações retiradas dos *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs) para o Ensino Médio (Murrrie, 2000, p. 06-23). Os PCNs indicam quais objetivos a serem atingidos em cada área para cada nível de ensino.

“[...] um tipo de dicionário que, tanto do ponto de vista da cobertura que faz do léxico quanto das informações que fornece a respeito é considerado, pela coletividade a que se dirige, como aquele que melhor atende às demandas culturais por conhecimentos sobre o léxico” (RANGEL, 2012, p. 13).

Os dicionários de **tipo 4**³⁹ aprovados pelo MEC em 2012 são:

- ↪ *Dicionário da língua portuguesa* Evanildo Bechara, de **Evanildo Bechara**;
- ↪ *Dicionário Unesp do português contemporâneo*, de **Francisco S. Borba**;
- ↪ *Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua portuguesa*, organizado por **Paulo Geiger**;
- ↪ *Dicionário Houaiss Conciso*, organizado por **Antônio Houaiss**.

4.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS DICIONÁRIOS

Como podemos ver na seção 4.1, **quatro** dicionários foram aprovados pelo MEC em 2012 para o ensino médio. Desses quatro, foram escolhidos dois para serem analisados nessa dissertação: o *Dicionário Unesp do português contemporâneo*, de **Francisco S. Borba** (chamado, a partir de agora, de *Dicionário 1* – ou **D1**) e o *Dicionário Houaiss Conciso* (chamado, a partir de agora, de *Dicionário 2* – ou **D2**), organizado por **Antônio Houaiss**.

³⁹ Dicionários destinados ao **ensino médio**. Os dicionários de **tipo 1** são aqueles destinados ao **primeiro ano** do ensino fundamental; os de **tipo 2** são aqueles destinados do **segundo ao quinto ano** do ensino fundamental; e os de **tipo 3** são aqueles destinados do **sexto ao nono ano** do ensino fundamental. Como se pode ver, a *educação infantil* **não** é contemplada com dicionário.

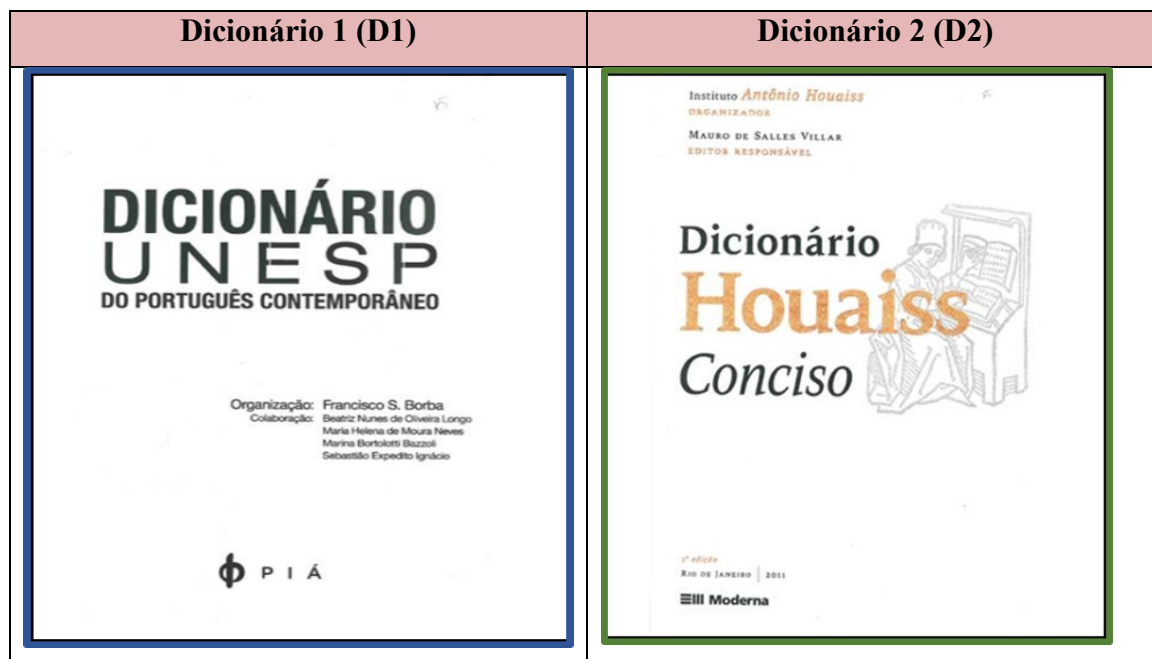


FIGURA 1– *Dicionário 1 e Dicionário 2.*

Fonte: Elaborada pela autora.

Esses dois dicionários foram escolhidos porque apresentam formas diferentes de lematizar as unidades fraseológicas e também porque indicam de que tipo de locução se trata a unidade. Enquanto os dicionários *Dicionário de língua portuguesa Evanildo Bechara* e *Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua portuguesa* apresentam a mesma forma de mostrar UFs, que são designadas pelos lexicógrafos responsáveis por cada um dos dicionários como locuções, que é colocá-las no fim do verbete de sua palavra chave.

Bechara (2011) aponta como registra as locuções em seu dicionário: “*Foram registradas locuções de uso corrente, que aparecem por extenso, em negrito e em ordem alfabética, preferencialmente pelo substantivo no verbete correspondente. O campo das locuções abre com o símbolo ♦*” (BECHARA, 2011, p. 13) e exemplifica:

ideia (i. dei. a) [é] *sf.* 1 Representação mental; imagem. ☐ *A ideia de mar tranquilo e céu azul é calmante.* 2 Concepção intelectual. ☐ *Teve uma ideia de uma decoração nova.* 3 Aquilo que se planeja; intenção, plano. ☐ *ideia de se mudar.* 4 Julgamento ou avaliação sobre algo ou alguém, conceito, juízo. ☐ *Faz má ideia do vizinho.* 5 Aquilo que se cria, inventa ou imagina. ☐ *O computador foi uma grande ideia.* 6 Solução. ☐ *Tive uma ideia para resolvermos o caso.* 7 Mente, cabeça. ☐ *A cena não me sai da ideia.* ♦ **Ideia fixa** Pensamento incontrolável e constante; mania. **Trocar (uma) ideia / Trocar ideias** *Bras. Pop.* Conversar; bater papo. © [Do gr *idēa, as*]

FIGURA 2– Exemplificação retirada de Bechara (2011).

Fonte: Bechara, 2011, p. 14.

Como pudemos ver no exemplo, este dicionário **não** tipifica as locuções, assim, para os propósitos dessa dissertação, que é analisar as unidades que o dicionário considera como locução nominal (substantiva e adjetiva) e verificar se se tratam de locuções mesmo ou, na verdade, colocações, ele não é possível analisar. Por isso, as unidades entendidas como locução para esse dicionário foram excluídas do *corpus*.

Geiger (2011) também aponta algo semelhante no dicionário organizado por ele:

LOCUÇÃO ou **EXPRESSÃO IDIOMÁTICA** - Uma expressão ou locução, em que um vocábulo assume especificamente um sentido diferente daqueles que normalmente tem, constitui uma unidade de significado, ou seja, uma unidade léxica. Este dicionário apresenta um grande número dessas locuções, com especial atenção às de mais uso na linguagem corrente. As locuções seguem-se, no verbete, aos significados da palavra em todas as classes gramaticais, e são precedidas do sinal, que indica o início da área de locuções. As locuções são grafadas em **negrito**, e o sinal ~ substitui a palavra em questão. Geralmente são apresentadas em ordem alfabética, e pode haver mais e um significado em uma locução” (GEIGER, 2011, p. XII)

Ele também apresenta exemplos, como o que segue:


bota¹ (bo ta) *sf.* 1 Calçado de couro, borracha ou plástico que cobre o pé e parte da perna, por vezes cobrindo tb. parte da coxa 2 *Bras. Pop. Pej.* Trabalho malfeito de pintor, gravador etc 3 *S. Lud.* Brincadeira infantil em que uma bota desenhada no chão serve de pique 4 *S. Lud.* Essa bota que serve de pique 5 *Lus. Esp.* Chuteira 6 Mentirinha, mentira inofensiva [F. Do fr. *botte*. Hom.; Par.: *bota* (fl. de botar), *bota* / ó' (a), *botas* (pl.), *botas* (fl. de botar).] ■■ **Bater as ~s** Morrer **Descalçar a/aquela/esta/uma ~** *Bras.* Resolver uma dificuldade, ou livrar-se dela **Lamber/limpar as ~s de Fig.** Sujeitar-se humilhantemente a (alguém), bajular **Limpar as ~ de V Lamber as botas de Meter as ~s em** Criticar impiedosamente, violentamente

FIGURA 3 – Exemplificação retirada de Geiger (2011).

Fonte: Geiger, 2011, p. IX.

Como se pode ver no exemplo acima, assim como ocorre em Bechara (2011), o dicionário organizado por Geiger (2011) também não tipifica a locução. Assim, pelos mesmos motivos de Bechara (2011), as unidades que este dicionário entende como locuções não podem fazer parte do *corpus* desta pesquisa.

Por fim, o dicionário organizado por Houaiss (2011) também apresenta uma descrição semelhante. Textualmente, está dito neste dicionário:

“12 Na estrutura do verbete, o campo dos **sintagmas locucionais** e das chamadas frases feitas segue-se ao campo geral das definições. Nele, registram-se as combinações da unidade léxica que é a cabeça do verbete com outra ou outras palavras. Este símbolo () dá-lhe entrada.

12.1 Todas as **locuções** e frases feitas são grafadas em negrito e iniciam-se por letra minúscula, salvo se se tratar de antropônimo, topônimo ou qualquer dos outros casos em que a maiúscula é de uso.

12.2 Quando a palavra que é cabeça do verbete tem mais de duas letras, reduz-se, na **locução**, à sua inicial e um ponto, mesmo que se trata de palavra composta com hífen. Faz-se exceção a isso quando na **locução** ela aparece no plural e tal coisa não se pode inferir do conjunto do texto. Neste caso, ela vem grafada por extenso. O mesmo ocorre quando se trata de verbo flexionado, pois só no infinitivo impessoal se pode reduzi-lo à sua primeira letra mais um ponto. (Os verbos de regência pronominal, no infinitivo, abreviam-se também, mas o -se permanece visível.

12.3 Em caso de haver multiplicidade de sentidos para a **locução** (*polissemia*), cada acepção vem antecedida de um número sequente em negrito” (HOUAISS, 2011, p. XVI. **Grifo nosso**).

E também apresenta um exemplo:


cou.ro *s.m.* tecido curtido e resistente feito da pele de certos animais (...)  **c. cabeludo** *loc.subst.* pele do crânio sob os cabelos (...) • **tirar o c. de** *loc.vs. infrm.* **1** falar mal de alguém **2** explorar (alguém) financeiramente **3** forçar (alguém) a realizar um trabalho

FIGURA 4 – Exemplicação retirada de Houaiss (2011).

Fonte: Houaiss, 2011, p. XVI.

Como pudemos ver no exemplo acima, o Houaiss (2011), entre os dicionários citados até aqui, é o único que tipifica a locução (**loc.subst.**, por exemplo) – por isso, ele será objeto de análise desta dissertação.

Borba (2011) registra essas unidades de forma um pouco diferente – de forma até um pouco mais próxima da visão da TST sobre o assunto⁴⁰: constitui entrada toda lexia que forma sintagma independente e “[...] *as expressões introduzidas por preposição, artigo ou verbo [...] e as frases feitas constituem subentradas*” (BORBA, 2011, p. VII).

<p>ABISMO a-bis-mo Sm [Co] 1 lugar profundo; precipício: <i>O ônibus caiu num abismo. 2</i> lugar profundo e desconhecido: <i>Música fantástica que sobe aos céus e desce aos abismos. [Pl] 3</i> profundezas: <i>os abismos dos oceanos [Ab] 4</i> grande distância ou diferença: <i>Existe um abismo entre as pessoas que buscam um curandeiro e as que pedem um mapa astral ao psicólogo. 5</i> grande intensidade: <i>o abismo do sofrimento e da dor. 6</i> grande quantidade: <i>Lene afogava-se num abismo de espumas e essências. 7</i> conjunto de dificuldades ou de problemas: <i>Diziam que o país estava à beira de um abismo. 8</i> âmago; fundo: <i>Só achou a paz no abismo de si mesmo. ► de a.</i> abismal; profundo: <i>A garota tinha um olhar de abismo.</i></p>	<p>ABRAÇO DE TAMANDUÁ a-bra-ço de ta-man-dú-á (Tup) Sm traição, deslealdade: <i>O seu apoio foi um abraço de tamandú, pois perdi as eleições. ☉</i> Deriva do fato de que o tamandú, ao aproximar-se um inimigo, ergue as patas traseiras e abre as dianteiras como se fosse um abraço, mas, conseguindo envolver a vítima, crava-lhe as unhas nas costas.</p>
--	--

FIGURA 5 – Exemplificações retiradas de Borba (2011).

Fonte: Borba, 2011, p. 5 e 6.

Como se pode perceber no exemplo, a expressão colocada na subentrada não vem tipificada, assim, da mesma forma que ocorre com Bechara (2011) e com Geiger (2011), para os propósitos dessa dissertação, não seria possível analisar essas unidades. Entretanto, percebe-se que o que autor chama de **lexias complexas** – sendo elas substantivas ou adjetivas – são, na verdade, locuções nominais.

Assim, nosso *corpus* será constituído por UFs que o Houaiss (2011) entende como locuções substantivas e por aquelas que ele entende como locuções adjetivas, além das UFs que Borba (2011) designa de lexias complexas (substantivas e adjetivas).

4.3. ORGANIZAÇÃO DO CORPUS

Todos os dicionários escolares aprovados pelo MEC em 2012 existem apenas na versão em papel, não há um software ou mesmo uma versão em PDF destes dicionários;

⁴⁰ Lembrando que, para essa teoria, o dicionário descreve o léxico, cuja unidade de descrição é a lexia, que se subdivide em lexemas e locuções. Assim, a locução também seria um artigo (entrada) do dicionário, e não, apenas uma subentrada.

assim, a coleta de dados teve de ser feita **manualmente**, analisando verbete a verbete de cada dicionário, para que se possa encontrar as locuções nominais.

Foram coletadas **2051** lexias complexas do **D1**, sendo **2001** substantivos e **50** adjetivos. Essas lexias foram organizadas em dois quadros⁴¹, um para o substantivo e outro para o adjetivo, com a entrada e a definição dada a essas unidades, como se vê abaixo:

DICIONÁRIO UNESP DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO (D1)	
ENTRADA	DEFINIÇÃO
ABALO SÍSMICO	'terremoto'
ABRAÇO DE TAMANDUÁ	'traição, deslealdade'
ABRE-TE SÉSAMO	'senha, chave'

FIGURA 6 – *Lexias complexas substantivas presentes no D1.*

Fonte: Elaborada pela autora.

DICIONÁRIO UNESP DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO (D1)	
ENTRADA	DEFINIÇÃO
ÁGUA COM AÇÚCAR	'romanticamente ingênuo; meloso'
ALTO ASTRAL	'[...] 3 que eleva o ânimo [...] 4 bem-humorado'

FIGURA 7 – *Lexias complexas adjetivas presentes no D1.*

Fonte: Elaborada pela autora.

Foram coletadas **953** locuções nominais no **D2**, sendo **917** locuções substantivas e **36** locuções adjetivas. Assim como foi feito no D1, também foram organizados dois quadros⁴², um para cada tipo de locução analisada, com a entrada, a locução e sua definição, como se vê abaixo:

DICIONÁRIO HOUAISS CONCISO		
ENTRADA	LOCUÇÃO	SIGNIFICADO
ABÓBADA	ABÓBADA CELESTE	'o céu'
	ABÓBADA PALATINA	'o céu da boca'
ABSORVENTE	ABSORVENTE HIGIÊNICO	'peça de material absorvente, us. para recolher o fluxo da menstruação'

FIGURA 8 – *Locuções substantivas presentes no D2.*

Fonte: Elaborada pela autora.

⁴¹ Ver Anexo I.

⁴² Ver Anexo II.

DICIONÁRIO HOUAISS CONCISO		
ENTRADA	LOCUÇÃO	SIGNIFICADO
ÁGUA	DE PRIMEIRA ÁGUA	'fig. excelente'
A PRIORI	A PRIORI [LAT.]	'independente da experiência (raciocínio, método etc.)'
ARROMBA	DE ARROMBA	'B <i>infrim</i> sensacional, assombroso, estupendo'

FIGURA 9 – Locuções adjetivas presentes no D2.

Fonte: Elaborado pela autora.

Temos, no total, **3004** unidades. Os **termos**⁴³ (o que definirá se tal unidade é termo ou não é seu registro como tal nos dicionários analisados nesta dissertação) serão retirados do nosso *corpus*, por dois motivos: (1) as unidades que interessam para esta pesquisa são as da *língua comum* – e a Terminologia (a ciência que estuda os termos) tem sua própria metodologia de pesquisa e análise, considerando suas unidades de análise de forma distinta da Lexicologia; e (2) a TST ainda tem em aberto se termos complexos são locuções fracas ou colocações – e essa discussão não é relevante para a presente pesquisa porque aqui objetivamos analisar se os dicionaristas distinguem entre locuções nominais e colocações, de acordo com os pressupostos da LEC.

Nos dicionários analisados, encontramos **274 termos**, sendo **118** localizados no **D1** e **156** localizados no **D2**, os quais foram excluídos do nosso *corpus*. São eles:

TERMOS	
D1	D2
ANEMIA FALCIFORME	AGENTE DA PASSIVA
ATO FALHO	ALCOOL ETÍLICO
BALANÇO HÍDRICO	ALCOOL METÍLICO
BORATO DE SÓDIO	ANESTESIA PERIDURAL
CENTRO DE GRAVIDADE[1]	ANGINA DO PEITO
CONSELHO DE FAMÍLIA	ÂNGULO AGUDO
CORPO LÚTEO	ÂNGULO OBTUSO
DIA D[1]	ÂNGULO RETO
DICLORETO DE CARBONILA	ÂNGULO SUPLEMENTAR
EDITOR DE TEXTOS	APÊNDICE CECAL
ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME	ARRITMIA CARDÍACA
EQUAÇÃO DIFERENCIAL	ATIRADOR DE ELITE
ESCLEROSE MÚLTIPLA	BALANCEAMENTO DE RODAS
ESPECTRO SOLAR	BASE VETORIAL
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS	BICARBONATO DE SÓDIO
FIGURA DE PROA	BOLO ALIMENTAR
FRENTE FRIA	CADEIA ALIMENTAR
FRENTE QUENTE	CADEIA ABERTA
GLÂNDULA MAMÁRIA	CADEIA FECHADA
GLÂNDULA PITUITÁRIA	CANAL DEFERENTE
GLÂNDULA TIREÓIDEA	CÉLULA FOTOELÉTRICA

⁴³De acordo com Polguère (2018), termo é “[...] uma unidade lexical pertinente a pelo menos um campo do conhecimento (científico, técnico etc.)” (POLGUÈRE, 2018, p. 17)

GONADOTROFINA CORIÔNICA	CIRCUITO INTEGRADO
GRANDE ÁREA	CONTÍNUO ESPAÇO TEMPO
GRANDE PRÊMIO[1]	CORDA VOCAL
GRANDE PRÊMIO[2]	CORDÃO UMBILICAL[1]
GUARDA VERMELHA[3]	COROA DENTÁRIA
HORA H[1]	CURADOR DE ARTES
ILHOTA DE LANGERHANS	DENOMINADOR COMUM[1]
INCONSCIENTE COLETIVO	DENSITOMETRIA ÓSSEA
ÍNDICE DE REFRAÇÃO/REFRATIVO	DENÚNCIA VAZIA
LEI DA GRAVIDADE	DÍGITO BINÁRIO
LEI DA OFERTA E DA PROCURA	DIÓXIDO DE CARBONO
LIBERDADE CONDICIONAL	DIREITO AUTORAL
LINHA DE DEFESA[2]	DIREITO CIVIL
LINHA DE DEFESA[3]	DIREITO DE RESPOSTA
LINHA DE FORÇA[2]	DIREITO PENAL
LINHA DE FRENTE[2]	DISCO RÍGIDO
LINHA DE FRENTE[3]	DÍVIDA EXTERNA
LINHA DE FRENTE[4]	DIVISÃO BINÁRIA
LINHA DE FUNDO	DIVISOR COMUM
LINHA DE META	DUCTO DEFERENTE
LINHA ESPECTRAL	ECONOMIA DE MERCADO
LINHA MÉDIA	ECONOMIA INFORMAL
MASSA ATÔMICA	EIXO DE MANIVELA
MEIO-CAMPO/MEIO DE CAMPO	EMBARGO ECONÔMICO
MEIO CIRCULANTE	ENDEREÇO DE CORREIO ELETRÔNICO
MEIO DE CAMPO	ENERGIA NUCLEAR OU ATÔMICA
MEIO DE PRODUÇÃO	ENGENHARIA GENÉTICA
MERCADO DE TRABALHO	ESCALA CROMÁTICA
MERCADO NEGRO	ESPECTRO SOLAR
MERCÚRIO CROMO	ESTRELA POLAR
MESA DE CAMPO	FALANGE DISTAL
MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM	FALANGE MEDIAL
MOEDA CORRENTE	FALANGE PROXIMAL
MOEDA FORTE	FEBRE AFTOSA
MORTE CIVIL	FEBRE AMARELA
OBJETO DIRETO	FEBRE QUARTÃ[1]
OBJETO INDIRETO	FEBRE QUARTÃ[2]
OFÍCIO DIVINO	FEBRE TIFOIDE
OITAVAS DE FINAL	FIGURA DE LINGUAGEM
OLHO MECÂNICO	FIGURA DE PALAVRA
ONDAS CURTAS	FIGURA DE SINTAXE
ONDAS LONGAS	FIGURA DE RITMO
ONDAS MÉDIAS	FONTE DE ALIMENTAÇÃO
ORDEM DE DESPEJO	FRAÇÃO DECIMAL
ORDEM DIRETA	FRAÇÃO IMPRÓPRIA
ORDEM INVERSA	FRAÇÃO ORDINÁRIA
OVO CÔSMICO	FRAÇÃO PRÓPRIA
PAPILA DE ESTASE	HOMO ERECTUS
PESO ESPECÍFICO	HOMO SAPIENS
PLANTA BAIXA	HOMO SAPIENS SAPIENS
PLEXO SOLAR[1]	INFINITIVO IMPESSOAL
PLEXO SOLAR[2]	INFINITIVO PESSOAL
PONTA DE LANÇA[1]	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
PONTA DE LANÇA[3]	INSTRUMENTO DE CORDAS
PONTE DE COMANDO[1]	INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO
PONTO DE EBULIÇÃO[1]	INSTRUMENTO DE SOPRO
PROCESSADOR DE TEXTO	LÁBIO LEPORINO
PROCESSAMENTO DE DADOS	LEI DE TALIÃO

PROMOTOR PÚBLICO	LOGARITMO DECIMAL
QUEDA DE BRAÇO[1]	MANTO TERRESTRE
SACO EMBRIONÁRIO	MASSA ATÔMICA
SACO ESCROTAL	MASSA MOLECULAR
SACO HERNIÁRIO	MAXILAR SUPERIOR
SACRIFÍCIO DO ALTAR	MAXILAR INFERIOR
SACRIFÍCIO EUCARÍSTICO	MEMÓRIA VOLÁTIL
SAL DE GLAUBER	MERCADO ABERTO
SANTÍSSIMA TRINDADE	MERCADO DE CAPITAIS
SANTÍSSIMO SACRAMENTO[1]	MERCADO DE TRABALHO
SANTÍSSIMO SACRAMENTO[2]	MERCADO NEGRO
SANTO OFÍCIO	MODO IMPERATIVO
SANTO PADRE	MODO INDICATIVO
SANTO SACRIFÍCIO	MODO SUBJUNTIVO
SANTO SEPULCRO	NÚMERO DE AVOGRADO
SANTOS ÓLEOS[1]	NUVEM COMPUTACIONAL
SANTOS ÓLEOS[2]	OBJETO DIRETO
SANTO SUDÁRIO	OBJETO INDIRETO
SÉRIE INFINITA	ORELHA EXTERNA
SISTEMA OPERACIONAL	ORELHA INTERNA
SODA CÁUSTICA	ORELHA MÉDIA
SUSPENSÃO DO JUÍZO	OSSO DE QUADRIL
TENDÃO CALCÂNEO	ÓSTIO CÁRDICO
TENSÃO ARTERIAL	OUVIDO EXTERNO
TENSÃO ELÉTRICA	OUVIDO INTERNO
TENSÃO SOCIAL	OUVIDO MÉDIO
TERAPIA OCUPACIONAL	PANO DE FUNDO[1]
TESTEMUNHA OCULAR	PAVILHÃO AURICULAR
TIRO DE META	PENA DE TALIÃO
TIRO LIVRE	PESO ATÔMICO
TROMPA DE EUSTÁQUIO	PESO MOLECULAR
TROMPA DE FALÓPIO	PISO SALARIAL
TROMPA UTERINA	PLANILHA ELETRÔNICA
TUBA AUDITIVA	PLANTA BAIXA
TUBA UTERINA	PLEXO SOLAR
ÚLCERA DE DECÚBITO	PODER AQUISITIVO
VIRTUDES CARDEAIS	PONTO CRÍTICO[1]
VIRTUDES TEOLOGAIS	PREDICAÇÃO VERBAL
HOMEM A HOMEM	PROCESSADOR DE ALIMENTOS
	PROCESSADOR DE TEXTO
	PROCESSAMENTO DE DADOS
	PROCESSAMENTO DE TEXTOS
	PRODUTO PRIMÁRIO
	PROGRAMAÇÃO VISUAL
	PROTETOR DE TELA
	PROVEDOR DE ACESSO
	RAIZ QUADRADA
	REAÇÃO NUCLEAR
	REGIÃO ABISSAL
	RESIDÊNCIA MÉDICA
	ROMANCE DE CAVALARIA
	ROMANCE HISTÓRICO
	ROMANCE DE COSTUMES
	SELEÇÃO NATURAL
	SÍNDROME DE DOWN
	SANTO SUDÁRIO
	TABLET PC
	TAPE DECK

	TAXA DE CÂMBIO[1]
	TENDÃO CALCÂNEO
	TENDÃO DE AQUILES
	TRÓPICO DE CÂNCER
	TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO
	TUBA AUDITIVA
	TUBA UTERINA
	TUBO DE ENSAIO
	VASO LINFÁTICO
	VASO SANGUÍNEO
	VERBO ABUNDANTE
	VERBO DEFECTIVO
	VERBO DE LIGAÇÃO
	VERBO INTRANSITIVO
	VERBO IRREGULAR
	VERBO PREDICATIVO
	VERBO PRONOMINAL
	VERBO TRANSITIVO
	VOGAL TEMÁTICA
118	156
274	

QUADRO 8 – *Presença de termos no D1 e no D2.*

Fonte: Elaborado pela autora

Outras unidades retiradas de nosso *corpus* foram os **clichês linguísticos**⁴⁴, ou seja, siglas, nomes próprios, fórmulas de expressão utilizadas em situação específica (como *bom dia* ou *de nada*), etc. Foram localizados nos dicionários **156 clichês**, sendo **98 do D1** e **58 do D2**, os quais foram excluídos de nosso *corpus*. São eles:

CLICHÊS LINGUÍSTICOS	
D1	D2
ARQUITETO DO UNIVERSO	AVC – ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
ATÉ AMANHÃ	ADN/DNA – ÁCIDO DESOXIRRIBONUCLEICO
ATÉ BREVE	LSA – ÁCIDO LISÉRGICO
ATÉ JÁ	ARN/RNA – ÁCIDO RIBONUCLEICO
BESTA DO APOCALIPSE	ALCA – ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS
BOINA VARA	APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
CABEÇA DE CUIA	BANCO CENTRAL
CAIXA ECONÔMICA	BOSSA NOVA
CÂMARA ALTA	CPF – CADASTRO DE PESSOA FÍSICA
CÂMARA BAIXA	CGC – CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE
CAMISA VERDE	CNPJ – CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA
CANELA FINA	SANTA CASA
CASA DE MISERICÓRDIA	SANTA CEIA
CAUTELA E CALDO DE GALINHA	CEP – CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL
CAVALO DE SANTO	CPI – COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
CM ³ – CENTÍMETRO CÚBICO	CONSELHO DE SEGURANÇA
CM ² – CENTÍMETRO QUADRADO	CLT – CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

⁴⁴ De acordo com Polguère (2018), ‘um clichê linguístico é um enunciado fraseológico semanticamente composicional, mas restrito em seu conteúdo e em sua forma, que o Locutor deve utilizar para cumprir um determinado ato ilocutório’ (POLGUÈRE, 2018, p. 232).

CHEGA PRA LÁ[1]	CRUZADO NOVO
COISA EM SI	CRUZEIRO NOVO
COISA NENHUMA/ALGUMA[1]	CRUZEIRO REAL
COMUNHÃO DOS SANTOS	DDC – DISCAGEM DIRETA A COBRAR
CONE SUL	DDD – DISCAGEM DIRETA A DISTÂNCIA
CONSELHO DE ESTADO	DDI – DISCAGEM DIRETA INTERNACIONAL
CRUZEIRO REAL	DIU – DISPOSITIVO INTRAUTERINO
CDF – CU DE FERRO	DST – DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSIVEL
DAM ² – DECÂMETRO QUADRADO	FM – FREQUÊNCIA MODULADA
DM ³ – DECÍMETRO CÚBICO	FMI – FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
DM ² – DECÍMETRO QUADRADO	IDADE MÉDIA
DIA D[2]	IR – IMPOSTO DE RENDA
EMPIRISMO LÓGICO	IPTU – IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO
ESPÍRITO SANTO	ICMS – IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS
ESTADO NOVO	IOF – IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS
EXECUTIVO FISCAL	IPI – IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS
FORÇAS ARMADAS	ISS – IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS
GEOGRAFIA POLÍTICA	ITR – IMPOSTO TERRITORIAL RURAL
GUARDA VERMELHA[1]	VOSSA MAGNIFICÊNCIA
GUARDA VERMELHA[2]	NOVO MUNDO
GUARDA VERMELHO	PRIMEIRO MUNDO
HISTÓRIA NATURAL	TERCEIRO MUNDO
HOMEM DE DEUS[2]	VELHO MUNDO
IDADE DA PEDRA LASCADA	PALAVRA DE HONRA
IDADE DA PEDRA POLIDA	SUMO PONTÍFICE
INFERNO VERDE	PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO
IRMÃO DA CANOA	PNB – PRODUTO NACIONAL BRUTO
JUIZADO DE MENORES	QUARTA-FEIRA DE CINZAS
LEI ANTIGA	QUESTÃO DE ORDEM
LEI ÁUREA[1]	QI – QUOEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA
LEI DAS COMPENSAÇÕES	RPM – ROTAÇÃO POR MINUTO
LEI DE TALIÃO	VOSSA SENHORIA
LEI DO VENTRE LIVRE	SANTO SEPULCRO
LEI SECA[1]	SI – SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES
LIBRA ESTERLINA	TPM – TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL
MULA SEM CABEÇA	TESOURO PÚBLICO[1]
NOME DO PADRE	TESOURO PÚBLICO[2]
OVNI – OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO	ANTIGO OU VELHO TESTAMENTO
OLHO POR OLHO	UCP/CPU – UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO
OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE	UTI – UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
PADRE ETERNO	HIV – VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA
PALAVRA DE HONRA	
PAPAI NOEL	
PENA DE TALIÃO	
POESIA PURA	
PREVIDÊNCIA SOCIAL	
KM ² – QUILOMETRO QUADRADO	
QUINTO DOS INFERNOS[2]	
QI – QUOEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA	
REVOLUÇÃO PRAIEIRA	
SÁBADO DE ALELUIA	
SÁBADO GORDO	
SANTA CASA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	
SANTA CEIA[1]	
SANTA CEIA[2]	
SANTA CEIA[3]	
SANTOS REIS	

SEMANA SANTA	
SINAL DA CRUZ	
SUMO PONTÍFICE	
SUMO SACERDOTE	
TERÇA-FEIRA GORDA	
TERRA PROMETIDA[1]	
TESTEMUNHA DE JEOVÁ	
TRONO DE (SÃO) PEDRO	
VALE DE LÁGRIMAS[1]	
VELHO MUNDO[1]	
VELHO MUNDO[2]	
VIGÁRIO DE CRISTO[1]	
VIGÁRIO DE CRISTO[2]	
ANJO DA GUARDA[1]	
ANO SANTO	
CAATINGA DO RIO NEGRO	
ESPÍRITO DAS TREVAS	
BICHO PRETO	
BODE PRETO	
PRÍNCIPE DAS TREVAS	
PAI DOS INFERNOS	
ESPÍRITO IMUNDO	
ESTRELA DE DAVI	
ESTRELA DE SALOMÃO	
98	58
156	

QUADRO 9 – Presença de clichês linguísticos no D1 e no D2.

Fonte: Elaborado pela autora.

As unidades que entraram prontas de outras línguas (como *a priori*, que entrou pronta do latim) também foram excluídas. Foram localizadas nos dois dicionários **101 unidades** que entraram prontas de outras línguas, sendo **38** do **D1** e **63** do **D2**. São elas⁴⁵:

UNIDADES QUE ENTRARAM PRONTAS DE OUTRAS LÍNGUAS	
D1	D2
COMPACT DISC	AEDESAEGIPTI
CURRICULUM VITAE[1]	AIR BAG
CURRICULUM VITAE[2]	ANIMA MUNDI
DÈJA VU	ART DÉCO
DELIRIUM TREMENS	ARTNOVEAU
DOLCEFARNIENTE	BAR MITZVAH[1]
DOLCEVITA	BAR MITZVAH[2]
DRAGQUEEN	BIG BANG
ESPRIT DE CORPS	BUNGEE JUMPING
FAIR PLAY[1]	CLOUD COMPUTING
FAIR PLAY[2]	CURRICULUM VITAE
FIEL DA/DE BALANÇA[1]	DELIRIUM TREMENS
FIEL DA/DE BALANÇA[2]	DISC JOCKEY
HAPPYEND	DVD PLAYER

⁴⁵ Essas unidades estão marcadas nos dicionários, informando de que língua elas entraram prontas.

<i>HAPPY HOUR</i>	<i>EGO TRIP</i>
<i>HIP HOP</i> [1]	<i>ENFANT TERRIBLE</i> [1]
<i>HIP HOP</i> [2]	<i>ENFANT TERRIBLE</i> [2]
<i>HOME THEATER</i> [1]	<i>HABEAS CORPUS</i>
<i>HOME THEATER</i> [2]	<i>HABEAS DATA</i>
<i>HOMO SAPIENS</i>	<i>HARD DISK</i>
<i>MÉNAGE À TROIS</i>	<i>HOME BANKING</i>
<i>MILK SHAKE</i>	<i>HOME PAGE</i>
<i>MOUNTAIN BIKE</i>	<i>HOME THEATER</i>
<i>NEW AGE</i>	<i>JETLEG</i>
<i>NEW WAVE</i>	<i>JET SKI</i> ®
<i>OPEN MARKET</i>	<i>JUNK FOOD</i>
<i>ROBE DE CHAMBRE</i>	<i>LANHOUSE</i>
<i>ROCK ANDROLL/ROCK 'N'ROLL</i>	<i>LOG IN</i>
<i>SERIAL KILLER</i>	<i>LOG OFF</i>
<i>SHOPPING CENTER</i>	<i>LOG ON</i>
<i>SHOW BUSINESS</i>	<i>LOG OUT</i>
<i>TALK SHOW</i>	<i>MODUS FACIENDI</i>
<i>TOP MODEL</i>	<i>MODUS OPERANDI</i>
<i>TOUR DE FORCE</i>	<i>MODUS VIVENDI</i> [1]
<i>TRAVELER 'SCHECK</i>	<i>MODUS VIVENDI</i> [2]
<i>TRENCHCOAT</i> [1]	<i>MONTAIN BIKE</i>
<i>TRENCHCOAT</i> [2]	<i>NEC PLUS ULTRA</i>
<i>BIG BANG</i>	<i>NIHIL OBSTAT</i>
	<i>NOUVEAU RICHE</i>
	<i>OPEN MARKET</i>
	<i>PERSONALTRAINER</i>
	<i>PERSONA NON GRATA</i>
	<i>PIT STOP</i>
	<i>PLURALIA TANTUM</i>
	<i>POP ART</i>
	<i>POP MUSIC</i>
	<i>PRO LABORE</i>
	<i>REALITY SHOW</i>
	<i>ROCK ANDROLL</i> [1]
	<i>ROCK ANDROLL</i> [2]
	<i>ROSHHASHANA</i>
	<i>SHOPPING CENTER</i>
	<i>SHOW BIZ</i>
	<i>SHOW BUSINESS</i>
	<i>SOUL MUSIC</i>
	<i>STATU QUO</i>
	<i>STATU QUO ANTE</i>
	<i>A PRIORI</i>
	<i>HONORIS CAUSA</i>
	<i>PER CAPITA</i>
	<i>PRO RATA</i>
	<i>SINEQUA NON</i>
	<i>SUI GENERIS</i>
38	63
101	

QUADRO10 –*Presença de unidades que entraram prontas no D1 e no D2.*

Fonte: Elaborado pela autora.

Foram retiradas, por fim, UFs formadas por termos coordenados, pois nesse tipo podemos ter dois ou mais núcleos no sintagma. Há, nos dicionários, **36 unidades** formadas por termos coordenados, sendo **33** do **D1** e **3** do **D2**:

UNIDADES FORMADAS POR TERMOS COORDENADOS	
D1	D2
ALTOS E BAIXOS[1]	CAPA E ESPADA
ALTOS E BAIXOS[2]	TUTA E MEIA
ARCO E FLECHA[1]	COM UNHAS E DENTES
ARCO E FLECHA[2]	
CAPA E ESPADA	
CARA OU COROA	
COME E DORME	
COMES E BEBES	
ENTRA E SAI	
ESTICA E PUXA[1]	
ESTICA E PUXA[2]	
IDAS E VINDAS[1]	
IDAS E VINDAS[2]	
LEVA E TRAZ[1]	
LEVA E TRAZ[2]	
LEVA E TRAZ[3]	
MARCHA E CONTRAMARCHA	
MENINA-MOÇA/MENINA E MOÇA	
MUNDOS E FUNDOS	
PALETÓ E GRAVATA	
PAPAI E MAMÃE	
PONTO E VÍRGULA	
ROMEU E JULIETA	
SECOS E MOLHADOS	
SETE E MEIO	
SOMBRA E ÁGUA FRESCA	
TUTA E MEIA	
USO E ABUSO	
CUSPIDO E ESCARRADO	
PELE E OSSO	
TIRO E QUEDA	
UNHA E CARNE	
USEIRO E VEZEIRO	
33	3
36	

QUADRO 11 – *Presença de unidades com termos coordenados no D1 e no D2.*

Fonte: Elaborado pela autora.

Restaram, então, **2437** unidades, que constituirão nosso *corpus*, sendo **1764** do D1 e **673** do D2. A partir daí, a análise em cada dicionário será feita em três etapas: (1)

separar as locuções das colocações; (2) separar as colocações *standards* das colocações não *standards*; e (3) definir as funções lexicais de cada colocação *standard*⁴⁶.

CORPUS	
D1	D2
ABALO SÍSMICO	ABÓBADA CELESTE
ABRAÇO DE TAMANDUÁ	ABÓBADA PALATINA
ABRE-TE SÉSAMO	ABSORVENTE HIGIÊNICO
ÁGUA BENTA	AÇÃO DE GRAÇAS
ÁGUA BRABA	ACENTO AGUDO
ÁGUA MORTA	ACENTO CIRCUNFLEXO
AÇÃO CATÓLICA	ACENTO DIFERENCIAL
AÇÃO DE GRAÇAS	ACENTO GRAVE
AÇÃO PENAL	ACERTO DE CONTAS
AÇÃO PÚBLICA	ÁCIDO ASCÓRBICO
ACERTO DE CONTAS[1]	ÁCIDO BROMÍDRICO
ACERTO DE CONTAS[2]	ÁCIDO CIANÍDRICO
ADVOGADO DO DIABO	ÁCIDO CLORÍDRICO
ÁGUA COM AÇÚCAR	ÁCIDO FOSFÓRICO
ÁGUA DE CHEIRO	ÁCIDO GRAXO
ÁGUA DE COCO	ÁCIDO MURIÁTRICO
ÁGUA DE MELISSA	ÁCIDO NÍTRICO
ÁGUA OXIGENADA	ÁCIDO NITROSO
ÁGUA SANITÁRIA	ÁCIDO SULFÚRICO
ÁGUAS PASSADAS	ÁCIDO ÚRICO
AJUDA DE CUSTO	ADJETIVO DE DOIS GÊNEROS
AJUDANTE DE ORDENS	ADJETIVO DE DOIS NÚMEROS
AJUSTADOR MECÂNICO	ADJUNTO ADNOMINAL
ALFINETE DE FRALDA	ADJUNTO ADVERBIAL
ALFINETE DE MOLA	A FIM DE
ALGODÃO DE AÇÚCAR	AGENDA ELETRÔNICA
ALÍVIO CÔMICO	AGENTE SECRETO
ALMA DO OUTRO MUNDO	ÁGUA DOCE
ALMA PENADA	ÁGUA MINERAL
ALTA DEFINIÇÃO	ÁGUA OXIGENADA
ALTA SOCIEDADE	ÁGUA SANITÁRIA
ALTA TRAIÇÃO	AJUDA DE CUSTO
ALTA VOLTAGEM	AJUSTE DE CONTAS[1]
ALTO ASTRAL[1]	AJUSTE DE CONTAS[2]
ALTO ASTRAL[2]	ALFINETE DE FRALDA
ALTO ASTRAL[3]	ALFINETE DE SEGURANÇA
ALTO ASTRAL[4]	ALGA AZUL
AMA DE LEITE	ALGA PARDA
AMEIXA RECHEADA	ALGA VERDE
AMEIXA SECA	ALGA VERMELHA
AMIGO DA ONÇA	ALGARISMO ARÁBICO
ANÁLISE DE SISTEMAS	ALGARISMO ROMANO
ANÁLISE DE VARIÂNCIA	ALINHAMENTO DAS RODAS
ANARCO CAPITALISTA	ALQUEIRE MINEIRO
ANARCO MILITARISTA	ALQUEIRE PAULISTA
ANEL VIÁRIO	ALTA SOCIEDADE
ANJO DA GUARDA[2]	ALVÉOLO DENTAL
ANO AGRÍCOLA	ALVÉOLO PULMONAR

⁴⁶ As tabelas das locuções e das colocações (*standards* e não *standards*) de cada dicionário estarão no Anexo III.

ANO CIVIL	À MINUTA
ANO FISCAL	ANALISTA DE SISTEMAS
ANO LETIVO	ANIMAL IRRACIONAL
ANO SABÁTICO	ANIMAL RACIONAL
ARCA DO PEITO	ANO BISSEXTO
ARCO DA ALIANÇA[1]	ANO CIVIL
ARCO DA ALIANÇA[2]	ANO LETIVO
ARCO DA ALIANÇA[3]	ANOREXIA NERVOSA
ARCO DE PUA	APARELHO DENTÁRIO
ARCO DE TRIUNFO	APÓLICE DE SEGURO
ARCO ELÉTRICO	AQUECIMENTO GLOBAL
ARCO REFLEXO[1]	ARAME FARPADO
ARCO REFLEXO[2]	AR CONDICIONADO
ARCO VERTEBRAL	AREIA MOVEDIÇA
ARCO VOLTAICO	ARMA BIOLÓGICA
ARGOLA DE LAÇO	ARMA BRANCA
ARMA BRANCA	ARMA DE FOGO
ARMA DE FOGO	ARMA QUÍMICA
ARMA SECRETA	ARROCHO SALARIAL
ARROZ COM FEIJÃO	ÁRVORE GENEALÓGICA
ARROZ DE CARRETEIRO	ASSÉDIO SEXUAL[1]
ARROZ DE CUXÁ	ASSÉDIO SEXUAL[2]
ARROZ DE FESTA	ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE
ARROZ INTEGRAL	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA[1]
ARTE ABSTRATA	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA[2]
ARTE DRAMÁTICA	AURORA AUSTRAL
ARTES CÊNICAS	AURORA BOREAL
ARTES GRÁFICAS	AUTOMÓVEL CONVERSÍVEL
ARTES PLÁSTICAS	AVE DE RAPINA[1]
ARTIGO DE FUNDO	AVE DE RAPINA[2]
ÁRVORE DA VIDA[1]	BAFO DE ONÇA
ÁRVORE DA VIDA[2]	BAIXO CALÃO
ÁRVORE DA VIDA[3]	BALA NA AGULHA
ÁRVORE GENEALÓGICA[1]	BALANÇA COMERCIAL
ÁRVORE GENEALÓGICA[2]	BALÃO DIRIGÍVEL
ASSISTÊNCIA PÚBLICA	BANANA DE DINAMITE
ASSISTÊNCIA SOCIAL	BANCO DE AREIA
ASSISTENTE SOCIAL	BANCO DE DADOS
À TOA[1]	BANCO DE RESERVAS[1]
À TOA[2]	BANCO DE RESERVAS[2]
À TOA[3]	BANCO ELETRÔNICO
À TOA[4]	BANDA DE MÚSICA
À TOA[5]	BANDA LARGA
ATO ADICIONAL	BANDA PODRE
ATO DE CONTRIÇÃO	BANDEIRA A MEIO PAU
ATO DE PRESENÇA	BANDEIRA BRANCA
ATO PÚBLICO	BARATA TONTA
AURORA BOREAL	BARREIRA DO SOM
AUXILIAR DE ACUSAÇÃO	BARRIGA DA PERNA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	BASE DE DADOS
AVIÃO A JATO	BASE ESPACIAL
AVISO PRÉVIO	BATATA DA PERNA
AZEITE DOCE	BATATA QUENTE
AZUL DE METILENO	BEBÊ DE PROVETA
BABA DE MOÇA	BECO SEM SAÍDA[1]
BABÁ ELETRÔNICA	BECO SEM SAÍDA[2]
BAFO DE ONÇA	BENS DE CAPITAL
BAÍA DE REPRODUÇÃO	BENS COMUNS[1]

BAIXO ESPIRITISMO	BENS COMUNS[2]
BALAIÓ DE GATOS	BENS DE CONSUMO[3]
BALANÇA CAMBIAL	BLOQUEADOR SOLAR
BALANÇA COMERCIAL	BOA VONTADE
BALANÇA DE EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO	BODE EXPIATÓRIO
BALANÇA DE TORÇÃO	BOLA DE CRISTAL
BALÃO DE ENSAIO[1]	BOLA DE ENCHER
BALÃO DE ENSAIO[2]	BOLA DE GUDE
BALÃO DE OXIGÊNIO	BOMBA ATÔMICA
BANCO DE DADOS	BOMBA DE HIDROGÊNIO
BANCO DE LEITE	BOM GOSTO
BANCO DE SANGUE	BOM SENSO
BANDA CAMBIAL	BONECO DE ENGONÇO
BANDA DE COURO	BRAÇO DIREITO
BANDA DE MÚSICA	BROMETO DE PRATA
BANDA DE RODAGEM	BÚCHA DE CANHÃO
BANDA MAGNÉTICA	BURACO DE OZÔNIO
BANDEIRA BRANCA	BURACO NEGRO[1]
BANDEIRA DOIS	BURACO NEGRO[2]
BANHO DE ÁGUA FRIA	BURRO DE CARGA
BANHO DE ASSENTO	CABO ELEITORAL
BANHO DE CHEIRO	CADERNETA DE POUPANÇA
BANHO DE DESCARREGO	CAIXA DOIS
BANHO DE ESPUMA	CAIXA ELETRÔNICO
BANHO DE LOJA	CAIXA POSTAL
BANHO DE MAR	CAIXA REGISTRADORA
BANHO DE SANGUE	CALENDÁRIO GREGORIANO
BANHO DE SOL	CALOTA POLAR
BANHO TURCO	CAMADA DE OZÔNIO
BARCO DA VIDA	CÂMARA LENTA
BARRACA DE CAMPANHA	CÂMARA MUNICIPAL[1]
BARRA DE DIREÇÃO	CÂMARA MUNICIPAL[2]
BARRA DE SAIA	CÂMBIO NEGRO
BARRA DO TRIBUNAL	CAMPO DE CONCENTRAÇÃO
BARRA FIXA	CAMPO DE FORÇA
BARRAGEM DE ARTILHARIA[1]	CAMPO MAGNÉTICO
BARRAGEM DE ARTILHARIA[2]	CANASTRA REAL
BARRA MAGNÉTICA	CANASTRA SUJA
BARRAS PARALELAS	CANO DE DESCARGA
BARREIRA DO SOM	CANTEIRO DE OBRAS
BARRETE FRÍGIO	CANTO CORAL
BARRIGA DA PERNA	CANTO DE SEREIA
BARRIGA DE ALUGUEL[1]	CANTO DO CISNE
BARRIGA DE ALUGUEL[2]	CANTO GREGORIANO
BARRIL DE PÓLVORA	CANTO ORFEÔNICO
BASE AÉREA	CAPITAL DE GIRO
BASE DE LANÇAMENTO	CAPITANIA DOS PORTOS
BASE DE OPERAÇÕES[1]	CAPITANIA HEREDITÁRIA
BASE DE OPERAÇÕES[2]	CARA DE TACHO
BASE ESPACIAL	CARBONO 14
BASE NAVAL	CARTA BRANCA
BATATA DA PERNA	CARTA DE CRÉDITO
BATEÇÃO DE PERNAS	CARTÃO DE CRÉDITO
BATEDOR DE CARTEIRAS[1]	CARTÃO MAGNÉTICO
BATEDOR DE CARTEIRAS[2]	CARTA MAGNA
BATISMO DE FOGO	CARVÃO ATIVADO
BEBÊ DE COLO	CARVÃO VEGETAL
BEBÊ DE PROVETA	CASA DA MOEDA

BECO SEM SAÍDA	CASA DE CÔMODOS
BELO SEXO	CASA DE DETENÇÃO
BEM COMUM	CASA DE MARIMBONDO
BEM PENSADO	CASA DE SAÚDE
BEQUE DE AVANÇO	CAVALEIRO ANDANTE
BEQUE DE ESPERA	CÉDULA ELEITORAL
BERIMBAU DE BARRIGA	CERCA VIVA
BERIMBAU DE BOCA	CERTO DA BOLA
BESTA DE CARGA	CESTA BÁSICA
BESTA QUADRADA	CÉU DA BOCA
BEZERRO DE OURO[1]	CÉU DE BRIGADEIRO
BEZERRO DE OURO[2]	CHAVE DE BOCA
BEZERRO DE OURO[3]	CHAVE DE OURO[1]
BICHA LOUCA	CHAVE DE OURO[2]
BICHO DE SAIA	CHAVE INGLESA
BICHO DE SETE CABEÇAS	CHAVE MESTRA
BICHO DO MATO[1]	CHEIO DE COISA
BICHO DO MATO[2]	CHEIO DE NOVE-HORAS[1]
BICHO DO MATO[3]	CHEIO DE NOVE-HORAS[2]
BICO CALADO	CHUVA ÁCIDA
BICO DE PAPAGAIO	CHUVEIRO AUTOMÁTICO
BICO DE PENA[1]	CICLO VITAL
BICO DE PENA[2]	CINTO DE SEGURANÇA
BICO DE VIÚVA	CINTURA PÉLVICA
BILHETE BANCÁRIO	CIRCUITO ELÉTRICO
BILHETE DE IDENTIDADE	CÍRCULO VICIOSO[1]
BILHETE DE LOTERIA	CÍRCULO VICIOSO[2]
BILHETE POSTAL	CIRURGIA PLÁSTICA
BITOLA ESTREITA[1]	CISÃO NUCLEAR
BITOLA ESTREITA[2]	CLASSE DE PALAVRAS
BITOLA LARGA	CLÍNICA GERAL
BOA VONTADE	CÓDIGO DE BARRAS
BOBO ALEGRE	CÓDIGO MORSE
BOBO DA CORTE	COISA PÚBLICA
BOBÓ DE CAMARÃO	COLAPSO NERVOSO
BOCA DA NOITE	COLÉGIO ELEITORAL
BOCA DE CENA	COLUNA VERTEBRAL
BOCA DE FOGO	COMÉRCIO ELETRÔNICO
BOCA DE FORNO	COMISSÃO EXECUTIVA
BOCA DE FUMO	COMISSÁRIO DE BORDO
BOCA DE LOBO	CONDICIONADOR DE AR
BOCA DE PRAGA	CONVERSA FIADA[1]
BOCA DE SINO	CONVERSA FIADA[2]
BOCA DE SIRI	CONVERSA FIADA[3]
BOCA DE URNA	CÓPIA DE SEGURANÇA
BOCA DO ESTÔMAGO	CORDA BAMBA[1]
BOCA DO LIXO	CORDA BAMBA[2]
BOCA RICA	CORDÃO UMBILICAL[2]
BODAS DE DIAMANTE	CORPO DE BOMBEIRO
BODAS DE ESMERALDA	CORPO DE DELITO
BODAS DE OURO	CORREÇÃO MONETÁRIA
BODAS DE PÉROLAS	CORREIO ELETRÔNICO[1]
BODAS DE PRATA	CORREIO ELETRÔNICO[2]
BODAS DE RUBI	CORRENTE DE AR[1]
BODAS DE DIAMANTE	CORRENTE DE AR[2]
BOLA AO CESTO	CORRENTE ELÉTRICA
BOLA DE CRISTAL	CORRENTE SANGUÍNEA
BOLA DE NEVE	CORRENTE TRIFÁSICA

BOLA FORA	CORTE MARCIAL
BOLA MURCHA	COURO CABELUDO
BOLA PRETA	CRIME DE COLARINHO-BRANCO
BOLETIM DE OCORRÊNCIA	CRIME DE LESA-PÁTRIA
BOLO ALIMENTAR	CRIME DE LESO-PATRIOTISMO
BOLO DE NOIVA	CRISTAL LÍQUIDO
BOLO DE ROLO	CURSO DE ÁGUA
BOLO FECAL	CUSTO BRASIL
BOLSA DE ÁGUA	CUSTO DE VIDA
BOLSA DE ESTUDOS	DAMA DE HONRA
BOLSA DE VALORES	DA PESADA
BOLSA GENGIVAL	DE ARROMBA
BOMBA ATÔMICA	DE BEM
BOMBA COSTAL	DE BOA CEPA
BOMBA DE EXTRAÇÃO	DE BOM-TOM
BOMBA DE GÁS	DE BUTUCA
BOMBA DE SÃO JOÃO	DE CARREGAÇÃO
BOMBA HIDRÁULICA	DECÚBITO DORSAL
BOMBEIRO HIDRÁULICO	DECÚBITO VENTRAL
BOM CARATISMO	DEDO ANULAR
BOM DE BICO[1]	DEFENSIVO AGRÍCOLA
BOM DE BICO[2]	DEFENSOR PÚBLICO
BOM DE FALA	DE MÃO-CHEIA
BOM ENTENDEDOR	DENOMINADOR COMUM[2]
BOM PARTIDO	DE NONADA[1]
BOM SAMARITANO[1]	DE NONADA[2]
BOM SAMARITANO[2]	DENSIDADE POPULACIONAL
BOM SENSO	DENTE DE LEITE
BOM VIVER	DEPÓSITO BANCÁRIO
BONDE AÉREO	DE PRIMEIRA ÁGUA
BONECO DE ENGONÇO	DERRAME CEREBRAL
BONS VENTOS	DESARRANJO INTESTINAL
BOTAS DE SETE LÉGUAS	DESASTRE ECOLÓGICO
BRAÇO DIREITO	DESENHISTA INDUSTRIAL
BRAÇO DE FERRO[1]	DESENHO ANIMADO
BRAÇO DE FERRO[2]	DESENHO INDUSTRIAL
BRADO DE GUERRA	DE SERVIÇO[1]
BREQUE DE MÃO	DE SERVIÇO[2]
BRIGADEIRO DO AR	DE TAL
BRUMA SECA	DIA SANTO
BRUXA DE PANO	DIA ÚTIL
BUCHA DE CANHÃO	DIETA ZERO
BULBO RAQUIDIANO	DINHEIRO VIVO
BULHA CARDÍACA	DISCO COMPACTO
BURACO NEGRO[1]	DISCO ÓPTICO
BURACO NEGRO[2]	DISCO VOADOR
BURACO NEGRO[3]	DISSÍDIO COLETIVO
CABEÇA DE ÁREA	DOENÇA DE CHAGAS
CABEÇA DE BAGRE	DOENÇA DO SONO
CABEÇA DE CAMPO	DONA DE CASA
CABEÇA DE CHAPA	DO PEITO
CABEÇA DE CHAVE	E COMERCIAL
CABEÇA DE GALO	EFEITO ESTUFA
CABEÇA DE NEGRO	ELEFANTE BRANCO
CABEÇA DE PONTE[1]	EMBARGO ECONÔMICO
CABEÇA DE PONTE[2]	EM DEMASIA
CABEÇA DE PONTE[3]	EM DIA[1]
CABEÇA DE PORCO	EM DIA[2]

CABEÇA DE PRAIA	EM PANDARECOS
CABEÇA DE VENTO	EMPRESA ESTATAL
CABELINHO DE ANJO	EM TODO CANTO
CABIDE DE EMPREGOS	ENSINO FUNDAMENTAL
CABO DE ESQUADRA	ENSINO MÉDIO
CABO DE GUERRA[1]	ENSINO SUPERIOR
CABO DE GUERRA[2]	ENSINO SUPLETIVO
CABO ELEITORAL	ENTIDADE MÚTUA
CABRA DA PESTE	ENTRADA FRANCA
CAÇA ÀS BRUXAS	ENVIADO ESPECIAL
CADEIA ALIMENTAR	E PICO
CADEIRA DE BALANÇO	ERVA DANINHA[1]
CADEIRA ELÉTRICA	ERVA DANINHA[2]
CADEIRA PREGUIÇOSA	ESCALA CELSIUS
CADERNETA DE POUPANÇA	ESCALA FAHRENHEIT
CAFÉ COM LEITE[1]	ESCALA RICHTER
CAFÉ COM LEITE[2]	ESCLEROSE MÚLTIPLA
CAFÉ DA MANHÃ	ESCOLA DE SAMBA
CAFÉ PEQUENO[1]	ESCOLA NORMAL
CAFÉ PEQUENO[2]	ESCOVA DE DENTE
CAFUNDÓ DE JUDAS	ESCUITA TELEFÔNICA
CAIXA CRANIANA	ESPAÇO AÉREO
CAIXA DAS ALMAS	ESTAÇÃO DE ÁGUAS[1]
CAIXA DE FÓSFOROS[1]	ESTAÇÃO DE ÁGUAS[2]
CAIXA DE FÓSFOROS[2]	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA
CAIXA DE MÚSICA	ESTAÇÃO ESPACIAL
CAIXA DE RESSONÂNCIA	ESTADO ASSISTENCIAL
CAIXA DE SOM	ESTADO CIVIL
CAIXA DO CATARRO	ESTADO DE SÍTIO
CAIXA DO CORREIO	ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL
CAIXA DOIS	ESTRADA DE FERRO
CAIXA DO TEATRO	ESTRADA DE RODAGEM
CAIXA ELETRÔNICO	ESTRELA CADENTE
CAIXÃO DE DEFUNTO	ESTRELA DA MANHÃ
CAIXA POSTAL	FECHO ECLER
CAIXA REGISTRADORA	FEIRA LIVRE
CAIXA TORÁCICA	FERRO DE PASSAR
CALCANHAR DE AQUILES	FERRO FUNDIDO
CALCANHAR DE JUDAS	FIBRA DE VIDRO
CALÇÃO DE BANHO	FIBRA ÓPTICA
CÁLCULO VETORIAL	FILA INDIANA
CALDO DE CANA	FILME CINEMATOGRÁFICO
CALDO DE CULTURA[1]	FIM DE SEMANA
CALDO DE CULTURA[2]	FIO DENTAL[1]
CAL VIVA	FIO DENTAL[2]
CAMA DE VENTO	FÍSICA NUCLEAR
CÂMARA DE AR	FISSÃO NUCLEAR
CÂMARA ESCURA	FITA MAGNÉTICA
CÂMARA/CÂMERA FOTOGRAFICA	FLUXO DE CAIXA
CÂMARA LENTA	FOGO DE ARTIFÍCIO
CÂMARA MORTUÁRIA	FOGO DE PALHA
CÂMBIO NEGRO	FOLHA CORRIDA
CÂMBIO PARALELO	FOLHA DE ROSTO
CÂMERA LENTA	FONE DE OUVIDO
CAMISA DE FORÇA[1]	FRENTE DE TRABALHO
CAMISA DE FORÇA[2]	FUNCIONÁRIO PÚBLICO
CAMISA DE MEIA	FUNDO DO POÇO
CAMISA DE ONZE VARAS[1]	FUSO HORÁRIO

CAMISA DE ONZE VARAS[2]	FUTEBOL DE BOTÃO
CAMISA/CAMISINHA DE VÊNUS	FUTEBOL DE SALÃO
CAMPO DE AVIAÇÃO	GÂNGLIO LINFÁTICO
CAMPO DE BATALHA[1]	GÂNGLIO NERVOSO
CAMPO DE BATALHA[2]	GARANTIAS CONSTITUCIONAIS
CAMPO DE BATALHA[3]	GAROTO DE PROGRAMA
CAMPO DE CONCENTRAÇÃO	GÁS CARBÔNICO
CAMPO DE POUSO	GÁS NATURAL
CAMPO LIMPO	GÁS NOBRE
CAMPO MAGNÉTICO	GLÓBULO BRANCO
CAMPO SANTO	GLÓBULO VERMELHO
CAMPOS GERAIS	GOLPE DE ESTADO
CANÇÃO DE GESTA	GOMA DE MASCAR
CANCRO CÍTRICO	GRAU CELSIUS
CANCRO MOLE	GRAU CENTÍGRADO
CANTEIRO DE OBRAS[1]	GRAU FAHRENHEIT
CANTEIRO DE OBRAS[2]	GUERRA BACTERIOLÓGICA
CANTO DE/DO CISNE[1]	GUERRA BIOLÓGICA
CANTO DE/DO CISNE[2]	GUERRA CIVIL
CANTO DE SEREIA	GUERRA DE NERVOS
CÃO POLICIAL	GUERRA FRIA
CÃO TINHOSO	GUERRA QUÍMICA
CAPACIDADE AQUISITIVA	GUITARRA ELÉTRICA
CAPACIDADE DE MEMÓRIA	HASTA PÚBLICA
CAPACIDADE INTELECTUAL	HÉRNIA DE DISCO
CAPACIDADE OCIOSA	HÉRNIA ESTRANGULADA
CAPITAL CONSTANTE	HISTÓRIA DA CAROCHINHA
CAPITAL DE GIRO	HISTÓRIA EM QUADRINHOS
CAPITAL DE TRABALHO	HISTÓRIA NATURAL
CAPITANIA DO(S) PORTO(S)	HORA EXTRA[1]
CAPITANIA HEREDITÁRIA	HORA EXTRA[2]
CAPITÃO DE CORVETA[1]	HORA H[1]
CAPITÃO DE CORVETA[2]	HORA H[2]
CAPITÃO DE FRAGATA[1]	HORÁRIO DE VERÃO
CAPITÃO DE FRAGATA[2]	HORÁRIO NOBRE
CAPITÃO DE MAR E GUERRA[1]	IMPOSTO DIRETO
CAPITÃO DE MAR E GUERRA[2]	IMPOSTO INDIRETO
CAPITÃO DO MATO	INDÚSTRIA DE BASE
CARA DE PAU[1]	INDÚSTRIA DE CONSUMO
CARA DE PAU[2]	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
CARA DE PAU[3]	INDÚSTRIA LEVE
CARGA ELÉTRICA	INDÚSTRIA PESADA
CARGA HORÁRIA	INTERCEPTOR OCEÂNICO
CARNE DE PESCOÇO[1]	INTERVENÇÃO CIRÚRGICA
CARNE DE PESCOÇO[2]	INTESTINO DELGADO
CARNE DE SOL	INTESTINO GROSSO
CARNE DE VENTO	IRREDUTIBILIDADE DE SALÁRIO
CARNE DO SERTÃO	JARDIM BOTÂNICO
CARNE NOVA	JARDIM ZOOLOGICO
CARPETE DE MADEIRA	JOGO DE AZAR
CARRO ALEGÓRICO	JOGO DE CINTURA[1]
CARRO BLINDADO	JOGO DE CINTURA[2]
CARRO DE BOI	JOGO DO BICHO
CARRO DE COMBATE	JUIZ DE DIREITO
CARTA ABERTA	JUIZ DE FATO
CARTA BRANCA	LADO A LADO
CARTA DE ALFORRIA[1]	LÁGRIMA DE CROCODILO
CARTA DE ALFORRIA[2]	LÁPIS DE COR

CARTA FORA DO BARALHO	LAVAGEM A SECO
CARTA GEOGRÁFICA	LAVAGEM CEREBRAL
CARTA MAGNA	LAVAGEM DE DINHEIRO
CARTA NÁUTICA	LENÇO DE PAPEL
CARTA PRECATÓRIA	LENÇOL FREÁTICO
CARTA RÉGIA	LENTE DE CONTATO
CARTÃO DE CRÉDITO	LETRA DE CÂMBIO
CARTÃO DE VISITA	LETRA MAIÚSCULA
CARTEIRA DE IDENTIDADE	LETRA MINÚSCULA
CARVÃO ATIVADO	LIBERDADE CONDICIONAL
CARVÃO COQUE	LÍNGUA DE FOGO
CARVÃO MINERAL	LÍNGUA MATERNA
CARVÃO DE PEDRA	LÍNGUA NATIVA
CASA BANCÁRIA	LÍNGUA NEGRA
CASA CHEIA	LINHA CRUZADA[1]
CASA DA MOEDA	LINHA CRUZADA[2]
CASA DAS ARMAS	LINHA DE CRÉDITO
CASA DA SOGRA	LINHA DE MONTAGEM
CASA DE CÂMBIO	LÍQUIDO AMNIÓTICO
CASA DE CAMPO	LISTA NEGRA[1]
CASA DE CARNES	LISTA NEGRA[2]
CASA DE CHÁ	LITERATURA DE CORDEL[1]
CASA DE DETENÇÃO	LITERATURA DE CORDEL[2]
CASA DE DEUS	MAÇÃ DO ROSTO
CASA DE FARINHA	MADEIRA DE LEI
CASA DE MÃE JOANA	MAGIA BRANCA
CASA DAS/DE MÁQUINAS[1]	MAGIA NEGRA
CASA DAS/DE MÁQUINAS[2]	MALA DIRETA[1]
CASA DE MULHERES	MALA DIRETA[2]
CASA DE ORATES	MAL DE ALZHEIMER
CASA DE PASTO	MAL DE PARKINSON
CASA DE PENHOR	MÃO DUPLA
CASA DE SAÚDE	MÃO ÚNICA
CASA DE TOLERÂNCIA	MARCADOR DE TEXTO
CASA NOTURNA	MARCA REGISTRADA
CASCA GROSSA	MARCHA A RÉ[1]
CASCA GROSSA[2]	MARCHA A RÉ[2]
CASCO DE BURRO	MARÉ ALTA
CASO DE POLÍCIA	MARÉ BAIXA
CASO SÉRIO	MASSA CINZENTA
CASTANHA DE CAJU	MATÉRIA PLÁSTICA
CASTELO DE AREIA	MAU GOSTO[1]
CASTELO DE CARTAS	MÉDIA ARITMÉTICA
CASTELO DE PROA	MEDICAMENTO GENÉRICO
CASTELOS NO AR	MEDICINA LEGAL
CAUSA EFICIENTE	MEDULA ESPINHAL
CAVALEIRO ANDANTE[1]	MEIA ELÁSTICA
CAVALEIRO ANDANTE[2]	MEIO AMBIENTE
CAVALO DE BATALHA[1]	MERIDIANO DE GREENWICH
CAVALO DE BATALHA[2]	METAL ALCALINO
CAVALO DE PAU[1]	METAL ALCALINO-TERROSO
CAVALO DE PAU[2]	METIDO A BESTA
CAVALO DE TROIA	MILHA MARÍTIMA
CAVALO DO CÃO[1]	MOBILIÁRIO URBANO
CAVALO DO CÃO[2]	MODA DE VIOLA
CAVEIRA DE BURRO	MOTOR DE ARRANQUE
CÉDULA DE IDENTIDADE	MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA
CEGUEIRA NOTURNA	NADO BORBOLETA

CÉLULA FOTOELÉTRICA	NADO CRAWL
CEM POR CENTO	NADO DE COSTAS
CENTRO ACADÊMICO	NADO DE PEITO
CENTRO DE GRAVIDADE[2]	NADO LIVRE[1]
CEREJA TROPICAL	NADO LIVRE[2]
CESTA BÁSICA	NADO SINCRONIZADO
CESTA DE NATAL	NAVE ESPACIAL
CÉU DA BOCA	NAVIO CARGUEIRO
CÉU DE BRIGADEIRO[1]	NAVIO NEGREIRO
CÉU DE BRIGADEIRO[2]	NAVIO QUEBRA-GELOS
CHÁ DA MEIA-NOITE	NERVOS À FLOR DA PELE
CHÁ DE BAR	NERVOS DE AÇO
CHÁ DE CADEIRA[1]	NICHO ECOLÓGICO
CHÁ DE CADEIRA[2]	NÓ CEGO
CHÁ DE CARIDADE	NOME DE BATISMO
CHÁ DE COZINHA	NOME DE FAMÍLIA
CHÁ DE DENTRO	NOTA PROMISSÓRIA
CHÁ DE ESPERA	NOVES FORA
CHÁ DE PORTA	NÚCLEO ATÔMICO
CHÁ DE SUMIÇO	NÚMERO ATÔMICO
CHAMADA TELEFÔNICA	OLHO GRANDE
CHAPA BRANCA	OLHO MÁGICO
CHAPÉU DE CHUVA	OMBRO A OMBRO
CHAPÉU DE FRADE	ONDA DE RÁDIO
CHAPÉU DE SOL	ONDA ELETROMAGNÉTICA
CHAPÉU DO CHILE	ONDA HERTZIANA
CHAVE DE BRAÇO	ÔNIBUS ESPACIAL
CHAVE DE FENDA	ÓRBITA TERRESTRE
CHAVE DE OURO	ORDEM DO DIA
CHAVE DE PARAFUSO	ORQUESTRA SINFÔNICA
CHAVE DE SERPENTE	OS MEUS
CHAVE GERAL	OS SEUS
CHAVE MESTRA[1]	OS TEUS
CHAVE MESTRA[2]	OS TUBOS
CHEFATURA DE POLÍCIA	OSSO DURO DE ROER
CHEGA PRA LÁ[2]	OURO FINO
CHEIO DE COISAS	OVELHA NEGRA
CHEIO DE DEDOS[1]	OVO DE COLOMBO
CHEIO DE DEDOS[2]	OVO DE PÁScoa
CHEIO DE FRICOTES	PACTO SOCIAL
CHEIO DE GAITA	PALHA DE AÇO
CHEIO DE NÃO ME TOQUES	PANO DE FUNDO[2]
CHEIO DE NÓS PELAS COSTAS	PANOS QUENTES
CHEIO DE NOVE HORAS	PÃO FRANCÊS
CHEIO DE SI	PAPEL CELOFANE
CHEQUE SEM FUNDO	PAPEL CREPOM
CHOVE NÃO MOLHA	PAPEL DE ALUMÍNIO
CHUVA DE GELO	PAPEL HIGIÊNICO
CHUVA DE PEDRA	PAPEL MACHÊ
CHUVA DE PRATA	PAPO FURADO
CIDADE DOS PÉS JUNTOS	PARAFUSO SEM FIM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PARALISIA INFANTIL
CIÊNCIAS HUMANAS	PARQUE DE DIVERSÕES
CIÊNCIAS EXATAS	PARQUE GRÁFICO
CINEMA NOVO	PARQUE INDUSTRIAL
CINTO DE BALAS	PARQUE NACIONAL
CINTO DE SEGURANÇA	PARTÍCULA APASSIVADORA
CINTURÃO VERDE	PASSAGEM DE NÍVEL

CIRANDA FINANCEIRA	PASTA DE DENTES
CIRCO DE CAVALINHOS	PAU PARA TODA OBRA
CÍRCULO VICIOSO	PEDRA DE TOQUE
CÓDIGO DE BARRAS	PEDRA FILOSOFAL
CÓDIGO DE HONRA	PEDRA LASCADA
CÓDIGO GENÉTICO	PEDRA POLIDA
COEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA	PELA HORA DA MORTE
COISA À TOA	PENA CAPITAL
COISA/COISINHA/COISICA DE NADA	PERNA DE PAU[1]
COISA JULGADA	PERNA DE PAU[2]
COISA NENHUMA/ALGUMA	PESO BRUTO
COISA PÚBLICA	PESO LÍQUIDO
COISICA DE NADA	PESSOA FÍSICA
COSINHA DE NADA	PESSOA JURÍDICA
COLAÇÃO DE GRAU	PESTE BUBÔNICA
COLAR DE CASAL	PESTE NEGRA
COLCHÃO DE ESPUMA	PIA BATISMAL
COLHER DE CHÁ	PISCINA OLÍMPICA
COLHER DE PEDREIRO	PLANTA DO PÉ
COLÔNIA AGRÍCOLA	POÇO ARTESIANO
COLÔNIA DE FÉRIAS	PODER EXECUTIVO
COLÔNIA DE POVOAMENTO	PODER JUDICIÁRIO
COLÔNIA ESPACIAL	PODER LEGISLATIVO
COLUNA GEOLÓGICA	PÓLO AQUÁTICO
COLUNA LUMINOSA	PONTE PÊNSIL
COLUNA VERTEBRAL[1]	PONTO CARDEAL
COLUNA VERTEBRAL[2]	PONTO COLATERAL
COLUNA VERTEBRAL[3]	PONTO CRÍTICO[2]
COMANDANTE EM CHEFE	PONTO DE VISTA[1]
COMANDO GERAL[1]	PONTO DE VISTA[2]
COMANDO GERAL[2]	PRATO FEITO
COMBUSTÍVEL ATÔMICO	PRECIPITAÇÃO ATMOSFÉRICA
COMBUSTÍVEL NUCLEAR	PREGA VOCAL
COMISSÃO DE FRENTE	PRESENÇA DE ESPÍRITO
COMISSÁRIO DE BORDO	PRESSÃO ARTERIAL
COMPARADOR BALÍSTICO	PRESSÃO ATMOSFÉRICA
COMPLEXO DE ÉDIPO	PRESSÃO SANGUÍNEA
COMPLEXO DE INFERIORIDADE	PRESTAÇÃO DE CONTAS[1]
COMPUTAÇÃO GRÁFICA	PRESTAÇÃO DE CONTAS[2]
COMUNHÃO UNIVERSAL	PREVIDÊNCIA PRIVADA
COMUNIDADE DE BASE	PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONCHA ACÚSTICA	PRIMEIRO GRAU
CONCUSSÃO CEREBRAL	PRIMEIROS SOCORROS
CONDICIONADOR DE AR	PRISÃO DE VENTRE
CONDOMÍNIO FECHADO	PROGRAMA DE COMPUTADOR
CONFINS DO JUDAS	PROJETO GRÁFICO
CONFUSÃO MENTAL	PRONOME DEMONSTRATIVO
CONSCIÊNCIA COLETIVA	PRONOME DE TRATAMENTO
CONSCIÊNCIA MORAL	PRONOME INDEFINIDO
CONSELHO DE GUERRA	PRONOME INTERROGATIVO
CONSELHO DE MINISTROS	PRONOME PESSOAL
CONSTELAÇÃO FAMILIAR	PRONOME PESSOAL OBLÍQUO
CONSTRUÇÃO CIVIL	PRONOME PESSOAL RETO
CONTA BANCÁRIA	PRONOME POSSESSIVO
CONTA DE CHEGAR	PRONOME RELATIVO
CONTO DO VIGÁRIO	PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO
CONTROLE REMOTO	PROVA DE FOGO
CONTROLE SOCIAL	QUARTO CRESCENTE

CONVERSA FIADA	QUARTO MINGUANTE
CONVERSA MOLE	QUEBRA DE SERVIÇO
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	QUÍMICA INORGÂNICA
COQUEIRO AMARGOSO	QUÍMICA ORGÂNICA
CORDÃO DE ISOLAMENTO	RADICAL LIVRE
CORDÃO UMBILICAL	RAIO X
CORDA SENSÍVEL	RAZÃO SOCIAL
COR LOCAL	REAJUSTE SALARIAL
CORPO A CORPO[1]	REATOR NUCLEAR
CORPO A CORPO[2]	REBATE FALSO
CORPO AMARELO	REEMBOLSO POSTAL
CORPO DE BAILE	RELAÇÕES PÚBLICAS
CORPO DE BOMBEIROS	RELÓGIO ANALÓGICO
CORPO DE DELITO	RELÓGIO BIOLÓGICO
CORPO DE PROVA	RELÓGIO DIGITAL
CORPO DIPLOMÁTICO	RESSONÂNCIA MAGNÉTICO NUCLEAR
CORPO DISCENTE	RESTOS MORTAIS
CORPO ESTRANHO[1]	RITO DE PASSAGEM
CORPO ESTRANHO[2]	ROLO COMPRESSOR[1]
CORREÇÃO MONETÁRIA	ROLO COMPRESSOR[2]
CORRENTE DE AR	ROTAÇÃO DA TERRA
CORRENTE ELÉTRICA	RUIM DA BOLA
CORRENTE MARINHA	SACO DE GATOS[1]
CORRENTE MARÍTIMA/MARINHA	SACO DE GATOS[2]
CORRESPONDENTE DE GUERRA	SACO SEM FUNDO[1]
CORTE MARCIAL	SACO SEM FUNDO[2]
CORTINA DE FERRO	SACO DE PANCADAS[1]
CORTINA DE FUMAÇA	SACO DE PANCADAS[2]
COSTAS QUENTES	SALA DE ALMOÇO OU DE JANTAR
COSTELA DE VACA	SALA DE ESTAR
COURO CABELUDO	SALÁRIO MÍNIMO
COVA DE TOURO	SALVA DE PALMAS
COXÃO DURO	SALA VIP
CRIA DA CASA	SANGRIA DESATADA
CRiado DE MESA	SATÉLITE ARTIFICIAL
CRIANÇA DE COLO	SECRETÁRIA ELETRÔNICA
CRIME DE BURLA	SEGUNDA INTENÇÃO
CRISTA DE GALO	SEGUNDO GRAU
CRUZ DE MALTA	SEM FIM
CU DE/DO JUDAS	SEM GRAÇA
CU DE/DO MUNDO	SEM-JEITO
CULTURA FÍSICA	SEM NÚMERO
CULTURA MATERIAL	SEM PAR
CUNHA FISCAL	SERVIÇO MILITAR
CURRA ELEITORAL	SETOR PRIMÁRIO
CURSO BÁSICO	SETOR SECUNDÁRIO
CURSO D'ÁGUA	SETOR TERCIÁRIO
CURVA DE NÍVEL	SEXTO SENTIDO
CUSTO DE VIDA	SINAL DIACRÍTICO
DÁLIA DO MAR	SISTEMA CARDIOVASCULAR OU CIRCULATÓRIO
DAMA DE COMPANHIA	SISTEMA DIGESTÓRIO
DAMA DE FERRO	SISTEMA MÉTRICO DECIMAL
DAMA DE HONRA	SISTEMA NERVOSO
DANÇA DE SÃO GUIDO	SISTEMA OPERACIONAL
DANÇA DO VENTRE	SISTEMA REPRODUTOR
DEBILIDADE MENTAL	SISTEMA RESPIRATÓRIO
DÉBIL MENTAL[1]	SISTEMA SOLAR
DÉBIL MENTAL[2]	SISTEMA URINÁRIO

DÉBIL MENTAL[3]	SOCIEDADE ANÔNIMA
DEFICIÊNCIA MENTAL	SODA CÁUSTICA
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	TÁBUA DE SALVAÇÃO
DENTE DE COELHO	TAXA DE CÂMBIO[2]
DENTE DE LEITE	TEATRO DE REVISTA
DENTIÇÃO DE LEITE	TECNOLOGIA DE PONTA
DEPUTADO CONSTITUINTE	TELA SUBCUTÂNEA
DERRAMAMENTO DE SANGUE	TELEFONE CELULAR
DESEQUILIBRADO MENTAL	TÊNIS DE MESA
DESEQUILÍBRIO MENTAL	TENSÃO ALTA
DEUS NOS ACUDA	TENSÃO ARTERIAL
DIA DE ANOS	TERCEIRA IDADE
DIREITO ADMINISTRATIVO	TIQUE NERVOSO
DIREITO CIVIL[1]	TIRO DE MISERICÓRDIA
DIREITO CIVIL[2]	TÍTULO DE CRÉDITO
DIREITO COMERCIAL	TODO MUNDO
DIREITO CONSTITUCIONAL	TRANSFUSÃO DE SANGUE
DIREITO CRIMINAL	TRANSLAÇÃO DA TERRA
DIREITO DO TRABALHO	TRANSMUTAÇÃO ALQUÍMICA
DIREITO FALIMENTAR	TREM DE POUSO
DIREITO FISCAL	TRILHA SONORA[1]
DIREITO INTERNACIONAL	TRILHA SONORA[2]
DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO	TV A CABO
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	ÚLTIMA PALAVRA[1]
DIREITO LÍQUIDO E CERTO	ÚLTIMA PALAVRA[2]
DIREITO NATURAL	UM MUNDO DE
DIREITO PENAL	USINA HIDRELÉTRICA
DIREITO POLÍTICO	USINA TERMELÉTRICA
DIREITO PRIVADO	VACINA BCG
DIREITO PÚBLICO	VACINA SABIN
DIREITO ROMANO	VACINA TRÍPLICE
DIREITOS AUTORAIS	VALA COMUM
DIREITOS HUMANOS	VARREDOR DE RUA
DIREITO SUBJETIVO	VASO SANITÁRIO
DISCO ASTRAL	VEIA CAVA
DISCO VOADOR	VELHA GUARDA
DISCURSO DIRETO	VIA LÁCTEA
DISCURSO INDIRETO	VIAS AÉREAS
DISSE QUE DISSE/DIZ QUE DIZ	VIL METAL
DISTRITO FEDERAL	VINHO BRANCO
DIVISOR DE ÁGUAS	VINHO TINTO
DIZ QUE DIZ	VÔO LIVRE
DOCE DE COCO	ZERO À ESQUERDA
DOENÇA DA VACA LOUCA	ZONA FRANCA
DOENÇA DE CHAGAS	
DOENÇA DE PARKINSON	
DOENÇA DE SÃO GUIDO	
DOIS DE PAUS	
DONA DE CASA	
DONO DA BOLA	
DONO DA VERDADE	
DOR DE CABEÇA[1]	
DOR DE CABEÇA[2]	
DOR DE CORNO	
DOR DE COTOVELO	
DOR D'OLHOS	
EDIÇÃO CRÍTICA	
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA	

EDUCAÇÃO ESPECIAL	
EDUCAÇÃO FÍSICA[1]	
EDUCAÇÃO FÍSICA[2]	
EFEITO ESPECIAL[1]	
EFEITO ESPECIAL[2]	
EFEITO ESTUFA	
EFEITO VINCULANTE	
ELEFANTE BRANCO	
ELEIÇÃO DIRETA	
ELISÃO FISCAL	
ELO PERDIDO[1]	
ELO PERDIDO[2]	
EMENDA CONSTITUCIONAL	
EMINÊNCIA PARDA	
EMPREGADO DE MESA	
ENCHEÇÃO DE LINGUIÇA	
ENCHEÇÃO DE SACO	
ENDEREÇO ELETRÔNICO	
ENGENHARIA GENÉTICA[1]	
ENGENHARIA GENÉTICA[2]	
ENSINO COMERCIAL	
ENSINO DE PRIMEIRO GRAU	
ENSINO DE SEGUNDO GRAU	
ENSINO FUNDAMENTAL	
ENSINO MÉDIO	
ENSINO PRIMÁRIO	
ENSINO SECUNDÁRIO	
ENSINO SUPERIOR	
ENVIADO ESPECIAL	
ÉPOCA DE OURO	
EQUILÍBRIO HÍDRICO	
EQUILÍBRIO HIDROSTÁTICO	
ESCADA ROLANTE	
ESCALA TÉCNICA	
ESCOLA DE PENSAMENTO	
ESCOLA DE SAMBA	
ESCOLA DOMINICAL	
ESCOLA NORMAL	
ESCRITA IDEOGRAMÁTICA	
ESFERA ARMILAR	
ESFERA CELESTE	
ESPAÇO CULTURAL	
ESPAÇO EXTERIOR	
ESPADA DE DÂMOCLES	
ESPINHA BÍFIDA	
ESPINHA DORSAL[1]	
ESPINHA DORSAL[2]	
ESPINHA DORSAL[3]	
ESPINHELA CAÍDA	
ESPÍRITO DE AVENTURA	
ESPÍRITO DE CORPO	
ESPÍRITO DE PORCO[1]	
ESPÍRITO DE PORCO[2]	
ESPÍRITO DE VINHO	
ESPÍRITO ESPORTIVO	
ESPÍRITO MAU/DO MAL/MALIGNO	
ESPÍRITO SANTO DE ORELHA	
ESQUADRÃO DA MORTE	

ESTAÇÃO ESPACIAL	
ESTAÇÃO ORBITAL	
ESTAÇÃO POSTAL	
ESTADO CIVIL	
ESTADO DA ARTE	
ESTADO DE COISAS	
ESTADO DE NERVOS	
ESTADO DE SÍTIO	
ESTRADA DE FERRO	
ESTRADA DE RODAGEM	
ESTRELA CADENTE	
EVASÃO FISCAL	
EVASÃO TRIBUTÁRIA	
EXAME DE CONSCIÊNCIA[1]	
EXAME DE CONSCIÊNCIA[2]	
EXAME DE MADUREZA	
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
EXTRATERRITORIALIDADE INCONDICIONADA	
EXTINTOR DE INCÊNDIO	
FACA PEIXEIRA	
FACULDADE MENTAL	
FALA DO TRONO[1]	
FALA DO TRONO[2]	
FALANGE DISTAL	
FALANGE MEDIAL	
FARINHA DE PAU	
FAVAS CONTADAS	
FAZ DE CONTA[1]	
FAZ DE CONTA[2]	
FEBRE AFTOSA	
FEBRE AMARELA	
FEBRE DE FENO	
FEBRE DOS PÂNTANOS	
FEBRE PALUSTRE	
FEIJÃO COM ARROZ	
FEIJÃO DE TROPEIRO	
FEIRA LIVRE	
FERMENTO BIOLÓGICO	
FIBRA ÓPTICA	
FILÉ MIGNON[1]	
FILÉ MIGNON[2]	
FILHINHO DE MAMÃE	
FILHINHO DE PAPAÍ	
FILHO DA MÃE	
FILHO DA PUTA[1]	
FILHO DA PUTA[2]	
FILHO DA PUTA[3]	
FILHO DA PUTA[4]	
FILHO DA PUTA[5]	
FILHO DE CRIAÇÃO	
FILOSOFIA DE VIDA	
FILTRO DE AMOR[1]	
FILTRO DE AMOR[2]	
FIM DE MUNDO[1]	
FIM DE MUNDO[2]	
FIM DE SEMANA	
FINA FLOR	
FIO DE ARIADNE	

FIO DENTAL[1]	
FIO DENTAL[2]	
FIOS DE OVOS/D'OVOS	
FITA CASSETE	
FLORAIS DE BACH	
FLUXO DE CAIXA	
FOGO CRUZADO[1]	
FOGO CRUZADO[2]	
FOGO CRUZADO[3]	
FOGO DE ARTIFÍCIO[1]	
FOGO DE ARTIFÍCIO[2]	
FOGO DE PALHA	
FOGO ETERNO	
FOGO SELVAGEM	
FOLHA DE FLANDRES	
FORA DA LEI	
FORA DE SÉRIE[1]	
FORA DE SÉRIE[2]	
FORÇA DE EXPRESSÃO	
FORÇA DE VONTADE	
FORÇA DRAMÁTICA	
FORÇA MAIOR	
FORÇA PÚBLICA	
FORDE DE BIGODE	
FORMAL DE PARTILHA	
FORO ÍNTIMO	
FRAÇÃO DECIMAL	
FRAQUEZA PULMONAR	
FREQUÊNCIA MODULADA	
FREIO DE MÃO[1]	
FREIO DE MÃO[2]	
FRENTE DE SERVIÇO	
FRENTE DE TRABALHO	
FRENTE ÚNICA[1]	
FRENTE ÚNICA[2]	
FRUTO PROIBIDO	
FRUTOS DO MAR	
FULANO DE TAL	
FUNCIONÁRIO PÚBLICO	
FUNDO DE GARANTIA	
FUNDO DE SACO[1]	
FUNDO DE SACO[2]	
FUNDO DO POÇO	
FUSO HORÁRIO	
FUZILEIRO NAVAL	
GAITA DE BOCA	
GAITA DE FOLE	
GANHO DE CAUSA	
GÁS NATURAL	
GATA BORRALHEIRA	
GATO ESCALDADO	
GELÉIA DE MOCOTÓ	
GENERAL DE BRIGADA[1]	
GENERAL DE BRIGADA[2]	
GENERAL DE DIVISÃO[1]	
GENERAL DE DIVISÃO[2]	
GENERAL DE EXÉRCITO[1]	
GENERAL DE EXÉRCITO[2]	

GÊNIO DO MAL	
GENTE À TOA	
GENTE FINA	
GENTE GRANDE	
GENTE LIMPA	
GERAÇÃO ESPONTÂNEA	
GLOBO OCULAR	
GLOBO TERRESTRE[1]	
GLOBO TERRESTRE[2]	
GLÓBULO OCULAR	
GOLPE DE ESTADO	
GOLPE DE MESTRE	
GOLPE DE MISERICÓRDIA	
GOLPE DE VISTA[1]	
GOLPE DE VISTA[2]	
GOLPE DO BAÚ	
GOLPE MILITAR	
GOMA ARÁBICA	
GOMA DE MASCAR	
GRUPO ESCOLAR	
GUARDA COSTEIRA	
GUERRA CIVIL	
GUERRA FRIA	
HASTA PÚBLICA	
HIDRATO DE CARBONO	
HIGIENE MENTAL[1]	
HIGIENE MENTAL[2]	
HOMEM DA LEI	
HOMEM DA RUA	
HOMEM DE COR	
HOMEM DE DEUS[1]	
HOMEM DE ESTADO	
HOMEM DO MAR	
HORA EXTRA	
HORA H[2]	
HORTO FLORESTAL	
HUMOR AQUOSO	
IDEIA FIXA	
ILUSÃO DE ÓTICA	
IMPERATIVO CATEGÓRICO	
IMPOSTO DE CONSUMO	
IMPOSTO DE RENDA	
IMPrensa NÁNICA	
IMPRESSÃO DIGITAL[1]	
IMPRESSÃO DIGITAL[2]	
INCAPACIDADE CIVIL ABSOLUTA	
INDÚSTRIA DE BASE	
INFORMAÇÃO GENÉTICA	
INJEÇÃO ELETRÔNICA	
INOCENTE ÚTIL	
INSPETOR DE QUARTEIRÃO	
INSTITUTO DE BELEZA	
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	
INVERNO NUCLEAR	
INVERSÃO TÉRMICA	
IRMÃO DE LEITE	
JARDIM DE/DA INFÂNCIA	
JARDIM DE INVERNO	

JARDIM ZOOLOGICO	
JATO DE TINTA	
JOGADOR DE BÚZIOS	
JOGO DA PELA	
JOGO DA VELHA	
JOGO DA VERDADE	
JOGO DE AZAR	
JOGO DE CAPOEIRA	
JOGO DE CENA[1]	
JOGO DE CENA[2]	
JOGO DE CINTURA	
JOGO DE EMPURRA	
JOGO DE GATO E RATO	
JOGO DE PALAVRAS	
JOGO DO BICHO	
JOGO DO OSSO	
JOGO ELETRÔNICO	
JOGOS OLÍMPICOS	
JUIZ DE DIREITO	
JUIZ DE FORA	
JUIZ DE PAZ	
JUIZ DE PEQUENAS CAUSAS	
JUÍZO ARBITRAL	
JUÍZO DE VALOR	
JUÍZO FINAL	
JUIZ TOGADO	
JUNTA COMERCIAL	
JUSTA CAUSA	
LABORATÓRIO ESPACIAL	
LAÇOS DE SANGUE	
LÃ DE AÇO	
LÃ DE VIDRO	
LANÇO DE VISTA	
LATA DE SARDINHA	
LATA VELHA	
LAVAGEM CEREBRAL[1]	
LAVAGEM CEREBRAL[2]	
LEÃO DE CHÁCARA	
LEGÍTIMA DEFESA	
LEI ÁUREA[2]	
LEI BÁSICA	
LEI CANÔNICA	
LEI DA SELVA	
LEI DE EXCEÇÃO	
LEI DE SEGURANÇA	
LEI DIVINA	
LEI DO CÃO	
LEI DO MAIS FORTE	
LEI DO SENHOR	
LEI MORAL	
LEI NATURAL	
LEI SECA[2]	
LEITE DE COCO	
LEITE DE MAGNÉSIA	
LEITE DE ONÇA	
LEITE DE PATO	
LEITO DE PROCUSTO	
LELÉ DA CUCA	

LENÇOL FREÁTICO	
LETRA DE CÂMBIO	
LETRA DE CRÉDITO	
LETRA MORTA	
LETRAS CLÁSSICAS	
LEVANTADOR DE BOI	
LEVANTADOR DE TOADAS	
LIMÃO DE CHEIRO	
LIMPEZA DE SANGUE	
LIMPEZA ÉTNICA	
LÍNGUA DE SERPENTE	
LÍNGUA DE FOGO	
LÍNGUA DE TROPOS[1]	
LÍNGUA DE TROPOS[2]	
LINHA DE BATALHA	
LINHA DE DATA	
LINHA DE DEFESA	
LINHA DE FOGO	
LINHA DE FORÇA[1]	
LINHA DE FRENTE[1]	
LINHA DE FRENTE[5]	
LINHA DE GOL	
LINHA DE MONTAGEM	
LINHA DE TIRO[1]	
LINHA DE TIRO[2]	
LINHA DE TIRO[3]	
LINHA DE TIRO[4]	
LINHA DE TIRO[5]	
LINHA DO HORIZONTE	
LINHA FÉRREA	
LINHA MESTRA	
LISTA NEGRA	
LISTA TELEFÔNICA	
LIVRAMENTO CONDICIONAL[1]	
LIVRAMENTO CONDICIONAL[2]	
LIVRO DE HORAS	
LIVRO DIGITAL	
LIVRO NEGRO	
LOBO MAU	
LÓGICA FORMAL	
LÓGICA INDUTIVA	
LÓGICA MATEMÁTICA	
LOJA DE CONVENIÊNCIA	
LONGA VIDA	
LOUÇA SANITÁRIA	
LOUCO DA VIDA	
LUA DE MEL[1]	
LUA DE MEL[2]	
LUGAR DE HONRA	
LUZ AMBIENTE	
LUZ VERDE	
MACACO VELHO	
MAÇÃ DO ROSTO	
MADEIRA BRANCA	
MADEIRA COMPENSADA	
MADEIRA DE LEI[1]	
MADEIRA DE LEI[2]	
MÃE DE CRIAÇÃO	

MÃE DE/DO OURO	
MÃE DE SANTO	
MÃE DO RIO	
MAGIA BRANCA	
MAGIA DE CONTÁGIO	
MAGIA NEGRA	
MAIORIA ABSOLUTA	
MAIORIA RELATIVA	
MALA AÉREA	
MALA DIPLOMÁTICA	
MALA DIRETA	
MALA ELETRÔNICA	
MALA POSTAL	
MALA PRETA[1]	
MALA PRETA[2]	
MALA SEM ALÇA	
MAL DA TERRA	
MAL DE CHAGAS	
MAL DE ENGASGO	
MAL DE LÁZARO	
MAL DE PARKINSON	
MAL DE SETE DIAS	
MAL DE SIGATOCA	
MAL DO MONTE	
MANDADO DE SEGURANÇA	
MANDADO JUDICIAL	
MANTEIGA DE CACAU	
MÃO AMIGA	
MÃO DE OBRA[1]	
MÃO DE OBRA[2]	
MÃO DE OBRA[3]	
MÃO DE PILÃO	
MÃO DE VACA	
MÃO FIRME	
MÃO NA RODA	
MÃO ÚNICA	
MAPA DA MINA	
MAPA DO TESOURO	
MARCA BARBANTE	
MARCA REGISTRADA[1]	
MARCA REGISTRADA[2]	
MARCHA BATIDA	
MARCHA FORÇADA	
MAR DE LÁGRIMAS	
MAR DE LAMA	
MAR DE ROSAS	
MARÉ ALTA[1]	
MARÉ ALTA[2]	
MARÉ BAIXA[1]	
MARÉ BAIXA[2]	
MARÉ CHEIA	
MARECHAL DE CAMPO	
MARECHAL DO AR	
MARÉ MANSO[1]	
MARÉ MANSO[2]	
MARÉ VAZANTE	
MARIA VAI COM AS OUTRAS	
MARINHA DE GUERRA	

MARINHA MERCANTE	
MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM	
MARMITA DE GIGANTE	
MASSA FALIDA	
MATA VIRGEM	
MATERIALISMO DIALÉTICO	
MATERIALISMO HISTÓRICO	
MAU CAMINHO	
MAU ELEMENTO	
MAU PASSO	
MAU PEDAÇO	
MÁ VONTADE	
MECÂNICA CELESTE	
MECÂNICA CLÁSSICA	
MECÂNICA ONDULATÓRIA	
MECÂNICA QUÂNTICA	
MEDALHA DE BRONZE	
MEDALHA DE OURO	
MEDALHA DE PRATA	
MEDICINA LEGAL	
MEDIDA DE SEGURANÇA	
MEIO AMBIENTE	
MEIO DE COMUNICAÇÃO	
MEIO DE TRANSPORTE	
MEIO DE VIDA[1]	
MEIO DE VIDA[2]	
MEIO FÍSICO	
MEIO MUNDO	
MEMBRANA SINOVIAL	
MEMORIAL DESCRITIVO	
MEMÓRIA NACIONAL	
MENÇÃO HONROSA	
MENINA DO OLHO	
MENINA DOS OLHOS[1]	
MENINA DOS OLHOS[2]	
MENINO DO PADRE	
MÊS DAS NOIVAS	
MÊS DE MARIA	
MESTRE DE CAMPO	
MESTRE DE CERIMÓNIAS	
MESTRE DE OBRAS	
MESTRE DE PRIMEIRAS-LETRAS	
METABOLISMO BASAL	
METRO CÚBICO	
METRO QUADRADO	
MINA DE OURO	
MINISTÉRIO PÚBLICO	
MINISTRO DE DEUS	
MINISTRO DE ESTADO	
MISSA DO GALO	
MOBILIDADE SOCIAL	
MODA DE VIOLA	
MOEDA SONANTE	
MONSTRO SAGRADO[1]	
MONSTRO SAGRADO[2]	
MONTE DE VÊNUS	
MORADA CELESTE	
MORAL DA HISTÓRIA	

MORTE MORAL	
MORTO DE FOME	
MOSQUITO PALHA	
MOTIVO DE FORÇA MAIOR	
MOTOR DE POPA	
MULHER DA RUA	
MULHER DA VIDA	
MULHER FATAL	
MULHER PERDIDA	
MÚLTIPLO COMUM	
MUNDO CÃO	
MÚNUS PÚBLICO	
MURO DE ARRIMO	
NADO BORBOLETA	
NÃO ME TOQUES	
NÃO SEI O QUÊ	
NÃO SEI QUE DIGA	
NARIZ DE CERA	
NARIZ EMPINADO	
NAVE ESPACIAL	
NEGATÓRIA DE PATERNIDADE	
NEGÓCIO DA CHINA	
NÉVOA SECA	
NÓ DA GOELA	
NÓ DE PORCO[1]	
NÓ DE PORCO[2]	
NÓ GÓRDIO	
NOITE DOS TEMPOS	
NOME DE GUERRA	
NOME FEIO	
NOTA FISCAL	
NOTA PROMISSÓRIA	
NÚCLEO ATÔMICO	
NUCLÍDEO RADIOATIVO	
NÚMERO UM	
NUNCA VISTO	
OBRA CAPITAL	
OBRA DE ARTE	
OBRA DE CARIDADE	
OBRA DE FÔLEGO	
OBRA DE MISERICÓRDIA	
OBRA DE TALHA	
OBRA DO ACASO	
OBRA PIA	
OCO DO MUNDO	
OFICIAL DE DIA	
OFICIAL DE JUSTIÇA	
OLHO CLÍNICO	
OLHO DA RUA	
OLHO DE ÁGUIA[1]	
OLHO DE ÁGUIA[2]	
OLHO DE FALCÃO	
OLHO DE GATO[1]	
OLHO DE GATO[2]	
OLHO DE LINCE	
OLHO DE PEIXE[1]	
OLHO DE PEIXE[2]	
OLHO DE PEIXE MORTO	

OLHO DE SOGRA	
OLHO DE TIGRE	
OLHO GORDO	
OLHO GRANDE	
OLHO VIVO	
OPERAÇÃO TARTARUGA	
OPINIÃO PÚBLICA	
ORA VEJA	
ORDEM CIVIL	
ORDEM DE PAGAMENTO	
ORDEM DE SERVIÇO	
ORDEM DO DIA[1]	
ORDEM DO DIA[2]	
ORDEM JURÍDICA	
ORDEM POLÍTICA	
ORDEM PÚBLICA	
ORDEM SOCIAL	
ORDEM ROSA-CRUZ	
ORDEM TERCEIRA	
ORELHA EXTERNA	
ORELHA INTERNA	
ORELHA MÉDIA	
OSSOS DO OFÍCIO	
OUTRO MUNDO	
OUVIDO EXTERNO	
OUVIDO INTERNO	
OUVIDO MÉDIO	
OVO DE COLOMBO	
OVO DE PÁSCOA	
PÁ DE CAL	
PADRE CONCILIAR	
PADRES DA IGREJA	
PÁGINA DE ROSTO	
PÁGINA NEGRA	
PÁGINA VIRADA	
PAI DA VIDA	
PAI DE CHIQUEIRO	
PAI DE CRIAÇÃO	
PAI DE SANTO	
PAI DE TODOS[1]	
PAI DE TODOS[2]	
PAI DOS BURROS	
PAI ESPIRITUAL	
PALAVRAS CRUZADAS	
PALETÓ DE MADEIRA	
PALMATÓRIA DO MUNDO	
PANELA DE PRESSÃO[1]	
PANELA DE PRESSÃO[2]	
PANO DE BOCA[1]	
PANO DE BOCA[2]	
PANO DE CHÃO	
PANO DE FUNDO[1]	
PANO DE FUNDO[2]	
PANO DE FUNDO[3]	
PANO DE PRATO	
PANOS QUENTES	
PANO VERDE[1]	
PANO VERDE[2]	

PÃO ÁZIMO	
PÃO DE LÓ	
PÃO DE MEL	
PÃO DE QUEIJO	
PÃO DO ESPÍRITO	
PAPALVA FÉTIDA	
PAPEL CREPOM	
PAPO DE ANJO	
PAPO DE EMA	
PAPO DE PAVÃO	
PAPO DE PERU	
PARAÍSO FISCAL	
PARQUE DE DIVERSÕES	
PARQUE ECOLÓGICO	
PARQUE FABRIL	
PARQUE GRÁFICO	
PARQUE INDÍGENA	
PARQUE INDUSTRIAL	
PARQUE INFANTIL	
PARQUE NACIONAL	
PARQUE TEMÁTICO	
PARTES ÍNTIMAS[1]	
PARTES ÍNTIMAS[2]	
PARTES PUDENDAS	
PARTÍCULA ALFA	
PASSAGEM DE NÍVEL	
PASSE DE MÁGICA	
PATINHO FEIO	
PÁTRIO PODER	
PAU A PIQUE	
PAU DE ARARA[1]	
PAU DE ARARA[2]	
PAU DE ARARA[3]	
PAU DE ARARA[4]	
PAU DE CARGA	
PAU DE FOGO	
PAU DE MACARRÃO	
PAU DE SEBO	
PAU PARA/PRA TODA OBRA	
PAVIO CURTO	
PAZ DE ESPÍRITO	
PEÇA DE RESISTÊNCIA[1]	
PEÇA DE RESISTÊNCIA[2]	
PECADO CAPITAL	
PECADO MORTAL	
PECADO ORIGINAL	
PECADO VENIAL	
PÉ DE/DO OUVIDO[1]	
PÉ DE/DO OUVIDO[2]	
PÉ DE ATLETA	
PÉ DE BOI	
PÉ DE CABRA	
PÉ DE CHINELO[1]	
PÉ DE CHINELO[2]	
PÉ DE CHUMBO[1]	
PÉ DE CHUMBO[2]	
PÉ DE GALINHA	
PÉ DE GRADE	

PÉ DE MOLEQUE	
PÉ DE OBRA	
PÉ DE PATO[1]	
PÉ DE PATO[2]	
PÉ DE TRINCHEIRA	
PÉ DE VALSA	
PÉ DE VENTO	
PEDRA ANGULAR[1]	
PEDRA ANGULAR[2]	
PEDRA DA LUA	
PEDRA DE AMOLAR	
PEDRA DE TOQUE[1]	
PEDRA DE TOQUE[2]	
PEDRA DO SOL	
PEDRA FILOSOFAL[1]	
PEDRA FILOSOFAL[2]	
PEDRA FUNDAMENTAL	
PEDRA LASCADA	
PEDRA POLIDA	
PEDRA SECA	
PEGA PRA CAPAR	
PEITO DE POMBO	
PEIXE FORA D'ÁGUA	
PENALIDADE MÁXIMA	
PÉ NO CHÃO ₁ [1]	
PÉ NO CHÃO ₁ [2]	
PÉ NO CHÃO ₂ [1]	
PÉ NO CHÃO ₂ [2]	
PERIGO AMARELO	
PERNA DE PAU[1]	
PERNA DE PAU[2]	
PIA BATISMAL	
PIMENTA MALAGUETA[1]	
PIMENTA MALAGUETA[2]	
PINCEL ATÔMICO	
PLACA BACTERIANA	
POBRE COITADO[1]	
POBRE COITADO[2]	
POBRE DE ESPÍRITO[1]	
POBRE DE ESPÍRITO[2]	
POÇO ARTESIANO	
PÓ COMPACTO	
PÓ DE ARROZ	
PÓ DE CAFÉ	
PÓ DE MICO	
POEIRA CÔSMICA	
POEIRA RADIOATIVA	
POEMA SINFÔNICO	
POLÍCIA CIVIL[1]	
POLÍCIA CIVIL[2]	
POLÍCIA ESPECIAL	
POLÍCIA MARÍTIMA	
POLÍCIA MILITAR	
POLÍCIA POLÍTICA	
POLO AQUÁTICO	
POLÍTICA ECONÔMICA	
POLÍTICA MONETÁRIA	
POLO MAGNÉTICO	

POMO DA/DE DISCÓRDIA	
POMO DE ADÃO	
PONTA DE EIXO	
PONTA DE ESTOQUE	
PONTA DE LANÇA	
PONTA DO <i>ICEBERG</i>	
PONTE AÉREA	
PONTE DE SAFENA[1]	
PONTE DE SAFENA[2]	
PONTE DE SAFENA[3]	
PONTE PÊNSIL	
POSTO DE COMANDO	
PONTO CARDEAL	
PONTO COLATERAL	
PONTO DE EBULIÇÃO[2]	
PONTO DE EXCLAMAÇÃO	
PONTO DE INTERROGAÇÃO	
PONTO DE VISTA[1]	
PONTO DE VISTA[2]	
PONTO DE VISTA[3]	
PONTO DE VISTA[4]	
PONTO FACULTATIVO	
PONTO FRACO	
PONTO MORTO[1]	
PONTO MORTO[2]	
PONTO PACÍFICO	
PORCO SUJO	
PÔR DO SOL	
PORTA A PORTA	
PORTA FALSA	
PORTO DE AREIA	
PRAÇA DE GUERRA[1]	
PRAÇA DE GUERRA[2]	
PRATA DA CASA[1]	
PRATA DA CASA[2]	
PRATO DE RESISTÊNCIA[1]	
PRATO DE RESISTÊNCIA[2]	
PRECIOSO LÍQUIDO	
PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO	
PRENDAS DO LAR	
PRENDAS DOMÉSTICAS	
PRESENÇA DE ESPÍRITO	
PRESENTE DE GREGO	
PRESTAÇÃO DE CONTAS[1]	
PRESTAÇÃO DE CONTAS[2]	
PRETO NO BRANCO[1]	
PRETO NO BRANCO[2]	
PRIMEIRO MUNDO	
PRISÃO DE VENTRE	
PRODUTO INTERNO BRUTO	
PRODUTO NACIONAL BRUTO	
PROEMINÊNCIA LARÍNGEA	
PROGRAMAÇÃO VISUAL	
PROGRAMADOR VISUAL	
PROGRESSÃO ARITMÉTICA	
PROGRESSÃO GEOMÉTRICA	
PROJETO DE LEI	
PROJETO DE RESOLUÇÃO	

PSICOLOGIA ANIMAL	
PSICOLOGIA CLÍNICA	
PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	
PSICOLOGIA SOCIAL	
PULADOR DE CERCA	
PULO DO GATO	
PUNHO DE FERRO/AÇO	
PUNHO DE RENDA(S)	
PUXÃO DE ORELHA(S)[1]	
PUXÃO DE ORELHA(S)[2]	
QUADRADO MÁGICO[1]	
QUADRADO MÁGICO[2]	
QUADRATURA DO CÍRCULO	
QUARTAS DE FINAL	
QUARTO CRESCENTE	
QUEBRAÇÃO DE CARA	
QUEDA DE BRAÇO[2]	
QUEDA LIVRE[1]	
QUEDA LIVRE[2]	
QUEDA LIVRE[3]	
QUEDA LIVRE[4]	
QUINTO DOS INFERNOS[1]	
RABO DE ARRAIA	
RABO DE CAVALO	
RABO DE FOGUETE	
RABO DE GALO	
RABO DE GROTA	
RABO DE OLHO	
RABO DE PALHA	
RABO DE PEIXE	
RABO DE SAIA	
RABO DE TATU	
RABO DE JUDAS	
RABO PRESO	
RAIA MONOCROMÁTICA	
RAINHA DO LAR	
RAIO CÓSMICO	
RAIO DE MANOBRA	
RAIO HIDRÁULICO	
RAIOS BETA	
RAIOS CATÓDICOS	
RAIOS GAMA	
RAIOS INFRAVERMELHOS	
RAIOS ULTRAVIOLETA	
RAIO X[1]	
RAIO X[2]	
RAIO X[3]	
RAIO X[4]	
RAIO X[5]	
RAIZ CÚBICA	
RAIZ QUADRADA	
RASGAÇÃO DE SEDA	
RATO DE PRAIA	
REAÇÃO EM CADEIA	
RECOLHIMENTO ESPIRITUAL	
REEMBOLSO POSTAL	
REFORMA AGRÁRIA	
REGRA DE OURO	

REGRA DE TRÊS	
RÉGUA DE CÁLCULO	
RÉGUA TÊ	
RELAÇÕES PÚBLICAS[1]	
RELAÇÕES PÚBLICAS[2]	
RELÓGIO BIOLÓGICO	
RELÓGIO DE ÁGUA	
RELÓGIO DE PONTO	
RENDA DE BICO	
RENDA <i>PER CAPITA</i>	
RENDA POR HABITANTE	
RÉS DO CHÃO[1]	
RÉS DO CHÃO[2]	
RESERVA DE MERCADO	
RESTOS MORTAIS	
RETRATO FALADO	
RISCA DE GIZ	
RITUAL DE INICIAÇÃO	
<i>ROCK</i> PESADO	
RODA D'ÁGUA	
RODA DE FIAR	
ROLO COMPRESSOR[1]	
ROLO COMPRESSOR[2]	
ROSA DOS VENTOS	
ROUPA DE BAIXO	
SACO CHEIO	
SACO CONJUNTIVAL	
SACO DE DORMIR	
SACO DE GATOS	
SACO DE OSSOS	
SACO DE PANCADA	
SACO SEM FUNDO	
SAÍJA JUSTA	
SAÍDA DE BANHO	
SAÍDA DE PRAIA	
SALADA DE FRUTAS[1]	
SALADA DE FRUTAS[2]	
SALADA RUSSA[1]	
SALADA RUSSA[2]	
SALADA TURCA	
SALA DE ARMAS	
SALA DE BANHO	
SAL AMARGO	
SAL DE COZINHA	
SAL DE FRUTAS	
SAL GROSSO	
SAL MINERAL	
SALÃO DE ATOS	
SALÃO DE BARBEIRO	
SALÃO DE BELEZA	
SALÃO DE CHÁ	
SALÃO DE HONRA	
SALÃO NOBRE	
SAMBA DE BERLIM	
SAMBA DE BREQUE	
SAMBA DE MATUTO	
SAMBA DE MORRO	
SAMBA DE PARTIDO ALTO	

SAMBA DE RODA	
SAMBA DE UMA NOTA SÓ	
SAMBA DO CRIOULO DOIDO[1]	
SAMBA DO CRIOULO DOIDO[2]	
SAMBA DE UMBIGADA	
SANEAMENTO BÁSICO	
SANGRIA DESATADA	
SANGUE AZUL	
SANGUE PERIFÉRICO	
SANGUE QUENTE[1]	
SANGUE QUENTE[2]	
SANGUE QUENTE[3]	
SANTO DO PAU OCO	
SANTO REMÉDIO	
SARCOMA DE KAPOSI	
SATÉLITE ARTIFICIAL	
SAUDAÇÃO LACRIMOSA	
SAX BARÍTONO	
SEGREDO DE ESTADO[1]	
SEGREDO DE ESTADO[2]	
SEGREDO DE POLICHINELO	
SEGUNDA ÉPOCA	
SEGUNDA MÃO	
SELA TÚRCICA	
SELEÇÃO NATURAL	
SEMANA DO SACO CHEIO	
SENHOR DE BARAÇO E CUTELO	
SENHOR DE ENGENHO	
SENHOR DE SEU NARIZ	
SENHOR DE SI	
SENSO COMUM	
SENSO DE HUMOR	
SEPULCRO CAIADO	
SERVIÇO MILITAR	
SERVIÇO SECRETO	
SERVIDOR PÚBLICO	
SETE CHAVES	
SETE EM PORTA	
SEXO FORTE	
SEXO FRÁGIL	
SEXTO SENTIDO	
SIGNO DE SALOMÃO	
SÍMBOLO SEXUAL	
SÍNDROME DA VACA LOUCA	
SÍNDROME DE DOWN	
SISTEMA HIDRÁULICO	
SOCIEDADE ANÔNIMA	
SOCIEDADE CIVIL	
SOCIEDADE COMERCIAL	
SOCIEDADE DE CAPITAL	
SOCIEDADE DE CONSUMO	
SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO	
SODA LIMONADA	
SOLDADO DO FOGO	
SOMBRA CHINESA	
SONDA ESPACIAL	
SONHO DOURADO	
SONO DOS JUSTOS[1]	

SONO DOS JUSTOS[2]	
SONO ETERNO	
SORO DA VERDADE	
SORTE GRANDE	
SUFRÁGIO UNIVERSAL	
SUGESTÃO HIPNÓTICA	
SUMÁRIO DE CULPA	
SUPLÍCIO DE TÂNTALO	
SUSPENSÃO DE GARANTIAS	
TÁBUA DE SALVAÇÃO	
TÁBULA RASA	
TAPETE VERDE	
TAQUARA RACHADA	
TÁRTARO EMÉTICO	
TÁXI AÉREO	
TEATRO BESTEIROL	
TEATRO DE REVISTA	
TEIA DE ARANHA[1]	
TEIA DE ARANHA[2]	
TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA	
TEMPO DO ONÇA	
TENDÃO DE AQUILES[1]	
TENDÃO DE AQUILES[2]	
TEORIA GERATIVA	
TERCEIRA IDADE	
TERCEIRA PESSOA	
TERCEIRO ESTADO	
TERCEIRO SEXO	
TERRA A TERRA[1]	
TERRA A TERRA[2]	
TERRA BATIDA	
TERRA DE NINGUÉM[1]	
TERRA DE NINGUÉM[2]	
TERRA DE/DA PROMISSÃO	
TERRA PROMETIDA[2]	
TERRAS CAÍDAS	
TESTA DE CHUMBO	
TESTA DE FERRO	
TETO SALARIAL	
TIRAÇÃO DE ONDA	
TIRADA DE EFEITO	
TIRO AO ALVO[1]	
TIRO AO ALVO[2]	
TIRO DE GUERRA	
TIRO DE MISERICÓRDIA[1]	
TIRO DE MISERICÓRDIA[2]	
TÍTULO DE CRÉDITO	
TÍTULO DE DÍVIDA PÚBLICA	
TÍTULO DE ELEITOR	
TÍTULO MOBILIÁRIO	
TODO MUNDO	
TODO OUVIDOS	
TOMA LÁ DÁ CÁ	
TOMARA QUE CAIA	
TONELADA CURTA	
TOQUINHO DE GENTE	
TORNO MECÂNICO	
TORRE DE BABEL	

TORRE DE MARFIM	
TOSSE COMPRIDA	
TRABALHO DE PARTO	
TRABALHO DE SAPA	
TRABALHO DE SÍSIFO	
TRÁFICO DE INFLUÊNCIA	
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA	
TREM DA ALEGRIA	
TREM DE ATERRISSAGEM	
TREM DE FERRO	
TREM DE POUSO	
TREVAS EXTERIORES	
TRILHA SONORA	
TRIO ELÉTRICO	
TROMPA DE PARIS	
TROPA DE LINHA	
TUTU DE FEIJÃO	
ÚLTIMO GRITO	
ÚLTIMO SUSPIRO[1]	
ÚLTIMO SUSPIRO[2]	
UNHA DE FOME	
UNIDADE ARITMÉTICA	
UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO	
UNIDADE DE AÇÃO	
UNIDADE MONETÁRIA	
UNIDADE MÓVEL[1]	
UNIDADE MÓVEL[2]	
URINA SOLTA	
UTILIDADE PÚBLICA	
UTILIDADES DOMÉSTICAS	
VACA ATOLADA	
VACAS GORDAS	
VACAS MAGRAS	
VAGEM MANTEIGA	
VAI NÃO VAI	
VALA COMUM[1]	
VALA COMUM[2]	
VALE DE LÁGRIMAS[2]	
VALOR DE MERCADO	
VALOR DE TROCA	
VALOR DE USO	
VALOR NOMINAL	
VALOR REAL	
VALOR VENAL	
VÁLVULA DE ESCAPE	
VÁLVULA DE SEGURANÇA	
VASO DE GUERRA	
VASO SANITÁRIO	
VELA SOLTA	
VELHA GUARDA	
VELHO DE GUERRA	
VELOCIDADE CRÍTICA	
VENDILHÕES DO TEMPLO	
VESÍCULA BILIAR	
VESÍCULA GASOSA	
VESTIDO DE BAILE	
VIA FÉRREA	
VIAGEM REDONDA	

VIAS DE FATO	
VÍCIO AFRICANO	
VÍCIO SOLITÁRIO	
VIDA AIRADA	
VIDA CIVIL	
VIDA DE CACHORRO/CÃO	
VIDA ENCARNADA	
VIDA ETERNA	
VIDA FÁCIL	
VIDA INTRAUTERINA	
VIDA PÚBLICA	
VIDA ÚTIL	
VILA MILITAR	
VIL METAL	
VIDA INTRAUTERINA	
VIOLA DE GAMBA	
VIOLETA DE GENCIANA	
VISÃO DE/DO MUNDO	
VISTA CURTA	
VOLTA POR CIMA	
VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA	
VOTO DE CABRESTO	
VOTO DE MINERVA	
VOTO DE QUALIDADE	
VOTO DISTRITAL	
VOZ CORRENTE	
VOZ DE COMANDO	
VOZ DO POVO	
ZERO ABSOLUTO	
ZERO À ESQUERDA[1]	
ZERO À ESQUERDA[2]	
ZONA BRANCA	
ZONA FRANCA	
1764	673
2437	

QUADRO 12 – *Corpus final desta pesquisa.*

Fonte: Elaborado pela autora.

4.4. RESUMO DO CAPÍTULO

O PNLD é um programa que visa distribuir gratuitamente material didático (previamente aprovado pelo Ministério da Educação) para escolas públicas ou instituições de ensino conveniadas ao governo federal. Um dos materiais distribuídos é o **dicionário**. Considerando os objetivos a serem alcançados por um aluno de Ensino Médio na área de linguagens (e português), quatro dicionários foram aprovados pelo MEC em 2012 para este nível de ensino: (1) *Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara*, de **Evanildo Bechara**; (2) *Dicionário Unesp do português contemporâneo*, de **Francisco S. Borba**; (3) *Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua*

portuguesa, organizado por **Paulo Geiger**; e (4) *Dicionário Houaiss Conciso*, organizado por **Antônio Houaiss**.

Os dicionários (1), (3) e (4) apresentam a mesma maneira de apresentar as locuções, como subentrada de um verbete, mas os dicionários (1) e (3) não tipificam a locução, sendo assim, esses dicionários se tornam inviáveis de fazer parte dessa pesquisa. O dicionário (2) apresenta uma forma distinta de apresentar essas unidades: se essa unidade puder se constituir um sintagma independente, ele aparece como entrada, caso contrário, aparece como subentrada – se a expressão estiver como subentrada, Borba (2011) não tipifica, mas se ele estiver como entrada, o autor tipifica, colocando como substantivo, adjetivo, verbo, etc. Assim, nosso *corpus* será constituído pelas locuções substantivas e locuções adjetivas do Houaiss (2011) – também chamado nessa dissertação de Dicionário 2 (ou D2) – e pelas lexias complexas (substantivos e adjetivos) do Borba (2011) – também chamado nesta pesquisa de Dicionário 1 (ou D1).

A coleta de dados foi feita *manualmente*. O *corpus* foi constituído, inicialmente, por **3004** unidades, sendo **2051** coletadas do D1 e **953** coletadas do D2. Dessas unidades, foram retiradas do *corpus* **274 termos** (sendo **118** do D1 e **156** do D2), **156 clichês** (sendo **98** do D1 e **58** do D2), **101** unidades que entraram prontas de outras línguas (sendo **38** do D1 e **63** do D2) e **36 unidades formadas por termos coordenados** (sendo **33** do D1 e **3** do D2), restando **2437** unidades (sendo **1764** do D1 e **673** do D2). A análise dessas unidades será feita em três etapas para cada dicionário: (1) separação entre locução e colocação; (2) separação entre colocação *standarde* colocação *não standard*; e (3) identificação das funções lexicais que caracterizam cada colocação *standard*.

5. ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo, trataremos da análise de dados, que será feita em três etapas: na primeira (seção **5.1**), faremos a **análise quantitativa**, isto é, serão apresentadas quantas locuções e quantas colocações de cada tipo foram encontradas em cada um dos dicionários analisados; na segunda (seção **5.2**), procederemos a **análise qualitativa**, quando analisaremos como cada dicionário entende as unidades que, nesta dissertação, chamamos de colocações e quais funções lexicais foram identificadas nas colocações encontradas em cada dicionário; na terceira (seção **5.3**), traremos um apanhado geral das análises anteriores e serão apresentadas duas listas construídas a partir do *corpus* (v. final da seção 4.3, do capítulo 4): uma que apresenta as locuções e outra que apresenta as colocações, de acordo com o entendimento da TST.

5.1. ANÁLISE QUANTITATIVA

Esta seção será subdividida em duas. Na primeira subseção (**5.1.1**), serão mostradas quantas locuções e quantas colocações de cada tipo foram localizadas no **Dicionário 1**; na segunda (**5.1.2**), serão mostradas quantas locuções e quantas colocações de cada tipo foram localizadas no **Dicionário 2**.

5.1.1. Dicionário 1

Foram analisadas, no **Dicionário 1**, 1764 unidades. Delas, 1557 (ou seja, 88% do *corpus* do D1) são locuções e 207 (ou seja, 12% do *corpus* do D1) são colocações:

TIPOS DE UNIDADES

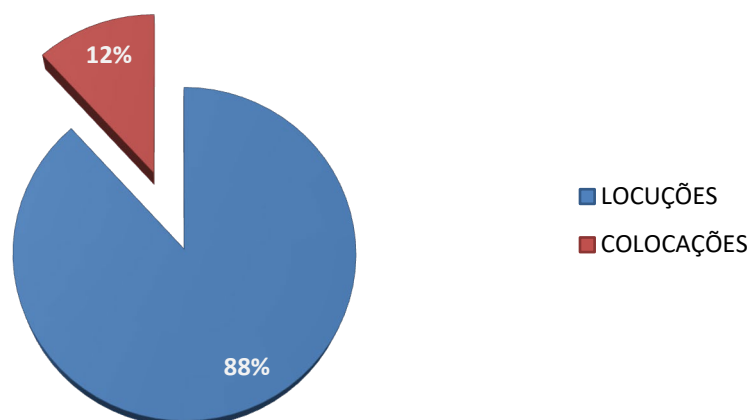


FIGURA 10 – *Relação de locuções e colocações no D1.*

Fonte: Elaborada pela autora.

Alguns exemplos de **locuções** encontradas no D1 são: ABRAÇO DE TAMANDUÁ (‘traição, deslealdade’), ÁGUA MORTA (‘maré semidiurna mínima que ocorre depois do quarto crescente e da minguante’), AJUDA DE CUSTO (‘quantia que se recebe para despesas pessoais no cumprimento de uma tarefa ou trabalho’). Alguns exemplos de **colocações** são: *alta traição* (‘traição máxima; grande traição’), *alta voltagem* (‘voltagem muito elevada’) e *bandeira branca* (‘pano branco que se mostra (ao inimigo) em sinal de trégua’).

Entre as 1557 locuções do D1 analisadas, 852 unidades são locuções fortes (ou seja, 55% das locuções localizadas no D1), 289 (isto é, 18% das locuções encontradas no D1) são semi-locuções e 416 (isto é, 27% das locuções encontradas no D1) são locuções fracas:

LOCUÇÕES

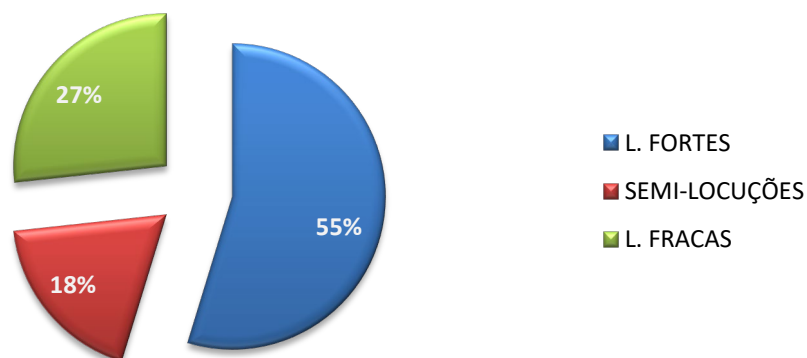


FIGURA 11 – *Relação dos tipos de locuções no D1.*

Fonte: Elaborada pela autora.

Alguns exemplos de **locuções fortes** encontradas no D1 são: FEIJÃO COM ARROZ (‘coisa corriqueira; trivialidade’); BALAIO DE GATOS (‘mistura de elementos heterogêneos’); BANHO DE ÁGUA FRIA (‘frustração; decepção’). Alguns exemplos de **semi-locuções** encontradas no D1 são: AMIGO DA ONÇA (‘amigo falso; hipócrita’); CAL VIVA (‘cal que não sofreu ação da água’); CONVERSA MOLE (‘conversa sem resultados práticos’). Alguns exemplos de **locuções fracas** encontradas no D1 são: CALDO DE CULTURA[1] (‘meio líquido para cultura de bactérias’); CARNE DE SOL (‘carne levemente salgada e seca ao sol’); CUSTO DE VIDA (‘montante dos custos necessários para viver’).

Entre as 207 colocações do D1 analisadas, 66 (ou seja, 32% das colocações do D1 analisadas) são colocações *standards* e 141 (ou seja, 68% das colocações do D1 analisadas) são colocações não-*standards*:

COLOCAÇÕES

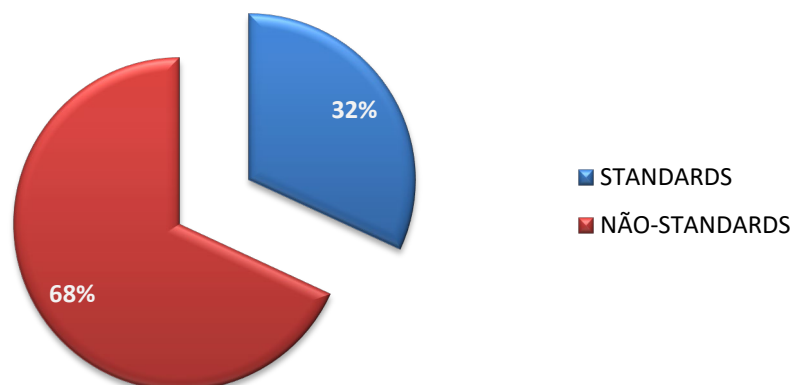


FIGURA 12 – Relação dos tipos de colocações no D1.

Fonte: Elaborada pela autora.

Alguns exemplos de **colocações standards** encontradas no D1 são: *corpo discente* ('conjunto de alunos de um estabelecimento de ensino'); *dor de cabeça* ('cefaleia'); *boa vontade* ('disposição favorável; benevolência'). Alguns exemplos de **colocações não-standards** encontradas no D1 são: *arroz integral* ('arroz cujos grãos são apenas descascados, não brunidos'); *ameixa seca* ('ameixa preta'); *cadeira de balanço* ('móvel para assento, geralmente com braços, cuja estrutura permite sua oscilação pelo impulso do corpo').

5.1.2. Dicionário 2

Foram analisadas, no **Dicionário 2**, 673 unidades. Delas, 572 (ou seja, 85% do *corpus* do D2) são locuções nominais e 101 (ou seja, 12% do *corpus* do D2) são colocações:

TIPOS DE UNIDADES

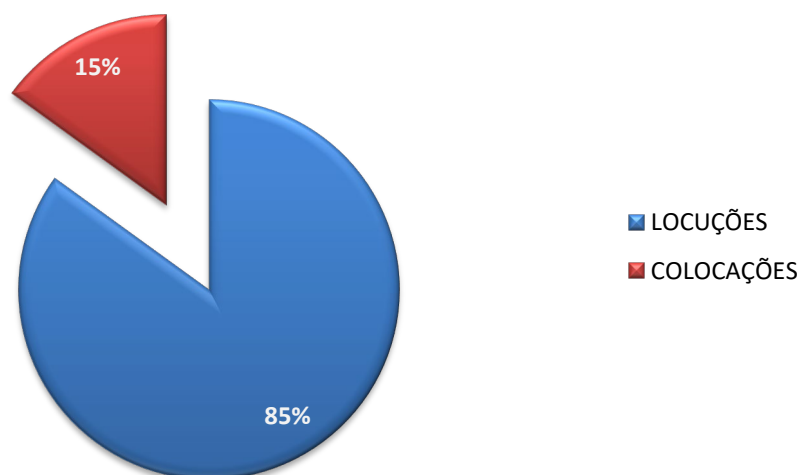


FIGURA 13 – *Relação de locuções e colocações no D2.*

Fonte: Elaborado pela autora.

Alguns exemplos de **locuções** encontradas no D2 são: BALA NA AGULHA (‘dinheiro’); CHAVE MESTRA (‘chave que abre todas as portas de um imóvel’); CANO DE DESCARGA (‘nos veículos, cano por onde escapam os gases provenientes do motor’). Alguns exemplos de **colocações** encontradas no D2 são: *ano bissexto* (‘ano de 366 dias e que ocorre a cada quatro anos’); *fio dental*[1] (‘fio resistente usado para limpar os dentes’); *salário mínimo* (‘a menor remuneração, fixada por lei, que um trabalhador pode receber’).

Entre as 572 locuções analisadas no D2, 249 (ou seja, 44% das locuções analisadas no D2) são locuções fortes, 179 (ou seja, 31% das locuções analisadas no D2) são semi-locuções e 144 (ou seja, 25% das locuções analisadas no D1) são locuções fracas:

LOCUÇÕES

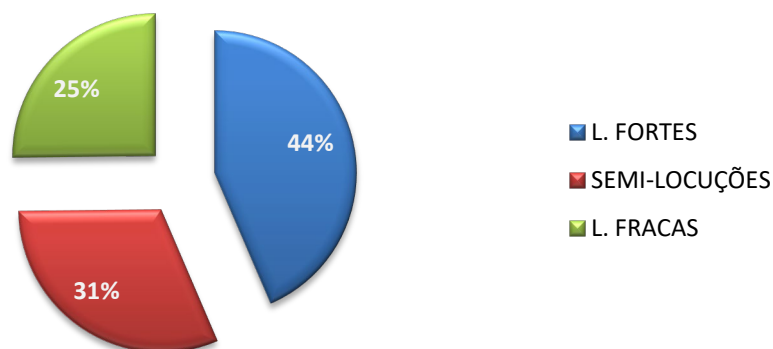


FIGURA 14 – Relação dos tipos de locuções no D2.

Fonte: Elaborada pela autora.

Alguns exemplos de **locuções fortes** encontradas no D2 são: AVE DE RAPINA[2] ('pessoa ambiciosa'); BODE EXPIATÓRIO ('pessoa ou coisa sobre a qual recaem culpas alheias'); CARA DE TACHO⁴⁷ ('fisionomia de desapontamento'). Alguns exemplos de **semi-locuções** encontradas no D2 são: CERCA VIVA ('cerca feita de plantas'); NÓ CEGO ('entrelaçamento de extremidades que não se consegue desfazer'); MEIA ELÁSTICA ('meia compressoras us. contra varizes'). Alguns exemplos de **locuções fracas** encontradas no D2 são: PERNA DE PAU[2] ('peça de madeira que substitui parte de perna amputada'); OVO DE PÁSCOA ('chocolate fundido em forma de ovo, ger. recheado, que se come na Páscoa'); CORRENTE DE AR[2] ('fluxo de ar num espaço fechado').

Entre as 101 analisadas no D2, 23 (ou seja, 23% das colocações do D2 analisadas) são colocações *standards* e 78 (ou seja, 77% das colocações do D1 analisadas) são colocações não-*standards*:

⁴⁷Essa unidade pode ser interpretada tanto como locução forte quanto como semi-locução.

COLOCAÇÕES

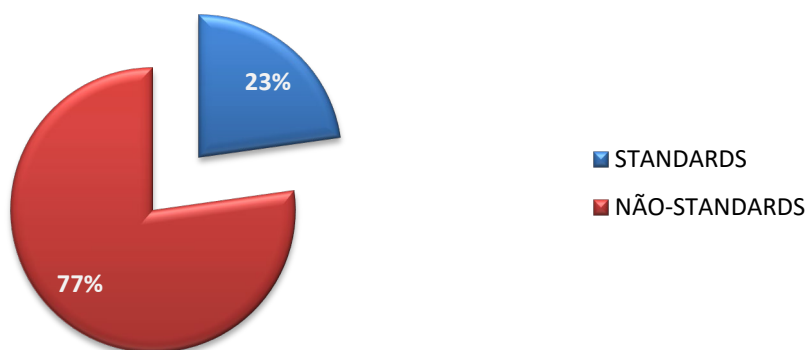


FIGURA 15 – *Relação dos tipos de colocações no D2.*

Fonte: Elaborada pela autora.

Alguns exemplos de **colocações standards** encontradas no D2 são: *em demasia* ('de forma exagerada'); *cheio de nove-horas*[1] ('muito melindroso, fresco; cheio de novidades'); *bom gosto* ('preferência que revela refinamento, elegância'). Alguns exemplos de **colocações não-standards** encontradas no D2 são: *escova de dente* ('escova própria para limpar os dentes'); *fio dental*[1] ('fio resistente us. para limpar os dentes'); *pasta de dentes* ('creme us. para limpar os dentes').

5.2. ANÁLISE QUALITATIVA

Assim como na seção anterior (5.1), esta seção também será subdividida em duas. Na primeira (subseção **5.2.1**), será apresentado como o **Dicionário 1** reconhece e classifica isso que, nessa dissertação, entende-se como colocações e quais funções lexicais foram reconhecidas nas colocações *standards* localizadas neste dicionário. Na segunda (subseção **5.2.2**), foi feita a mesma análise com o **Dicionário 2**.

5.2.1. Dicionário 1

Como vimos na seção 5.1.1, no **Dicionário 1**, há **207 colocações**, sendo **141 não-standard** e **66 standard**. O D1 entende essas unidades como **lexias** e as classifica como **substantivo** ou como **adjetivo**. **Todas** as colocações não-standards – como *caixa de fósforos*[1] (‘pequeno receptáculo que contém palitos de fósforos’), *pó de café* (‘café torrado e moído’) e *livro digital* (‘livro em suporte eletrônico, para distribuição via internet’) – analisadas são consideradas **substantivos** e, entre as colocações standards analisadas, 63 são consideradas **substantivos**, como *magia branca* (‘magia praticada com fins benéficos’), *magia negra* (‘magia praticada com maus propósitos’) e *época de ouro* (‘período de áspice’) e 03 – *bom de fala* (‘bem falante; ter o dom da palavra’), *cheio de fricotes* (‘manhoso; fricoteiro’) e *cheio de não me toques* (‘pretensioso; vaidoso’) – consideradas **adjetivos**.

Encontramos, no D1, duas *funções lexicais paradigmáticas simples* aplicadas às colocações standards: **Cap** (cabeça/líder) e **Equip** (equipe/pessoal):

Cap (cabeça/líder)	Cap(chapa) = cabeça de [~] Cap(chave) = cabeça de [~] Cap(esquadra) = cabo de [~]
Equip (equipe)	Equip(música) = banda de [~] Equip(ministros) = conselho de[~] Equip(bombeiros) = corpo de [~] Equip(diplomático) = corpo [~] Equip(discente) = corpo [~] Equip(serviço) = frente de [~]

QUADRO 13 – *Funções lexicais paradigmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D1.*

Fonte: Elaborado pela autora.

Encontramos, no D1, **seis funções lexicais sintagmáticas simples** aplicadas às colocações standards: **Centr** (ponto central), **Epit** (redundância, clichê), **Magn** (intensificador), **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom), **Loc_{in}** (estar em) e **Instr** (por meio de):

Centr (ponto central)	Centr(época) = [~] de ouro
Epit (redundância, clichê)	Epit(rés) = [~] do chão Epit(bebê) = [~] de colo Epit(caixão) = [~] de defunto Epit(fulano) = [~] de tal
Magn (intensificador)	Magn(traição) = alta [~] Magn(voltagem) = alta [~] Magn(bitola) = [~] larga Magn(maré) = [~] alta Magn(pecado) = [~] capital Magn(fricotes) = cheio de [~] Magn(não me toques) = cheio de [~]
Bon (qualificador subjetivo – valor de bom)	Bon(sexo) = belo [~] Bon(vontade) = boa [~] Bon(entendedor) = bom [~] Bon(partido) = bom [~] Bon(senso) = bom [~] Bon(viver) = bom [~] Bon(caratismo) = bom [~] Bon(magia) = [~] branca Bon(sexo) = [~] forte Bon(gente) = [~] fina Bon(fala) = bom de [~]
Loc_{in} (estar em)	Loc _{in} (alma) = [~] do outro mundo Loc _{in} (dor) = [~] d'olhos Loc _{in} (reprodução) = baía de [~] Loc _{in} (batalha) = campo de [~] Loc _{in} (batalha) = campo de [~] Loc _{in} (chã) = [~] de dentro Loc _{in} (dor) = [~] de cabeça
Instr (instrumento, por meio de)	Instr(alfinete) = [~] de fralda Instr(banho) = calção de [~] Instr(fiar) = roda de [~] Instr(transporte) = meio de [~] Instr(dormir) = saco de [~]

QUADRO 14 – *Funções lexicais sintagmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D1.*

Fonte: Elaborado pela autora.

Encontramos, no D1, **funções lexicais complexas** aplicadas às colocações *standards* – tanto funções lexicais paradigmáticas combinadas com funções lexicais sintagmáticas: **Anti** (antonímia) + **Magn** (intensificador); **Anti** (antonímia) + **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom); quanto funções lexicais sintagmáticas combinadas entre si: **Magn** (intensificador) + **Plus** (marcador de comparação); **Magn** (intensificador) + **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom); **Incep** (início) + **Loc_{in}** (estar em); **Incep** (início) + **Loc_{temp in}** (localização no tempo); **Fin** (fim) + **Loc_{temp in}** (localização no tempo). Não se encontrou funções lexicais paradigmáticas combinadas entre si:

Anti + Magn (antonímia + intensificador)	AntiMagn(bitola) = [~] estreita AntiMagn(coisa) = [~] à toa AntiMagn(coisa/coisinha/coisica) = [~] à toa AntiMagn(coisica) = [~] de nada AntiMagn(coisinha) = [~] de nada AntiMagn(maré) = [~] baixa
Anti + Bon (antonímia + qualificador subjetivo – valor de bom)	AntiBon(espírito) = mau/do mau/maligno AntiBon(magia) = [~] negra AntiBon(vontade) = má [~] AntiBon(sexo) = [~] frágil AntiBon(gente) = [~] à toa
Magn + Plus (intensificador + marcador de comparação)	MagnPlus(sociedade) = alta [~] MagnPlus(salarial) = teto [~]
Magn + Bon (intensificador + qualificador subjetivo – valor de bom)	MagnBon(definição) = alta [~] MagnBon(cabra) = [~] da peste ⁴⁸ MagnBon(golpe) = [~] de mestre MagnBon(motivo) = [~] de força maior
Incep+ Loc_{in} (início + estar em)	IncepLoc _{in} (banho) = [~] turco IncepLoc _{in} (barrete) = [~] frígio
Incep + Loc_{temp in} (início + localização no tempo)	IncepLoc _{temp in} (noite) = boca da [~]
Fin + Loc_{temp in} (fim + localização no tempo)	FinLoc _{temp in} (semana) = fim de [~]

QUADRO 15 – *Funções lexicais complexas aplicadas às colocações standards encontradas no D1.*

Fonte: Elaborado pela autora.

5.2.2. Dicionário 2

Como vimos na seção 5.1.2, no **Dicionário 2**, há **101 colocações**, sendo **78 não-standards** e **23 standards**. O D2 entende essas unidades como locuções e as classifica como **locução substantiva** ou como **locução adjetiva**. Entre as colocações não-standards, **75** são consideradas **locuções substantivas**, como *ano bissexto* (‘ano de 366 dias e que ocorre a cada quatro anos’), *lenço de papel* (‘lenço retangular descartável e esterilizado, feito de papel fino e macio, que se usa para assoar o nariz, remover maquiagem etc’) e *lápiz de cor* (‘lápiz cujo miolo é constituído de argila colorida’); e **03** são consideradas **locuções adjetivas**: *sem fim* (‘que não acaba; interminável’), *sem número* (‘difícil de calcular; inumerável’) e *em pandarecos* (‘em mau estado; destruído’). Entre as colocações standards, **19** são consideradas **locuções substantivas**, como *em demasia* (‘de forma exagerada’), *bandeira a meio pau* (‘aquela içada até a

⁴⁸*Cabra da peste* pode causar dúvida quanto ao seu status de colocação, pois as unidades constitutivas apresentam um traço de regionalismo. De acordo com o Dicionário Eletrônico Houaiss (2009), CABRA significa ‘indivíduo determinado, sujeito, cara’; e DA PESTE é uma locução que significa ‘uma pessoa ou coisa muito má ou, ao contrário, ótima, excelente’.

metade do lastro em sinal de luto’) e *bom gosto* (‘preferência que revela refinamento, elegância’); e **04** são consideradas **locuções adjetivas**: *boa vontade* (‘disposição favorável’), *de bem* (‘correto, honesto’), *cheio de nove-horas*[1] (‘muito melindroso, fresco; cheio de novidades’) e *cheio de nove-horas*[2] (‘muito rebuscado, enfeitado’).

Encontramos, no D2, **quatro funções lexicais paradigmáticas simples** aplicadas às colocações *standards*: **A** (adjetivo), **Adv** (advérbio), **Mult** (coletivo) e **Equip** (equipe/pessoal):

A (adjetivo)	A(bem) = de [~]
Adv (advérbio)	Adv(demasia) = em [~]
Mult (coletivo)	Mult(dissídio) = [~] coletivo
Equip (equipe/pessoal)	Equip(música) = banda de [~] Equip(bombeiro) = corpo de [~]

QUADRO 16 – *Funções lexicais paradigmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D2.*

Fonte: Elaborado pela autora.

Encontramos, no D2, **cinco funções lexicais sintagmáticas simples** aplicadas às colocações *standards*: **Magn** (intensificador), **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom), **Loc_{in}** (estar em), **Loc_{temp in}** (localização no tempo) e **Instr** (instrumento, por meio de):

Magn (intensificador)	Magn(maré) = [~] alta Magn(pena) = [~] capital Magn(palmas) = salva de [~] Magn(nove-horas) = cheio de [~] Magn(nove-horas) = cheio de [~]
Bon (qualificador subjetivo – valor de bom)	Bon(gosto) = bom [~] Bon(magia) = [~] branca Bon(senso) = bom [~] Bon(vontade) = boa [~]
Loc_{in} (estar em)	Loc _{in} (bandeira) = [~] a meio pau
Loc_{temp in} (localização no tempo)	Loc _{temp in} (horário) = [~] de verão
Instr (instrumento, por meio de)	Instr(alfinete) = [~] de fralda

QUADRO 17 – *Funções lexicais sintagmáticas simples aplicadas às colocações standards encontradas no D2.*

Fonte: Elaborado pela autora.

Encontramos, no D2, **funções lexicais complexas** aplicadas às colocações *standards* – tanto funções lexicais paradigmáticas combinadas com funções lexicais

sintagmáticas: **Anti** (antonímia) + **Magn** (intensificador); **Anti** (antonímia) + **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom); quanto funções lexicais sintagmáticas combinadas entre si: **Magn** (intensificador) + **Plus** (marcador de comparação); **Magn** (intensificador) + **Minus** (marcador de comparação) e **Fin**(fim) + **Loc_{temp in}**. Não se encontrou funções lexicais paradigmáticas combinadas entre si:

Anti + Magn (antonímia + intensificador)	AntiMagn(maré) = [~] baixa
Anti + Bon (antonímia + qualificador subjetivo – valor de bom)	AntiBon(gosto) = mau [~] AntiBon(magia) = [~] negra
Magn + Plus (intensificador + marcador de comparação)	MagnPlus(sociedade) = alta [~]
Magn + Minus (intensificador + marcador de comparação)	MagnMinus(salário) = [~] mínimo
Fin + Loc_{temp in} (fim + localização no tempo)	FinLoc _{temp in} (semana) = fim de [~]

QUADRO 18 – *Funções lexicais complexas aplicadas às colocações standards encontradas no D2.*

Fonte: Elaborado pela autora.

5.3. RESULTADOS

O **Dicionário 1** contém **1764 unidades**, que o dicionário considera ou como **substantivo** ou como **adjetivo**, sendo **1557 locuções** (**852** são *fortes*, **289** são *semi-locuções* e **416** são *fracas*) e **207 colocações** (**66** são *colocações standards* e **141** são *colocações não-standards*). Entre as locuções, **814 locuções fortes** são consideradas **substantivos** e **38, adjetivos**; **todas** as *semi-locuções* são consideradas **substantivos**; e **415 locuções fracas** são consideradas **substantivos** e **1, adjetivo**. Entre as colocações, **63 colocações standards** são consideradas **substantivos** e **03, adjetivos**; **todas** as *colocações não-standards* são consideradas **substantivos**.

O **Dicionário 2** contém **673 unidades**, que o dicionário considera ou como **locução substantiva** ou como **locução adjetiva**, sendo **572 locuções** (**249** são *fortes*, **179** são *semi-locuções* e **144** são *fracas*) e **101 colocações** (**78** são *colocações não-standards* e **23** são *colocações standards*). Entre as locuções, **225 locuções fortes** são consideradas **locuções substantivas** e **24, locuções adjetivas**; **todas** as *semi-locuções* e **todas** as *locuções fracas* são consideradas **locuções substantivas**. Entre as colocações, **19 colocações standards** são consideradas **locuções substantivas** e **4, locuções**

adjetivas; e **75 colocações não-standards** são consideradas **locuções substantivas** e **03, locuções adjetivas**.

Assim, somando as unidades do D1 com as unidades do D2, teremos **2437 unidades**, sendo **2129 locuções (1101 (ou seja, 45%) são locuções fortes, 468 (ou seja, 19%) são semi-locuções e 560 (ou seja, 23%) são locuções fracas)** e **308 colocações (89 (ou seja, 4%) são colocações standards e 219 (ou seja, 9%) são colocações não-standards)**:

TIPOS DE UNIDADES

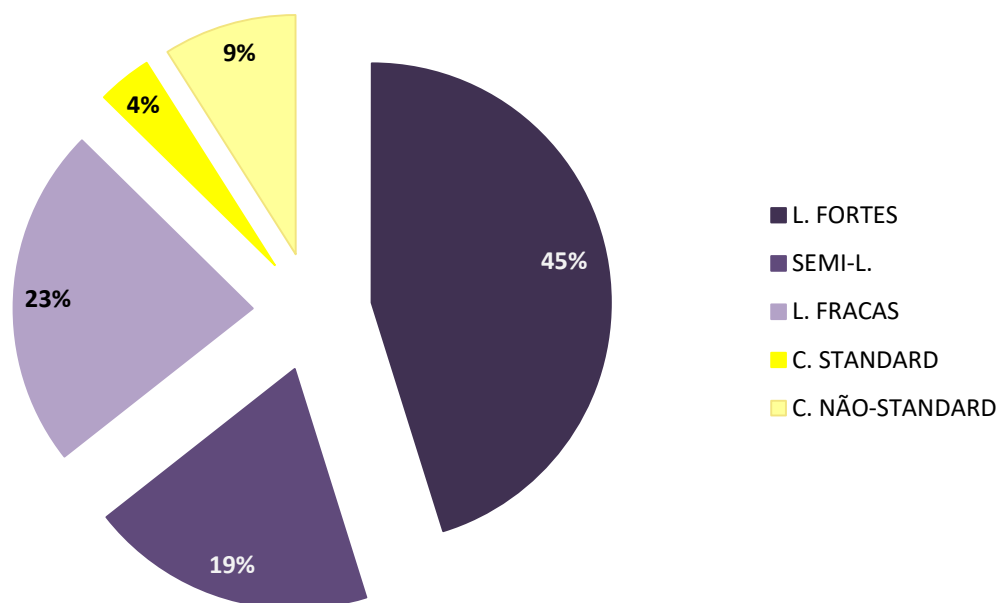


FIGURA 16 – Relação dos tipos de unidades do D1 e do D2.

Fonte: Elaborada pela autora.

Encontrou-se, aplicada às colocações *standards* de ambos os dicionários analisados, **cinco funções lexicais paradigmáticas simples**: **A** (adjetivo), **Adv** (advérbio), **Mult** (coletivo), **Cap** (cabeça/líder) e **Equip** (equipe/pessoal); e **sete funções lexicais sintagmáticas simples**: **Centr** (ponto central), **Epit** (redundância/clichê), **Magn**

(intensificador), **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom), **Loc_{in}** (estar em), **Loc_{temp in}** (localização no tempo) e **Instr** (instrumento/por meio de):

FLs PARADIGMÁTICAS SIMPLES		FLs SINTAGMÁTICAS SIMPLES	
A (adjetivo)	A(bem) = de [~]	Centr (ponto central)	Centr(época) = [~] de ouro
Adv (advérbio)	Adv(demasia) = em [~]	Epit (redundância/clichê)	Epit(rés) = [~] do chão Epit(bebê) = [~] de colo Epit(caixão) = [~] de defunto Epit(fulano) = [~] de tal
Mult (coletivo)	Mult(dissídio) = [~] coletivo	Magn (intensificador)	Magn(traição) = alta [~] Magn(voltagem) = alta [~] Magn(bitola) = [~] larga Magn(maré) = [~] alta Magn(pecado) = [~] capital Magn(fricotes) = cheio de [~] Magn(não me toques) = cheio de [~] Magn(palmas) = salva de [~] Magn(nove-horas) = cheio de [~] Magn(nove-horas) = cheio de [~]
Cap (cabeça/líder)	Cap(chapa) = cabeça de [~] Cap(chave) = cabeça de [~] Cap(esquadra) = cabo de [~]	Bon (qualificador subjetivo – valor de bom)	Bon(sexo) = belo [~] Bon(vontade) = boa [~] Bon(entendedor) = bom [~] Bon(partido) = bom [~] Bon(senso) = bom [~] Bon(viver) = bom [~] Bon(caratismo) = bom [~] Bon(magia) = [~] branca Bon(sexo) = [~] forte Bon(gente) = [~] fina Bon(fala) = bom de [~] Bon(gosto) = bom [~]
Equip (equipe/pessoal)	Equip(música) = banda de [~] Equip(ministros) = conselho de [~] Equip(bombeiros) = corpo de [~] Equip(diplomático) = corpo [~] Equip(discente) = corpo [~] Equip(serviço) = frente de [~] Equip(música) = banda de [~]	Loc_{in} (estar em)	Loc _{in} (alma) = [~] do outro mundo Loc _{in} (dor) = [~] d'olhos Loc _{in} (reprodução) = baía de [~] Loc _{in} (batalha) = campo de [~] Loc _{in} (batalha) = campo de [~] Loc _{in} (chã) = [~] de dentro Loc _{in} (dor) = [~] de cabeça Loc _{in} (bandeira) = [~] a meio pau
		Loc_{temp in} (localização no tempo)	Loc _{temp in} (horário) = [~] de verão
		Instr (instrumento/por meio de)	Instr(alfinete) = [~] de fralda Instr(banho) = calção de [~] Instr(fiar) = roda de [~] Instr(transporte) = meio de [~] Instr(dormir) = saco de [~]

QUADRO 19 – Relação de funções lexicais simples aplicadas às colocações standards encontradas no D1 e no D2.

Fonte: Elaborado pela autora.

Encontrou-se também **oito funções lexicais complexas** aplicadas às colocações *standards* encontradas no D1 e no D2, tendo **duas** combinações formadas por uma função lexical paradigmática e uma função lexical sintagmática (**Anti** (antonímia) + **Magn** (intensificador); e **Anti** (antonímia) + **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom)); e **seis** combinações formadas por duas funções lexicais sintagmáticas (**Magn** (intensificador) + **Plus** (marcador de comparação); **Magn** (intensificador) + **Minus** (marcador de comparação); **Magn** (intensificador) + **Bon** (qualificador subjetivo – valor de bom); **Incep** (início) + **Loc_{in}** (estar em); **Incep** (início) + **Loc_{temp in}**(localização no tempo); e **Fin** (fim) + **Loc_{temp in}**(localização no tempo)). Em nenhum dos dicionários analisados, encontrou-se combinação de duas funções lexicais paradigmáticas aplicadas às colocações *standards*:

Anti + Magn (antonímia + intensificador)	AntiMagn(bitola) = [~] estreita AntiMagn(coisa) = [~] à toa AntiMagn(coisa/coisinha/coisica) = [~] à toa AntiMagn(coisica) = [~] de nada AntiMagn(coisinha) = [~] de nada AntiMagn(maré) = [~] baixa
Anti + Bon (antonímia + qualificador subjetivo – valor de bom)	AntiBon(espírito) = mau/do mau/maligno AntiBon(magia) = [~] negra AntiBon(vontade) = má [~] AntiBon(sexo) = [~] frágil AntiBon(gente) = [~] à toa AntiBon(gosto) = mau [~]
Magn + Plus (intensificador + marcador de comparação)	MagnPlus(sociedade) = alta [~] MagnPlus(salarial) = teto [~]
Magn + Minus (intensificador + marcador de comparação)	MagnMinus(salário) = [~] mínimo
Magn + Bon (intensificador + qualificador subjetivo – valor de bom)	MagnBon(definição) = alta [~] MagnBon(cabra) = [~] da peste MagnBon(golpe) = [~] de mestre MagnBon(motivo) = [~] de força maior
Incep + Loc_{in} (início + estar em)	IncepLoc _{in} (banho) = [~] turco IncepLoc _{in} (barrete) = [~] frígio
Incep + Loc_{temp in} (início + localização no tempo)	IncepLoc _{temp in} (noite) = boca da [~]
Fin + Loc_{temp in} (fim + localização no tempo)	FinLoc _{temp in} (semana) = fim de [~]

QUADRO 20 – Funções lexicais complexas aplicadas às colocações *standards* encontradas no D1 e no D2.

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir do *corpus* mencionado no final da seção 4.3 do capítulo 4 e das análises feitas, elaboramos duas listas, uma para as **locuções** e outra para as **colocações**. É

importante evidenciar que há **171 unidades** – **139 locuções** (**67 locuções fortes**, **27 semi-locuções** e **45 locuções fracas**) e **32 colocações** (**8 colocações standards** e **24 colocações não-standards**) – que apareceram tanto no D1 quanto no D2; tais unidades não estão repetidas na lista. Estas listas serão utilizadas em um futuro trabalho para a proposição de uma base de dados que será destinada apenas às colocações e que será dirigida aos alunos do ensino médio.

LOCUÇÕES

- | | |
|------------------------------|---------------------------|
| 1. ABALO SÍSMICO | 43. ÁGUA OXIGENADA |
| 2. ABÓBADA CELESTE | 44. ÁGUAS PASSADAS |
| 3. ABÓBADA PALATINA | 45. ÁGUA SANITÁRIA |
| 4. ABRAÇO DE TAMANDUÁ | 46. AJUDA DE CUSTO |
| 5. ABRE-TE SÉSAMO | 47. AJUDANTE DE ORDENS |
| 6. ABSORVENTE HIGIÊNICO | 48. AJUSTADOR MECÂNICO |
| 7. AÇÃO CATÓLICA | 49. AJUSTE DE CONTAS[1] |
| 8. AÇÃO DE GRAÇAS | 50. AJUSTE DE CONTAS[2] |
| 9. AÇÃO PENAL | 51. ALFINETE DE SEGURANÇA |
| 10. AÇÃO PÚBLICA | 52. ALGARISMO ARÁBICO |
| 11. ACENTO AGUDO | 53. ALGARISMO ROMANO |
| 12. ACENTO CIRCUNFLEXO | 54. ALGODÃO DE AÇÚCAR |
| 13. ACENTO DIFERENCIAL | 55. ALINHAMENTO DAS RODAS |
| 14. ACENTO GRAVE | 56. ALÍVIO CÔMICO |
| 15. ACERTO DE CONTAS | 57. ALQUEIRE MINEIRO |
| 16. ACERTO DE CONTAS[1] | 58. ALQUEIRE PAULISTA |
| 17. ACERTO DE CONTAS[2] | 59. ALTO ASTRAL[1] |
| 18. ÁCIDO ASCÓRBICO | 60. ALTO ASTRAL[2] |
| 19. ÁCIDO BROMÍDRICO | 61. ALTO ASTRAL[3] |
| 20. ÁCIDO CIANÍDRICO | 62. ALTO ASTRAL[4] |
| 21. ÁCIDO CLORÍDRICO | 63. ÁGUA DE MELISSA |
| 22. ÁCIDO FOSFÓRICO | 64. AJUDA DE CUSTO |
| 23. ÁCIDO GRAXO | 65. ALVÉOLO DENTAL |
| 24. ÁCIDO MURIÁTRICO | 66. ALVÉOLO PULMONAR |
| 25. ÁCIDO NÍTRICO | 67. AMA DE LEITE |
| 26. ÁCIDO NITROSO | 68. AMEIXA RECHEADA |
| 27. ÁCIDO SULFÚRICO | 69. AMIGO DA ONÇA |
| 28. ÁCIDO ÚRICO | 70. À MINUTA |
| 29. ADJETIVO DE DOIS GÊNEROS | 71. ANÁLISE DE SISTEMAS |
| 30. ADJETIVO DE DOIS NÚMEROS | 72. ANÁLISE DE VARIÂNCIA |
| 31. ADJUNTO ADNOMINAL | 73. ANALISTA DE SISTEMAS |
| 32. ADJUNTO ADVERBIAL | 74. ANARCO CAPITALISTA |
| 33. ADVOGADO DO DIABO | 75. ANARCO MILITARISTA |
| 34. A FIM DE | 76. ANEL VIÁRIO |
| 35. AGENTE SECRETO | 77. ANJO DA GUARDA[2] |
| 36. ÁGUA BENTA | 78. ANOREXIA NERVOSA |
| 37. ÁGUA BRABA | 79. APARELHO DENTÁRIO |
| 38. ÁGUA COM AÇÚCAR | 80. APÓLICE DE SEGURO |
| 39. ÁGUA DE CHEIRO | 81. ARCA DO PEITO |
| 40. ÁGUA DOCE | 82. ARCO DA ALIANÇA[1] |
| 41. ÁGUA LUSTRAL | 83. ARCO DA ALIANÇA[2] |
| 42. ÁGUA MORTA | 84. ARCO DA ALIANÇA[3] |

85. ARCO DE TRIUNFO
 86. ARCO DE PUA
 87. ARCO ELÉTRICO
 88. AR CONDICIONADO
 89. ARCO REFLEXO[1]
 90. ARCO REFLEXO[2]
 91. ARCO VERTEBRAL
 92. ARCO VOLTAICO
 93. AREIA MOVEDIÇA
 94. ARGOLA DE LAÇO
 95. ARMA SECRETA
 96. ARROCHO SALARIAL
 97. ARROZ COM FEIJÃO
 98. ARROZ DE CARRETEIRO
 99. ARROZ DE CUXÁ
 100. ARROZ DE FESTA
 101. ARTE ABSTRATA
 102. ARTE DRAMÁTICA
 103. ARTES CÊNICAS
 104. ARTES GRÁFICAS
 105. ARTES PLÁSTICAS
 106. ARTIGO DE FUNDO
 107. ÁRVORE DA VIDA[1]
 108. ÁRVORE DA VIDA[2]
 109. ÁRVORE DA VIDA[3]
 110. ÁRVORE GENEALÓGICA[2]
 111. ASSÉDIO SEXUAL[1]
 112. ASSÉDIO SEXUAL[2]
 113. ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE
 114. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA[1]
 115. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA[2]
 116. ASSISTÊNCIA PÚBLICA
 117. ASSISTÊNCIA SOCIAL
 118. ASSISTENTE SOCIAL
 119. À TOA[1]
 120. À TOA[2]
 121. À TOA[3]
 122. À TOA[4]
 123. À TOA[5]
 124. ATO ADICIONAL
 125. ATO DE CONTRIÇÃO
 126. ATO DE PRESENÇA
 127. ATO PÚBLICO
 128. AURORA AUSTRAL
 129. AURORA BOREAL
 130. AUTOMÓVEL CONVERSÍVEL
 131. AUXILIAR DE ACUSAÇÃO
 132. AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
 133. AVE DE RAPINA[1]
 134. AVE DE RAPINA[2]
 135. AVISO PRÉVIO
 136. AZEITE DOCE
 137. AZUL DE METILENO
 138. BABA DE MOÇA
 139. BABÁ ELETRÔNICA
 140. BAFO DE ONÇA
 141. BAFO DE ONÇA (D2)
 142. BAIXO CALÃO
 143. BAIXO ESPIRITISMO
 144. BALAIO DE GATOS
 145. BALA NA AGULHA
 146. BALANÇA CAMBIAL
 147. BALANÇA COMERCIAL
 148. BALANÇA EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO DE
 149. BALANÇA DE TORÇÃO
 150. BALÃO DE ENSAIO[1]
 151. BALÃO DE ENSAIO[2]
 152. BALÃO DE OXIGÊNIO
 153. BANANA DE DINAMITE
 154. BANCO DE AREIA
 155. BANCO DE RESERVAS[2]
 156. BANDA CAMBIAL
 157. BANDA DE COURO
 158. BANDA DE RODAGEM
 159. BANDA LARGA
 160. BANDA MAGNÉTICA
 161. BANDA PODRE
 162. BANDEIRA DOIS
 163. BANHO DE ÁGUA FRIA
 164. BANHO DE ASSENTO
 165. BANHO DE CHEIRO
 166. BANHO DE DESCARREGO
 167. BANHO DE ESPUMA
 168. BANHO DE LOJA
 169. BANHO DE SANGUE
 170. BARATA TONTA
 171. BARCO DA VIDA
 172. BARRACA DE CAMPANHA
 173. BARRA DE DIREÇÃO
 174. BARRA DE SAIA
 175. BARRA DO TRIBUNAL
 176. BARRA FIXA
 177. BARRAGEM DE ARTILHARIA[1]
 178. BARRAGEM DE ARTILHARIA[2]
 179. BARRA MAGNÉTICA
 180. BARRAS PARALELAS
 181. BARREIRA DO SOM
 182. BARRIGA DA PERNA
 183. BARRIGA DE ALUGUEL[1]
 184. BARRIGA DE ALUGUEL[2]
 185. BARRIL DE PÓLVORA
 186. BASE AÉREA
 187. BASE DE DADOS
 188. BASE DE LANÇAMENTO
 189. BASE DE OPERAÇÕES[1]
 190. BASE DE OPERAÇÕES[2]
 191. BASE ESPACIAL
 192. BASE NAVAL
 193. BATATA DA PERNA
 194. BATATA QUENTE
 195. BATEÇÃO DE PERNAS
 196. BATEDOR DE CARTEIRAS[1]
 197. BATEDOR DE CARTEIRAS[2]
 198. BATISMO DE FOGO
 199. BEBÊ DE PROVETA
 200. BECO SEM SAÍDA[1]
 201. BECO SEM SAÍDA
 202. BEM PENSADO
 203. BENS DE CAPITAL

- 204.BENS COMUNS[1]
205.BENS COMUNS[2]
206.BENS DE CONSUMO[3]
207.BEQUE DE AVANÇO
208.BEQUE DE ESPERA
209.BERIMBAU DE BARRIGA
210.BESTA QUADRADA
211.BEZERRO DE OURO[1]
212.BEZERRO DE OURO[2]
213.BEZERRO DE OURO[3]
214.BICHA LOUCA
215.BICHO DE SAIA
216.BICHO DE SETE CABEÇAS
217.BICHO DO MATO[1]
218.BICHO DO MATO[2]
219.BICHO DO MATO[3]
220.BICO CALADO
221.BICO DE PAPAGAIO
222.BICO DE PENA[1]
223.BICO DE PENA[2]
224.BICO DE VIÚVA
225.BILHETE BANCÁRIO
226.BILHETE POSTAL
227.BITOLA ESTREITA[2]
228.BLOQUEADOR SOLAR
229.BOBO ALEGRE
230.BOBO DA CORTE
231.BOCA DE CENA
232.BOCA DE FOGO
233.BOCA DE FORNO
234.BOCA DE FUMO
235.BOCA DE LOBO
236.BOCA DE PRAGA
237.BOCA DE SINO
238.BOCA DE SIRI
239.BOCA DE URNA
240.BOCA DO ESTÔMAGO
241.BOCA DO LIXO
242.BODAS DE DIAMANTE
243.BODAS DE ESMERALDA
244.BODAS DE OURO
245.BODAS DE PÉROLAS
246.BODAS DE PRATA
247.BODAS DE RUBI
248.BODE EXPIATÓRIO
249.BOLA AO CESTO
250.BOLA DE GUDE
251.BOLA DE NEVE
252.BOLA FORA
253.BOLA MURCHA
254.BOLA PRETA
255.BOLETIM DE OCORRÊNCIA
256.BOLO ALIMENTAR
257.BOLO DE NOIVA
258.BOLO FECAL
259.BOLSA DE VALORES
260.BOLSA GENGIVAL
261.BOMBA ATÔMICA
262.BOMBA COSTAL
263.BOMBA DE EXTRAÇÃO
264.BOMBA DE HIDROGÊNIO
265.BOMBA DE SÃO JOÃO
266.BOMBEIRO HIDRÁULICO
267.BOM DE BICO[1]
268.BOM DE BICO[2]
269.BOM SAMARITANO[1]
270.BOM SAMARITANO[2]
271.BONDE AÉREO
272.BONECO DE ENGONÇO
273.BONS VENTOS
274.BOTAS DE SETE LÉGUAS
275.BRAÇO DIREITO
276.BRAÇO DE FERRO[1]
277.BRAÇO DE FERRO[2]
278.BRADO DE GUERRA
279.BRIGADEIRO DO AR
280.BROMETO DE PRATA
281.BRUMA SECA
282.BRUXA DE PANO
283.BUCHA DE CANHÃO
284.BULBO RAQUIDIANO
285.BULHA CARDÍACA
286.BURACO DE OZÔNIO
287.BURACO NEGRO[2] (D2)
288.BURACO NEGRO[1]
289.BURACO NEGRO[2]
290.BURACO NEGRO[3]
291.BURRO DE CARGA
292.CABEÇA DE ÁREA
293.CABEÇA DE BAGRE
294.CABEÇA DE CAMPO
295.CABEÇA DE GALO
296.CABEÇA DE NEGRO
297.CABEÇA DE PONTE[1]
298.CABEÇA DE PONTE[2]
299.CABEÇA DE PONTE[3]
300.CABEÇA DE PORCO
301.CABEÇA DE PRAIA
302.CABEÇA DE VENTO
303.CABELINHO DE ANJO
304.CABIDE DE EMPREGOS
305.CABO DE GUERRA[1]
306.CABO DE GUERRA[2]
307.CABO ELEITORAL
308.CAÇA ÀS BRUXAS
309.CADEIA ALIMENTAR
310.CADERNETA DE POUPANÇA
311.CAFÉ COM LEITE[1]
312.CAFÉ COM LEITE[2]
313.CAFÉ DA MANHÃ
314.CAFÉ PEQUENO[1]
315.CAFÉ PEQUENO[2]
316.CAFUNDÓ DE JUDAS
317.CAIXA CRANIANA
318.CAIXA DAS ALMAS
319.CAIXA DE FÓSFOROS[2]
320.CAIXA DE RESSONÂNCIA
321.CAIXA DO CATARRO
322.CAIXA DOIS
323.CAIXA DO TEATRO

- 324.CAIXA ELETRÔNICO
 325.CAIXA POSTAL
 326.CAIXA REGISTRADORA
 327.CAIXA TORÁCICA
 328.CALCANHAR DE AQUILES
 329.CALCANHAR DE JUDAS
 330.CÁLCULO VETORIAL
 331.CALDO DE CANA
 332.CALDO DE CULTURA[1]
 333.CALDO DE CULTURA[2]
 334.CALENÁRIO GREGORIANO
 335.CAL VIVA
 336.CALOTA POLAR
 337.CAMADA DE OZÔNIO
 338.CAMA DE VENTO
 339.CÂMARA DE AR
 340.CÂMARA ESCURA
 341.CÂMARA/CÂMERA FOTOGRAFICA
 342.CÂMARA LENTA
 343.CÂMARA MUNICIPAL[1]
 344.CÂMARA MUNICIPAL[2]
 345.CÂMBIO NEGRO
 346.CÂMBIO NEGRO (D2)
 347.CÂMBIO PARALELO
 348.CÂMERA LENTA
 349.CAMISA DE FORÇA[1]
 350.CAMISA DE FORÇA[2]
 351.CAMISA DE MEIA
 352.CAMISA DE ONZE VARAS[1]
 353.CAMISA DE ONZE VARAS[2]
 354.CAMISA/CAMISINHA DE VÊNUS
 355.CAMPO DE AVIAÇÃO
 356.CAMPO DE BATALHA[3]
 357.CAMPO DE CONCENTRAÇÃO
 358.CAMPO DE FORÇA
 359.CAMPO DE POUÇO
 360.CAMPO LIMPO
 361.CAMPO MAGNÉTICO
 362.CAMPO MAGNÉTICO (D2)
 363.CAMPO SANTO
 364.CAMPOS GERAIS
 365.CANASTRA REAL
 366.CANASTRA SUJA
 367.CANÇÃO DE GESTA
 368.CANCRO CÍTRICO
 369.CANCRO MOLE
 370.CANO DE DESCARGA
 371.CANTEIRO DE OBRAS[1]
 372.CANTEIRO DE OBRAS[2]
 373.CANTO CORAL
 374.CANTO DE/DO CISNE[1]
 375.CANTO DE/DO CISNE[2]
 376.CANTO DE SEREIA
 377.CANTO DE SEREIA (D2)
 378.CANTO GREGORIANO
 379.CANTO ORFEÔNICO
 380.CÃO POLICIAL
 381.CÃO TINHOSO
 382.CAPACIDADE AQUISITIVA
 383.CAPACIDADE DE MEMÓRIA
 384.CAPACIDADE INTELECTUAL
 385.CAPACIDADE OCIOSA
 386.CAPITAL CONSTANTE
 387.CAPITAL DE GIRO
 388.CAPITAL DE TRABALHO
 389.CAPITANIA DO(S) PORTO(S)
 390.CAPITANIA HEREDITÁRIA
 391.CAPITÃO DE CORVETA[1]
 392.CAPITÃO DE CORVETA[2]
 393.CAPITÃO DE FRAGATA[1]
 394.CAPITÃO DE FRAGATA[2]
 395.CAPITÃO DE MAR E GUERRA[1]
 396.CAPITÃO DE MAR E GUERRA[2]
 397.CAPITÃO DO MATO
 398.CARA DE PAU[1]
 399.CARA DE PAU[2]
 400.CARA DE PAU[3]
 401.CARA DE TACHO
 402.CARBONO 14
 403.CARGA ELÉTRICA
 404.CARGA HORÁRIA
 405.CARNE DE PESCOÇO[1]
 406.CARNE DE PESCOÇO[2]
 407.CARNE DE SOL
 408.CARNE DE VENTO
 409.CARNE DO SERTÃO
 410.CARNE NOVA
 411.CARRO ALEGÓRICO
 412.CARRO DE COMBATE
 413.CARTA ABERTA
 414.CARTA BRANCA
 415.CARTA DE ALFORRIA[2]
 416.CARTA DE CRÉDITO
 417.CARTA FORA DO BARALHO
 418.CARTA MAGNA
 419.CARTA NÁUTICA
 420.CARTÃO DE CRÉDITO
 421.CARTÃO DE VISITA
 422.CARTÃO MAGNÉTICO
 423.CARVÃO ATIVADO
 424.CARVÃO DE PEDRA
 425.CARVÃO MINERAL
 426.CARVÃO VEGETAL
 427.CASA CHEIA
 428.CASA DA MOEDA
 429.CASA DAS ARMAS
 430.CASA DAS/DE MÁQUINAS[1]
 431.CASA DAS/DE MÁQUINAS[2]
 432.CASA DA SOGRA
 433.CASA DE CÂMBIO
 434.CASA DE CAMPO
 435.CASA DE CÔMODOS
 436.CASA DE DETENÇÃO
 437.CASA DE DEUS
 438.CASA DE MÃE JOANA
 439.CASA DE MARIMBONDO
 440.CASA DE MULHERES
 441.CASA DE ORATES
 442.CASA DE PASTO
 443.CASA DE SAÚDE

- 444.CASA DE TOLERÂNCIA
445.CASA NOTURNA
446.CASCA GROSSA
447.CASCA GROSSA[2]
448.CASCO DE BURRO
449.CASO DE POLÍCIA
450.CASTELO DE AREIA
451.CASTELO DE CARTAS
452.CASTELO DE PROA
453.CAUSA EFICIENTE
454.CAVALEIRO ANDANTE[1]
455.CAVALEIRO ANDANTE[2]
456.CAVALO DE BATALHA[1]
457.CAVALO DE BATALHA[2]
458.CAVALO DE PAU[1]
459.CAVALO DE PAU[2]
460.CAVALO DE TROIA
461.CAVALO DO CÃO[1]
462.CAVALO DO CÃO[2]
463.CAVEIRA DE BURRO
464.CÉDULA ELEITORAL
465.CEGUEIRA NOTURNA
466.CÉLULA FOTOELÉTRICA
467.CEM POR CENTO
468.CENTRO ACADÊMICO
469.CENTRO DE GRAVIDADE[2]
470.CERCA VIVA
471.CEREJA TROPICAL
472.CERTO DA BOLA
473.CESTA BÁSICA
474.CESTA DE NATAL
475.CÉU DA BOCA
476.CÉU DE BRIGADEIRO[1]
477.CÉU DE BRIGADEIRO[2]
478.CHÁ DA MEIA-NOITE
479.CHÁ DE BAR
480.CHÁ DE CADEIRA[1]
481.CHÁ DE CADEIRA[2]
482.CHÁ DE COZINHA
483.CHÁ DE ESPERA
484.CHÁ DE PORTA
485.CHÁ DE SUMIÇO
486.CHAPA BRANCA
487.CHAPÉU DE CHUVA
488.CHAPÉU DE FRADE
489.CHAPÉU DE SOL
490.CHAPÉU DO CHILE
491.CHAVE DE BRAÇO
492.CHAVE DE FENDA
493.CHAVE DE OURO
494.CHAVE DE OURO[1]
495.CHAVE DE OURO[2]
496.CHAVE DE PARAFUSO
497.CHAVE DE SERPENTE
498.CHAVE GERAL
499.CHAVE INGLESA
500.CHAVE MESTRA[1]
501.CHAVE MESTRA[2]
502.CHEFATURA DE POLÍCIA
503.CHEGA PRA LÁ[2]
504.CHEIO DE COISA
505.CHEIO DE COISAS
506.CHEIO DE DEDOS[1]
507.CHEIO DE DEDOS[2]
508.CHEIO DE GAITA
509.CHEIO DE NÓS PELAS COSTAS
510.CHEIO DE NOVE HORAS
511.CHEIO DE SI
512.CHEQUE SEM FUNDO
513.CHOVE NÃO MOLHA
514.CHUVA ÁCIDA
515.CHUVA DE GELO
516.CHUVA DE PEDRA
517.CHUVA DE PRATA
518.CHUVEIRO AUTOMÁTICO
519.CICLO VITAL
520.CIDADE DOS PÉS JUNTOS
521.CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
522.CIÊNCIAS EXATAS
523.CIÊNCIAS HUMANAS
524.CINEMA NOVO
525.CINTO DE SEGURANÇA
526.CINTURÃO VERDE
527.CINTURA PÉLVICA
528.CIRANDA FINANCEIRA
529.CIRCO DE CAVALINHOS
530.CIRCUITO ELÉTRICO
531.CÍRCULO VICIOSO
532.CÍRCULO VICIOSO[1]
533.CÍRCULO VICIOSO[2]
534.CIRURGIA PLÁSTICA
535.CISÃO NUCLEAR
536.CLASSE DE PALAVRAS
537.CLÍNICA GERAL
538.CÓDIGO DE HONRA
539.CÓDIGO MORSE
540.COEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA
541.COISA NENHUMA/ALGUMA
542.COISA PÚBLICA
543.COLAÇÃO DE GRAU
544.COLAPSO NERVOSO
545.COLAR DE CASAL
546.COLCHÃO DE ESPUMA
547.COLÉGIO ELEITORAL
548.COLHER DE CHÁ
549.COLHER DE PEDREIRO
550.COLÔNIA AGRÍCOLA
551.COLÔNIA DE FÉRIAS
552.COLÔNIA ESPACIAL
553.COLUNA GEOLÓGICA
554.COLUNA LUMINOSA
555.COLUNA VERTEBRAL[1]
556.COLUNA VERTEBRAL[2]
557.COLUNA VERTEBRAL[3]
558.COMANDANTE EM CHEFE
559.COMANDO GERAL[1]
560.COMANDO GERAL[2]
561.COMBUSTÍVEL ATÔMICO
562.COMBUSTÍVEL NUCLEAR
563.COMISSÃO DE FRENTE

- 564.COMISSÃO EXECUTIVA
565.COMISSÁRIO DE BORDO
566.COMPARADOR BALÍSTICO
567.COMPLEXO DE ÉDIPO
568.COMPLEXO DE INFERIORIDADE
569.COMPUTAÇÃO GRÁFICA
570.COMUNHÃO UNIVERSAL
571.COMUNIDADE DE BASE
572.CONCHA ACÚSTICA
573.CONCUSSÃO CEREBRAL
574.CONDOMÍNIO FECHADO
575.CONFINS DO JUDAS
576.CONFUSÃO MENTAL
577.CONSCIÊNCIA COLETIVA
578.CONSCIÊNCIA MORAL
579.CONSELHO DE GUERRA
580.CONSTELAÇÃO FAMILIAR
581.CONSTRUÇÃO CIVIL
582.CONTA DE CHEGAR
583.CONTO DO VIGÁRIO
584.CONTROLE REMOTO
585.CONVERSA FIADA
586.CONVERSA FIADA[1]
587.CONVERSA FIADA[2]
588.CONVERSA FIADA[3]
589.CONVERSA MOLE
590.COORDENADAS GEOGRÁFICAS
591.COQUEIRO AMARGOSO
592.CORDA BAMBA[1]
593.CORDA BAMBA[2]
594.CORDÃO DE ISOLAMENTO
595.CORDÃO UMBILICAL
596.CORDÃO UMBILICAL[2]
597.CORDA SENSÍVEL
598.COR LOCAL
599.CORPO A CORPO[1]
600.CORPO A CORPO[2]
601.CORPO AMARELO
602.CORPO DE BAILE
603.CORPO DE DELITO
604.CORPO DE PROVA
605.CORPO ESTRANHO[1]
606.CORPO ESTRANHO[2]
607.CORREÇÃO MONETÁRIA
608.CORREIO ELETRÔNICO[1]
609.CORREIO ELETRÔNICO[2]
610.CORRENTE DE AR
611.CORRENTE DE AR[1]
612.CORRENTE DE AR[2]
613.CORRENTE ELÉTRICA
614.CORRENTE MARINHA
615.CORRENTE MARÍTIMA/MARINHA
616.CORRENTE SANGUÍNEA
617.CORRENTE TRIFÁSICA
618.CORTE MARCIAL
619.CORTINA DE FERRO
620.CORTINA DE FUMAÇA
621.COSTAS QUENTES
622.COSTELA DE VACA
623.COVA DE TOURO
624.COXÃO DURO
625.CRIA DA CASA
626.CRIADO DE MESA
627.CRIME DE BURLA
628.CRIME DE LESA-PÁTRIA
629.CRIME DE LESO-PATRIOTISMO
630.CRISTA DE GALO
631.CRISTAL LÍQUIDO
632.CRUZ DE MALTA
633.CU DE/DO JUDAS
634.CU DE/DO MUNDO
635.CULTURA FÍSICA
636.CULTURA MATERIAL
637.CUNHA FISCAL
638.CURRA ELEITORAL
639.CURSO BÁSICO
640.CURSO DE ÁGUA
641.CURVA DE NÍVEL
642.CUSTO BRASIL
643.CUSTO DE VIDA
644.CUSTO DE VIDA (D2)
645.DÁLIA DO MAR
646.DAMA DE FERRO
647.DAMA DE HONRA
648.DAMA DE HONRA (D2)
649.DANÇA DE SÃO GUIDO
650.DANÇA DO VENTRE
651.DA PESADA
652.DE ARROMBA
653.DEBILIDADE MENTAL
654.DÉBIL MENTAL[1]
655.DÉBIL MENTAL[2]
656.DÉBIL MENTAL[3]
657.DE BOA CEPA
658.DE BOM-TOM
659.DE BUTUCA
660.DE CARREGAÇÃO
661.DECÚBITO DORSAL
662.DECÚBITO VENTRAL
663.DEDO ANULAR
664.DEFENSIVO AGRÍCOLA
665.DEFENSOR PÚBLICO
666.DEFICIÊNCIA MENTAL
667.DE MÃO-CHEIA
668.DENOMINADOR COMUM[2]
669.DE NONADA[1]
670.DE NONADA[2]
671.DENSIDADE DEMOGRÁFICA
672.DENSIDADE POPULACIONAL
673.DENTE DE COELHO
674.DENTE DE LEITE
675.DENTIÇÃO DE LEITE
676.DE PRIMEIRA ÁGUA
677.DEPUTADO CONSTITUINTE
678.DERRAMAMENTO DE SANGUE
679.DERRAME CEREBRAL
680.DESARRANJO INTESTINAL
681.DESASTRE ECOLÓGICO
682.DESENHISTA INDUSTRIAL
683.DESENHO ANIMADO

- 684.DESENHO INDUSTRIAL
685.DESEQUILIBRADO MENTAL
686.DESEQUILÍBRIO MENTAL
687.DE SERVIÇO[1]
688.DE SERVIÇO[2]
689.DE TAL
690.DEUS NOS ACUDA
691.DIA DE ANOS
692.DIA SANTO
693.DIA ÚTIL
694.DIETA ZERO
695.DINHEIRO VIVO
696.DIREITO ADMINISTRATIVO
697.DIREITO CIVIL[1]
698.DIREITO CIVIL[2]
699.DIREITO COMERCIAL
700.DIREITO CONSTITUCIONAL
701.DIREITO CRIMINAL
702.DIREITO DO TRABALHO
703.DIREITO FALIMENTAR
704.DIREITO FISCAL
705.DIREITO INTERNACIONAL
706.DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO
707.DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO
708.DIREITO LÍQUIDO E CERTO
709.DIREITO NATURAL
710.DIREITO PENAL
711.DIREITO POLÍTICO
712.DIREITO PRIVADO
713.DIREITO PÚBLICO
714.DIREITO ROMANO
715.DIREITOS AUTORAIS
716.DIREITOS HUMANOS
717.DIREITO SUBJETIVO
718.DIREITO TRIBUTÁRIO
719.DISCO ASTRAL
720.DISCO COMPACTO
721.DISCO ÓPTICO
722.DISCO VOADOR
723.DISCURSO DIRETO
724.DISCURSO INDIRETO
725.DISSE QUE DISSE/DIZ QUE DIZ
726.DISTRITO FEDERAL
727.DIVISOR DE ÁGUAS
728.DIZ QUE DIZ
729.DOCE DE COCO
730.DOIS DE PAUS
731.DONA DE CASA
732.DONO DA BOLA
733.DONO DA VERDADE
734.DO PEITO
735.DOR DE CABEÇA[2]
736.DOR DE CORNO
737.DOR DE COTOVELO
738.E COMERCIAL
739.EDIÇÃO CRÍTICA
740.EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
741.EDUCAÇÃO ESPECIAL
742.EDUCAÇÃO FÍSICA[1]
743.EDUCAÇÃO FÍSICA[2]
744.EFEITO ESPECIAL[1]
745.EFEITO ESPECIAL[2]
746.EFEITO ESTUFA
747.EFEITO VINCULANTE
748.ELEFANTE BRANCO
749.ELEIÇÃO DIRETA
750.ELISÃO FISCAL
751.ELO PERDIDO[1]
752.ELO PERDIDO[2]
753.EMBARGO ECONÔMICO
754.EM DIA[1]
755.EM DIA[2]
756.EMENDA CONSTITUCIONAL
757.EMINÊNCIA PARDA
758.EMPREGADO DE MESA
759.EMPRESA ESTATAL
760.EM TODO CANTO
761.ENCHEÇÃO DE LINGUIÇA
762.ENCHEÇÃO DE SACO
763.ENGENHARIA GENÉTICA[1]
764.ENGENHARIA GENÉTICA[2]
765.ENTIDADE MÚTUA
766.ENVIADO ESPECIAL
767.E PICO
768.EQUILÍBRIO HÍDRICO
769.EQUILÍBRIO HIDROSTÁTICO
770.ERVA DANINHA[1]
771.ERVA DANINHA[2]
772.ESCADA ROLANTE
773.ESCALA TÉCNICA
774.ESCLEROSE MÚLTIPLA
775.ESCOLA DE PENSAMENTO
776.ESCOLA DE SAMBA
777.ESCOLA DOMINICAL
778.ESCOLA NORMAL
779.ESCUTA TELEFÔNICA
780.ESFERA ARMILAR
781.ESFERA CELESTE
782.ESPAÇO AÉREO
783.ESPAÇO EXTERIOR
784.ESPADA DE DÂMOCLES
785.ESPINHA BÍFIDA
786.ESPINHA DORSAL[1]
787.ESPINHA DORSAL[2]
788.ESPINHA DORSAL[3]
789.ESPINHELA CAÍDA
790.ESPÍRITO DE AVENTURA
791.ESPÍRITO DE CORPO
792.ESPÍRITO DE PORCO[1]
793.ESPÍRITO DE PORCO[2]
794.ESPÍRITO DE VINHO
795.ESPÍRITO ESPORTIVO
796.ESPÍRITO SANTO DE ORELHA
797.ESQUADRÃO DA MORTE
798.ESTAÇÃO DE ÁGUAS[1]
799.ESTAÇÃO DE ÁGUAS[2]
800.ESTAÇÃO ELEVATÓRIA
801.ESTAÇÃO ESPACIAL
802.ESTAÇÃO ORBITAL
803.ESTAÇÃO POSTAL

804. ESTADO ASSISTENCIAL
 805. ESTADO CIVIL
 806. ESTADO DA ARTE
 807. ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL
 808. ESTADO DE COISAS
 809. ESTADO DE NERVOS
 810. ESTADO DE SÍTIO
 811. ESTRADA DE FERRO
 812. ESTRADA DE RODAGEM
 813. ESTRELA CADENTE
 814. ESTRELA DA MANHÃ
 815. EVASÃO FISCAL
 816. EVASÃO TRIBUTÁRIA
 817. EXAME DE CONSCIÊNCIA[1]
 818. EXAME DE CONSCIÊNCIA[2]
 819. EXAME DE MADUREZA
 820. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
 821. EXTINTOR DE INCÊNDIO
 822. EXTRATERRITORIALIDADE
 INCONDICIONADA
 823. FALA DO TRONO[1]
 824. FALA DO TRONO[2]
 825. FALANGE DISTAL
 826. FALANGE MEDIAL
 827. FARINHA DE PAU
 828. FAVAS CONTADAS
 829. FAZ DE CONTA[1]
 830. FAZ DE CONTA[2]
 831. FEBRE AFTOSA
 832. FEBRE AMARELA
 833. FEBRE DE FENO
 834. FEBRE DOS PÂNTANOS
 835. FEBRE PALUSTRE
 836. FECHO ECLER
 837. FEIJÃO COM ARROZ
 838. FEIJÃO DE TROPEIRO
 839. FEIRA LIVRE
 840. FERRO DE PASSAR
 841. FERRO FUNDIDO
 842. FIBRA DE VIDRO
 843. FIBRA ÓPTICA
 844. FILA INDIANA
 845. FILÉ MIGNON[1]
 846. FILÉ MIGNON[2]
 847. FILHINHO DE MAMÃE
 848. FILHINHO DE PAPAÍ
 849. FILHO DA MÃE
 850. FILHO DA PUTA[1]
 851. FILHO DA PUTA[2]
 852. FILHO DA PUTA[3]
 853. FILHO DA PUTA[4]
 854. FILHO DA PUTA[5]
 855. FILME CINEMATOGRAFICO
 856. FILOSOFIA DE VIDA
 857. FILTRO DE AMOR[1]
 858. FILTRO DE AMOR[2]
 859. FIM DE MUNDO[1]
 860. FIM DE MUNDO[2]
 861. FINA FLOR
 862. FIO DE ARIADNE
 863. FIO DENTAL[2]
 864. FIOS DE OVOS/D'OVOS
 865. FÍSICA NUCLEAR
 866. FISSÃO NUCLEAR
 867. FLORAIS DE BACH
 868. FLUXO DE CAIXA
 869. FOGO CRUZADO[1]
 870. FOGO CRUZADO[2]
 871. FOGO CRUZADO[3]
 872. FOGO DE ARTIFÍCIO[1]
 873. FOGO DE ARTIFÍCIO[2]
 874. FOGO DE PALHA
 875. FOGO ETERNO
 876. FOGO SELVAGEM
 877. FOLHA CORRIDA
 878. FOLHA DE FLANDRES
 879. FORA DA LEI
 880. FORA DE SÉRIE[1]
 881. FORA DE SÉRIE[2]
 882. FORÇA DE EXPRESSÃO
 883. FORÇA DE VONTADE
 884. FORÇA DRAMÁTICA
 885. FORÇA MAIOR
 886. FORÇA PÚBLICA
 887. FORDE DE BIGODE
 888. FORMAL DE PARTILHA
 889. FORO ÍNTIMO
 890. FRAÇÃO DECIMAL
 891. FRAQUEZA PULMONAR
 892. FREIO DE MÃO[1]
 893. FREIO DE MÃO[2]
 894. FRENTE DE TRABALHO
 895. FRENTE ÚNICA[1]
 896. FRENTE ÚNICA[2]
 897. FREQUÊNCIA MODULADA
 898. FRUTO PROIBIDO
 899. FRUTOS DO MAR
 900. FUNCIONÁRIO PÚBLICO
 901. FUNDO DE GARANTIA
 902. FUNDO DE SACO[2]
 903. FUNDO DO POÇO
 904. FUSO HORÁRIO
 905. FUTEBOL DE BOTÃO
 906. FUTEBOL DE SALÃO
 907. FUZILEIRO NAVAL
 908. GÂNGLIO LINFÁTICO
 909. GÂNGLIO NERVOSO
 910. GANHO DE CAUSA
 911. GARANTIAS CONSTITUCIONAIS
 912. GAROTO DE PROGRAMA
 913. GÁS CARBÔNICO
 914. GÁS NATURAL
 915. GÁS NOBRE
 916. GATA BORRALHEIRA
 917. GATO ESCALDADO
 918. GENERAL DE BRIGADA[1]
 919. GENERAL DE BRIGADA[2]
 920. GENERAL DE DIVISÃO[1]
 921. GENERAL DE DIVISÃO[2]
 922. GENERAL DE EXÉRCITO[1]

923. GENERAL DE EXÉRCITO[2]
 924. GÊNIO DO MAL
 925. GENTE GRANDE
 926. GENTE LIMPA
 927. GERAÇÃO ESPONTÂNEA
 928. GUERRA DE NERVOS
 929. GLOBO OCULAR
 930. GLÓBULO BRANCO
 931. GLÓBULO OCULAR
 932. GLÓBULO VERMELHO
 933. GOLPE DE ESTADO
 934. GOLPE DE MISERICÓRDIA
 935. GOLPE DE VISTA[1]
 936. GOLPE DE VISTA[2]
 937. GOLPE DO BAÚ
 938. GOLPE MILITAR
 939. GOMA ARÁBICA
 940. GRUPO ESCOLAR
 941. GUERRA BACTERIOLÓGICA
 942. GUERRA BIOLÓGICA
 943. GUERRA CIVIL
 944. GUERRA FRIA
 945. GUERRA FRIA (D2)
 946. GUERRA QUÍMICA
 947. GUITARRA ELÉTRICA
 948. HASTA PÚBLICA
 949. HASTA PÚBLICA (D2)
 950. HÉRNIA DE DISCO
 951. HÉRNIA ESTRANGULADA
 952. HIDRATO DE CARBONO
 953. HIGIENE MENTAL[1]
 954. HIGIENE MENTAL[2]
 955. HISTÓRIA DA CAROCHINHA
 956. HISTÓRIA EM QUADRINHOS
 957. HISTÓRIA NATURAL
 958. HOMEM DA LEI
 959. HOMEM DA RUA
 960. HOMEM DE DEUS[1]
 961. HOMEM DE ESTADO
 962. HOMEM DO MAR
 963. HORA EXTRA
 964. HORA EXTRA[2]
 965. HORA H[1]
 966. HORA H[2]
 967. HORÁRIO NOBRE
 968. HORTO FLORESTAL
 969. HUMOR AQUOSO
 970. IDEIA FIXA
 971. ILUSÃO DE ÓTICA
 972. IMPERATIVO CATEGÓRICO
 973. IMPOSTO DE CONSUMO
 974. IMPOSTO DE RENDA
 975. IMPOSTO DIRETO
 976. IMPOSTO INDIRETO
 977. IMPRENSA NANICA
 978. IMPRESSÃO DIGITAL[1]
 979. IMPRESSÃO DIGITAL[2]
 980. INCAPACIDADE CIVIL ABSOLUTA
 981. INDÚSTRIA DE BASE
 982. INDÚSTRIA DE CONSUMO
 983. INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
 984. INDÚSTRIA LEVE
 985. INDÚSTRIA PESADA
 986. INFORMAÇÃO GENÉTICA
 987. INJEÇÃO ELETRÔNICA
 988. INOCENTE ÚTIL
 989. INSPETOR DE QUARTEIRÃO
 990. INSTITUTO DE BELEZA
 991. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
 992. INTERCEPTOR OCEÂNICO
 993. INTERVENÇÃO CIRÚRGICA
 994. INTESTINO DELGADO
 995. INTESTINO GROSSO
 996. INVERNO NUCLEAR
 997. INVERSÃO TÉRMICA
 998. IRMÃO DE LEITE
 999. IRREDUTIBILIDADE DE SALÁRIO
 1000. JARDIM BOTÂNICO
 1001. JARDIM DE/DA INFÂNCIA
 1002. JARDIM DE INVERNO
 1003. JARDIM ZOOLOGICO
 1004. JATO DE TINTA
 1005. JOGADOR DE BÚZIOS
 1006. JOGO DA PELA
 1007. JOGO DA VELHA
 1008. JOGO DA VERDADE
 1009. JOGO DE AZAR
 1010. JOGO DE CAPOEIRA
 1011. JOGO DE CENA[1]
 1012. JOGO DE CENA[2]
 1013. JOGO DE CINTURA
 1014. JOGO DE CINTURA[1]
 1015. JOGO DE CINTURA[2]
 1016. JOGO DE EMPURRA
 1017. JOGO DE GATO E RATO
 1018. JOGO DE PALAVRAS
 1019. JOGO DO BICHO
 1020. JOGO DO OSSO
 1021. JOGO ELETRÔNICO
 1022. JOGOS OLÍMPICOS
 1023. JUIZ DE DIREITO
 1024. JUIZ DE DIREITO (D2)
 1025. JUIZ DE FATO
 1026. JUIZ DE FORA
 1027. JUIZ DE PAZ
 1028. JUIZ DE PEQUENAS CAUSAS
 1029. JUÍZO ARBITRAL
 1030. JUÍZO FINAL
 1031. JUIZ TOGADO
 1032. JUNTA COMERCIAL
 1033. JUSTA CAUSA
 1034. LABORATÓRIO ESPACIAL
 1035. LAÇOS DE SANGUE
 1036. LÃ DE AÇO
 1037. LÃ DE VIDRO
 1038. LADO A LADO
 1039. LADO FRACO
 1040. LÁGRIMA DE CROCODILO
 1041. LANÇO DE VISTA
 1042. LATA DE SARDINHA

1043.	LATA VELHA	1103.	LINHA DE TIRO[1]
1044.	LAVAGEM A SECO	1104.	LINHA DE TIRO[2]
1045.	LAVAGEM CEREBRAL	1105.	LINHA DE TIRO[3]
1046.	LAVAGEM CEREBRAL[1]	1106.	LINHA DE TIRO[4]
1047.	LAVAGEM CEREBRAL[2]	1107.	LINHA DE TIRO[5]
1048.	LAVAGEM DE DINHEIRO	1108.	LINHA DO HORIZONTE
1049.	LEÃO DE CHÁCARA	1109.	LINHA FÉRREA
1050.	LEGÍTIMA DEFESA	1110.	LINHA MESTRA
1051.	LEI ÁUREA[2]	1111.	LÍQUIDO AMNIÓTICO
1052.	LEI BÁSICA	1112.	LISTA NEGRA
1053.	LEI CANÔNICA	1113.	LISTA NEGRA[2]
1054.	LEI DA SELVA	1114.	LISTA TELEFÔNICA
1055.	LEI DE EXCEÇÃO	1115.	LITERATURA DE CORDEL[1]
1056.	LEI DE SEGURANÇA	1116.	LITERATURA DE CORDEL[2]
1057.	LEI DIVINA	1117.	LIVRAMENTO
1058.	LEI DO CÃO		CONDICIONAL[1]
1059.	LEI DO MAIS FORTE	1118.	LIVRAMENTO
1060.	LEI DO SENHOR		CONDICIONAL[2]
1061.	LEI MORAL	1119.	LIVRO DE HORAS
1062.	LEI NATURAL	1120.	LIVRO NEGRO
1063.	LEI SECA[2]	1121.	LOBO MAU
1064.	LEITE DE MAGNÉSIA	1122.	LÓGICA FORMAL
1065.	LEITE DE ONÇA	1123.	LÓGICA INDUTIVA
1066.	LEITE DE PATO	1124.	LÓGICA MATEMÁTICA
1067.	LEITO DE PROCUSTO	1125.	LOJA DE CONVENIÊNCIA
1068.	LELÊ DA CUCA	1126.	LONGA VIDA
1069.	LENÇOL FREÁTICO	1127.	LOUÇA SANITÁRIA
1070.	LENÇOL FREÁTICO (D2)	1128.	LOUCO DA VIDA
1071.	LENTE DE CONTATO	1129.	LUA DE MEL[1]
1072.	LETRA DE CÂMBIO	1130.	LUA DE MEL[2]
1073.	LETRA DE CRÉDITO	1131.	LUGAR DE HONRA
1074.	LETRA MAIÚSCULA	1132.	LUZ AMBIENTE
1075.	LETRA MINÚSCULA	1133.	LUZ VERDE
1076.	LETRA MORTA	1134.	MAÇÃ DO ROSTO
1077.	LETRAS CLÁSSICAS	1135.	MAÇÃ DO ROSTO (D2)
1078.	LEVANTADOR DE BOI	1136.	MACACO VELHO
1079.	LEVANTADOR DE TOADAS	1137.	MADEIRA BRANCA
1080.	LIBERDADE CONDICIONAL	1138.	MADEIRA COMPENSADA
1081.	LIMÃO DE CHEIRO	1139.	MADEIRA DE LEI[1]
1082.	LIMPEZA DE SANGUE	1140.	MADEIRA DE LEI[2]
1083.	LIMPEZA ÉTNICA	1141.	MÃE DE/DO OURO
1084.	LÍNGUA DE FOGO	1142.	MÃE DE SANTO
1085.	LÍNGUA DE SERPENTE	1143.	MÃE DO RIO
1086.	LÍNGUA DE TRAJOS[1]	1144.	MAGIA DE CONTÁGIO
1087.	LÍNGUA DE TRAJOS[2]	1145.	MALA AÉREA
1088.	LÍNGUA MATERNA	1146.	MALA DIPLOMÁTICA
1089.	LÍNGUA NATIVA	1147.	MALA DIRETA
1090.	LÍNGUA NEGRA	1148.	MALA DIRETA[1]
1091.	LINHA CRUZADA[1]	1149.	MALA DIRETA[2]
1092.	LINHA CRUZADA[2]	1150.	MALA ELETRÔNICA
1093.	LINHA DE BATALHA	1151.	MALA POSTAL
1094.	LINHA DE CRÉDITO	1152.	MALA PRETA[1]
1095.	LINHA DE DATA	1153.	MALA PRETA[2]
1096.	LINHA DE DEFESA	1154.	MALA SEM ALÇA
1097.	LINHA DE FOGO	1155.	MAL DE ENGASGO
1098.	LINHA DE FORÇA[1]	1156.	MAL DE LÁZARO
1099.	LINHA DE FRENTE[1]	1157.	MAL DE SETE DIAS
1100.	LINHA DE FRENTE[5]	1158.	MAL DE SIGATOCA
1101.	LINHA DE GOL	1159.	MAL DO MONTE
1102.	LINHA DE MONTAGEM	1160.	MANDADO DE SEGURANÇA

1161. MANDADO JUDICIAL
 1162. MÃO AMIGA
 1163. MÃO DE OBRA[1]
 1164. MÃO DE OBRA[2]
 1165. MÃO DE OBRA[3]
 1166. MÃO DE PILÃO
 1167. MÃO DE VACA
 1168. MÃO DUPLA
 1169. MÃO FIRME
 1170. MÃO NA RODA
 1171. MÃO ÚNICA
 1172. MAPA DA MINA
 1173. MAPA DO TESOURO
 1174. MARCA BARBANTE
 1175. MARCA REGISTRADA[2]
 1176. MARCHA A RÉ[1]
 1177. MARCHA A RÉ[2]
 1178. MARCHA BATIDA
 1179. MARCHA FORÇADA
 1180. MAR DE LÁGRIMAS
 1181. MAR DE LAMA
 1182. MAR DE ROSAS
 1183. MARÉ ALTA[2]
 1184. MARÉ BAIXA[2]
 1185. MARECHAL DE CAMPO
 1186. MARECHAL DO AR
 1187. MARÉ CHEIA
 1188. MARÉ MANSO[1]
 1189. MARÉ MANSO[2]
 1190. MARÉ VAZANTE
 1191. MARIA VAI COM AS OUTRAS
 1192. MARINHA DE GUERRA
 1193. MARINHEIRO DE PRIMEIRA
- VIAGEM
1194. MARINHA MERCANTE
 1195. MARMITA DE GIGANTE
 1196. MASSA CINZENTA
 1197. MASSA FALIDA
 1198. MATA VIRGEM
 1199. MATERIALISMO DIALÉTICO
 1200. MATERIALISMO HISTÓRICO
 1201. MAU CAMINHO
 1202. MAU ELEMENTO
 1203. MAU GOSTO[2]
 1204. MAU PASSO
 1205. MAU PEDAÇO
 1206. MECÂNICA CLÁSSICA
 1207. MECÂNICA CELESTE
 1208. MECÂNICA ONDULATÓRIA
 1209. MECÂNICA QUÂNTICA
 1210. MEDALHA DE BRONZE
 1211. MEDALHA DE OURO
 1212. MEDALHA DE PRATA
 1213. MÉDIA ARITMÉTICA
 1214. MEDICAMENTO GENÉRICO
 1215. MEDICINA LEGAL
 1216. MEDIDA DE SEGURANÇA
 1217. MEDULA ESPINHAL
 1218. MEIA ELÁSTICA
 1219. MEIO AMBIENTE
1220. MEIO DE COMUNICAÇÃO
 1221. MEIO DE VIDA[1]
 1222. MEIO DE VIDA[2]
 1223. MEIO FÍSICO
 1224. MEIO MUNDO
 1225. MEMBRANA SINOVIAL
 1226. MEMORIAL DESCRITIVO
 1227. MEMÓRIA NACIONAL
 1228. MENÇÃO HONROSA
 1229. MENINA DO OLHO
 1230. MENINA DOS OLHOS[1]
 1231. MENINA DOS OLHOS[2]
 1232. MENINO DO PADRE
 1233. MERIDIANO DE GREENWICH
 1234. MÊS DAS NOIVAS
 1235. MÊS DE MARIA
 1236. MESTRE DE CAMPO
 1237. MESTRE DE CERIMÔNIAS
 1238. MESTRE DE OBRAS
 1239. MESTRE DE PRIMEIRAS-
- LETRAS
1240. METABOLISMO BASAL
 1241. METAL ALCALINO
 1242. METAL ALCALINO-TERROSO
 1243. METIDO A BESTA
 1244. METRO CÚBICO
 1245. METRO QUADRADO
 1246. MILHA MARÍTIMA
 1247. MINA DE OURO
 1248. MINISTÉRIO PÚBLICO
 1249. MINISTRO DE DEUS
 1250. MINISTRO DE ESTADO
 1251. MISSA DO GALO
 1252. MOBILIDADE SOCIAL
 1253. MOBILIÁRIO URBANO
 1254. MODA DE VIOLA
 1255. MODA DE VIOLA (D2)
 1256. MOEDA SONANTE
 1257. MONSTRO SAGRADO[1]
 1258. MONSTRO SAGRADO[2]
 1259. MONTE DE VÊNUS
 1260. MORADA CELESTE
 1261. MORAL DA HISTÓRIA
 1262. MORTE MORAL
 1263. MORTO DE FOME
 1264. MOSQUITO PALHA
 1265. MOTOR DE ARRANQUE
 1266. MOTOR DE COMBUSTÃO
- INTERNA
1267. MOTOR DE POPA
 1268. MULHER DA RUA
 1269. MULHER DA VIDA
 1270. MULHER FATAL
 1271. MULHER PERDIDA
 1272. MÚLTIPLO COMUM
 1273. MUNDO CÃO
 1274. MÚNUS PÚBLICO
 1275. MURO DE ARRIMO
 1276. NADO BORBOLETA
 1277. NADO CRAWL

1278.	NADO DE COSTAS	1338.	OLHO GORDO
1279.	NADO DE PEITO	1339.	OLHO GRANDE
1280.	NADO LIVRE[1]	1340.	OLHO MÁGICO
1281.	NADO LIVRE[2]	1341.	OLHO VIVO
1282.	NADO SINCRONIZADO	1342.	OMBRO A OMBRO
1283.	NÃO ME TOQUES	1343.	ONDA DE RÁDIO
1284.	NÃO SEI O QUÊ	1344.	ONDA ELETROMAGNÉTICA
1285.	NÃO SEI QUE DIGA	1345.	ONDA HERTZIANA
1286.	NARIZ DE CERA	1346.	ÔNIBUS ESPACIAL
1287.	NARIZ EMPINADO	1347.	OPERAÇÃO TARTARUGA
1288.	NAVE ESPACIAL	1348.	OPINIÃO PÚBLICA
1289.	NAVIO QUEBRA-GELOS	1349.	ORA VEJA
1290.	NEGATÓRIA DE PATERNIDADE	1350.	ÓRBITA TERRESTRE
1291.	NEGÓCIO DA CHINA	1351.	ORDEM CIVIL
1292.	NERVOS À FLOR DA PELE	1352.	ORDEM DE SERVIÇO
1293.	NERVOS DE AÇO	1353.	ORDEM DO DIA[1]
1294.	NÉVOA SECA	1354.	ORDEM DO DIA[2]
1295.	NICHO ECOLÓGICO	1355.	ORDEM JURÍDICA
1296.	NÓ CEGO	1356.	ORDEM POLÍTICA
1297.	NÓ DA GOELA	1357.	ORDEM PÚBLICA
1298.	NÓ DE PORCO[1]	1358.	ORDEM ROSA-CRUZ
1299.	NÓ DE PORCO[2]	1359.	ORDEM SOCIAL
1300.	NÓ GÓRDIO	1360.	ORDEM TERCEIRA
1301.	NOITE DOS TEMPOS	1361.	ORELHA EXTERNA
1302.	NOME DE BATISMO	1362.	ORELHA INTERNA
1303.	NOME DE FAMÍLIA	1363.	ORELHA MÉDIA
1304.	NOME DE GUERRA	1364.	ORQUESTRA SINFÔNICA
1305.	NOME FEIO	1365.	OS MEUS
1306.	NOTA FISCAL	1366.	OS SEUS
1307.	NOTA PROMISSÓRIA	1367.	OS TEUS
1308.	NOVES FORA	1368.	OS TUBOS
1309.	NÚCLEO ATÔMICO	1369.	OSSO DURO DE ROER
1310.	NUCLÍDEO RADIOATIVO	1370.	OSSOS DO OFÍCIO
1311.	NÚMERO ATÔMICO	1371.	OURO FINO
1312.	NÚMERO UM	1372.	OUTRO MUNDO
1313.	NUNCA VISTO	1373.	OUVIDO EXTERNO
1314.	OBRA CAPITAL	1374.	OUVIDO INTERNO
1315.	OBRA DE ARTE	1375.	OUVIDO MÉDIO
1316.	OBRA DE CARIDADE	1376.	OVELHA NEGRA
1317.	OBRA DE FÔLEGO	1377.	OVO DE COLOMBO
1318.	OBRA DE MISERICÓRDIA	1378.	OVO DE COLOMBO (D2)
1319.	OBRA DE TALHA	1379.	OVO DE PÁSCOA
1320.	OBRA DO ACASO	1380.	PACTO SOCIAL
1321.	OBRA PIA	1381.	PÁ DE CAL
1322.	OCO DO MUNDO	1382.	PADRE CONCILIAR
1323.	OFICIAL DE DIA	1383.	PADRES DA IGREJA
1324.	OFICIAL DE JUSTIÇA	1384.	PÁGINA NEGRA
1325.	OLHO CLÍNICO	1385.	PÁGINA VIRADA
1326.	OLHO DA RUA	1386.	PAI DA VIDA
1327.	OLHO DE ÁGUIA[1]	1387.	PAI DE CHIQUEIRO
1328.	OLHO DE ÁGUIA[2]	1388.	PAI DE SANTO
1329.	OLHO DE FALCÃO	1389.	PAI DE TODOS[1]
1330.	OLHO DE GATO[1]	1390.	PAI DE TODOS[2]
1331.	OLHO DE GATO[2]	1391.	PAI DOS BURROS
1332.	OLHO DE LINCE	1392.	PALAVRAS CRUZADAS
1333.	OLHO DE PEIXE[1]	1393.	PALETÓ DE MADEIRA
1334.	OLHO DE PEIXE[2]	1394.	PALHA DE AÇO
1335.	OLHO DE PEIXE MORTO	1395.	PALMATÓRIA DO MUNDO
1336.	OLHO DE SOGRA	1396.	PANELA DE PRESSÃO[1]
1337.	OLHO DE TIGRE	1397.	PANELA DE PRESSÃO[2]

1398.	PANO DE BOCA[1]	1458.	PECADO VENIAL
1399.	PANO DE BOCA[2]	1459.	PÉ DE ATLETA
1400.	PANO DE FUNDO[1]	1460.	PÉ DE/DO OUVIDO[1]
1401.	PANO DE FUNDO[2]	1461.	PÉ DE/DO OUVIDO[2]
1402.	PANO DE FUNDO[3]	1462.	PÉ DE BOI
1403.	PANO DE PRATO	1463.	PÉ DE CABRA
1404.	PANOS QUENTES	1464.	PÉ DE CHINELO[1]
1405.	PANO VERDE[1]	1465.	PÉ DE CHINELO[2]
1406.	PANO VERDE[2]	1466.	PÉ DE CHUMBO[1]
1407.	PÃO AZIMO	1467.	PÉ DE CHUMBO[2]
1408.	PÃO DE LÓ	1468.	PÉ DE GALINHA
1409.	PÃO DE QUELJO	1469.	PÉ DE GRADE
1410.	PÃO DO ESPÍRITO	1470.	PÉ DE MOLEQUE
1411.	PÃO FRANCÊS	1471.	PÉ DE OBRA
1412.	PAPALVA FÉTIDA	1472.	PÉ DE PATO[1]
1413.	PAPEL CELOFANE	1473.	PÉ DE PATO[2]
1414.	PAPEL CREPOM	1474.	PÉ DE TRINCHEIRA
1415.	PAPEL MACHÊ	1475.	PÉ DE VALSA
1416.	PAPO DE ANJO	1476.	PÉ DE VENTO
1417.	PAPO DE EMA	1477.	PEDRA DE AMOLAR
1418.	PAPO DE PAVÃO	1478.	PEDRA ANGULAR[1]
1419.	PAPO DE PERU	1479.	PEDRA ANGULAR[2]
1420.	PAPO FURADO	1480.	PEDRA DA LUA
1421.	PARAFUSO SEM FIM	1481.	PEDRA DE TOQUE[1]
1422.	PARAÍSO FISCAL	1482.	PEDRA DE TOQUE[2]
1423.	PARALISIA INFANTIL	1483.	PEDRA DO SOL
1424.	PARQUE DE DIVERSÕES	1484.	PEDRA FILOSOFAL[1]
1425.	PARQUE ECOLÓGICO	1485.	PEDRA FILOSOFAL[2]
1426.	PARQUE FABRIL	1486.	PEDRA FUNDAMENTAL
1427.	PARQUE GRÁFICO	1487.	PEDRA SECA
1428.	PARQUE INDÍGENA	1488.	PEGA PRA CAPAR
1429.	PARQUE INDUSTRIAL	1489.	PEITO DE POMBO
1430.	PARQUE INFANTIL	1490.	PEIXE FORA D'ÁGUA
1431.	PARQUE NACIONAL	1491.	PELA HORA DA MORTE
1432.	PARQUE TEMÁTICO	1492.	PENALIDADE MÁXIMA
1433.	PARTES ÍNTIMAS[1]	1493.	PÉ NO CHÃO ₁ [1]
1434.	PARTES ÍNTIMAS[2]	1494.	PÉ NO CHÃO ₁ [2]
1435.	PARTES PUDENDAS	1495.	PÉ NO CHÃO ₂ [1]
1436.	PARTÍCULA ALFA	1496.	PÉ NO CHÃO ₂ [2]
1437.	PARTÍCULA APASSIVADORA	1497.	PERIGO AMARELO
1438.	PASSAGEM DE NÍVEL	1498.	PERNA DE PAU[1]
1439.	PASSE DE MÁGICA	1499.	PERNA DE PAU[2]
1440.	PATINHO FEIO	1500.	PERNA DE PAU[1] (D2)
1441.	PÁTRIO PODER	1501.	PERNA DE PAU[2] (D2)
1442.	PAU A PIQUE	1502.	PESO BRUTO
1443.	PAU DE ARARA[1]	1503.	PESO LÍQUIDO
1444.	PAU DE ARARA[2]	1504.	PESSOA FÍSICA
1445.	PAU DE ARARA[3]	1505.	PESSOA JURÍDICA
1446.	PAU DE ARARA[4]	1506.	PESTE BUBÔNICA
1447.	PAU DE CARGA	1507.	PESTE NEGRA
1448.	PAU DE FOGO	1508.	PIMENTA MALAGUETA[1]
1449.	PAU DE MACARRÃO	1509.	PIMENTA MALAGUETA[2]
1450.	PAU DE SEBO	1510.	PINCEL ATÔMICO
1451.	PAU PARA/PRA TODA OBRA	1511.	PISCINA OLÍMPICA
1452.	PAVIO CURTO	1512.	PLACA BACTERIANA
1453.	PAZ DE ESPÍRITO	1513.	PLANTA DO PÉ
1454.	PEÇA DE RESISTÊNCIA[1]	1514.	POBRE COITADO[1]
1455.	PEÇA DE RESISTÊNCIA[2]	1515.	POBRE COITADO[2]
1456.	PECADO MORTAL	1516.	POBRE DE ESPÍRITO[1]
1457.	PECADO ORIGINAL	1517.	POBRE DE ESPÍRITO[2]

1518.	POÇO ARTESIANO	1578.	PRECIOSO LÍQUIDO
1519.	PÓ COMPACTO	1579.	PRECIPITAÇÃO ATMOSFÉRICA
1520.	PÓ DE ARROZ	1580.	PREGA VOCAL
1521.	PÓ DE MICO	1581.	PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO
1522.	PODER EXECUTIVO	1582.	PRENDAS DO LAR
1523.	PODER JUDICIÁRIO	1583.	PRENDAS DOMÉSTICAS
1524.	PODER LEGISLATIVO	1584.	PRESENÇA DE ESPÍRITO
1525.	POEIRA CÓSMICA	1585.	PRESENTE DE GREGO
1526.	POEIRA RADIOATIVA	1586.	PRESSÃO ARTERIAL
1527.	POEMA SINFÔNICO	1587.	PRESSÃO ATMOSFÉRICA
1528.	POLÍCIA CIVIL[1]	1588.	PRESSÃO SANGUÍNEA
1529.	POLÍCIA CIVIL[2]	1589.	PRESTAÇÃO DE CONTAS[1]
1530.	POLÍCIA ESPECIAL	1590.	PRESTAÇÃO DE CONTAS[2]
1531.	POLÍCIA MARÍTIMA	1591.	PRETO NO BRANCO[1]
1532.	POLÍCIA MILITAR	1592.	PRETO NO BRANCO[2]
1533.	POLÍCIA POLÍTICA	1593.	PREVIDÊNCIA PRIVADA
1534.	POLÍTICA ECONÔMICA	1594.	PREVIDÊNCIA SOCIAL
1535.	POLÍTICA MONETÁRIA	1595.	PRIMEIRO GRAU
1536.	POLO AQUÁTICO	1596.	PRIMEIRO MUNDO
1537.	POLO MAGNÉTICO	1597.	PRIMEIROS SOCORROS
1538.	POMO DA/DE DISCÓRDIA	1598.	PRISÃO DE VENTRE
1539.	POMO DE ADÃO	1599.	PRODUTO INTERNO BRUTO
1540.	PONTA DE EIXO	1600.	PRODUTO NACIONAL BRUTO
1541.	PONTA DE LANÇA	1601.	PROEMINÊNCIA LARÍNGEA
1542.	PONTA DO <i>ICEBERG</i>	1602.	PROGRAMA DE COMPUTADOR
1543.	POSTO DE COMANDO	1603.	PROGRAMAÇÃO VISUAL
1544.	PONTA DE ESTOQUE	1604.	PROGRAMADOR VISUAL
1545.	PONTE AÉREA	1605.	PROGRESSÃO ARITMÉTICA
1546.	PONTE DE SAFENA[1]	1606.	PROGRESSÃO GEOMÉTRICA
1547.	PONTE DE SAFENA[2]	1607.	PROJETO DE LEI
1548.	PONTE DE SAFENA[3]	1608.	PROJETO DE RESOLUÇÃO
1549.	PONTE PÊNSIL	1609.	PRONOME DEMONSTRATIVO
1550.	PONTO CARDEAL	1610.	PRONOME DE TRATAMENTO
1551.	PONTO COLATERAL	1611.	PRONOME PESSOAL
1552.	PONTO CRÍTICO[2]	1612.	PRONOME INDEFINIDO
1553.	PONTO DE EBULIÇÃO[2]	1613.	PRONOME INTERROGATIVO
1554.	PONTO DE EXCLAMAÇÃO	1614.	PRONOME PESSOAL OBLÍQUO
1555.	PONTO DE INTERROGAÇÃO	1615.	PRONOME PESSOAL RETO
1556.	PONTO DE VISTA[1]	1616.	PRONOME POSSESSIVO
1557.	PONTO DE VISTA[2]	1617.	PRONOME RELATIVO
1558.	PONTO DE VISTA[2] (D2)	1618.	PROJETO GRÁFICO
1559.	PONTO DE VISTA[3]	1619.	PROTOCOLO
1560.	PONTO DE VISTA[4]		DE
1561.	PONTO FACULTATIVO		COMUNICAÇÃO
1562.	PONTO FRACO	1620.	PROVA DE FOGO
1563.	PONTO MORTO[1]	1621.	PSICOLOGIA ANIMAL
1564.	PONTO MORTO[2]	1622.	PSICOLOGIA CLÍNICA
1565.	PONTO PACÍFICO	1623.	PSICOLOGIA EXPERIMENTAL
1566.	PORCO SUJO	1624.	PSICOLOGIA SOCIAL
1567.	PÔR DO SOL	1625.	PULADOR DE CERCA
1568.	PORTA A PORTA	1626.	PULO DO GATO
1569.	PORTA FALSA	1627.	PUNHO DE FERRO/AÇO
1570.	PORTO DE AREIA	1628.	PUNHO DE RENDA(S)
1571.	PRAÇA DE GUERRA[1]	1629.	PUXÃO DE ORELHA(S)[1]
1572.	PRAÇA DE GUERRA[2]	1630.	PUXÃO DE ORELHA(S)[2]
1573.	PRATA DA CASA[1]	1631.	QUADRADO MÁGICO[1]
1574.	PRATA DA CASA[2]	1632.	QUADRADO MÁGICO[2]
1575.	PRATO DE RESISTÊNCIA[1]	1633.	QUADRATURA DO CÍRCULO
1576.	PRATO DE RESISTÊNCIA[2]	1634.	QUARTAS DE FINAL
1577.	PRATO FEITO	1635.	QUARTO CRESCENTE
		1636.	QUARTO MINGUANTE

1637.	QUEBRAÇÃO DE CARA	1697.	RENDA <i>PER CAPITA</i>
1638.	QUEBRA DE SERVIÇO	1698.	RENDA POR HABITANTE
1639.	QUEDA DE BRAÇO[2]	1699.	RÉS DO CHÃO[2]
1640.	QUEDA LIVRE[1]	1700.	RESERVA DE MERCADO
1641.	QUEDA LIVRE[2]	1701.	RESSONÂNCIA MAGNÉTICO
1642.	QUEDA LIVRE[3]		NUCLEAR
1643.	QUEDA LIVRE[4]	1702.	RESTOS MORTAIS
1644.	QUÍMICA INORGÂNICA	1703.	RETRATO FALADO
1645.	QUÍMICA ORGÂNICA	1704.	RISCA DE GIZ
1646.	QUINTO DOS INFERNOS[1]	1705.	RITO DE PASSAGEM
1647.	RABO DE ARRAIA	1706.	<i>ROCK</i> PESADO
1648.	RABO DE CAVALO	1707.	RODA D'ÁGUA
1649.	RABO DE FOGUETE	1708.	ROLO COMPRESSOR[1]
1650.	RABO DE GALO	1709.	ROLO COMPRESSOR[2]
1651.	RABO DE GROTA	1710.	ROLO COMPRESSOR[2] (D2)
1652.	RABO DE OLHO	1711.	ROSA DOS VENTOS
1653.	RABO DE PALHA	1712.	ROTAÇÃO DA TERRA
1654.	RABO DE PEIXE	1713.	ROUPA DE BAIXO
1655.	RABO DE SAIA	1714.	RUIM DA BOLA
1656.	RABO DE TATU	1715.	SACO CHEIO
1657.	RABO DE JUDAS	1716.	SACO CONJUNTIVAL
1658.	RABO PRESO	1717.	SACO DE GATOS
1659.	RADICAL LIVRE	1718.	SACO DE GATOS[2]
1660.	RAIA MONOCROMÁTICA	1719.	SACO DE OSSOS
1661.	RAINHA DO LAR	1720.	SACO DE PANCADA
1662.	RAIO CÔSMICO	1721.	SACO DE PANCADAS[2]
1663.	RAIO DE MANOBRA	1722.	SACO SEM FUNDO
1664.	RAIO HIDRÁULICO	1723.	SACO SEM FUNDO[1]
1665.	RAIOS BETA	1724.	SACO SEM FUNDO[2]
1666.	RAIOS CATÓDICOS	1725.	SAIA JUSTA
1667.	RAIOS GAMA	1726.	SAÍDA DE BANHO
1668.	RAIOS INFRAVERMELHOS	1727.	SAÍDA DE PRAIA
1669.	RAIOS ULTRAVIOLETA	1728.	SALADA DE FRUTAS[1]
1670.	RAIO X[1]	1729.	SALADA DE FRUTAS[2]
1671.	RAIO X[2]	1730.	SALADA RUSSA[1]
1672.	RAIO X[3]	1731.	SALADA RUSSA[2]
1673.	RAIO X[4]	1732.	SALADA TURCA
1674.	RAIO X[5]	1733.	SALA DE ARMAS
1675.	RAIZ CÚBICA	1734.	SALA DE BANHO
1676.	RAIZ QUADRADA	1735.	SALA DE ESTAR
1677.	RATO DE PRAIA	1736.	SALA DE ALMOÇO OU DE
1678.	RASGAÇÃO DE SEDA		JANTAR
1679.	RAZÃO SOCIAL	1737.	SAL AMARGO
1680.	REAJUSTE SALARIAL	1738.	SALÃO DE ATOS
1681.	REATOR NUCLEAR	1739.	SALÃO DE BELEZA
1682.	REBATE FALSO	1740.	SALÃO DE CHÁ
1683.	RECOLHIMENTO ESPIRITUAL	1741.	SALÃO DE HONRA
1684.	REEMBOLSO POSTAL	1742.	SALÃO NOBRE
1685.	REFORMA AGRÁRIA	1743.	SALA VIP
1686.	REGRA DE OURO	1744.	SAL DE COZINHA
1687.	REGRA DE TRÊS	1745.	SAL DE FRUTAS
1688.	RÉGUA DE CÁLCULO	1746.	SAL GROSSO
1689.	RÉGUA TÊ	1747.	SAL MINERAL
1690.	RELAÇÕES PÚBLICAS (D2)	1748.	SAMBA DE BERLIM
1691.	RELAÇÕES PÚBLICAS[1]	1749.	SAMBA DE BREQUE
1692.	RELAÇÕES PÚBLICAS[2]	1750.	SAMBA DE MATUTO
1693.	RELÓGIO BIOLÓGICO	1751.	SAMBA DE MORRO
1694.	RELÓGIO DE ÁGUA	1752.	SAMBA DE PARTIDO ALTO
1695.	RELÓGIO DE PONTO	1753.	SAMBA DE RODA
1696.	RENDA DE BICO	1754.	SAMBA DE UMA NOTA SÓ

1755. SAMBA DE UMBIGADA
 1756. SAMBA DO CRIOULO DOIDO[1]
 1757. SAMBA DO CRIOULO DOIDO[2]
 1758. SANGRIA DESATADA
 1759. SANGUE AZUL
 1760. SANGUE PERIFÉRICO
 1761. SANGUE QUENTE[2]
 1762. SANGUE QUENTE[3]
 1763. SANTO DO PAU OCO
 1764. SANTO REMÉDIO
 1765. SARCOMA DE KAPOSI
 1766. SAUDAÇÃO LACRIMOSA
 1767. SAX BARÍTONO
 1768. SECRETÁRIA ELETRÔNICA
 1769. SEGREDO DE ESTADO[1]
 1770. SEGREDO DE ESTADO[2]
 1771. SEGREDO DE POLICHINELO
 1772. SEGUNDA ÉPOCA
 1773. SEGUNDA INTENÇÃO
 1774. SEGUNDA MÃO
 1775. SEGUNDO GRAU
 1776. SELA TÚRCICA
 1777. SELEÇÃO NATURAL
 1778. SEMANA DO SACO CHEIO
 1779. SEM GRAÇA
 1780. SEM JEITO
 1781. SEM PAR
 1782. SENHOR DE BARAÇO E
 CUTELO
 1783. SENHOR DE SEU NARIZ
 1784. SENHOR DE SI
 1785. SENSO COMUM
 1786. SENSO DE HUMOR
 1787. SEPULCRO CAIADO
 1788. SERVIÇO MILITAR
 1789. SERVIDOR PÚBLICO
 1790. SERVIÇO SECRETO
 1791. SETE CHAVES
 1792. SETE EM PORTA
 1793. SETOR PRIMÁRIO
 1794. SETOR SECUNDÁRIO
 1795. SETOR TERCIÁRIO
 1796. SEXTO SENTIDO
 1797. SIGNO DE SALOMÃO
 1798. SINAL DIACRÍTICO
 1799. SINUCA DE BICO
 1800. SISTEMA CARDIOVASCULAR
 OU CIRCULATÓRIO
 1801. SISTEMA DIGESTÓRIO
 1802. SISTEMA HIDRÁULICO
 1803. SISTEMA MÉTRICO DECIMAL
 1804. SISTEMA NERVOSO
 1805. SISTEMA OPERACIONAL
 1806. SISTEMA REPRODUTOR
 1807. SISTEMA RESPIRATÓRIO
 1808. SISTEMA SOLAR
 1809. SISTEMA URINÁRIO
 1810. SOCIEDADE ANÔNIMA
 1811. SOCIEDADE CIVIL
 1812. SOCIEDADE COMERCIAL
 1813. SOCIEDADE DE CAPITAL
 1814. SOCIEDADE DE CONSUMO
 1815. SOCIOLOGIA DO
 CONHECIMENTO
 1816. SODA CÁUSTICA
 1817. SODA LIMONADA
 1818. SOLDADO DO FOGO
 1819. SOMBRA CHINESA
 1820. SONDA ESPACIAL
 1821. SONHO DOURADO
 1822. SONO DOS JUSTOS[1]
 1823. SONO DOS JUSTOS[2]
 1824. SONO ETERNO
 1825. SORO DA VERDADE
 1826. SORTE GRANDE
 1827. SUGESTÃO HIPNÓTICA
 1828. SUMÁRIO DE CULPA
 1829. SUPLÍCIO DE TÂNTALO
 1830. SUSPENSÃO DE GARANTIAS
 1831. TÁBUA DE SALVAÇÃO
 1832. TÁBULA RASA
 1833. TAPETE VERDE
 1834. TAQUARA RACHADA
 1835. TÁRTARO EMÉTICO
 1836. TAXA DE CÂMBIO[2]
 1837. TÁXI AÉREO
 1838. TEATRO BESTEIROL
 1839. TEATRO DE REVISTA
 1840. TECNOLOGIA DE PONTA
 1841. TEIA DE ARANHA[2]
 1842. TELA SUBCUTÂNEA
 1843. TELEFONE CELULAR
 1844. TEMPESTADE EM COPO
 D'ÁGUA
 1845. TEMPO DO ONÇA
 1846. TENDÃO DE AQUILES[1]
 1847. TENDÃO DE AQUILES[2]
 1848. TENSÃO ALTA
 1849. TENSÃO ARTERIAL
 1850. TEORIA GERATIVA
 1851. TERCEIRA IDADE
 1852. TERCEIRA PESSOA
 1853. TERCEIRO ESTADO
 1854. TERCEIRO SEXO
 1855. TERRA A TERRA[1]
 1856. TERRA A TERRA[2]
 1857. TERRA BATIDA
 1858. TERRA DE NINGUÉM[1]
 1859. TERRA DE NINGUÉM[2]
 1860. TERRA DE/DA PROMISSÃO
 1861. TERRA PROMETIDA[2]
 1862. TERRAS CAÍDAS
 1863. TESTA DE CHUMBO
 1864. TESTA DE FERRO
 1865. TIQUE NERVOSO
 1866. TIRAÇÃO DE ONDA
 1867. TIRADA DE EFEITO
 1868. TIRO AO ALVO[1]
 1869. TIRO AO ALVO[2]
 1870. TIRO DE GUERRA

1871.	TIRO DE MISERICÓRDIA	1930.	VAGEM MANTEIGA
1872.	TIRO DE MISERICÓRDIA[1]	1931.	VAI NÃO VAI
1873.	TIRO DE MISERICÓRDIA[2]	1932.	VALA COMUM[1]
1874.	TÍTULO DE CRÉDITO	1933.	VALA COMUM[2]
1875.	TÍTULO DE DÍVIDA PÚBLICA	1934.	VALE DE LÁGRIMAS[2]
1876.	TÍTULO MOBILIÁRIO	1935.	VALOR DE TROCA
1877.	TODO MUNDO	1936.	VALOR DE MERCADO
1878.	TODO MUNDO (D2)	1937.	VALOR NOMINAL
1879.	TODO OUVIDOS	1938.	VALOR REAL
1880.	TOMA LÁ DÁ CÁ	1939.	VALOR VENAL
1881.	TOMARA QUE CAIA	1940.	VÁLVULA DE ESCAPE
1882.	TONELADA CURTA	1941.	VÁLVULA DE SEGURANÇA
1883.	TOQUINHO DE GENTE	1942.	VASO DE GUERRA
1884.	TORNO MECÂNICO	1943.	VASO SANITÁRIO
1885.	TORRE DE BABEL	1944.	VEIA CAVA
1886.	TORRE DE MARFIM	1945.	VELA SOLTA
1887.	TOSSE COMPRIDA	1946.	VELHA GUARDA
1888.	TRABALHO DE PARTO	1947.	VELHO DE GUERRA
1889.	TRABALHO DE SAPA	1948.	VELOCIDADE CRÍTICA
1890.	TRABALHO DE SÍSIFO	1949.	VENDILHÕES DO TEMPLO
1891.	TRÁFICO DE INFLUÊNCIA	1950.	VESÍCULA BILIAR
1892.	TRANSCRIÇÃO FONÉTICA	1951.	VESÍCULA GASOSA
1893.	TRANSFUSÃO DE SANGUE	1952.	VESTIDO DE BAILE
1894.	TRANSLAÇÃO DA TERRA	1953.	VIA FÉRREA
1895.	TRANSMUTAÇÃO ALQUÍMICA	1954.	VIAGEM REDONDA
1896.	TREM DA ALEGRIA	1955.	VIA LÁCTEA
1897.	TREM DE ATERRISSAGEM	1956.	VIAS AÉREAS
1898.	TREM DE FERRO	1957.	VIAS DE FATO
1899.	TREM DE POUSO	1958.	VÍCIO AFRICANO
1900.	TREVAS EXTERIORES	1959.	VÍCIO SOLITÁRIO
1901.	TRILHA SONORA	1960.	VIDA AIRADA
1902.	TRILHA SONORA[1]	1961.	VIDA CIVIL
1903.	TRIO ELÉTRICO	1962.	VIDA DE CACHORRO/CÃO
1904.	TROMPA DE PARIS	1963.	VIDA ENCARNADA
1905.	TROPA DE LINHA	1964.	VIDA ETERNA
1906.	TUTU DE FEIJÃO	1965.	VIDA FÁCIL
1907.	TV A CABO	1966.	VIDA INTRAUTERINA
1908.	ÚLTIMA PALAVRA[1]	1967.	VIDA PÚBLICA
1909.	ÚLTIMA PALAVRA[2]	1968.	VIDA ÚTIL
1910.	ÚLTIMO GRITO	1969.	VIL METAL
1911.	ÚLTIMO SUSPIRO[1]	1970.	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
1912.	ÚLTIMO SUSPIRO[2]	1971.	VINHO TINTO
1913.	UM MUNDO DE	1972.	VIOLA DE GAMBA
1914.	UNHA DE FOME	1973.	VIOLETA DE GENCIANA
1915.	UNIDADE ARITMÉTICA	1974.	VISÃO DE/DO MUNDO
1916.	UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO	1975.	VISTA CURTA
1917.	UNIDADE DE AÇÃO	1976.	VOLTA POR CIMA
1918.	UNIDADE MONETÁRIA	1977.	VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA
1919.	UNIDADE MÓVEL[1]	1978.	VÔO LIVRE
1920.	UNIDADE MÓVEL[2]	1979.	VOTO DE CABRESTO
1921.	URINA SOLTA	1980.	VOTO DE MINERVA
1922.	USINA HIDRELÉTRICA	1981.	VOTO DE QUALIDADE
1923.	USINA TERMELÉTRICA	1982.	VOZ CORRENTE
1924.	VACA ATOLADA	1983.	VOZ DE COMANDO
1925.	VACAS GORDAS	1984.	VOZ DO POVO
1926.	VACAS MAGRAS	1985.	ZERO ABSOLUTO
1927.	VACINA BCG	1986.	ZERO À ESQUERDA[1]
1928.	VACINA SABIN	1987.	ZERO À ESQUERDA[2]
1929.	VACINA TRÍPLICE	1988.	ZONA BRANCA
		1989.	ZONA FRANCA

COLOCAÇÕES

1. AGENDA ELETRÔNICA
2. ÁGUA DE COCO
3. ÁGUA MINERAL
4. ALFINETE DE FRALDA
5. ALFINETE DE MOLA
6. ALGA AZUL
7. ALGA PARDA
8. ALGA VERDE
9. ALGA VERMELHA
10. ALMA DO OUTRO MUNDO
11. ALMA PENADA
12. ALTA DEFINIÇÃO
13. ALTA SOCIEDADE
14. ALTA TRAIÇÃO
15. ALTA VOLTAGEM
16. AMEIXA SECA
17. ANIMAL IRRACIONAL
18. ANIMAL RACIONAL
19. ANO AGRÍCOLA
20. ANO BISSEXTO
21. ANO CIVIL
22. ANO FISCAL
23. ANO LETIVO
24. ANO SABÁTICO
25. AQUECIMENTO GLOBAL
26. ARAME FARPADO
27. ARMA BIOLÓGICA
28. ARMA BRANCA
29. ARMA DE FOGO
30. ARMA QUÍMICA
31. ARROZ INTEGRAL
32. ÁRVORE GENEALÓGICA[1]
33. AVIÃO A JATO
34. BAÍA DE REPRODUÇÃO
35. BALÃO DIRIGÍVEL
36. BANCO DE DADOS
37. BANCO DE LEITE
38. BANCO DE RESERVAS[1]
39. BANCO DE SANGUE
40. BANCO ELETRÔNICO
41. BANDA DE MÚSICA
42. BANDEIRA A MEIO PAU
43. BANDEIRA BRANCA
44. BANHO DE MAR
45. BANHO DE SOL
46. BANHO TURCO
47. BARRETE FRÍGIO
48. BEBÊ DE COLO
49. BELO SEXO
50. BEM COMUM
51. BERIMBAU DE BOCA
52. BESTA DE CARGA
53. BILHETE DE IDENTIDADE
54. BILHETE DE LOTERIA
55. BITOLA ESTREITA[1]
56. BITOLA LARGA
57. BOA VONTADE
58. BOBÓ DE CAMARÃO
59. BOCA DA NOITE
60. BOLA DE CRISTAL
61. BOLA DE ENCHER
62. BOLO DE ROLO
63. BOLSA DE ÁGUA
64. BOLSA DE ESTUDOS
65. BOMBA DE GÁS
66. BOMBA HIDRÁULICA
67. BOM DE FALA
68. BOM CARATISMO
69. BOM ENTENDEDOR
70. BOM GOSTO
71. BOM PARTIDO
72. BOM SENSO
73. BOM SENSO (D2)
74. BOM VIVER
75. BREQUE DE MÃO
76. CABEÇA DE CHAPA
77. CABEÇA DE CHAVE
78. CABO DE ESQUADRA
79. CABRA DA PESTE
80. CADEIRA DE BALANÇO
81. CADEIRA ELÉTRICA
82. CADEIRA PREGUIÇOSA
83. CAIXA DE FÓSFOROS[1]
84. CAIXA DE MÚSICA
85. CAIXA DE SOM
86. CAIXA DO CORREIO
87. CAIXA ELETRÔNICO
88. CAIXÃO DE DEFUNTO
89. CAIXA POSTAL
90. CALÇÃO DE BANHO
91. CÂMARA MORTUÁRIA
92. CAMPO DE BATALHA[1]
93. CAMPO DE BATALHA[2]
94. CARPETE DE MADEIRA
95. CARRO BLINDADO
96. CARRO DE BOI
97. CARTA DE ALFORRIA[1]
98. CARTA GEOGRÁFICA

99. CARTA PRECATÓRIA
100. CARTA RÉGIA
101. CARTEIRA DE IDENTIDADE
102. CARVÃO COQUE
103. CASA BANCÁRIA
104. CASA DE PENHOR
105. CASA DE CARNES
106. CASA DE CHÁ
107. CASA DE FARINHA
108. CASO SÉRIO
109. CASTANHA DE CAJU
110. CÉDULA DE IDENTIDADE
111. CHÁ DE CARIDADE
112. CHÁ DE DENTRO
113. CHAMADA TELEFÔNICA
114. CHEIO DE FRICOTES
115. CHEIO DE NÃO ME TOQUES
116. CHEIO DE NOVE-HORAS[1]
117. CHEIO DE NOVE-HORAS[2]
118. CINTO DE BALAS
119. CÓDIGO DE BARRAS
120. CÓDIGO GENÉTICO
121. COISA À TOA
122. COISA/COISINHA/COISICA DE NADA
123. COISICA DE NADA
124. COSINHA DE NADA
125. COISA JULGADA
126. COLÔNIA DE POVOAMENTO
127. COMÉRCIO ELETRÔNICO
128. CONDICIONADOR DE AR
129. CONSELHO DE MINISTROS
130. CONTA BANCÁRIA
131. CONTROLE SOCIAL
132. CÓPIA DE SEGURANÇA
133. CORPO DE BOMBEIROS
134. CORPO DIPLOMÁTICO
135. CORPO DISCENTE
136. CORPO DOCENTE
137. CORRESPONDENTE DE GUERRA
138. COURO CABELUDO
139. CRIANÇA DE COLO
140. CRIME DE COLARINHO-BRANCO
141. CURSO D'ÁGUA
142. DAMA DE COMPANHIA
143. DE BEM
144. DEPÓSITO BANCÁRIO
145. DISSÍDIO COLETIVO
146. DOENÇA DA VACA LOUCA
147. DOENÇA DE CHAGAS
148. DOENÇA DE PARKINSON
149. DOENÇA DE SÃO GUIDO
150. DOENÇA DO SONO
151. DOR DE CABEÇA[1]
152. DOR D'OLHOS
153. EM DEMASIA
154. EM PANDARECOS
155. ENDEREÇO ELETRÔNICO
156. ENSINO COMERCIAL
157. ENSINO DE PRIMEIRO GRAU
158. ENSINO DE SEGUNDO GRAU
159. ENSINO FUNDAMENTAL
160. ENSINO MÉDIO
161. ENSINO PRIMÁRIO
162. ENSINO SECUNDÁRIO
163. ENSINO SUPERIOR
164. ENSINO SUPLETIVO
165. ENTRADA FRANCA
166. ÉPOCA DE OURO
167. ESCALA CELSIUS
168. ESCALA RICHTER
169. ESCALA FAHRENHEIT
170. ESCOVA DE DENTE
171. ESCRITA IDEOGRAMÁTICA
172. ESPAÇO CULTURAL
173. ESPÍRITO MAU/DO MAL/MALIGNO
174. FACA PEIXEIRA
175. FACULDADE MENTAL
176. FERMENTO BIOLÓGICO
177. FILHO DE CRIAÇÃO
178. FIM DE SEMANA
179. FIO DENTAL[1]
180. FITA CASSETE
181. FITA MAGNÉTICA
182. FOLHA DE ROSTO
183. FONE DE OUVIDO
184. FRENTE DE SERVIÇO
185. FULANO DE TAL
186. FUNCIONÁRIO PÚBLICO
187. FUNDO DE SACO[1]
188. GAITA DE BOCA
189. GAITA DE FOLES
190. GELÉIA DE MOCOTÓ
191. GENTE À TOA
192. GENTE FINA
193. GLOBO TERRESTRE[1]
194. GLOBO TERRESTRE[2]
195. GOLPE DE MESTRE
196. GOMA DE MASCAR
197. GRAU CELSIUS
198. GRAU CENTÍGRADO
199. GRAU FAHRENHEIT
200. GUARDA COSTEIRA
201. HOMEM DE COR
202. HORÁRIO DE VERÃO
203. JUÍZO DE VALOR
204. LÁPIS DE COR

- | | |
|----------------------------|-----------------------------|
| 205. LEITE DE COCO | 241. PIA BATISMAL |
| 206. LENÇO DE PAPEL | 242. PÓ DE CAFÉ |
| 207. LIVRO DIGITAL | 243. REAÇÃO EM CADEIA |
| 208. MÃE DE CRIAÇÃO | 244. RELÓGIO ANALÓGICO |
| 209. MAGIA BRANCA | 245. RELÓGIO DIGITAL |
| 210. MAGIA NEGRA | 246. RÉIS DO CHÃO[1] |
| 211. MAIORIA ABSOLUTA | 247. RITUAL DE INICIAÇÃO |
| 212. MAIORIA RELATIVA | 248. RODA DE FIAR |
| 213. MAL DE ALZHEIMER | 249. SACO DE DORMIR |
| 214. MAL DE CHAGAS | 250. SALÃO DE BARBEIRO |
| 215. MAL DE PARKINSON | 251. SALÁRIO MÍNIMO |
| 216. MANTEIGA DE CACAU | 252. SALVA DE PALMAS |
| 217. MARCADOR DE TEXTO | 253. SANEAMENTO BÁSICO |
| 218. MARCA REGISTRADA[1] | 254. SANGUE QUENTE[1] |
| 219. MARÉ ALTA[1] | 255. SATÉLITE ARTIFICIAL |
| 220. MARÉ BAIXA[1] | 256. SEM FIM |
| 221. MATÉRIA PLÁSTICA | 257. SEM NÚMERO |
| 222. MÁ VONTADE | 258. SENHOR DE ENGENHO |
| 223. MAU GOSTO[1] | 259. SEXO FORTE |
| 224. MEIO DE TRANSPORTE | 260. SEXO FRÁGIL |
| 225. MOTIVO DE FORÇA MAIOR | 261. SÍMBOLO SEXUAL |
| 226. NAVIO CARGUEIRO | 262. SÍNDROME DA VACA LOUCA |
| 227. NAVIO NEGREIRO | 263. SÍNDROME DE DOWN |
| 228. ORDEM DE PAGAMENTO | 264. SUFRÁGIO UNIVERSAL |
| 229. PÁGINA DE ROSTO | 265. TEIA DE ARANHA[1] |
| 230. PAI DE CRIAÇÃO | 266. TÊNIS DE MESA |
| 231. PAI ESPIRITUAL | 267. TETO SALARIAL |
| 232. PANO DE CHÃO | 268. TÍTULO DE ELEITOR |
| 233. PÃO DE MEL | 269. UTILIDADE PÚBLICA |
| 234. PAPEL DE ALUMÍNIO | 270. UTILIDADES DOMÉSTICAS |
| 235. PAPEL HIGIÊNICO | 271. VALOR DE USO |
| 236. PASTA DE DENTES | 272. VARREDOR DE RUA |
| 237. PECADO CAPITAL | 273. VILA MILITAR |
| 238. PEDRA LASCADA | 274. VINHO BRANCO |
| 239. PEDRA POLIDA | 275. VOTO DISTRITAL |
| 240. PENA CAPITAL | |

Como dito, estas listas foram elaboradas a partir da análise que fizemos, com base nos pressupostos da LEC, das unidades fraseológicas localizadas em D1 e em D2. Vimos que os dicionaristas nem sempre classificam da mesma forma as unidades fraseológicas. Além disso, não há nos dicionários examinados uma explicação clara sobre a distinção entre locuções e colocações. A partir da análise que apresentamos aqui, foi possível lançar um olhar metalexigráfico para a forma como os dicionaristas registram diferentes tipos de unidades fraseológicas. Além disso, foi possível construir essas listas de frasetas que são locuções e de frasetas que são colocações de acordo com o modelo teórico adotado nesta pesquisa. Com esses resultados, será possível

futuramente propor uma base de dados que contemplará apenas as colocações, a qual será destinada aos alunos do ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação se propôs a analisar como dois dicionários aprovados pelo MEC (Ministério da Educação) em 2012, destinados ao Ensino Médio, registram unidades que a LEC (Lexicologia Explicativa e Combinatória), ramo lexical da Teoria Sentido-Texto, classifica como tipos de frasemas, em especial as locuções e as colocações.

Para tanto, no início, analisamos o conceito de dicionário (e suas subdivisões) e a forma como diferentes autores descrevem as três disciplinas intimamente relacionadas com a feitura de um dicionário: *lexicologia*, *lexicografia* e *metalexicografia*. Os autores que estudamos e resumimos o respectivo ponto de vista são: Rey (1977), Werner (1982), Quemada (1987), Castellví (1993), Mel'čuk *et al* (1995) Welker (2004), Krieger&Finatto (2004), Sousa (2009), Henriques (2018) e Polguère (2018)). O ponto de vista adotado nesta dissertação foi o de **Polguère (2018)**, que define *lexicologia* como uma disciplina que estuda as propriedades das lexias (lexemas e locuções), *lexicografia* como uma disciplina cujo fim é a elaboração de modelos léxicos e *metalexicografia* como o estudo teórico dos dicionários.

Além disso, as unidades que foram analisadas nesta pesquisa fazem parte das chamadas fraseologias, que, como vimos, apresentam identidade, abrangência e a própria designação a partir de uma diversidade imensa de interpretações. Assim, foi necessário sintetizarmos, a partir da leitura de Pastor (1996) e Bevilacqua (1996, 2004/2005), um panorama com o ponto de vista dos principais autores que participam dessa discussão: Saussure (século XIX), Casares (1950), Bally (1951), Coseriu (1966), Pottier (1978), Thun (1978), Tristá Perez (década de 80), Zuluaga (1980), Haensch et al (1982), Carneado Moré (1985), Fiala (1988), Pastor (1996) e Benson, Benson e Ilson (1996)). Constatamos que, apesar de várias divergências entre eles, até mesmo na forma como denominam as unidades fraseológicas, há um consenso entre eles: todos os autores consideram que as unidades fraseológicas apresentam um certo grau de (a) *frequência*, (b) *institucionalização*, (c) *estabilidade semântica* e (d) *variação*.

O ponto de vista que adotamos nesta dissertação acerca dessas unidades foi o que apresenta a *Lexicografia Explicativa e Combinatória* (LEC), integrante da **Teoria Sentido-Texto (TST)**. Mel'čuk (2012, 2013), um dos percussores da TST, considera as locuções e as colocações como tipos de *frasemas*. As **locuções**, assim como os lexemas, são lexias e se subdividem *locuções fortes* (completamente idiomáticas), *semi-locuções*

(quando o sentido do todo inclui o sentido de um dos seus elementos constitutivos), e as *locuções fracas* (quando o sentido total inclui um sentido adicional, além do sentido de todos os seus componentes). As **colocações**, ao contrário das locuções, **não** são lexias. Elas são composicionais, e são formadas por uma *base*, escolhida livremente pelo Locutor, e um *colocado*, que atende as restrições que a base lhe impõe. As colocações podem ser *standards* (quando a relação entre base e colocado pode ser descrita por uma função lexical (FL)) ou não *standards* (quando a relação entre base e colocado não tem FL que a descreva). As **funções lexicais**(FLs) são ferramentas de análise da TST que facultam a descrição das relações estabelecidas entre lexias, que podem se manifestar no *paradigma*, envolvendo a *seleção* de unidades, ou no *sintagma*, envolvendo a *combinação* de unidades. As **FLs paradigmáticas** e as **FLs sintagmáticas** somadas formam aproximadamente 64 funções lexicais – além disso, as FLs podem funcionar sozinhas (**FLs simples**) ou combinadas (**FLs complexas**).

O nosso *corpus* foi constituído inicialmente por lexias complexas substantivas e adjetivas encontradas no *Dicionário Unesp do Português Contemporâneo* (identificado aqui como *Dicionário 1* ou **D1**), cujo autor é **Francisco S. Borba**, e por locuções substantivas e adjetivas encontradas no *Dicionário Houaiss Conciso* (identificado aqui como *Dicionário 2* ou **D2**), organizado por **Antônio Houaiss**. Retiramos de nosso *corpus* unidades lexicais especializadas (como termos complexos), clichês, unidades que entraram prontas de outras línguas e unidades formadas por termos coordenados encontrados tanto no D1 quanto no D2 –assim, nosso *corpus* final contou com **2437 unidades** (1764 do D1 e 673 do D2).

A análise dos dados foi dividida em três momentos. No **primeiro** momento, foi feita uma análise *quantitativa* de cada dicionário: foram encontradas, no *Dicionário 1*, **1557 locuções** (**852 locuções fortes**, **289 semi-locuções** e **416 locuções fracas**) e **207 colocações** (**66 standards** e **141 não standards**) e, no *Dicionário 2*, **572 locuções** (**249 locuções fortes**, **179 semi-locuções** e **144 locuções fracas**) e **101 colocações** (**23 standards** e **78 não standards**). No **segundo** momento, foi feita uma análise *qualitativa* de cada dicionário: o *Dicionário 1* considera essas unidades como *lexias complexas* e as classifica como *substantivo* ou como *adjetivo*; **todas** as *colocações não standards* que localizamos foram consideradas pelo lexicógrafo como *substantivos* e, entre as *colocações standards* que localizamos, **63** foram consideradas pelo lexicógrafo como *substantivos* e **03** foram consideradas como *adjetivos*; enquanto o *Dicionário 2*

considera essas unidades como *locuções* e as classifica ou como *locução substantiva* ou como *locução adjetiva*; entre as *colocações não standards*, 75 foram consideradas pelo lexicógrafo como *locuções substantivas* e 03, como *locuções substantivas*; e, entre as *colocações standards*, 19 foram consideradas pelo lexicógrafo como *locuções substantivas* e 04 foram consideradas como *locuções adjetiva*.

Ainda no segundo momento, mostramos quais FLs descrevem as colocações *standards* encontradas em cada um dos dicionários. No D1, foram identificadas **duas** FLs *paradigmáticas simples*: **Cap** e **Equip**; **seis** FLs *sintagmáticas simples*: **Centr, Epit, Magn, Bon, Loc_{in}** e **Instr**; além de **seis** FLs *complexas* – **duas** formadas por uma FL *paradigmática* e uma FL *sintagmática*: **Anti+Magn** e **Anti+Bon**; e **quatro** formadas por duas FLs *sintagmáticas*: **Magn+Plus, Magn + Bon, Incep + Loc_{in}**, e **Incep + Loc_{temp in}**. No D2, foram identificadas **quatro** FLs *paradigmáticas simples*: **A, Adv, Mult** e **Equip**; **cinco** FLs *sintagmáticas simples*: **Magn, Bon, Loc_{in}, Loc_{temp in}** e **Instr**; além de **cinco** *funções lexicais complexas* – **duas** formadas por uma FL *paradigmática* e uma FL *sintagmática*: **Anti + Magn** e **Anti + Bon**; e **três** formadas por duas *funções lexicais sintagmáticas*: **Magn + Plus, Magn + Minus** e **Fin + Loc_{temp in}**.

No terceiro momento, apresentamos uma análise geral de ambos os dicionários. Somando as unidades localizadas no D1 e as unidades localizadas no D2, temos **2437 unidades**. Desse total, **2129** são *locuções* (**1101 locuções fortes**, **468 semi-locuções** e **560 locuções fracas**) e **308** são *colocações* (**89 standards** e **219 não standards**). Foram encontradas, aplicadas às colocações *standards*, **cinco** FLs *paradigmáticas simples*: **A, Adv, Mult, Cap** e **Equip**; **sete** FLs *sintagmáticas simples*: **Centr, Epit, Magn, Bon, Loc_{in}, Loc_{temp in}** e **Instr**; e **oito** FLs *complexas* – sendo **duas** formadas por uma FL *paradigmática* e uma FL *sintagmática*: **Anti + Magn** e **Anti + Bon**; e **seis** formadas por duas FLs *sintagmáticas*: **Magn + Plus, Magn + Minus, Magn + Bon, Incep + Loc_{in}, Incep + Loc_{temp in}** e **Fin+ Loc_{temp in}**.

Considerando que um dicionário procura realizar a descrição lexical dos itens lematizados e tem por objetivo subsidiar o consulente na busca de palavras que ele desconhece, a fim de propiciar a ampliação de seus recursos lexicais, acreditamos que nossa pesquisa evidencia que os dicionários escolares analisados carecem de uma revisão cuidadosa das unidades sintagmáticas que são classificadas como locuções, pois, em nossa análise, vimos que muitas das unidades fraseológicas classificadas como

locuções, são, na verdade, colocações. A partir das constatações que apontamos em nossos resultados, fica claro que os dicionários escolares devem ser revistos na lematização das locuções. Nesse sentido, entendemos que a presente dissertação auxilia diretamente os docentes que podem aqui encontrar subsídios para o ensino qualitativo do léxico, mas também auxilia indiretamente os futuros consulentes, ou seja, os discentes que são os principais consulentes desses dicionários. Essa segunda contribuição é indireta, pois, com base de uma lista inicial das colocações que identificamos, os alunos-consulentes poderão se beneficiar futuramente de um dicionário escolar que trate da lematização das combinatórias sintagmáticas relativamente livres.

Com a presente pesquisa, pretendemos, em um futuro próximo, iniciar a construção de uma base de dados que reunirá um conjunto de colocações da língua portuguesa a qual será erigida considerando as funções lexicais aplicadas às colocações. Tal base de dados terá como público-alvo alunos do ensino médio e alunos de programas de português para estrangeiro, nesta perspectiva, as listas que resultaram da análise empreendida nessa dissertação, assim como as funções lexicais identificadas, serão de suma importância para iniciarmos a construção dessa base de dados

Como palavra final, gostaríamos de registrar que nossos resultados parecem indicar uma possível contribuição no âmbito da própria teoria: vimos, neste trabalho, que há casos de colocações não *standards* que nos fazem pensar se não existiria, entre as funções lexicais sintagmáticas adjetivais, uma espécie de qualificador (ou especificador) de uma característica inerente da base, como *alga azul*, *alga parda*, *algaverde*, *alga vermelha*, *bola de cristal* etc. A possibilidade de propormos uma nova função lexical para os adjetivos será considerada com mais cuidado em um futuro trabalho.

REFERÊNCIAS

AULETE DIGITAL. Disponível em <<http://www.aulete.com.br/cadeira>>. Acesso em: 04 de outubro de 2018, 11:28:00.

BECHARA, Evanildo. *Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

BEVILACQUA, Cleci Regina. *A Fraseologia Jurídico-Ambiental*. 1996. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

_____. Fraseologia: perspectiva da língua comum e da língua especializada, *Revista Língua & Literatura*. Rio Grande do Sul, v. 06 e 07, n. 10 e 11, p. 73-86, 2004/2005.

BORBA, Francisco. *Dicionário Unesp do português contemporâneo*. Curitiba: Piá, 2011.

CASTELLVÍ, M. Teresa Cabré. *La terminologia: teoria, metodologia, aplicaciones*. Barcelona: Hurope, S.A., 1993.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 7.0*. Curitiba: Positivo Informática LTDA, 2010.

GEIGER, Paulo (org.). *Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Léxico e semântica: estudos produtivos sobre palavras e significação*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

HOUAISS, Antônio (org.); VILLAR, Mauro de Salles (ed. resp.). *Dicionário Houaiss Conciso*. São Paulo: Moderna, 2011.

Instituto Antônio Houaiss. *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 3.0*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 2009.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

MEL'ČUK, I. A.; CLAS, André; POLGUÈRE, Alain. *Introduction à la lexicologie explicative et combinatoire*. França: 1995.

MEL'ČUK, I. A. Phraseology in the language, in the dictionary, and in the computer. *De Gruyter Mouton*. V. 03, p. 31-56, 2012.

_____. Tout ce que nous voulions savoir sur les phrasèmes, mais... *Cahier Lexicologie*. V. 102, p. 129-149, 2013.

_____. Semantics: from the meaning to text. Volume 3. Amsterdam/Philadelphia: Johns Benjamins, 2015.

MIRANDA, Félix Bugueño. Da Classificação de Obras Lexicográficas e seus Problemas: Proposta de uma Taxonomia. *Alfa*. São Paulo, v. 58, p. 215-231, 2014.

MURRIE, Zuleika Felice (coord.). *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio): Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2000.

PASTOR, Gloria Corpas. *Manual de Fraseologia Española*. Madri: Editorial Gredos, S.A., 1996.

PNLD. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/318-programas-e-acoes-1921564125/pnld-439702797/12391-pnld>>. Acesso em: 11 set 2019.

POLGUÈRE, A. *Lexicologie et sémantique lexicale: notions fondamentales*. Montréal: Les Presses de l'Université de Montréal, 2016.

_____. *Lexicologia e semântica lexical: noções fundamentais*. São Paulo: Contexto, 2018.

QUEMADA, Bernard. Note sur lexicographie et dictionnaire. *Cahiers de lexicologie*, v. 51, n. 2, p. 229-242, 1987.

RANGEL, Egon (elaboração). *Com direito à palavra: dicionários em sala de aula*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2012.

REY, Alain. *Le lexique – images et modèles: dictionnaire à la lexicologie*. Paris: Librairie Armand Colin, 1977.

SOUSA, José Martínez de. *Manual Básico de Lexicografía*. Espanha: Ediciones Trea, S. L., 2009.

SVENSÉN, Bo. *A Handbook of Lexicography: The Theory and Practice of Dictionary-Making*. Cambridge: CUP, 2009.

WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários – uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.

WERNER, Reinhold. Léxico y teoría general del lenguaje. In: Haensch, G.; WOLF, L.; ETTINGER, S.; WERNER, R. **La lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica**. Madrid: Editorial Gredos, 1982.

ANEXOS

ANEXO I
DICIONÁRIO 1

DICIONÁRIO UNESP DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO (D1)	
ENTRADA	DEFINIÇÃO
ABALO SÍSMICO	‘terremoto’
ABRAÇO DE TAMANDUÁ	‘traição, deslealdade’
ABRE-TE SÉSAMO	‘senha, chave’
AÇÃO CATÓLICA	‘participação de leigos católicos no apostolado da hierarquia visando à observação rigorosa da moral cristã’
AÇÃO DE GRAÇAS	‘ato de devoção com que se agradece a Deus ou aos santos um benefício recebido; eucaristia’
AÇÃO PENAL	‘ação que resulta da infração da lei penal; ação em que se pede a satisfação de uma pena convencional ou legal ou o castigo de um delito ou falta, sem exigir restituição alguma’
AÇÃO PÚBLICA	‘ação penal exercida pela sociedade por denúncia do Ministério Público, independentemente de queixa do ofendido’
ACERTO DE CONTAS	‘1 liquidação dos débitos ou créditos que têm, entre si, duas ou mais pessoas [...] 2 liquidação de qualquer tipo de relação; tomada de satisfação’
ADVOGADO DO DIABO	‘pessoa encarregada de atacar uma causa ou apresentar objeções e dificuldades a uma tese’
ÁGUA BENTA	‘água que o sacerdote benzeu e que é usada pelos católicos em cerimônias religiosas’
ÁGUA BRABA	‘corredeira de rio; correnteza’
ÁGUA DE CHEIRO	‘colônia ₂ ’
ÁGUA DE COCO	‘líquido adocicado de coco quase maduro’
ÁGUA DE MELISSA	‘líquido composto de água destilada e folhas de melissa, usado para afecções na boca’
ÁGUA LUSTRAL	‘batismo’
ÁGUA MORTA	‘maré semidiurna mínima que ocorre depois do quarto crescente e da minguante’
ÁGUA OXIGENADA	‘solução aquosa composta de dois átomos de hidrogênio e dois de oxigênio, incolor, usada para desinfetar e descorar’
ÁGUAS PASSADAS	‘fatos consumados’
ÁGUA SANITÁRIA	‘composto líquido à base de cloro que se usa como antiséptico e descorante’
AJUDA DE CUSTO	‘quantia que se recebe para despesas pessoais no cumprimento de uma tarefa ou trabalho’
AJUDANTE DE ORDENS	‘oficial às ordens de outro, de patente mais elevada, de um ministro ou de chefe de Estado’
AJUSTADOR MECÂNICO	‘operário que manufatura peças de metais aplicadas na construção de máquinas ou partes de máquinas e que também faz pequenas peças; ajustador’
ALFINETE DE FRALDA	‘instrumento de metal, composto de duas hastes ligadas por mola, com fecho na extremidade de uma das hastes, onde se encaixa a outra extremidade, pontiaguda; alfinete de mola’
ALFINETE DE MOLA	‘alfinete de fralda’
ALGODÃO DE AÇÚCAR	‘algodão-doce’
ALÍVIO CÔMICO	‘situação cômica intercalada na apresentação de uma narrativa dramática, destinada a aliviar a tensão do leitor ou do ouvinte’
ALMA DO OUTRO MUNDO	‘alma penada’
ALMA GÊMEA	‘pessoa que tem os mesmos gostos e os mesmos interesses de outra’
ALMA PENADA	‘alma do purgatório, a qual, segundo a crença

	popular, vagueia às vezes pela Terra; alma do outro mundo; assombração'
ALTA DEFINIÇÃO	'grande nitidez
ALTA SOCIEDADE	'alta-roda'
ALTA TRAIÇÃO	'traição máxima; grande traição'
ALTA VOLTAGEM	'voltagem muito elevada'
ALTO ASTRAL	'1 situação favorável atribuída a uma suposta influência positiva dos astros [...] 2 animação; bom humor [...]
ALTOS E BAIXOS	'1 elevações e depressões [...] 2 mistura de coisas boas e ruins ou de pontos positivos e negativos'
AMA DE LEITE	'mulher que amamenta criança alheia; babá; ama'
AMEIXA RECHEADA	'[...] ameixas partidas e recheadas com massa de gemas e coco; olho de sogra'
AMEIXA SECA	'ameixa preta'
AMIGO DA ONÇA	'amigo falso; hipócrita'
ANÁLISE DE SISTEMAS	'desenvolvimento de procedimentos para acumulação, manipulação e avaliação de dados'
ANÁLISE DE VARIÂNCIA	'técnica estatística para comparação de médias de variáveis numéricas'
ANALISTA DE SISTEMAS	'profissional de informática, especializado na análise e solução de problemas'
ANARCO MILITARISMO	'ausência de normas, regras ou obediência à hierarquia entre os militares'
ANEL VIÁRIO	'complexo de vias em forma circular'
ANEMIA FALCIFORME	'(Med) doença hereditária, genética, caracterizada pela formação de hemácias anormais, em forma de foice, que resulta na má oxigenação dos tecidos, podendo causar dores, alterações de coagulação sanguínea e necrose dos tecidos'
ANJO DA GUARDA	'1 ente espiritual que se supõe velar sobre cada pessoa, afastando-a do perigo e do mal [...] 2 pessoa que protege outra; protetor'
ANO AGRÍCOLA	'tempo que decorre entre a plantação e a colheita'
ANO CIVIL	'o ano como é considerado pela sociedade, com 365 dias, sem contar frações de tempo'
ANO FISCAL	'período que corresponde à vigência do orçamento anual do Estado'
ANO LETIVO	'período do ano em que funcionam os estabelecimentos de ensino'
ANO SABÁTICO	'licença de um ano, concedida após sete de trabalho, sem perda dos direitos contratuais, com o objetivo de reciclagem cultural, pessoal e profissional'
ANO SANTO	'jubileu periódico dos católicos, determinado pela autoridade papal'
ARCA DO PEITO	'cavidade torácica; peito'
ARCO DA ALIANÇA	'1 arco-íris; arco-da-velha 2 sinal visível da união de Deus e os homens [...] 3 pacto'
ARCO DE PUA	'ferramenta para furar madeira, metais ou pedra'
ARCO DE TRIUNFO	'grande pórtico, geralmente armado com figuras esculpidas, baixos-relevos e inscrições, construído para comemorar um evento notável'
ARCO E FLECHA	'1 arma primitiva, muito usada pelos índios, constituída de um arco e uma flecha 2 esporte praticado com essa arma'
ARCO ELÉTRICO	'fonte de luz eletricamente produzida entre dois eletrodos; arco voltaico'
ARCO REFLEXO	'1 conjunto de neurônios sensitivos e motores

	necessários a um reflexo 2 conjunto de condições necessárias a uma reação'
ARCO VERTEBRAL	'porção arqueada situada na parte posterior de cada vértebra'
ARCO VOLTAICO	'arco elétrico'
ARGOLA DE LAÇO	'pessoa perigosa que, quando menos se espera, arma situações complicadas para os outros'
ARMA BRANCA	'arma de aço polido que fere com a ponta ou com o gume'
ARMA DE FOGO	'arma que detona carga explosiva, formando os gases que impulsionam o projétil'
ARMA SECRETA	'recurso de que se lança mão para surpreender o adversário'
ARQUITETO DO UNIVERSO	'Deus; o Criador'
ARROZ COM FEIJÃO	'feijão com arroz'
ARROZ DE CARRETEIRO	'prato típico da cozinha do Sul, feito de arroz ao qual se adicionam carne-seca ou carne de sol desfiada ou picada, às vezes paio e linguiça em pedaços, refogados em bastante gordura, com alho, cebola, tomate e cheiro-verde'
ARROZ DE CUXÁ	'prato da cozinha do Norte, que consiste em arroz cozido em água e consumido misturado num molho feito com folhas de vinagreira, gengibre e outros temperos'
ARROZ DE FESTA	'pessoa sempre presente em festa ou qualquer outro evento'
ARROZ INTEGRAL	'arroz cujos grãos são apenas descascados, não brunidos'
ARTE ABSTRATA	'abstracionismo'
ARTE DRAMÁTICA	'designação genérica para o teatro'
ARTES CÊNICAS	'conjunto das artes que se manifestam pela representação cênica, como o teatro, a televisão, a ópera'
ARTES GRÁFICAS	'conjunto das artes de representar figuras, ornatos e letras em superfície plana – pintura, desenho, caligrafia, gravura, tipografia'
ARTES PLÁSTICAS	'conjunto das artes que se manifestam por elementos visuais e táteis como linhas, cores, volumes, como o desenho, a pintura, a escultura, a gravura'
ARTIGO DE FUNDO	'editorial'
ÁRVORE DA VIDA	' 1 carnaúba 2 macieira [...] 3 aspecto característico da superfície do corte cerebral dado pela disposição das lamelas de substância cinzenta sobre a substância branca'
ÁRVORE GENEALÓGICA	' 1 representação gráfica da genealogia de uma família 2 rede de parentesco'
ASSISTÊNCIA PÚBLICA	'serviço especializado para atendimento rápido em casos de perigo, ou para prestação de primeiros socorros'
ASSISTÊNCIA SOCIAL	'serviço gratuito, de natureza diversa, prestado aos membros da comunidade social, atendendo às necessidades daqueles que não dispõem de recursos suficiente'
ASSISTENTE SOCIAL	'funcionário do serviço de assistência social'
ATÉ AMANHÃ	'saudação de despedida'
ATÉ BREVE	'saudação de despedida'
ATÉ JÁ	'saudação de despedida entre interlocutores que logo se verão'

ATO ADICIONAL	‘decisão política de alteração da constituição de um país’
ATO DE CONTRIÇÃO	‘confissão de arrependimento’
ATO DE FÉ	‘afirmação de uma convicção’
ATO DE PRESENÇA	‘comparecimento a determinado lugar, por mera obrigação’
ATO FALHO	‘(Psic) ação que não realiza seu propósito por causa da interferência de outra ação aparentemente despropositada que vem do inconsciente’
ATO PÚBLICO	‘reunião em praça pública ou em recinto fechado para tratar de assuntos de natureza política ou social’
AURORA BOREAL	‘fenômeno natural noturno, suposto de origem elétrica, que consiste em faixas e as vezes arcos de luz que aparecem no céu nas latitudes mais altas, principalmente nas regiões árticas’
AUXILIAR DE ACUSAÇÃO	‘advogado que, como representante da parte ofendida nos crimes de ação pública, assiste o ministério na acusação do réu, sugerindo à promotoria pública a prática de atos tendentes ao esclarecimento da verdade dos fatos’
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	‘escriturário’
AVIÃO A JATO	‘jato(3)’
AVISO PRÉVIO	‘comunicação do empregador ao empregado ou vice-versa, informando-lhe a rescisão do contrato de trabalho dentro de determinado período’
AZEITE DE DENDÊ	‘óleo extraído da palmeira dendê, de sabor forte e cor escura’
AZEITE DOCE	‘azeite extraído da azeitona; azeite’
AZUL DE METILENO	‘substância orgânica, cristalina, cuja solução aquosa, de um azul intenso, é usada como corante biológico para microorganismos e tecidos, como desinfetante, como antisséptico e analgésico, etc’
BABA DE MOÇA	‘doce pastoso feito com gemas de ovos, leite de coco e açúcar’
BABÁ ELETRÔNICA	‘aparelho eletrônico que permite ouvir e observar crianças à distância’
BAFO DE ONÇA	‘hálito de cachaça’
BAÍA DE REPRODUÇÃO	‘área cercada onde ficam um macho e uma fêmea, para acasalamento’
BAIXO ESPIRITISMO	‘prática religiosa que mescla princípios da doutrina kardecista e prática de umbanda’
BALAIÃO DE GATOS	‘mistura de elementos heterogêneos’
BALANÇA CAMBIAL	‘sistema de controle de câmbio’
BALANÇA COMERCIAL	‘comparação entre as exportações e importações de um país, para verificação da diferença em valor sobre um período de tempo’
BALANÇA DE EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO	‘balança comercial’
BALANÇA DE TORÇÃO	‘instrumento para medir forças elétricas ou magnéticas’
BALANÇO HÍDRICO	‘(Biol) Correlação entre a quantidade de água que a planta assimila e a que elimina; balanço-d’água’
BALÃO DE ENSAIO	‘1 balão que se solta para verificar a direção do vento 2 notícia que se lança para testar a reação do público’
BALÃO DE OXIGÊNIO	‘conjunto formado por cilindro de aço-carbono, que contém oxigênio para uso medicinal, válvula redutora, fluxômetro e máscara facial’
BANCO DE DADOS	‘conjunto de dados inter-relacionados’

	armazenados em computador'
BANCO DE LEITE	'órgão, em um hospital, que armazena leite materno para uso de recém-nascidos necessitados dele'
BANCO DE SANGUE	'órgão em um hospital que colhe e armazena sangue doado para fins medicinais'
BANDA CAMBIAL	'sistema no qual o Banco Central permite que a taxa de câmbio de um país flutue entre um piso e um teto anunciados previamente'
BANDA DE COURO	'conjunto musical constituído de zabumba, cinco caixas, dois flautins de taquara furada a ferro quente e triângulo'
BANDA DE MÚSICA	'banda com instrumentos de sopro e percussão'
BANDA DE RODAGEM	'parte do pneu que fica em contato com o chão'
BANDA MAGNÉTICA	'em cinema, filme magnético usado para registro de som'
BANDEIRA BRANCA	'pano branco que se mostra (ao inimigo) em sinal de trégua'
BANDEIRA DOIS	'preço majorado para os táxis em determinados horários e ocasiões'
BANHO DE ÁGUA FRIA	'frustração; decepção'
BANHO DE ASSENTO	'imersão da parte inferior do tronco em água tépida'
BANHO DE CHEIRO	'água para banho, temperada com ervas aromáticas'
BANHO DE DESCARREGO	'imersão em água temperada com ervas que favorece a eliminação de maus fluidos'
BANHO DE ESPUMA	'produto cosmético usado no banho para limpeza e tratamento da pele'
BANHO DE LOJA	'renovação do vestuário, substituindo-se roupas antigas ou velhas por outras mais modernas'
BANHO DE MAR	'imersão do corpo ou parte dele na água do mar'
BANHO DE SANGUE	'mortandade; carnificina'
BANHO DE SOL	'exposição do corpo aos raios solares'
BANHO TURCO	'banho de vapor usado pelos turcos e adotado por outros povos'
BARCO DA VIDA	'vida'
BARRA DE DIREÇÃO	'peça conectada ao volante e que transmite seu movimento à caixa de direção'
BARRA DE SAIA	'mulher'
BARRA DO TRIBUNAL	'a Justiça'
BARRA FIXA	'aparelho que consta de uma barra roliça horizontal, de madeira ou metal, fixada nas extremidades em dois esteios verticais, a uma altura de 2,50 m do solo, usado por ginastas para realizar movimentos de impulso e balanço, sem interrupção'
BARRA MAGNÉTICA	'chapa ou vara de aço magnetizado para vários usos na Física e na Medicina'
BARRACA DE CAMPANHA	'tenda militar de acampamento'
BARRAGEM DE ARTILHARIA	'1 bombardeio contínuo e prolongado de um espaço de terra, do ar ou do mar, para impedir o avanço inimigo [...] 2 ofensiva sistemática'
BARRAS PARALELAS	'aparelho que consta de duas barras de madeira, roliças, fixada sobre suportes a um 1,70 m do solo, nas quais os ginastas executam movimentos combinados de impulsos e giros, com o auxílio das mãos'
BARREIRA DO SOM	'conjunto de fenômenos que ocorrem quando um

	corpo sólido se desloca no ar com velocidade próxima ou igual à do som'
BARRETE FRÍGIO	'boné vermelho usado pelos escravos greco-romanos quando conseguiam a alforria, e adotado na França no tempo da república, como símbolo da liberdade'
BARRIGA DA PERNA	'panturrilha'
BARRIGA DE ALUGUEL	'1 mulher que aluga o próprio útero para gerar um filho de outro casal [...] 2 técnica de reprodução humana que se utiliza de mãe substituta'
BARRIL DE PÓLVORA	'qualquer coisa que pode acontecer de repente; estopim'
BASE AÉREA	'conjunto de estabelecimentos, instalações e serviços reunidos em determinada posição geográfica com a finalidade de fornecer transporte e suprimento para a Aeronáutica'
BASE DE LANÇAMENTO	'plataforma para suportar o dispositivo de liberação dos foguetes'
BASE DE OPERAÇÕES	'1 área onde uma força, militar ou não, realiza operações ofensivas e armazena seus depósitos de suprimentos [...] 2 local de trabalho'
BASE ESPACIAL	'centro de lançamentos de foguetes e satélites artificiais'
BASE NAVAL	'conjunto de estabelecimentos, instalações e serviços reunidos em determinada posição geográfica com a finalidade de fornecer transporte e suprimento para as forças navais'
BATATA DA PERNA	'panturrilha'
BATEÇÃO DE PERNAS	'caminhada ininterrupta; andança'
BATEDOR DE CARTEIRAS	'1 ladrão [...]'
BATISMO DE FOGO	'primeira dificuldade enfrentada quando se é novato numa dada função ou profissão'
BEBÊ DE COLO	'criança pequena, que ainda não sabe andar'
BEBÊ DE PROVETA	'criança gerada pela implantação de um óvulo fecundado <i>in vitro</i> no útero materno'
BECO SEM SAÍDA	'embaraço; impasse'
BELO SEXO	'as mulheres; o também chamado sexo fraco ou frágil'
BEM COMUM	'conjunto de condições sociais que possibilitam a felicidade coletiva'
BEQUE DE AVANÇO	'zagueiro que se desloca para frente, adiantando-se na defesa para impedir o progresso do ataque adversário'
BEQUE DE ESPERA	'zagueiro que nunca abandona sua posição de defesa, permanecendo sempre na retaguarda'
BERIMBAU DE BARRIGA	'berimbau'
BERIMBAU DE BOCA	'berimbau cuja de ressonância, em vez de uma cabaça, é a própria boca do tocador'
BESTA DE CARGA	'animal empregado no transporte de fardos ou de outras cargas; cargueiro; azémola'
BESTA DO APOCALIPSE	'animal simbólico descrito no livro do Apocalipse, comumente tomado como o anticristo'
BESTA QUADRADA	'pessoa idiota ou tola; cretino'
BEZERRO DE OURO	'1 ídolo pagão; falso deus [...] 2 dinheiro; riqueza [...] 3 qualquer coisa que seja objeto de adoração'
BICHA LOUCA	'homossexual masculino; bichana'
BICHO DE SAIA	'mulher'
BICHO DE SETE CABEÇAS	'coisa muito complicada e difícil'
BICHO DO MATO	'1 animal selvagem [...] 2 pessoa tímida, que foge

	do convívio social [...] 3 curupira'
BICHO PRETO	'diabo'
BICO CALADO	'ordem ou conselho que se dá a alguém para que silencie sobre alguma coisa que sabe ou que descobriu; boca de siri'
BICO DE PAPAGAIO	'excrescência ou saliência vertebral dolorosa'
BICO DE PENA	'1 técnica de execução de desenhos por meio de traços numerosos e destacados, feitos com pena de bico muito fino, usando-se tinta de escrever [...] 2 esses desenhos'
BICO DE VIÚVA	'formato do couro cabeludo em que o cabelo nasce em bico ou ponta'
BIG BANG	'(Ing) grande explosão que teria dado origem ao universo'
BILHETE BANCÁRIO	'documento ao portador, emitido por banco devidamente autorizado pelo governo, com promessa de reembolso em dinheiro'
BILHETE DE IDENTIDADE	'carteira de identidade'
BILHETE DE LOTERIA	'impresso numerado dividido em 20 frações, ou uma dessas partes, que dá ao portador o direito de concorrer a prêmios'
BILHETE POSTAL	'vale postal'
BITOLA ESTREITA	'1 bitola(2) com 1 m de largura; bitolinha [...] 2 visão estreita; estreiteza'
BITOLA LARGA	'bitola(2) com 1,60 m de largura'
BOA VONTADE	'disposição favorável; benevolência'
BOBO ALEGRE	'pessoa tola; tonto'
BOBO DA CORTE	'homem de aspecto grotesco que, na Idade Média, divertia os reis e os nobres, com os seus gracejos e palhaçadas'
BOBÓ DE CAMARÃO	'prato típico baiano, preparado com camarão refogado, leite de coco, azeite de dendê e creme de mandioca'
BOCA DA NOITE	'início do anoitecer'
BOCA DE CENA	'parte anterior do palco de um teatro, próximo à plateia'
BOCA DE FOGO	'peça de artilharia; canhão'
BOCA DE FORNO	'brinquedo infantil em que as crianças declamam uma quadra iniciada por esta palavra'
BOCA DE FUMO	'ponto de venda de maconha ou de drogas'
BOCA DE LOBO	'abertura nos bueiros'
BOCA DE PRAGA	'pessoa azarenta'
BOCA DE SINO	'qualquer extremidade alargada com forma de boca de sino'
BOCA DE SIRI	'atitude que consiste em guardar um segredo'
BOCA DE URNA	'propaganda eleitoral que se faz nas proximidades dos locais de votação'
BOCA DO ESTÔMAGO	'parte externa e anterior do corpo correspondente à cárdia; parte superior do abdome; epigástrico'
BOCA DO LIXO	'zona do meretrício ou do tráfico de drogas'
BOCA RICA	'coisa fácil e rendosa'
BODAS DE DIAMANTE	'aniversário de sessenta anos de casamento'
BODAS DE ESMERALDA	'aniversário de quarenta anos de casamento'
BODAS DE OURO	'aniversário de cinquenta anos de casamento'
BODAS DE PÉROLAS	'aniversário de trinta anos de casamento'
BODAS DE PRATA	'aniversário de vinte e cinco anos de casamento'
BODAS DE RUBI	'aniversário de quarenta e cinco anos de casamento'
BODE PRETO	'diabo'

BOI NA VARA	‘tourada que se realiza em Santa Catarina’
BOLA AO CESTO	‘jogo de basquete’
BOLA DE CRISTAL	‘esfera de cristal usada por certos adivinhos para prever o futuro’
BOLA DE NEVE	‘tudo o que cresce progressiva e rapidamente’
BOLA FORA	‘gafe’
BOLA MURCHA	‘pessoa sem iniciativa’
BOLA PRETA	‘corte; reprovação’
BOLETIM DE OCORRÊNCIA	‘registro do fato policial’
BOLO ALIMENTAR	‘alimento em processo de transformação no tubo digestivo’
BOLO DE NOIVA	‘qualquer coisa feita com muitos detalhes e enfeites’
BOLO DE ROLO	‘rocambole’
BOLO FECAL	‘fezes’
BOLSA DE ÁGUA	‘saco de borracha hermeticamente fechado por uma tampa espiral, e que se enche de água quente ou gelada para fins terapêuticos’
BOLSA DE ESTUDOS	‘subsídio concedido a estudantes ou pesquisadores para estudos ou viagem cultural’
BOLSA DE VALORES	‘instituição pública destinada a efetuar operações de compra e venda de ações e obrigações de companhias, outros títulos de crédito e também de mercadorias’
BOLSA GENIVAL	‘gengivite’
BOM ENTENDEDOR	‘pessoa perspicaz’
BOM PARTIDO	‘pessoa considerada como o cônjuge ideal’
BOM SENSO	‘sensatez’
BOM VIVER	‘modo de vida alegre e prazeroso’
BOMBA ATÔMICA	‘engenho explosivo de emprego bélico, cuja liberação violenta de energia resulta da desintegração de átomos pesados’
BOMBA COSTAL	‘reservatório portátil com capacidade para 20 litros de água’
BOMBA DE EXTRAÇÃO	‘draga’
BOMBA DE GÁS	‘bomba que, ao ser detonada, libera gases nocivos’
BOMBA DE SÃO JOÃO	‘bomba ₁ (2); bombinha’
BOMBA HIDRAULICA	‘máquina que impele a água’
BOMBEIRO HIDRÁULICO	‘encanador’
BOM CARATISMO	‘honestidade; retidão’
BOM DE BICO	‘[...] 2 pessoa que tenta iludir ou convencer com palavreado’
BOM SAMARITANO	‘[...] 2 pessoa voltada para a prática do bem’
BONDE AÉREO	‘teleférico’
BONECO DE ENGONÇO	‘marionete’
BONS VENTOS	‘circunstâncias favoráveis’
BORATO DE SÓDIO	‘(Quím) sal de ácido bórico’
BOTAS DE SETE LÉGUAS	‘meio rápido de progresso; prestígio que cresce rapidamente’
BRAÇO DIREITO	‘ajudante indispensável’
BRAÇO DE FERRO	‘1 esporte que consiste na medição da força física do braço; queda de braço [...] 2 luta; embate’
BRADO DE GUERRA	‘palavra que estimula o espírito guerreiro ou competitivo’
BREQUE DE MÃO	‘freio mecânico de viaturas, acionado pelo motorista com a mão’
BRIGADEIRO DO AR	‘na hierarquia da aeronáutica, posto entre o major-brigadeiro e coronel-aviador’
BRUMA SECA	‘névoa de poeira, poluição, fumaça, etc. que turva

	a atmosfera; névoa seca'
BRUXA DE PANO	'boneca rústica'
BUCHA DE CANHÃO	'aquele ou aquilo que serve de anteparo para alguma ação agressiva ou prejudicial'
BULBO RAQUIDIANO	'segmento do sistema nervoso central que, em direção ascendente, continua a medula espinhal'
BULHA CARDÍACA	'ruído normal do coração'
BURACO NEGRO	'1 corpo celeste ou região onde se supõe ser tão grande a concentração de matéria que não deixa escapar a própria luz 2 grande concentração de coisas ruins [...] 3 problema de difícil solução'
CAATINGA DO RIO NEGRO	'tipo de vegetação amazônica caracterizada por arbustos de folhas rígidas e perenes, que crescem em regiões de areia rica em água'
CABEÇA DE ÁREA	'jogador de futebol que atua na frente dos zagueiros protegendo a entrada da área'
CABEÇA DE BAGRE	'jogador muito ruim'
CABEÇA DE CAMPO	'vaqueiro que dirige a vaquejada'
CABEÇA DE CHAPA	'quem lidera uma chapa eleitoral'
CABEÇA DE CHAVE	'atleta ou time que, numa competição, é o primeiro colocado em um grupo'
CABEÇA DE CUIA	'ser imaginário, do sexo masculino, magro, cabeludo, que aparece durante as enchentes do rio Paraíba e precisa devorar uma moça chamada Maria, de sete em sete anos, até desencantar-se'
CABEÇA DE GALO	'papa de farinha de mandioca, água, tempero e ovos'
CABEÇA DE NEGRO	'arbusto de flores amarelas'
CABEÇA DE PONTE	'1 posição de vanguarda de uma tropa atacante no terreno inimigo para assegurar o espaço necessário ao prosseguimento das operações 2 posição estratégica [...] 3 ponto de referência'
CABEÇA DE PORCO	'habitação coletiva; favela; cortiço'
CABEÇA DE PRAIA	'área ocupada por uma tropa no litoral inimigo para assegurar o prosseguimento das operações'
CABEÇA DE VENTO	'pessoa distraída, imprudente; volúvel'
CABELINHO DE ANJO	'macarrão muito fino, cujos fios são geralmente dispostos em forma de ninho'
CABIDE DE EMPREGOS	'local ou instituição que abriga funcionários contratados como recompensa a favores políticos e não por mérito próprio'
CABO DE ESQUADRA	'condutor e responsável por uma secção de tropa de infantaria chamada esquadra'
CABO DE GUERRA	'1 competição em que duas equipes puxam em direções opostas uma mesma corda, vencendo a que conseguir arrastar a outra 2 briga política entre forças opostas'
CABO ELEITORAL	'aquele que trabalha fazendo a campanha de um candidato numa eleição'
CABRA DA PESTE	'indivíduo muito corajoso, valente ou esperto'
CAÇA ÀS BRUXAS	'perseguição implacável'
CADEIA ALIMENTAR	'trajetória percorrida pela energia ao longo de um ecossistema, numa série sucessiva em que os seres vivos se alimentam e servem de alimento para outros seres vivos'
CADEIRA DE BALANÇO	'móvel para assento, geralmente com braços, cuja estrutura permite sua oscilação pelo impulso do corpo'
CADEIRA ELÉTRICA	'1 peça ligada a uma corrente elétrica de alta

	voltagem, onde se senta o condenado à morte por eletrocussão 2 pena de morte executada através dessa cadeira'
CADEIRA PREGUIÇOSA	'móvel em que se senta para descanso, de balanço ou com encosto reclinável ou, então, consistindo num pedaço de pano retangular adaptado a uma armação de madeira'
CADERNETA DE POUPANÇA	'conta bancária em que o dinheiro é mensalmente acrescido de rendimentos'
CAFÉ COM LEITE	' 1 política de alternância do poder federal entre São Paulo e Minas Gerais, nas três primeiras décadas do século 20 2 qualquer acordo ou evento que envolva São Paulo e Minas'
CAFÉ DA MANHÃ	'primeira refeição do dia; desjejum'
CAFÉ PEQUENO	' 1 coisa muito fácil de ser resolvida [...] 2 aquilo que, comparado a outra coisa, se afigura muito inferior'
CAFUNDÓ DE JUDAS	'lugar muito distante e isolado; cafundó'
CAIXA CRANIANA	'porção óssea da cabeça que contém o encéfalo'
CAIXA DAS ALMAS	'pequeno cofre, nas igrejas ou outros locais onde se depositam esmolas'
CAIXA DE FÓSFOROS	' 1 pequeno receptáculo que contém palitos de fósforos 2 local muito pequeno, sem espaço'
CAIXA DE MÚSICA	'instrumento mecânico, geralmente de pequenas dimensões, que, posto em movimento, executa uma ou mais melodias'
CAIXA DE RESSONÂNCIA	'espaço bem delimitado e destinado a repercutir ou reforçar os sons'
CAIXA DE SOM	'receptáculo, geralmente de madeira, com amplificador interno, para receber e ampliar o som'
CAIXA DO CATARRO	'o tórax; peito'
CAIXA DO CORREIO	'receptáculo fechado, espécie de cofre, com uma fenda, para recebimento de correspondência'
CAIXA DOIS	'contabilidade paralela, não manifesta, com a finalidade de subtrair-se ao pagamento de tributos'
CAIXA DO TEATRO	'nos teatros, conjunto que inclui o espaço de representação, os bastidores e os camarins'
CAIXA ECONÔMICA	'entidade bancária mantida pelo Estado cujo fim é receber depósitos provenientes de poupança individual e investi-lo sob garantia hipotecária, além de executar demais atividades próprias dos bancos'
CAIXA ELETRÔNICO	'equipamento que, conectado a um sistema de computador, presta serviços bancários a usuários através de comunicação interativa'
CAIXÃO DE DEFUNTO	'urna funerária; ataúde; esquife'
CAIXA POSTAL	'recipiente numerado e com chave própria, alugado nas repartições dos correios para recebimento imediato da correspondência chegada pelas diversas malas postais'
CAIXA REGISTRADORA	'máquina comercial que registra a quantia recebida em cada venda, indica, à vista do freguês, a quantia registrada e imprime-a numa tira de papel junto com a data e o nome da firma'
CAIXA TORÁCICA	'arca do peito; tórax'
CALCANHAR DE AQUILES	'ponto vulnerável; ponto fraco; tendão de Aquiles'
CALCANHAR DE JUDAS	'lugar muito distante ou isolado; cafundó'
CALÇÃO DE BANHO	'peça do vestuário masculino própria para banho'

	de mar ou piscina’
CÁLCULO VETORIAL	‘parte da Matemática que trata das operações com vetores’
CALDO DE CANA	‘suco tirado da cana-de-açúcar; garapa’
CALDO DE CULTURA	‘1 meio líquido para cultura de bactérias 2 meio adequado; circunstância propícia’
CAL VIVA	‘cal que não sofreu ação da água’
CAMA DE VENTO	‘cama portátil, geralmente dobrável e de lona’
CÂMARA ALTA	‘Senado Federal’
CÂMARA BAIXA	‘Câmara dos Deputados’
CÂMARA DE AR	‘tubo de borracha, dotado de uma válvula, que, enchido de ar, preenche a parte interna dos pneus dos veículos’
CÂMARA ESCURA	‘recinto fechado à luz exterior, fracamente iluminado com luz vermelha, verde ou ambarina, e no qual se realiza o processo de revelação fotográfica’
CÂMARA/CÂMERA FOTOGRÁFICA	‘máquina fotográfica’
CÂMARA LENTA	‘câmera lenta’
CÂMARA MORTUÁRIA	‘numa construção, subdivisão fechada que serve de túmulo ou jazigo’
CÂMBIO NEGRO	‘comércio ilegal de moeda estrangeira; câmbio paralelo; mercado paralelo’
CÂMBIO PARALELO	‘câmbio negro’
CÂMERA/CÂMARA LENTA	‘recurso usado em cinema e televisão para conferir aos movimentos naturais uma lentidão característica’
CAMISA DE FORÇA	‘1 colete de lona, com mangas fechadas, em cujas extremidades há cordões com que se apertam, atrás do tórax, os braços cruzados dos loucos agitados 2 imposição (violenta)’
CAMISA DE MEIA	‘camisa sem gola, com ou sem mangas, feita de malha; camiseta’
CAMISA DE ONZE VARAS	‘1 veste comprida usada pelos condenados nos autos-de-fé da Inquisição 2 dificuldade extrema em que alguém se mete e da qual é difícil ou impossível sair; enrascada’
CAMISA/CAMISINHA DE VÊNUS	‘camisinha; preservativo’
CAMISA VERDE	‘integralista’
CAMPO DE AVIAÇÃO	‘denominação atribuída aos aeroportos, principalmente os pequenos, das cidades do interior’
CAMPO DE BATALHA	‘1 local onde se trava uma luta armada [...] 2 área de atuação, de luta [...] 3 motivo de discussão’
CAMPO DE CONCENTRAÇÃO	‘lugar onde prisioneiros de guerra, presos políticos ou súditos estrangeiros são detidos e confinados e, as vezes, sujeitos a maus-tratos e indignidades físicas e morais’
CAMPO DE POUSO	‘pista para pouso de aviões; aeroporto’
CAMPO LIMPO	‘espaço constituído de subarbustos, arbustos baixos ou gramíneas que revestem sobretudo as serras arenosas do Planalto Central, perdem as folhas durante a seca e apresentam grande quantidade de flores; campina’
CAMPO MAGNÉTICO	‘porção do espaço em que um imã ou sistema magnético exerce sua ação’
CAMPO SANTO	‘cemitério’
CAMPOS GERAIS	‘vastas campinas entre planaltos no sul do Brasil’
CANÇÃO DE GESTA	‘poema épico medieval, geralmente composto de

	versos decassílabos, surgido na França, por volta do século XI, que louvava os feitos maravilhosos e heroicos de certos cavaleiros que teriam vivido na corte de Carlos Magno (século VIII)'
CANCRO CÍTRICO	'doença destrutiva das plantas cítricas, causada por uma bactéria, e que produz lesões nas folhas, ramos e frutos'
CANCRO MOLE	'infecção dos genitais causada por uma bactéria e que se manifesta por uma pústula que cresce rapidamente, transformando-se numa úlcera virulenta e supurante'
CANELA FINA	'designação dada aos índios Timbiras, grandes corredores, que habitavam o Maranhão'
CANTEIRO DE OBRAS	'1 espaço à volta ou ao lado de uma construção onde se realizam serviços auxiliares tais como preparação de argamassa, dobragem de ferros, confecção de formas 2 local onde se constroem várias obras de um mesmo conjunto'
CANTO DE/DO CISNE	'1 última obra de grande qualidade de um artista [...] 2 instante mágico que acontece no fim de um evento'
CANTO DE SEREIA	'armadilha; engodo'
CÃO POLICIAL	'pastor alemão'
CÃO TINHOSO	'diabo'
CAPACIDADE AQUISITIVA	'poder aquisitivo'
CAPACIDADE DE MEMÓRIA	'quantidade de dados que podem ser retidos na memória de um computador, vídeo, etc.'
CAPACIDADE INTELECTUAL	'nível de inteligência; quociente intelectual'
CAPACIDADE OCIOSA	'conjunto inativo ou improdutivo de bens materiais, ou de funcionários de uma empresa'
CAPA E ESPADA	'duelo entre espadachins, narrado nos romances, filmes de cinema ou novelas de TV'
CAPITAL CONSTANTE	'na economia marxista, o conjunto dos produtos intermediários e também o desgaste das máquinas, equipamentos e demais bens de produção, necessários para produzir um bem final'
CAPITAL DE GIRO	'parte ativa do capital circulante de uma empresa destinada a custear as próprias operações mercantis'
CAPITAL DE TRABALHO	'capital de giro'
CAPITANIA DO(S) PORTO(S)	'repartição dependente do Ministério da Marinha, com jurisdição em determinada área marítima ou fluvial do país, e à qual compete o trato de assuntos relacionados com a segurança da navegação e o tráfego marítimo'
CAPITANIA HEREDITÁRIA	'cada uma das primeiras divisões administrativas do Brasil das quais se originaram as províncias e os Estados de hoje'
CAPITÃO DE CORVETA	'1 posto da hierarquia militar na Marinha abaixo de major e acima de major-aviador 2 oficial que ocupa esse posto'
CAPITÃO DE FRAGATA	'1 posto da hierarquia militar na Marinha abaixo de tenente-coronel e acima de tenente-coronel-aviador [...] 2 oficial que ocupa esse posto'
CAPITÃO DE MAR E GUERRA	'1 terceiro posto de oficial superior na hierarquia da Marinha, logo acima de capitão de fragata e abaixo de coronel [...] 2 oficial que ocupa esse posto'
CAPITÃO DO MATO	'indivíduo que se dedicava à captura dos escravos'

	fugidos'
CARA DE PAU	'1 cinismo; desfaçatez [...] 2 pessoa cínica [...]
CARA OU COROA	'jogo utilizado para decidir uma aposta ou disputa, usado principalmente para ver quem inicia uma partida, atirando-se uma moeda para o ar e ganhando aquele que tiver escolhido o lado da moeda que ficar visível ao cair'
CARGA ELÉTRICA	'grandeza física fundamental que mede a quantidade de eletricidade presente em um sistema macroscópico ou em um sistema atômico ou subatômico'
CARGA HORÁRIA	'número de horas de atividade expresso em legislação ou contrato de trabalho para ser cumprido pelo trabalhador'
CARNE DE PESCOÇO	'1 pessoa de difícil trato [...] 2 aquilo que oferece dificuldade'
CARNE DE SOL	'carne levemente salgada e seca ao sol'
CARNE DE VENTO	'carne de sol'
CARNE DO SERTÃO	'carne de sol'
CARNE NOVA	'pessoa jovem como objeto de concupiscência'
CARPETE DE MADEIRA	'revestimento para piso que consiste em lâminas de madeira muito finas'
CARRO ALEGÓRICO	'veículo muito enfeitado que desfila, principalmente no carnaval, exibindo grandes figuras alegóricas ou simbólicas'
CARRO BLINDADO	'veículo coberto ou protegido com revestimento de aço ou chapa metálica resistente a projéteis'
CARRO DE BOI	'carroça de madeira puxada por bois, utilizada para transporte de carga em fazendas'
CARRO DE COMBATE	'veículo blindado utilizado em operações de guerra; tanque'
CARTA ABERTA	'carta que se dirige publicamente a alguém nos jornais'
CARTA BRANCA	'autorização plena dada a alguém, por escrito ou não, para agir como achar conveniente'
CARTA DE ALFORRIA	'1 título que conferia liberdade aos escravos [...] 2 liberdade'
CARTA FORA DO BARALHO	'pessoa ou coisa que já não tem prestígio ou que já não se deve levar em conta'
CARTA GEOGRÁFICA	'representação plana da distribuição dos fenômenos geográficos na superfície da Terra; mapa'
CARTA MAGNA	'Constituição de um país'
CARTA NÁUTICA	'mapa especialmente construído para a navegação marítima'
CARTÃO DE CRÉDITO	'documento emitido por instituição financeira, em forma de um pequeno retângulo de plástico, magnético, e que autoriza débito em conta-corrente, proveniente de saques, compras e outros serviços, de acordo com cláusulas contratuais preestabelecidas'
CARTÃO DE VISITA	'pequeno retângulo de cartolina ou outro tipo de papel onde está impresso o nome da pessoa, endereço, profissão, etc., e que pode ser entregue em sinal de anúncio de visita ou para indicar a residência'
CARTA PRECATÓRIA	'documento pelo qual um órgão judicial demanda a outro a prática de ato processual que precise ser realizado nos limites de sua competência'

	territorial; precatória'
CARTA RÉGIA	'comunicação dirigida pelo monarca diretamente a uma autoridade sem passar pela chancelaria'
CARTEIRA DE IDENTIDADE	'documento que, registrando nome, filiação, data e local de nascimento, possui um número que constitui identificação legal para uma pessoa'
CARVÃO ATIVADO	'substância granulada, altamente absorvente, produzida pela carbonização de materiais ricos em carbono, usada em máscaras contra gases, purificação de alimentos, medicamentos, solventes, etc'
CARVÃO COQUE	'coque ₂ '
CARVÃO MINERAL	'carvão de pedra'
CARVÃO DE PEDRA	'carvão obtido pela combustão incompleta de matéria de mineral'
CASA BANCÁRIA	'estabelecimento autorizado a realizar operações de crédito ou comércio de câmbio; banco(3)'
CASA CHEIA	'local de diversões que apresenta lotação completa'
CASA DA MOEDA	'estabelecimento oficial encarregado da cunhagem e emissão do dinheiro, atividade privativa do governo federal'
CASA DAS ARMAS	'numa penitenciária, compartimento ou construção onde se guardam as armas'
CASA DAS/DE MÁQUINAS	'1 sala que abriga maquinismos [...] 2 espaço situado num dos extremos do poço de elevador, onde se colocam as máquinas ou motores e a aparelhagem que controla o movimento do ascensor'
CASA DA SOGRA	'local onde cada um faz o que quer'
CASA DE PENHOR	'estabelecimento onde se empresta dinheiro deixando-se jóias ou objetos de valor como garantia'
CASA DE CÂMBIO	'estabelecimento financeiro que compra, vende ou troca moeda estrangeira'
CASA DE CAMPO	'habitação fora da cidade, onde se passam férias ou fins de semana'
CASA DE CARNES	'açougue'
CASA DE CHÁ	'estabelecimento comercial que serve chá acompanhado de doces e salgados'
CASA DE DETENÇÃO	'estabelecimento oficial onde ficam detidos os réus que aguardam julgamento'
CASA DE DEUS	'igreja; templo'
CASA DE FARINHA	'local destinado ao preparo de farinha de mandioca'
CASA DE MÃE JOANA	'casa da sogra'
CASA DE MISERICÓRDIA	'santa casa'
CASA DE MULHERES	'casa de tolerância'
CASA DE ORATES	'local de desordem, onde ninguém se entende; casa de loucos'
CASA DE PASTO	'restaurante popular que vende refeições a baixo preço; taberna'
CASA DE SAÚDE	'hospital particular ou de economia privada; clínica'
CASA DE TOLERÂNCIA	'local onde se alugam quartos para encontros amorosos; prostíbulo'
CASA NOTURNA	'boate'
CASCA GROSSA	'pessoa mal-educada, grosseiro, rude [...]'
CASCO DE BURRO	'buraco onde se acumulam minérios de ouro e

	diamante'
CASO DE POLÍCIA	'situação complicada ou calamitosa; caso sério'
CASO SÉRIO	'situação grave ou preocupante'
CASTANHA DE CAJU	'semente de caju retirada do fruto, rija e com formato que lembra um rim'
CASTELO DE AREIA	'castelo de cartas'
CASTELO DE CARTAS	'tudo o que não tem solidez e que facilmente desmorona'
CASTELO DE PROA	'parte mais elevada construída na parte da frente do navio'
CASTELOS NO AR	'projeto sem fundamento ou irrealizável'
CAUSA EFICIENTE	'condição necessária e suficiente para o aparecimento de algo; fator que, por meio de uma ação, de uma intervenção ativa, gera o efeito'
CAUTELA E CALDO DE GALINHA	'usado para aconselhar prudência'
CAVALEIRO ANDANTE	'1 cavaleiro que, na Idade Média, sozinho ou em companhia de seus pares, corria o mundo em aventuras, defendendo os fracos, as donzelas e damas, a justiça e a Igreja 2 pessoa que vive viajando'
CAVALO DE BATALHA	'1 dificuldade; embaraço; complicação [...] 2 assunto preferido; divisa; lema'
CAVALO DE PAU	'1 cavalete usado para ginástica e saltos [...] 2 brinquedo infantil constituído de madeira longa e roliça, com ou sem uma cabeça de cavalo esculpida em uma das pontas 3 giro violento de um veículo sobre si mesmo, numa guinada de 180 graus'
CAVALO DE SANTO	'nos candomblés e outros ritos afro-brasileiros, participante do ritual preparado para incorporar o santo ou orixá; filho ou filha de santo'
CAVALO DE TROIA	'armadilha; ardil'
CAVALO DO CÃO	'1 pessoa arrojada, audaz [...] 2 criança muito travessa'
CAVEIRA DE BURRO	'má sorte; azar'
CÉDULA DE IDENTIDADE	'pequeno cartão retangular com dados pessoais de identificação'
CEGUEIRA NOTURNA	'incapacidade de enxergar com luz escassa; hemeralopia'
CÉLULA FOTOELÉTRICA	'dispositivo capaz de gerar uma corrente ou tensão elétrica sob o efeito da luz'
CENTÍMETRO CÚBICO (CM ³)	'unidade de medida de capacidade, equivalente à milionésima parte do metro cúbico'
CENTÍMETRO QUADRADO (CM ²)	'unidade de medida de área equivalente à décima milésima parte do metro quadrado'
CENTRO ACADÊMICO	'associação de estudantes universitários que visa a defender os interesses dos alunos de uma escola'
CENTRO DE GRAVIDADE	'1 (Fís) num corpo material, ponto em que está aplicada a resultante das forças que sobre ele agem, em virtude de sua presença num campo gravitacional 2 ponto mais importante, mais forte, ou para onde convergem forças'
CEREJA TROPICAL	'acerola'
CESTA BÁSICA	'conjunto preestabelecido de gêneros de primeira necessidade, que alguns empregadores oferecem como benefício aos seus funcionários'
CESTA DE NATAL	'conjunto de produtos próprios das festas natalinas que se condicionam em um recipiente'
CÉU DA BOCA	'abóbada palatina; palato'

CÉU DE BRIGADEIRO	‘1 céu límpido e sereno, que apresenta excelentes condições de voo [...] 2 estado de tranquilidade; serenidade’
CHÁ DA MEIA-NOITE	‘veneno que se administra a alguém para apressar-lhe a morte’
CHÁ DE BAR	‘reunião festiva para beber’
CHÁ DE CADEIRA	‘1 situação em que fica uma moça, quando, num baile, espera inutilmente ser convidada para dançar [...] 2 espera demorada e tediosa’
CHÁ DE CARIDADE	‘reunião beneficente cuja finalidade é angariar fundos para alguma entidade assistencial’
CHÁ DE COZINHA	‘reunião em que a noiva recebe, como presente das amigas, variados utensílios domésticos’
CHÁ DE DENTRO	‘carne da parte interna e posterior da coxa dos animais bovinos’
CHÁ DE ESPERA	‘situação em que a pessoa fica muito tempo esperando’
CHÁ DE PORTA	‘chá de espera’
CHÁ DE SUMIÇO	‘desaparecimento ou ausência inexplicável’
CHAMADA TELEFÔNICA	‘telefonema’
CHAPA BRANCA	‘placa de cor branca de veículo de serviço público oficial’
CHAPÉU DE CHUVA	‘guarda-chuva’
CHAPÉU DE FRADE	‘arbusto revestido de pelos estrelados e aveludados e de flores irregulares, grandes, amarelas ou cor de laranja com manchas roxas’
CHAPÉU DE SOL	‘guarda-sol’
CHAPÉU DO CHILE	‘chapéu-chile’
CHAVE DE OURO	‘bom êxito; sucesso’
CHAVE DE PARAFUSO	‘chave de fenda’
CHAVE DE SERPENTE	‘em certas armas de fogo antigas, peça em forma de S, formada por uma chapa de ferro com o disparador e o aproximador do estopim’
CHAVE DE BRAÇO	‘golpe em luta corporal que imobiliza o braço do adversário’
CHAVE DE FENDA	‘ferramenta com ponta chata que, introduzida na fenda de um parafuso, serve para apertar ou desapertar’
CHAVE GERAL	‘dispositivo para ligar e desligar um circuito elétrico com vários terminais’
CHAVE MESTRA	‘1 artefato de metal que abre todas as portas de uma mesma edificação 2 elemento esclarecedor’
CHEFATURA DE POLÍCIA	‘repartição onde é exercido o comando da polícia’
CHEGA PRA LÁ	‘1 ordem para manter-se a distância [...] 2 safanão; tranco’
CHEQUE SEM FUNDO	‘ordem de pagamento bancário cujo emissor não tem em sua conta dinheiro para garanti-la’
CHOVE NÃO MOLHA	‘situação que se arrasta sem alteração ou sem solução’
CHUVA DE GELO	‘chuva de pedra’
CHUVA DE PEDRA	‘granizo’
CHUVA DE PRATA	‘fogo de artifício cujo efeito assemelha-se a uma chuva de raios luminosos, claros e contínuos’
CIDADE DOS PÉS JUNTOS	‘cemitério’
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	‘Biologia’
CIÊNCIAS EXATAS	‘conjunto das ciências cujos métodos e resultados se baseiam na fidelidade e precisão de números, cálculos, grandezas, proporções, etc., como a Matemática, a Física, etc.’

CIÊNCIAS HUMANAS	‘conjunto das ciências que tratam do homem, sua natureza, sua posição no mundo, suas criações, etc., como a Psicologia, a Literatura, a Sociologia, etc.’
CINEMA NOVO	‘tendência do cinema do final da década de 50, que procura sua real identidade retratando com rigor a realidade’
CINTO DE BALAS	‘correia que se traz cruzando o peito, ou na cintura, e que dispõe de alças de couro onde se colocam as balas de arma de fogo’
CINTO DE SEGURANÇA	‘dispositivo composto de faixa com presilhas e que serve para fixar o passageiro ao assento do veículo’
CINTURÃO VERDE	‘área com plantações de legumes e verduras que rodeia uma cidade’
CIRANDA FINANCEIRA	‘processo de aplicação de dinheiro a curto prazo com juros altos’
CIRCO DE CAVALINHO(S)	‘espetáculo ambulante, realizado em picadeiro, que se desloca de cidade em cidade, de povoado em povoado e que constitui importante elemento recreativo em lugares de poucos recursos; circo(2)’
CÍRCULO VICIOSO	‘sucessão de idéias, fatos, eventos que voltam sempre a seu ponto de partida’
CÓDIGO DE BARRAS	‘conjunto de informações colocadas na forma de pequenas barras verticais que podem ser lidas por um sensor óptico’
CÓDIGO DE HONRA	‘conjunto de princípios ou regras que pautam o comportamento de uma pessoa ou de um grupo’
CÓDIGO GENÉTICO	‘sequência de três nucleotídeos que contém as informações genéticas do gene e que determinam as sequências dos aminoácidos que originam as proteínas, com base na leitura dos próprios nucleotídeos’
COEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA	‘quociente de inteligência’
COISA À TOA	‘tudo que é sem importância ou sem valor’
COISA/COISINHA/COISICA DE NADA	‘algo muito pequeno ou insignificante; ninharia’
COISA EM SI	‘segundo a teoria do filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804), tudo o que existe independentemente de representação’
COISA JULGADA	‘sentença irrecorrível por não haver mais contra ela qualquer recurso, e que firma o direito de um dos litigantes para não admitir sobre a dissidência anterior qualquer outra oposição por parte do contendor vencido’
COISA NENHUMA/ALGUMA	‘1 usada para reforçar uma negação [...] 2 equivale ao pronome indefinido nada ’
COISA PÚBLICA	‘negócios ou interesses do Estado; o Estado’
COISICA DE NADA	‘coisa de nada’
COSINHA DE NADA	‘coisa de nada’
COLAÇÃO DE GRAU	‘cerimônia em que se confere grau, título ou direito’
COLAR DE CASAL	‘indício de dermatite crônica caracterizada por lesões semelhantes a queimaduras de sol, localizadas nas partes do corpo expostas à luz solar, sobretudo colo e pescoço’
COLCHÃO DE ESPUMA	‘equipamento usado em pistas de pouso, em ocasião de emergência para evitar atrito do avião com o solo’
COLHER DE CHÁ	‘facilitação para a realização de uma tarefa; ajuda’

COLHER DE PEDREIRO	‘instrumento de pedreiro que consiste numa chapa de aço aproximadamente triangular, e que se alonga na parte posterior, em forma de haste, para articular-se com o cabo, situado em plano mais elevado’
COLÔNIA AGRÍCOLA	‘estabelecimento rural onde certos condenados cumprem pena’
COLÔNIA CORRECIONAL	‘presídio rural para reclusos de bom comportamento’
COLÔNIA DE FÉRIAS	‘local com instalações apropriadas para hospedagem de pessoas em gozo de férias’
COLÔNIA DE POVOAMENTO	‘grupo que habita áreas pouco povoadas, nas quais o colonizador aparece como elemento povoador’
COLÔNIA ESPACIAL	‘plataforma montada no espaço para pesquisa, experiência ou estágio’
COLUNA GEOLÓGICA	‘conjunto das rochas da crosta terrestre dispostas na ordem de sua formação’
COLUNA LUMINOSA	‘luminosidade vertical contínua ou não, que se forma acima ou abaixo do Sol’
COLUNA VERTEBRAL	‘1 coluna formada pela sobreposição de vértebras; espinha dorsal 2 parte fundamental; base [...] 3 fundamento; diretriz’
COMANDANTE EM CHEFE	‘título dado a comandante militar de alto escalão’
COMANDO GERAL	‘1 conjunto de altas patentes que compõe a cúpula das Forças Armadas 2 grupo de dirigentes de cúpula que controla um movimento’
COMBUSTÍVEL ATÔMICO	‘combustível nuclear’
COMBUSTÍVEL NUCLEAR	‘substância cuja combustão provoca a fissão do núcleo atômico’
COME E DORME	‘come-dorme(2)’
COMES E BEBES	‘comidas e bebidas’
COMISSÃO DE FRENTE	‘grupo de componentes de escola de samba, vestidos a rigor, que abre o desfile de sua escola, saudando o público e os juízes’
COMISSÁRIO DE BORDO	‘funcionário incumbido de vários serviços referentes à segurança e bem-estar dos passageiros em aviões comerciais’
COMPACT DISC	‘(Ing) pequeno disco para a gravação de som, dados, programas, etc.’
COMPARADOR BALÍSTICO	‘equipamento usado pela polícia para identificar a arma que disparou o tiro’
COMPLEXO DE ÉDIPO	‘conjunto de desejos amorosos ou atração sexual recalcada que o filho experimenta em relação à própria mãe, ou a filha em relação ao próprio pai’
COMPLEXO DE INFERIORIDADE	‘conjunto de representações, atitudes e condutas que são expressão disfarçada de um sentimento de inferioridade; medo ou sentimento reprimido de sentir-se inferiorizado’
COMPUTAÇÃO GRÁFICA	‘tecnologia digital que permite a produção, reprodução ou interpretação de imagens ou dados em duas ou três dimensões, destinadas a diversos fins’
COMUNHÃO DOS SANTOS	‘segundo o Catolicismo, participação dos méritos dos justos e dos santos’
COMUNHÃO UNIVERSAL	‘regime de associação matrimonial em que bens e dívidas contraídos antes e durante o casamento se tornam comuns entre os cônjuges’
COMUNIDADE DE BASE	‘pequena comunidade formada por cristãos desejosos de viver em conjunto o ideal evangélico’

CONCHA ACÚSTICA	‘abóbada formada por paredes côncavas e que serve para melhor refletir e dirigir o som’
CONCUSSÃO CEREBRAL	‘perda da consciência devido a choque violento na cabeça’
CONDICIONADOR DE AR	‘aparelho que controla a temperatura do ar em recintos fechados’
CONDOMÍNIO FECHADO	‘conjunto de prédios ou casas residenciais, cercado por muros e cuja entrada é controlada’
CONE SUL	‘conjunto dos países situados no sul da América do Sul – Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai’
CONFINS DO JUDAS	‘lugar muito distante e isolado; cafundó’
CONFUSÃO MENTAL	‘estado mórbido caracterizado pela impossibilidade de perceber sensações e coordenar ideias’
CONSCIÊNCIA COLETIVA	‘conjunto de sentimentos ou tendências explicáveis apenas pelo fato de o homem agrupar-se em sociedade’
CONSCIÊNCIA MORAL	‘faculdade de distinção entre o bem e o mal’
CONSELHO DE ESTADO	‘na época do Império, corpo formado por pessoas eminentes e que devia ser consultado em todos os atos do poder moderador, menos na escolha de ministros’
CONSELHO DE FAMÍLIA	‘(Jur) reunião de parentes ou amigos, presidida por um juiz de direito para tratar dos interesses de menores ou interditos ou da separação de cônjuges’
CONSELHO DE GUERRA	‘tribunal especial instituído em tempo de guerra para julgar infrações de ordem militar’
CONSELHO DE MINISTROS	‘conjunto de ministros de Estado para resolver assuntos de governo’
CONSTELAÇÃO FAMILIAR	‘conjunto hierárquico de pessoas dentro de uma estrutura familiar, condicionantes e importantes para a formação emocional do indivíduo’
CONSTRUÇÃO CIVIL	‘atividade relacionada com a construção de edifício’
CONTA BANCÁRIA	‘registro que controla o movimento do dinheiro depositado em banco’
CONTA DE CHEGAR	‘aumento ou diminuição no valor das parcelas para obtenção de um total preestabelecido’
CONTO DO VIGÁRIO	‘embuste que consiste na extorsão de dinheiro ou bem material, em que o vigarista se aproveita da boa-fé da vítima, ludibriando-a com uma proposta altamente vantajosa’
CONTROLE REMOTO	‘dispositivo para acionar aparelhos eletrônicos a distância’
CONTROLE SOCIAL	‘processo pelo qual uma sociedade ou grupo procura conseguir a obediência de seus membros por meio de padrões de comportamento’
CONVERSA FIADA	‘conversa sem resultados práticos’
CONVERSA MOLE	‘conversa fiada’
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	‘linhas que indicam latitude e longitude’
COQUEIRO AMARGOSO	‘jerivá’
CORDÃO DE ISOLAMENTO	‘meio de separação ou de isolamento, feito por policiais ligados uns aos outros’
CORDÃO UMBILICAL	‘órgão que une o feto à placenta’
CORDA SENSÍVEL	‘ponto vulnerável de alguém; ponto fraco’
COR LOCAL	‘conjunto de características próprias de uma época, de uma sociedade ou grupo social’
CORPO A CORPO	‘1 luta corporal [...] 2 luta direta; enfrentamento’

CORPO AMARELO	‘corpo lúteo’
CORPO DE BAILE	‘conjunto de dançarinos de um teatro’
CORPO DE BOMBEIROS	‘corporação policial que tem a função de apagar incêndios, fazer salvamentos, etc.’
CORPO DE DELITO	‘conjunto de elementos materiais que constituem a prova de um crime’
CORPO DE PROVA	‘amostra de forma e dimensões padronizadas, preparada para ser submetida a ensaios com o fim de se verificarem determinadas características do material que constitui’
CORPO DIPLOMÁTICO	‘conjunto de representantes dos países estrangeiros junto ao governo de outro país’
CORPO DISCENTE	‘conjunto de alunos de um estabelecimento de ensino’
CORPO ESTRANHO	‘1 elemento alheio ao organismo e introduzido nele de modo não natural [...] 2 pessoa não adaptada a um ambiente’
CORPO LÚTEO	(<i>Biol</i>) massa com função de glândula endócrina, formada nos ovários dos mamíferos, no lugar do folículo ovariano cuja ruptura libera o óvulo; corpo amarelo
CORREÇÃO MONETÁRIA	‘operação destinada a atualizar o poder aquisitivo da moeda’
CORRENTE DE AR	‘ar que se canaliza ou que se desloca num ambiente fechado’
CORRENTE ELÉTRICA	‘fluxo de carga elétrica através de um condutor’
CORRENTE MARINHA	‘corrente marítima’
CORRENTE MARÍTIMA/MARINHA	‘movimento de uma grande massa de águas em certa direção, devido principalmente à diferença de temperatura’
CORRESPONDENTE DE GUERRA	‘jornalista que cobre uma guerra ou revolução’
CORTE MARCIAL	‘tribunal militar; conselho de guerra’
CORTINA DE FERRO	‘fronteira entre os países comunistas e os da Europa Ocidental’
CORTINA DE FUMAÇA	‘desvio da atenção; disfarce’
COSTAS QUENTES	‘proteção’
COSTELA DE VACA	‘superfície geralmente de estradas de terra com reentrâncias e saliências, semelhante a uma costela’
COURO CABELUDO	‘pele da cabeça onde crescem os cabelos’
COVA DE TOURO	‘escavação feita pelos touros com as patas e os chifres ao se prepararem para lutar, e que pode tornar-se profunda pela ação das chuvas’
COXÃO DURO	‘carne extraída da parte traseira lateral do boi, acima das coxas’
CRIA DA CASA	‘quem se criou ou se fez profissional junto de uma família; agregado’
CRiado DE MESA	‘garçom’
CRANÇA DE COLO	‘bebê’
CRIME DE BURLA	‘estelionato’
CRISTA DE GALO	‘lesão em forma de verruga na região genital’
CRUZ DE MALTA	‘cruz de quatro braços iguais que se alargam nas extremidades’
CRUZEIRO REAL	‘antiga unidade monetária e moeda brasileira, dividida em 100 centavos, que substituiu o cruzeiro em 1993 e foi substituída pelo real em 1996’
CU DE/DO JUDAS	‘cu de/do mundo’
CU DE/DO MUNDO	‘lugar muito longe; cafundó’

CU DE FERRO (CDF)	‘CDF’
CULTURA FÍSICA	‘desenvolvimento metódico do organismo humano por meio de exercícios e esportes’
CULTURA MATERIAL	‘conjunto remanescente de artefatos (utensílios, ferramentas, indumentária, etc.) ou de elementos do ambiente (casas, estradas, canais, etc.) de que se servem os arqueólogos para explicar a estrutura e o funcionamento de civilizações passadas’
CUNHA FISCAL	‘imposto que incide sobre as operações de crédito’
CURRA ELEITORAL	‘em época de eleição, local em que os cabos eleitorais e chefes políticos mantêm os seus eleitores, oferecendo alimentação e transporte, até a hora da votação’
CURRICULUM VITAE	‘(Lat) 1 conjunto de dados referentes à vida escolar e profissional de um indivíduo [...] 2 currículo(2)’
CURSO BÁSICO	‘os quatro primeiros anos de escolaridade; curso primário’
CURSO D’ÁGUA	‘água corrente que pode constituir um riacho, um ribeirão ou um rio’
CURVA DE NÍVEL	‘linha horizontal que corta uma superfície montanhosa, rodeando-a com a finalidade de barrar a ação das águas’
CUSTO DE VIDA	‘montante dos custos necessários para viver’
DÁLIA DO MAR	‘actínia’
DAMA DE COMPANHIA	‘mulher cujo trabalho é fazer companhia a alguém ou cuidar de alguém’
DAMA DE FERRO	‘designação atribuída a mulheres aguerridas’
DAMA DE HONRA	‘menina ou moça que acompanha a noiva no casamento’
DANÇA DE SÃO GUIDO	‘nome popular da coreia, uma doença infecciosa que leva o doente a executar movimentos bruscos’
DANÇA DO VENTRE	‘dança típica da cultura muçulmana, caracterizada por movimentos rítmicos do ventre’
DEBILIDADE MENTAL	‘atraso do desenvolvimento intelectual, congênito ou adquirido, caracterizado por dificuldade de adaptação social e dificuldade de julgamento’
DÉBIL MENTAL	‘ 1 pessoa com debilidade mental 2 pessoa ignorante e tola; simplório [...]’
DECÂMETRO QUADRADO (DAM²)	‘unidade de medida de área, equivalente a cem metros quadrados’
DECÍMETRO CÚBICO (DM³)	‘unidade de medida de capacidade, equivalente à milésima parte do metro cúbico’
DECÍMETRO QUADRADO (DM²)	‘unidade de medida de área, equivalente a centésima parte do metro quadrado’
DEFICIÊNCIA MENTAL	‘oligofrenia’
DÈJA VU	‘(Fr) impressão de já se ter visto algo ou vivido determinada situação’
DELIRIUM TREMENS	‘(Lat) (Psicop) perturbação mental caracterizada por tremores, agitação e alucinações, que pode ocorrer em alcoólatras e viciados’
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	‘relação entre número de habitantes e espaço ocupado’
DENTE DE COELHO	‘fato escondido; mistério’
DENTE DE LEITE	‘ 1 dente da primeira dentição; dente não permanente 2 jogador pertencente à faixa etária dos sete aos doze anos e que disputa torneios específicos para essa idade’
DENTIÇÃO DE LEITE	‘a primeira dentição’

DEPUTADO CONSTITUINTE	‘membro de assembléia responsável pela elaboração, redação ou reforma da Constituição’
DERRAMAMENTO DE SANGUE	‘matança’
DESEQUILIBRADO MENTAL	‘pessoa louca ou desequilibrada’
DESEQUILIBRIO MENTAL	‘loucura’
DEUS NOS ACUDA	‘desordem; confusão’
DIA D	‘(Mil) 1 o dia do início de uma operação militar 2 a data 06/06/1944 quando as tropas aliadas da Segunda Guerra Mundial invadiram a Europa, pela Normandia, no norte da França’
DIA DE ANOS	‘aniversário’
DICLORETO DE CARBONILA	‘(Quím) fogsênio’
DIREITO ADMINISTRATIVO	‘complexo de normas e princípios que presidem à organização e funcionamento dos serviços públicos’
DIREITO CIVIL	‘1 conjunto de normas que regulam os direitos e obrigações de ordem privada atinentes às pessoas, aos bens e às suas relações [...] 2 os direitos que a lei civil garante a todos os cidadãos’
DIREITO COMERCIAL	‘complexo de normas que regem as operações comerciais e disciplinam os direitos e obrigações das pessoas que exercem profissional e habitualmente o comércio’
DIREITO CONSTITUCIONAL	‘conjunto de normas e princípios fundamentais que regulam a organização política do Estado, forma de governo, atribuições e funcionamento dos poderes políticos, seus limites e relações, e bem assim os direitos individuais e a intervenção estatal na esfera social, econômica, intelectual e ética’
DIREITO CRIMINAL	‘complexo de preceitos legais que definem os crimes e determinam as penas e medidas aplicáveis as delinquentes; Direito Penal’
DIREITO DO TRABALHO	‘conjunto de normas que regem as relações de trabalho entre empregados e empregadores, e bem assim os direitos resultantes da condição jurídica dos trabalhadores’
DIREITO FALIMENTAR	‘conjunto de normas que disciplinam a falência e a concordata, e regulam a condição, responsabilidade e obrigações do falido ao concordatário, e os direitos dos credores destes’
DIREITO FISCAL	‘conjunto de normas e princípios que regulam a arrecadação de tributos, obrigação dos tributários, constituição, atribuições e funcionamento dos órgãos fiscalizadores; direito tributário’
DIREITO INTERNACIONAL	‘conjunto de princípios e regras concernentes aos interesses superiores das sociedades humanas, na interdependência dos Estados’
DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO	‘conjunto de normas e princípios destinados a determinar qual é, dentre as leis conflitantes de dois ou mais países, a aplicável a certa relação jurídica de direito privado’
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	‘complexo de normas, princípios e doutrina aceitos pelos Estados, para regular as suas relações recíprocas e bem assim os conflitos de direito público que entre eles surjam’
DIREITO LÍQUIDO E CERTO	‘aquilo que é justo e conforme a lei, sem necessidade de demonstração’
DIREITO NATURAL	‘complexo de regras e doutrinas baseadas no bom-senso e na equidade, e que se impõem às

	legislações dos povos cultos’
DIREITO PENAL	‘Direito Criminal’
DIREITO POLÍTICO	‘1 complexo de regras e princípios que instituem os meios para se constituírem os poderes públicos (Legislativo, Judiciário e Executivo), regulando a ação das pessoas a quem se delegam tais poderes e firmando as normas a serem adotadas para nomeação ou eleição desses mesmos representantes ou delegados da Soberania Nacional 2 faculdade outorgada a todo cidadão de participar da administração pública, direta ou indiretamente, sendo eleito para seus cargos eletivos ou de representação, ou de sufrágio, que escolhe os representantes do povo’
DIREITO PRIVADO	‘conjunto de normas que regulam a condição civil dos indivíduos e das pessoas jurídicas, inclusive o Estado, as autarquias, e também os modos pelos quais se adquirem, se conservam e transmitem os bens’
DIREITO PÚBLICO	‘conjunto de leis elaboradas para regular os interesses de ordem coletiva, ou seja, a organização das instituições políticas, as relações dos poderes públicos entre si e destes com os elementos particulares encarados como membros da coletividade, e na defesa dos interesses da sociedade’
DIREITO ROMANO	‘conjunto de regras jurídicas observadas pelos habitantes da antiga Roma, entre o séc. VIII a. C. e o séc. VI d. C.’
DIREITOS AUTORAIS	‘porcentagem que um autor, compositor ou cantor recebe, pela venda de seus livros ou discos’
DIREITOS HUMANOS	‘conjunto de direitos não políticos, como liberdade, igualdade, vida, etc., que tem os indivíduos independentemente de cor, raça, religião, sexo’
DIREITO SUBJETIVO	‘poder de ação assegurado pela ordem pública’
DIREITO TRIBUTÁRIO	‘Direito Fiscal’
DISCO ASTRAL	‘o Sol’
DISCO VOADOR	‘objeto em forma de disco que se move em alta velocidade e em qualquer direção, de origem não identificada; ovni’
DISCURSO DIRETO	‘reprodução do enunciado atribuído a outra pessoa, feita nos termos em que se produziu’
DISCURSO INDIRETO	‘reprodução do enunciado atribuído a outra pessoa, feita com palavras do narrador, que usa uma oração de natureza substantiva’
DISSE QUE DISSE/DIZ QUE DIZ	‘falatório; fofoca’
DISTRITO FEDERAL	‘sede do governo numa república federativa; capital da federação’
DIVISOR DE ÁGUAS	‘marco divisório entre duas épocas ou dois fatos; limite’
DIZ QUE DIZ	‘disse que disse’
DOCE DE COCO	‘pessoa afável, de trato fácil; um amor’
DOENÇA DA VACA LOUCA	‘síndrome da vaca louca’
DOENÇA DE CHAGAS	‘doença causada por um protozoário transmitido pela picada do inseto barbeiro; mal de Chagas; tripanossomíase’
DOENÇA DE PARKINSON	‘mal de Parkinson’
DOENÇA DE SÃO GUIDO	‘doença que provoca movimentos convulsivos e

	freqüentes; coreia'
DOIS DE PAUS	'pessoa sem importância, sem função'
DOLCEFARNIENTE	'(Ital) ociosidade'
DOLCEVITA	'(Ital) vida agradável; vida boa'
DONA DE CASA	'mulher que executa as funções domésticas em seu lar'
DONO DA BOLA	'quem detém o controle absoluto de dada situação; senhor da situação'
DONO DA VERDADE	'quem pretende estar sempre com a verdade; quem se julga sempre com a razão'
DOR DE CABEÇA	'1 cefaleia [...] 2 transtorno'
DOR DE CORNO	'ciúme ou despeito por motivo de amor; dor de cotovelo'
DOR DE COTOVELO	'inveja, despeito ou ciúme'
DOR D'OLHOS	'inflamação dos olhos'
DRAGQUEEN	'(Ing) travesti masculino'
EDIÇÃO CRÍTICA	'publicação em que se procura estabelecer o texto perfeito de uma obra, com nota e comentários'
EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA	'preparação de originais para publicação feita com programa de computador'
EDITOR DE TEXTOS	'(Inform) programa de computador destinado à produção de textos, com recursos básicos'
EDUCAÇÃO ESPECIAL	'ensino para crianças deficientes'
EDUCAÇÃO FÍSICA	'1 exercício sistemático e contínuo para harmonioso desenvolvimento do corpo e preservação da saúde [...] 2 conjunto ou modalidade desses exercícios'
EFEITO ESPECIAL	'1 recurso técnico utilizado para simular situações ou fenômenos impossíveis de se filmar convencionalmente [...] 2 decoração luxuosa; ostentação'
EFEITO ESTUFA	'aumento da temperatura das camadas atmosféricas inferiores provocado pela retenção do calor irradiado pela superfície da Terra e também pelo acúmulo de gases poluentes'
EFEITO VINCULANTE	'mecanismo proposto pelo governo para uniformizar decisões sobre um mesmo tema, a partir de súmulas dos tribunais superiores'
ELEFANTE BRANCO	'coisa de pouca ou nenhuma importância prática; trambolho'
ELEIÇÃO DIRETA	'processo de escolha dos cargos executivos pela votação direta nos candidatos'
ELISÃO FISCAL	'prática de não pagamento de impostos'
ELO PERDIDO	'1 na teoria evolucionista de Darwin, o espécime que seria o intermediário entre o macaco e o homem [...] 2 ponto em comum; ponto de contato'
EMENDA CONSTITUCIONAL	'dispositivo que modifica uma parte da Constituição de um país'
EMINÊNCIA PARDA	'agente ou conselheiro confidencial, especialmente alguém que tenha poder não suspeitado ou não oficial'
EMPIRISMO LÓGICO	'Neopositivismo'
EMPREGADO DE MESA	'garçom'
ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME	'doença do encéfalo que se caracteriza por demência grave, com perda de mielina do cérebro e sua transformação degenerativa em um tecido esponjoso'
ENCHEÇÃO DE LINGUIÇA	'ação de falar ou escrever sem objetivo definido ou sem qualquer resultado prático; enrolação'

ENCHEÇÃO DE SACO	‘encheção’
ENDEREÇO ELETRÔNICO	‘convenção que se usa para a comunicação via Internet’
ENGENHARIA GENÉTICA	‘1 introdução de um fragmento de uma célula em outra célula, que passa a possuir e a multiplicar a informação genética contida no fragmento [...] 2 conjunto de conhecimentos sobre a reconstrução ou recombinação dos genes contidos nos sistemas vivos’
ENSINO COMERCIAL	‘antigo curso destinado à formação de contadores e auxiliares de contabilidade’
ENSINO DE PRIMEIRO GRAU	‘ensino fundamental’
ENSINO DE SEGUNDO GRAU	‘ensino médio’
ENSINO FUNDAMENTAL	‘instrução ministrada nas oito primeiras séries escolares’
ENSINO MÉDIO	‘instrução destinada à formação do adolescente, ministrada em três ou quatro séries, em prosseguimento ao ensino fundamental’
ENSINO PRIMÁRIO	‘denominação antiga para a instrução destinada à criança nas quatro primeiras séries escolares’
ENSINO SECUNDÁRIO	‘ensino médio’
ENSINO SUPERIOR	‘instrução que se ministra nas faculdades; instrução universitária’
ENTRA E SAI	‘movimentação incessante de entrada e saída’
ENVIADO ESPECIAL	‘jornalista que viaja para cobrir determinado acontecimento’
ÉPOCA DE OURO	‘período de ápice; apogeu; auge’
EQUAÇÃO DIFERENCIAL	‘(Mat) identidade matemática que envolve duas ou mais variáveis e as derivadas de umas em relação às outras’
EQUILÍBRIO HÍDRICO	‘relação entre a quantidade de água que uma planta absorve e a que elimina; balanço d’água’
EQUILIBRIO HIDROSTÁTICO	‘estado invariável de um corpo imerso em líquido’
ESCADA ROLANTE	‘esteira em degraus que se move mecanicamente, para cima ou para baixo de um pavimento’
ESCALA TÉCNICA	‘parada da aeronave por motivos outros que não o embarque ou o desembarque’
ESCLEROSE MÚLTIPLA	‘(Med) doença do sistema nervoso em que a proteção em torno dos nervos é danificada, podendo causar visão dupla, perda de sensação tátil ou paralisia’
ESCOLA DE PENSAMENTO	‘conjunto de pessoas com o mesmo modo de pensar ou a mesma opinião’
ESCOLA DE SAMBA	‘associação que promove festejos e desfiles, especialmente durante o carnaval’
ESCOLA DOMINICAL	‘ensino religioso das instituições protestantes’
ESCOLA NORMAL	‘curso destinado à formação de professores de ensino básico’
ESCRITA IDEOGRAMÁTICA	‘sistema de representação da linguagem em que cada sinal figurativo ou geométrico constitui a notação de uma palavra’
ESFERA ARMILAR	‘instrumento astronômico antigo, constituído de numerosos anéis metálicos, que representam os principais círculos da esfera celeste’
ESFERA CELESTE	‘superfície globosa fictícia e de amplo raio, cujo centro é o observador e à qual se supõem ligados todos os astros’
ESPAÇO CULTURAL	‘lugar onde se realizam exposições e apresentações artísticas’

ESPAÇO EXTERIOR	‘região que exclui a Terra e sua atmosfera’
ESPADA DE DÂMOCLES	‘perigo ou ameaça iminente’
ESPECTRO SOLAR	‘(Fis) faixa luminosa visível, situada entre os raios infravermelho e ultravioleta’
ESPINHA BÍFIDA	‘fenda no estajo ósseo vertebral’
ESPINHA DORSAL	‘1 coluna vertebral [...] 2 linha mestra de onde partem ramificações [...] 3 sustentação; diretriz’
ESPINHELA CAÍDA	‘doença que popularmente se atribui à queda do apêndice cartilaginoso do esterno’
ESPÍRITO DAS TREVAS	‘demônio’
ESPÍRITO DE AVENTURA	‘amor ao perigo, ao desconhecido, às situações imprevistas e arriscadas’
ESPÍRITO DE CORPO	‘consciência de classe; corporativismo’
ESPÍRITO DE PORCO	‘1 disposição para criar embaraços ou inconveniências [...] 2 pessoa inconveniente’
ESPÍRITO DE VINHO	‘produto alcoólico resultante da destilação do vinho e que contém acima de 65% de álcool puro’
ESPÍRITO ESPORTIVO	‘senso de humor; capacidade de tolerância’
ESPÍRITO IMUNDO	‘demônio’
ESPÍRITO MAU/DO MAL/MALIGNO	‘espírito imundo; demônio’
ESPÍRITO SANTO	‘na doutrina cristã, a terceira pessoa da Santíssima Trindade’
ESPÍRITO SANTO DE ORELHA	‘pessoa que procura intrigar outra junto aos superiores’
<i>ESPRIT DE CORPS</i>	‘(Fr) espírito de corpo’
ESQUADRÃO DA MORTE	‘grupo de extermínio’
ESTAÇÃO ESPACIAL	‘laboratório que fica em órbita por longo período; estação orbital’
ESTAÇÃO ORBITAL	‘estação espacial’
ESTAÇÃO POSTAL	‘posto do correio’
ESTADO CIVIL	‘situação jurídica de uma pessoa em relação à família’
ESTADO DA ARTE	‘situação de alguma coisa num determinado momento’
ESTADO DE COISAS	‘conjunto de circunstâncias; situação’
ESTADO DE NERVOS	‘excitação nervosa; nervosismo’
ESTADO DE SÍTIO	‘decisão tomada por um governo diante de perigo externo ou interno, em razão do qual um governo assume poderes excepcionais, suspendendo direitos constitucionais’
ESTADO NOVO	‘regime político ditatorial instaurado por Getúlio Vargas (1882-1954) no Brasil, no período de 1937 a 1945’
ESTICA E PUXA	‘1 exercício físico; ginástica [...] 2 agitação do trabalho cotidiano; labuta’
ESTRADA DE FERRO	‘ferrovia’
ESTRADA DE RODAGEM	‘rodovia’
ESTRELA CADENTE	‘meteorito que, à noite, deixa, por alguns instantes, um rastro luminoso, dando a impressão de uma estrela que cai’
ESTRELA DE DAVI	‘emblema dos judeus constituído por dois triângulos equiláteros, sobrepostos e invertidos, formando uma estrela de seis pontas’
ESTRELA DE SALOMÃO	‘signo de Salomão’
EVASÃO FISCAL	‘sonegação de impostos; evasão tributária’
EVASÃO TRIBUTÁRIA	‘evasão fiscal’
EXAME DE CONSCIÊNCIA	‘1 no catolicismo, reflexão sobre conduta passada, com o intuito de detectar pecados, antes de uma confissão [...] 2 análise crítica’

EXAME DE MADUREZA	‘conjunto de provas sobre as disciplinas ministradas nos cursos ginásial e colegial a que podiam submeter-se, até a década de 1970, candidatos adultos’
EXECUTIVO FISCAL	‘órgão encarregado de ação para execução de dívida ativa da Fazenda Pública’
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS	‘(Jur) apreciação prévia regida pelo órgão que toma a iniciativa dos projetos de lei, no sentido de explicar seu conteúdo e justificar suas inovações’
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	‘curso de curta duração para aprofundamento de conhecimentos em nível de ensino superior’
EXTINTOR DE INCÊNDIO	‘recipiente de metal que contém mistura química própria para apagar pequenos incêndios’
EXTRATERRITORIALIDADE INCONDICIONADA	‘princípio que estabelece os crimes cometidos no estrangeiro que estão sujeitos à lei de determinado país’
FACA PEIXEIRA	‘facão curto e afiado; peixeira’
FACULDADE MENTAL	‘cada uma das capacidades da mente’
FAIR PLAY	‘(Ing) 1 conformidade com as regras estabelecidas e com o espírito de um esporte ou de um ramo de negócios; jogo limpo [...] 2 tratamento imparcial; equidade’
FALA DO TRONO	‘1 discurso solene de reis ou imperadores 2 discurso de autoridade maior’
FALANGE DISTAL	‘terceira falange; falangeta’
FALANGE MEDIAL	‘falange que fica entre a primeira e a terceira; falanginha’
FARINHA DE PAU	‘farinha de mandioca branca e fina; farinha de mesa’
FAVAS CONTADAS	‘coisa garantida; certeza’
FAZ DE CONTA	‘1 fingimento; simulação [...] 2 brincadeira fantasiosa; imaginação’
FEBRE AFTOSA	‘doença contagiosa provocada por vírus, que ataca bois, porcos, cabras e ovelhas e só raramente o homem, caracterizada por aftas na boca, baba, falta de apetite, febre alta e lesões na pele’
FEBRE AMARELA	‘doença infecciosa tropical grave, causada por vírus, transmitida ao homem por mosquitos e caracterizada por febre, calafrios, icterícia e vômitos’
FEBRE DE FENO	‘doença infecciosa predominante na primavera, provocada por reação alérgica e caracterizada por coriza, conjuntivite e asma, causada pela inalação do pólen de diversas plantas, especialmente gramíneas’
FEBRE DOS PÂNTANOS	‘malária; sezão’
FEBRE PALUSTRE	‘malária; sezão’
FEIJÃO COM ARROZ	‘coisa corriqueira; trivialidade’
FEIJÃO DE TROPEIRO	‘prato típico da cozinha mineira, preparado com feijão, toucinho, linguiças e carnes, engrossado com farinha de mandioca’
FEIRA LIVRE	‘lugar público onde se vendem mercadorias, sobretudo legumes e verduras; feira(1)’
FERMENTO BIOLÓGICO	‘levedura’
FIBRA ÓPTICA	‘fibra que serve de guia de onda para a luz, possibilitando a sua transmissão a grandes distâncias e com pouca perda de intensidade’
FIEL DA/DE BALANÇA	‘(Esp) 1 haste situada no meio do braço da balança, que indica se ela está ou não

	rigorosamente na horizontal 2 aquele ou aquilo que regula as tomadas de decisão ou que norteia ações; o ponto de equilíbrio num confronto'
FIGURA DE PROA	'(Marit) 1 escultura, emblema ou florão colocados na proa da embarcação, como ornamento [...] 2 pessoa que ocupa posição de relevo em algum ramo de atividade'
FILÉ MIGNON	' 1 ponta do filé do boi ou do porco 2 o que há de melhor'
FILHINHO DA MAMÃE	'pessoa que age com imaturidade; pessoa superprotegida, mimada'
FILHINHO DE PAPAÍ	'pessoa que é sustentada por pai rico'
FILHO DA MÃE	'forma atenuada de filho da puta'
FILHO DA PUTA	' 1 pessoa sem escrúpulos; mau caráter; patife [...]'
FILHO DE CRIAÇÃO	'filho adotivo'
FILOSOFIA DE VIDA	'visão filosófica sobre a natureza e o propósito da vida'
FILTRO DE AMOR	' 1 bebida cuja ingestão se supõe que leve à paixão [...] 2 tudo o que se supõe que pode levar magicamente ao amor'
FIM DE MUNDO	' 1 lugar muito afastado, inacessível; cafundó [...] 2 grande transtorno ou confusão; acontecimento chocante'
FIM DE SEMANA	'período de tempo que vai do final da sexta-feira ao início da segunda-feira'
FINA FLOR	'elite; nata'
FIO DE ARIADNE	'fio condutor, que leva à solução de um problema intrincado'
FIO DENTAL	' 1 fio de náilon esterilizado, que se passa entre os dentes para remover detritos 2 traje de banho em duas peças, de tamanho reduzidíssimo e que deixa as nádegas à mostra'
FIOS DE/D'OVOS	'doce preparado com gemas de ovos em fio cozidos em calda de açúcar'
FITA CASSETE	'fita magnética em que se gravam músicas'
FLORAIS DE BACH	'floral(4)'
FLUXO DE CAIXA	'diferença entre a entrada e a saída de dinheiro; medida da liquidez de uma empresa ou instituição'
FOGO CRUZADO	' 1 tiroteio em diversas direções convergindo para um alvo [...] 2 troca de acusações mútuas; ataque; hostilidades [...] 3 ataque recíproco de palavras duras'
FOGO DE ARTIFÍCIO	' 1 conjunto de peças construídas para queima pirotécnica, de efeito luminoso e colorido, geralmente durante festejos [...] 2 aquilo que tem mais efeito que substância'
FOGO DE PALHA	'entusiasmo de duração efêmera; animação passageira'
FOGO ETERNO	'fogo a que estão condenadas as almas pecadoras; inferno'
FOGO SELVAGEM	'doença da pele, assemelhada ao pêfigo foliáceo, que se caracteriza pelo aparecimento de bolhas que se sucedem e, ao serem absorvidas, deixam manchas fragmentadas'
FOLHA DE FLANDRES	'ferro laminado passado por um banho de estanho, empregado no fabrico de utensílio'
FORA DA LEI	'pessoa que vive à margem da lei; marginal; criminoso'
FORA DE SÉRIE	'[...] 2 tudo o que se destaca em relação ao normal'

	ou convencional; tudo o que é especial, excepcional, extraordinário'
FORÇA DE EXPRESSÃO	'exagero ao falar sobre alguém ou algo'
FORÇA DE VONTADE	'tenacidade; persistência'
FORÇA DRAMÁTICA	'aprofundamento psicológico e intensidade emocional na criação ou na composição de um personagem ou de uma intriga; intensidade de apelo comunicativo por parte de uma pessoa'
FORÇA MAIOR	'irrefutável; incontestável'
FORÇA PÚBLICA	'corporação militar destinada a manter a ordem pública e a exercer serviços de policiamento'
FORÇAS ARMADAS	'o exército, a marinha e a aeronáutica considerados como instituições permanentes de defesa de um país'
FORDE DE BIGODE	'forde do começo do século 20'
FORMAL DE PARTILHA	'documento em que estão enumerados os bens da herança de acordo com a folha de partilha e pagamento aprovada pelo juiz'
FORO ÍNTIMO	'juízo da própria consciência'
FRAÇÃO DECIMAL	'fração própria cujo denominador é dez ou uma potência de dez; decimal'
FRAQUEZA PULMONAR	'tuberculose'
FREIO DE MÃO	'1 freio mecânico, acionado por uma alavanca de mão, e que serve para manter o veículo parado, em qualquer superfície [...] 2 impedimento; obstáculo'
FRENTE DE SERVIÇO	'agrupamento de pessoas encarregadas conjuntamente da execução de uma determinada tarefa'
FRENTE DE TRABALHO	'oportunidade de emprego criada sobretudo pelo governo em épocas em que há excesso de mão de obra disponível'
FRENTE FRIA	'(<i>Meteor</i>) massa de ar frio que traz quedas bruscas de temperatura'
FRENTE QUENTE	'(<i>Meteor</i>) massa de ar quente que avança, pressionando e afastando massa de ar frio, localizada sobre uma determinada área'
FRENTE ÚNICA	'1 corpete sem mangas e sem costas [...] 2 grupo de pessoas que se unem com um objetivo comum'
FREQUÊNCIA MODULADA	'sistema de transmissão de ondas sonoras em que a frequência de oscilações do sinal elétrico é variável e a amplitude é constante'
FRUTO PROIBIDO	'a maçã, como símbolo do pecado original e, por extensão, transgressão de natureza sexual'
FRUTOS DO MAR	'animais marinhos comestíveis, como ostra, marisco, polvo'
FULANO DE TAL	'pessoa indeterminada, desconhecida ou que não se quer nomear; fulano'
FUNCIONÁRIO PÚBLICO	'quem trabalha para o Estado'
FUNDO DE GARANTIA	'importância constituída por depósitos mensais feitos pelas empresas em nome de seus funcionários e que pode ser retirada em determinados casos'
FUNDO DE SACO	'1 cavidade fechada em uma das extremidades, em forma de saco; bolsa [...] 2 beco sem saída'
FUNDO DO POÇO	'situação de extrema penúria; situação de carência máxima'
FUSO HORÁRIO	'cada uma das 24 faixas situadas entre pares de meridianos terrestres afastados 15° entre si, dentro da qual permanece a mesma hora legal'

FUZILEIRO NAVAL	‘membro da infantaria da marinha de guerra’
GAITA DE BOCA	‘instrumento de sopro, com vários orifícios, que se toca fazendo-o correr por entre os lábios’
GAITA DE FOLE	‘instrumento de sopro no qual o ar enche um fole, fazendo vibrar as palhetas existentes em tubos providos de registros; cornamusa’
GANHO DE CAUSA	‘vitória’
GÁS NATURAL	‘mistura gasosa rica em hidrocarbonetos leves, especialmente, metano, encontrada em depósitos naturais geológicos’
GATA BORRALHEIRA	‘mulher sem privilégios, que se esgota no serviço doméstico’
GATO ESCALDADO	‘pessoa experiente’
GELEIA DE MOCOTÓ	‘caldo das patas de bovinos cozidos com açúcar até adquirir consistência gelatinosa’
GENERAL DE BRIGADA	‘1 na hierarquia militar do Exército, posto imediatamente abaixo do general de divisão [...] 2 oficial que ocupa esse posto’
GENERAL DE DIVISÃO	‘1 na hierarquia militar do Exército, posto imediatamente superior ao de general de brigada 2 oficial que ocupa esse posto’
GENERAL DE EXÉRCITO	‘1 na hierarquia militar do Exército, posto superior ao de general de divisão e inferior ao de marechal 2 oficial que ocupa esse posto’
GÊNIO DO MAL	‘entidade maléfica; demônio; diabo’
GENTE À TOA	‘pessoa de baixa condição social; ralé’
GENTE FINA	‘pessoa educada ou da alta sociedade’
GENTE GRANDE	‘adulto’
GENTE LIMPA	‘pessoa de boa condição, honesta e bem educada’
GEOGRAFIA POLÍTICA	‘Geopolítica’
GERAÇÃO ESPONTÂNEA	‘suposto modo de produção de organismos sem progenitores ou sem o concurso de um organismo gerador’
GLÂNDULA MAMÁRIA	‘(Anat) 1 órgão do corpo por onde sai o leite, nos mamíferos 2 mama’
GLÂNDULA PITUITÁRIA	‘(Anat) hipófise de secreção interna, de funções múltiplas, situada no crânio, sob a face inferior do cérebro; pituitária’
GLÂNDULA TIREÓIDEA	‘(Anat) glândula endócrina de situação anterior e inferior no pescoço, formada, habitualmente, por dois lobos unidos por um istmo, e que desempenha importantes funções metabólicas’
GLOBO OCULAR	‘órgão da visão; olho’
GLOBO TERRESTRE	‘1 a Terra; o mundo [...] 2 representação esférica da Terra’
GLÓBULO OCULAR	‘globo ocular’
GOLPE DE ESTADO	‘tomada do poder pela força’
GOLPE DE MESTRE	‘lance de grande impacto e muito bem executado, que visa à obtenção de vantagem’
GOLPE DE MISERICÓRDIA	‘última ação para abreviar um desenlace’
GOLPE DE VISTA	‘1 tomada do panorama geral; olhar rápido [...] 2 capacidade de observar com rapidez e precisão’
GOLPE DO BAÚ	‘casamento por interesse financeiro’
GOLPE MILITAR	‘ação militar para destituir um governo constituído’
GOMA ARÁBICA	‘resina adesiva de origem vegetal’
GOMA DE MASCAR	‘confeito aromatizado preparado com a seiva de certas plantas e que, devido a sua elasticidade, é usado para mastigação contínua, sem deglutição;

	chiclete'
GONADOTROFINA CORIÔNICA	'(Bioquím) hormônio secretado pelo cório, depois pela placenta, no decurso da gestação'
GRANDE ÁREA	'(Fut) a área maior junto à meta delimitada por um retângulo e dentro da qual as faltas são punidas com pênalti'
GRANDE PRÊMIO	'(Desp) 1 no turfe, qualquer dos páreos principais disputados anualmente nos hipódromos, com dotações especiais aos vencedores [...] 2 no automobilismo, cada uma das competições que fazem parte de um campeonato'
GRUPO ESCOLAR	'antiga escola de ensino primário, que se constitui de um conjunto de classes, uma ou mais para cada série'
GUARDA COSTEIRA	'pessoal que fiscaliza as costas de um país'
GUARDA VERMELHA	'1 polícia civil criada na época da revolução cultural (1966) na China [...] 2 agrupamento de operários bolchevistas armados, durante a revolução de outubro de 1917, na Rússia 3 (Joc) polícia comunista'
GUARDA VERMELHO	'membro da guarda vermelha'
GUERRA CIVIL	'guerra entre cidadãos do mesmo Estado ou da mesma nação'
GUERRA FRIA	'estado de tensão entre prováveis oponentes, que buscam prejudicar-se mutuamente por meio de quaisquer atos que não impliquem diretamente declaração de guerra'
HAPPYEND	'(Ing) final feliz de algum evento ou empreendimento'
HAPPY HOUR	'(Ing) confraternização no final do expediente de trabalho'
HASTA PÚBLICA	'leilão'
HIDRATO DE CARBONO	'carboidrato'
HIGIENE MENTAL	'1 conjunto de procedimentos relacionados com o planejamento e execução de medidas que visem a prevenir, pela educação e pela informação, as diversas perturbações do desenvolvimento e da adaptação do indivíduo [...] 2 forma de relaxamento; relax'
HIP HOP	'(Ing) 1 movimento cultural de jovens de comunidades pobres das grandes cidades dos EUA, que se expressa principalmente por músicas com letra falada e batida ritmada, danças improvisadas e grafites 2 música ou dança própria desse movimento'
HISTÓRIA NATURAL	'nome antigo dos estudos descritivos dos animais, vegetais e minerais'
HOMEM DA LEI	'policial'
HOMEM DA RUA	'pessoa comum'
HOMEM DE COR	'negro ou mulato'
HOMEM DE DEUS	'1 homem piedoso [...] 2 forma de interpelar alguém'
HOMEM DE ESTADO	'estadista'
HOMEM DO MAR	'marinheiro'
HOME THEATER	'(Ing) 1 equipamento de vídeo e televisão com tela grande e alta qualidade de imagem e som 2 cômodo onde se instala esse equipamento'
HOMO SAPIENS	'(Lat) nome científico da espécie humana'
HORA EXTRA	'tempo que o operário ou empregado trabalha além

	do horário contratado, e pelo qual recebe acréscimo no salário'
HORA H	'(Mil) 1 hora não fixada em que terá início uma operação como ataque, deslocamento, desembarque 2 o momento oportuno ou o momento exato em que alguma coisa (importante) acontece'
HORTO FLORESTAL	'horto'
HUMOR AQUOSO	'porção líquida do globo ocular'
IDADE DA PEDRA LASCADA	'paleolítico'
IDADE DA PEDRA POLIDA	'neolítico'
IDAS E VINDAS	'1 atividade repetida de ir e vir de um lugar para outro [...] 2 desenvolvimento não linear'
IDEIA FIXA	'pensamento que a pessoa não consegue afastar; obsessão'
ILHOTA DE LANGERHANS	'(Anat) grupo de células encontradas no pâncreas, na maior parte secretoras de insulina'
ILUSÃO DE ÓTICA	'percepção deformada de um objeto'
IMPERATIVO CATEGÓRICO	'proposição que expressa uma ordem que deve ser cumprida; condição'
IMPOSTO DE CONSUMO	'imposto que incide sobre a venda de mercadorias'
IMPOSTO DE RENDA	'tributo cobrado de pessoa física ou jurídica sobre os rendimentos que são produto do trabalho ou de outras fontes'
IMPrensa NAnICA	'conjunto de publicações que difamam pessoas ou instituições ou que exploram fatos escabrosos'
IMPRESSÃO DIGITAL	'1 marca das dobras cutâneas dos dedos deixada numa superfície lisa [...] 2 impressão de livros, revistas, apostilas, etc., feita diretamente a partir de arquivo digital, mediante equipamento eletrônico específico, dispensando utilização de fotolito, chapa, clichê, etc.'
INCAPACIDADE CIVIL ABSOLUTA	'falta das qualidades requeridas para o exercício de certos direitos; impossibilidade da prática de qualquer ato jurídico, civil, comercial ou processual, a não ser por representação legal'
INCONSCIENTE COLETIVO	'(Psic) parte da mente que contém idéias inatas ou a tendência a organizar a experiência vivida em padrões predeterminados, comuns a todos os homens'
INDICE DE REFRAÇÃO/REFRATIVO	'(Fís) em óptica, quociente entre a velocidade de fase de uma radiação eletromagnética monocromática no vácuo e a velocidade de fase da mesma radiação em meio material'
INDÚSTRIA DE BASE	'atividade industrial dedicada à produção de matérias-primas para outras indústrias'
INFERNO VERDE	'floresta amazônica'
INFORMAÇÃO GENÉTICA	'conjunto de caracteres hereditários transmitidos por genes'
INJEÇÃO ELETRÔNICA	'processo eletrônico de introdução de combustível no motor de um veículo automotivo'
INOCENTE ÚTIL	'pessoa cuja boa fé é explorada no serviço de uma causa ou de uma ideia'
INSPETOR DE QUARTEIRÃO	'inspetor(4)'
INSTITUTO DE BELEZA	'salão de beleza'
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	'projeto e desenvolvimento de programas de computador que tentam imitar a inteligência humana em suas funções de tomada de decisão, estabelecimento de relações, compreensão de

	significados, raciocínio, etc.’
INVERNO NUCLEAR	‘possível resfriamento global que pode seguir-se a qualquer catástrofe em que haja explosão atômica’
INVERSÃO TÉRMICA	‘inversão no processo de circulação natural do ar, geralmente causada por agentes poluentes e caracterizada pela retenção do ar quente próximo da superfície’
IRMÃO DA CANOA	‘membro de uma confraria com estatuto apenas oral, que reúne participantes da festa do Divino, em Tietê (SP)’
IRMÃO DE LEITE	‘crianças de mães diferentes, mas amamentadas pela mesma mulher’
JARDIM DE/DA INFÂNCIA	‘estabelecimento de educação pré-escolar’
JARDIM DE INVERNO	‘área de estar de uma casa, envidraçada e com fartura de luz, onde, em geral, se cultivam plantas e flores’
JARDIM ZOOLOGICO	‘local público onde se expõem animais’
JATO DE TINTA	‘impressora que funciona a jato de tinta’
JOGADOR DE BÚZIOS	‘pessoa que maneja búzios como arte de previsão do futuro’
JOGO DA CAPOEIRA	‘capoeiragem’
JOGO DA PELA	‘jogo que consiste em atirar uma bola (a pela) de um lado para o outro, com a mão ou com o auxílio de um instrumento (raquete, bastão, pandeiro, etc.) em local aparelhado para esse fim’
JOGO DA VELHA	‘jogo para duas pessoas, cujo ganhador é aquele que consegue fazer uma sequência horizontal, vertical ou transversal de X ou de O, num gráfico com nove casas’
JOGO DA VERDADE	‘ação de falar com sinceridade’
JOGO DE AZAR	‘qualquer tipo de jogo em que se perde ou se ganha por pura sorte e não por cálculo’
JOGO DE CENA	‘1 no teatro, o conjunto orgânico das marcações dos atores, diálogos, jogos de luz, divisões em cenas e atos [...] 2 comportamento teatral; fingimento’
JOGO DE CINTURA	‘jeito especial para sair-se de situações complicadas; habilidade’
JOGO DE EMPURRA	‘incumbência que uma pessoa passa a outra, esta a uma terceira, e assim por diante’
JOGO DE GATO E RATO	‘atividade ou comportamento caracterizados pela relação perseguidor-perseguido’
JOGO DE PALAVRAS	‘trocadilho’
JOGO DO BICHO	‘loteria não legalizada na qual se fazem apostas nos finais 0000 a 9999, cujas dezenas correspondem a 25 grupos, cada um com o nome de um animal’
JOGO DO OSSO	‘jogo que consiste em atirar para o ar um jarrete de boi vencendo aquele que fizer o osso cair com a pata chata voltada para baixo’
JOGO ELETRÔNICO	‘máquina, para passatempo, que opera por meio de sistemas de circuitos eletrônicos’
JOGOS OLÍMPICOS	‘olimpíadas’
JUIZADO DE MENORES	‘antigo órgão judicial a que competiam casos referentes a menores de idade’
JUIZ DE DIREITO	‘magistrado que, em cada comarca, julga, segundo o direito e segundo a prova dos autos’
JUIZ DE FORA	‘magistrado dos tempos coloniais’
JUIZ DE PAZ	‘antiga autoridade incumbida de conciliar partes

	desavindas, processar e julgar cobranças de baixo valor e praticar outros atos civis ou criminais, inclusive a realização de casamentos’
JUIZ DE PEQUENAS CAUSAS	‘juiz que cuida apenas de casos simples que, com isso, se resolvem mais depressa’
JUÍZO ARBITRAL	‘órgão judicante criado pela vontade das partes, as quais se apóiam em árbitros que lhes resolvam as pendências judiciais e extrajudiciais’
JUÍZO DE VALOR	‘julgamento de mérito; apreciação quanto ao valor’
JUÍZO FINAL	‘segundo a crença, julgamento dos bons e dos maus a ser feito por Deus quando o mundo acabar’
JUIZ TOGADO	‘juiz de direito’
JUNTA COMERCIAL	‘órgão administrativo responsável pelo registro público das sociedades comerciais e atividades correlatas’
JUSTA CAUSA	‘motivo para demitir um funcionário amparado na lei ou no direito’
LABORATÓRIO ESPACIAL	‘veículo equipado para obtenção de dados científicos sobre o espaço externo’
LAÇOS DE SANGUE	‘consanguinidade; parentesco’
LÃ DE AÇO	‘chumaço de aparas de aço, para limpeza de painéis, ladrilhos, etc’
LÃ DE VIDRO	‘massa de fibras vítreas semelhante a lã e que é usada como isolante’
LADO FRACO	‘ponto menos firme; ponto vulnerável’
LANÇO DE VISTA	‘olhadela’
LATA DE SARDINHA	‘local cujo espaço é apertado e desconfortável’
LATA VELHA	‘automóvel ou outro veículo velho, em mau estado de mau estado de conservação’
LAVAGEM CEREBRAL	‘1 destruição de personalidade ou de identidade [...] 2 persuasão por meio da publicidade’
LEÃO DE CHÁCARA	‘guarda de casas de diversões’
LEGÍTIMA DEFESA	‘ação que leva uma pessoa, forçada de maneira inevitável, a defender-se de ataque para preservar sua vida ou sua integridade física’
LEI ANTIGA	‘código de Moisés, em contraposição à nova lei de Cristo’
LEI ÁUREA	‘1 lei que aboliu a escravidão no Brasil [...] 2 liberdade’
LEI BÁSICA	‘a constituição de um Estado’
LEI CANÔNICA	‘legislação que rege a Igreja, codificada no Corpo de Direito Canônico’
LEI DA GRAVIDADE	‘(Fís) princípio segundo o qual um corpo atrai outro com força proporcional ao produto das massas dos dois e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre eles’
LEI DA OFERTA E DA PROCURA	‘(Econ) princípio que rege o valor de um bem ou serviço, de acordo com a relação entre sua procura e sua existência no mercado’
LEI DAS COMPENSAÇÕES	‘teoria segundo a qual bem e mal, belo e feio, novo e velho, etc. se compensam, mantendo a humanidade em estado de equilíbrio’
LEI DA SELVA	‘imposição da vontade do mais forte; domínio da força bruta’
LEI DE EXCEÇÃO	‘conjunto de normas que, em ocasião grave e excepcional, negam ao cidadão os direitos que a Constituição lhe garante’
LEI DE SEGURANÇA	‘norma legal específica ditada pela autoridade e tornada obrigatória’

LEI DE TALIÃO	‘antiga lei, segundo a qual se infligia ao réu o mesmo mal ou dano por ele praticado’
LEI DIVINA	‘conjunto de mandamentos ou preceitos contidos nos evangelhos ou estabelecidos por uma revelação; lei do Senhor’
LEI DO CÃO	‘domínio do mal’
LEI DO MAIS FORTE	‘lei da selva’
LEI DO SENHOR	‘lei divina’
LEI DO VENTRE LIVRE	‘lei brasileira que declarou livres os filhos de escravos’
LEI MORAL	‘sentido que deve guiar a ação humana no sentido de praticar o bem, evitando o mal’
LEI NATURAL	‘fórmula geral que enuncia uma relação constante entre fenômenos de uma dada ordem’
LEI SECA	‘1 lei que vigorou nos EUA de 1920 a 1933 e que proibia a venda de bebida alcoólica [...] 2 proibição de venda de bebidas’
LEITE DE COCO	‘líquido extraído da polpa do coco e utilizado na culinária’
LEITE DE MAGNÉSIA	‘líquido opaco branco, com propriedades medicinais de antiácido’
LEITE DE ONÇA	‘batida preparada com aguardente e leite condensado’
LEITE DE PATO	‘jogo em que nada se aposta’
LEITO DE PROCUSTO	‘colocação forçada de um fato dentro de um princípio, de um sistema ou de um modelo; ajustamento forçado’
LENÇOL FREÁTICO	‘camada de água subterrânea que se forma em profundidade relativamente pequena’
LETRA DE CÂMBIO	‘título de crédito que configura um investimento pagável a prazo certo e com lucro’
LETRA DE CRÉDITO	‘documento probatório de tomada de dinheiro como empréstimo para pagamento futuro’
LETRA MORTA	‘preceito escrito e não cumprido, sem autoridade ou valor’
LETRAS CLÁSSICAS	‘conjunto das línguas e literaturas antigas, principalmente grego e latim’
LEVA E TRAZ	‘1 mexerico, intriga, fofoca [...] 2 pessoa mexeriqueira, intrigante, que gosta de fazer fofoca [...] 3 intermediário’
LEVANTADOR DE BOI	‘cantor que puxa a toada na festa folclórica do boi-bumbá, em Parintins (AM)’
LEVANTADOR DE TOADAS	‘levantador de boi’
LIBERDADE CONDICIONAL	‘(Jur) regime de liberdade provisória antes do término da pena; condicional’
LIBRA ESTERLINA	‘unidade monetária do Reino Unido’
LIMÃO DE CHEIRO	‘pequena esfera oca, cheia de água perfumada, que se usava nas folias do entrudo’
LIMPEZA DE SANGUE	‘pureza de raça; boa linhagem’
LIMPEZA ÉTNICA	‘exterminio ou expulsão de um grupo étnico por outro’
LÍNGUA DE FOGO	‘labareda’
LÍNGUA DE SERPENTE	‘pessoa que fala mal dos outros’
LÍNGUA DE TROPOS	‘1 pessoa tagarela ou bisbilhoteira [...] 2 tagarelice’
LINHA DE BATALHA	‘local de enfrentamento no campo de batalha; linha de frente’
LINHA DE DATA	‘linha convencional e imaginária situada opostamente ao meridiano de Greenwich e que

	marca o início do dia na Terra'
LINHA DE DEFESA	'1 fortificações, trincheiras ou grupo de soldados que constituem resistência ao inimigo [...] (Fut) 2 grupo de jogadores com função de defender o gol [...] 3 espaço no campo de futebol próximo ao goleiro do time'
LINHA DE FOGO	'linha de batalha'
LINHA DE FORÇA	'1 corrente importante; aspecto significativo [...] 2 (Fis) linha tangente ao vetor num campo de força'
LINHA DE FRENTE	'1 posição de destaque, comando ou liderança [...] 2 (Mil) linha de batalha [...] 3 (Fut) local no campo de futebol próximo ao gol adversário [...] 4 (Fut) conjunto de jogadores atacantes [...] 5 indivíduo que toma a frente em qualquer atividade ou atitude'
LINHA DE FUNDO	'(Fut) linha que estabelece os limites de comprimento do campo, até os ângulos de escanteio'
LINHA DE GOL	'linha de meta'
LINHA DE META	'(Fut) trecho da linha de fundo situado entre os postes do gol'
LINHA DE MONTAGEM	'instalações colocadas em ordem funcional onde se opera em cadeia a fabricação ou montagem de determinados produtos'
LINHA DE TIRO	'1 local onde se fazem exercícios com arma de fogo [...] 2 local ao alcance de projéteis [...] 3 conjunto de reservistas do Tiro de Guerra [...] 4 alvo ao alcance do ataque de outrem [...] 5 mira; alvo'
LINHA DO HORIZONTE	'ponto em que se tem a impressão de que há interseção do céu com o mar ou planície'
LINHA ESPECTRAL	'(Fis) radiação monocromática no espectro de emissão ou recepção de uma substância; raia monocromática'
LINHA FÉRREA	'ferrovia; estrada de ferro'
LINHA MÉDIA	'(Fut) 1 grupo de jogadores que se posiciona entre zagueiros e atacantes de um time [...] 2 espaço aproximado à linha de divisão do meio do campo; o meio do campo'
LINHA MESTRA	'orientação básica; diretriz'
LISTA NEGRA	'relação de pessoas físicas ou jurídicas consideradas prejudiciais aos interesses de um país, sociedade ou partido'
LISTA TELEFÔNICA	'impresso em forma de livro que contém a relação dos nomes, endereços e telefones dos moradores de uma localidade'
LIVRAMENTO CONDICIONAL	'1 libertação concedida antecipadamente ao condenado, sob certas condições, por sua boa conduta [...] 2 liberdade condicional'
LIVRO DE HORAS	'livreto que contém preces das horas canônicas'
LIVRO DIGITAL	'livro em suporte eletrônico, para distribuição via Internet'
LIVRO NEGRO	'publicação que contém informações secretas ou proibidas acerca de um determinado tema, pessoa ou instituição'
LOBO MAU	'homem perverso; vilão'
LÓGICA FORMAL	'conjunto de conhecimentos obtidos pela análise das formas e das leis do pensamento, seja do ponto de vista racionalista e crítico, seja do ponto de

	vista da descrição da experiência'
LÓGICA INDUTIVA	'conjunto de conhecimento sobre operações de inferência'
LÓGICA MATEMÁTICA	'conjunto de conhecimentos sobre o desenvolvimento e a representação de princípios lógicos por meio de símbolos para constituir um cânone exato de dedução baseado em idéias primitivas, em postulados e regras de formação e de transformação'
LOJA DE CONVENIÊNCIA	'estabelecimento especializado em gêneros alimentícios de consumo imediato que fica aberto ao público dia e noite'
LONGA VIDA	'produto alimentício, especialmente leite, embalado de modo a manter-se esterilizado'
LOUÇA SANITÁRIA	'conjunto de utensílios usados em banheiro: pia, bacia, bidê, cabideiros, etc.; aparelho sanitário'
LUA DE MEL	'1 período seguinte ao dia do casamento, em geral aproveitando para a viagem de núpcias [...] 2 período de paz, de satisfação'
LUGAR DE HONRA	'posição de destaque e distinção'
LUZ AMBIENTE	'luz encontrada em interiores'
LUZ VERDE	'permissão; autorização'
MACACO VELHO	'pessoa experiente'
MAÇÃ DO ROSTO	'bochecha'
MADEIRA BRANCA	'madeira de qualidade inferior'
MADEIRA COMPENSADA	'chapa constituída de lâminas de madeira coladas e comprimidas'
MADEIRA DE LEI	'1 madeira dura, própria para construções e para ficar exposta às intempéries [...] 2 pessoa de caráter firme e bom'
MÃE DE/DO OURO	'ser fantástico que guarda as minas de ouro, segundo a crença popular'
MÃE DE CRIAÇÃO	'mãe adotiva'
MÃE DE SANTO	'sacerdotisa da macumba ou do candomblé'
MÃE DO RIO	'leito do rio, quando este, transbordando, alaga as terras ribeirinhas'
MAGIA BRANCA	'magia praticada com fins benéficos'
MAGIA DE CONTÁGIO	'magia indireta em que o mágico age sobre o material pertencente à pessoa e não sobre ela propriamente'
MAGIA NEGRA	'magia praticada com maus propósitos; bruxaria'
MAIORIA ABSOLUTA	'número correspondente a mais de 50% de uma totalidade'
MAIORIA RELATIVA	'número que corresponde à maioria dos elementos presentes, mesmo que não ultrapasse 50% da totalidade'
MALA AÉREA	'sacola que contém a correspondência aérea'
MALA DIPLOMÁTICA	'malote de lona ou de couro, para transporte da correspondência oficial'
MALA DIRETA	'sistema de divulgação de produtos e serviços através de distribuição seletiva, via postal, de impressos (carta-circular, encarte, catálogo, etc.)'
MALA ELETRÔNICA	'sistema de correspondência por meio de redes de computadores, via Internet'
MALA POSTAL	'receptáculo para transporte de correspondência pelos correios'
MALA PRETA	'1 no futebol, prêmio oferecido como estímulo para a vitória ou, então, dinheiro que se oferece com a intenção de obter vantagens quanto ao

	resultado de um jogo 2 dinheiro ilegal de caixa dois ou de suborno'
MALA SEM ALÇA	'pessoa desagradável; má companhia'
MAL DA TERRA	'ancilostomíase'
MAL DE CHAGAS	'doença de Chagas'
MAL DE ENGASGO	'doença caracterizada por dificuldade de deglutição'
MAL DE LÁZARO	'lepra'
MAL DE PARKINSON	'síndrome neurológica resultante de degenerações arterioscleróticas no encéfalo e caracterizada por tremores musculares rítmicos, lentidão de movimentos, etc.; parkinsonismo; doença de Parkinson'
MAL DE SETE DIAS	'tétano umbilical dos recém-nascidos'
MAL DE SIGATOCA	'doença de certas plantas que se revela pelo aparecimento de pequenas manchas nas folhas, com as bordas de cor pálida e o centro cinza'
MAL DO MONTE	'erisipela'
MANDADO DE SEGURANÇA	'garantia constitucional para proteção de direito individual líquido e certo contra ilegalidade ou abusos de poder, seja qual for a autoridade que os cometa'
MANDADO JUDICIAL	'ordem ou despacho escrito de autoridade judicial, que autoriza atos de busca, apreensão ou prisão'
MANTEIGA DE CACAU	'substância sólida, pouco consistente, branco-amarelada, que se extrai das sementes do cacau'
MÃO AMIGA	'pessoa que protege; protetor'
MÃO DE OBRA	'1 conjunto de trabalhadores [...] 2 trabalho realizado numa construção, em qualquer produto manufaturado ou serviço [...] 3 trabalho; complicação'
MÃO DE PILÃO	'peça longa com extremidade arredondada com que se socam alimentos ou outras substâncias'
MÃO DE VACA	'pessoa sovina, avara'
MÃO FIRME	'coragem; firmeza; energia'
MÃO NA RODA	'auxílio oportuno; ajuda'
MÃO ÚNICA	'direção em um único sentido'
MAPA DA MINA	'segredo do sucesso'
MAPA DO TESOURO	'mapa da mina'
MARCA BARBANTE	'sem valor; ordinário'
MARCA REGISTRADA	'1 nome de um produto que se registra para fins de direito [...] 2 aquilo que se individualiza e identifica uma pessoa, uma instituição, uma época, uma empresa ou produto; característica'
MARCHA BATIDA	'peça musical em compasso binário ou quartenário, com tempos fortes acentuados e andamentos variados, executada principalmente em desfiles e paradas militares'
MARCHA E CONTRAMARCA	'movimento de ida e vinda em negociações'
MARCHA FORÇADA	'andar cadenciado acelerado ao máximo'
MAR DE LÁGRIMAS	'situação de penúria; sofrimento'
MAR DE LAMA	'depravação moral'
MAR DE ROSAS	'tranquilidade; felicidade'
MARÉ ALTA	'1 elevação máxima a que chega a maré [...] 2 arrebatamento; arroubo'
MARÉ BAIXA	'1 altura mínima da maré [...] 2 retração; refluxo'
MARECHAL DE CAMPO	'antigo nome do general de brigada'
MARECHAL DO AR	'o mais alto posto na hierarquia da Aeronáutica'
MARÉ CHEIA	'maré alta'

MARÉ MANSÁ	‘1 movimento tranquilo das águas do mar [...] 2 tranquilidade; despreocupação’
MARÉ VAZANTE	‘maré baixa’
MARIA VAI COM AS OUTRAS	‘pessoa sem personalidade, que se deixa levar pela opinião dos outros’
MARINHA DE GUERRA	‘força armada por intermédio da qual o governo executa a política de defesa naval da nação’
MARINHA MERCANTE	‘setor da marinha(2) que se ocupa do transporte naval de passageiros e mercadorias’
MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM	‘quem faz uma coisa pela primeira vez, inexperiente’
MARMITA DE GIGANTE	‘cavidade cilíndrica no leito dos rios’
MASSA ATÔMICA	‘(Fís-Quím) razão entre a massa de um átomo e 1/12 da massa de um átomo de carbono 12’
MASSA FALIDA	‘conjunto de ações e obrigações do devedor falido’
MATA VIRGEM	‘floresta natural e primitiva, ainda não explorada’
MATERIALISMO DIALÉTICO	‘teoria marxista que explica a evolução conjunta da realidade material e das idéias como resultado da complexa inter-relação entre a matéria e a consciência’
MATERIALISMO HISTÓRICO	‘teoria marxista que considera as formas de produção econômica como os únicos fatores determinantes do desenvolvimento histórico-social’
MAU CAMINHO	‘atividade ou comportamento contrários aos princípios de dignidade e honra impostos pela sociedade’
MAU ELEMENTO	‘infrator; bandido’
MAU PASSO	‘ato leviano’
MAU PEDAÇO	‘situação difícil’
MÁ VONTADE	‘disposição desfavorável; prevenção’
MECÂNICA CELESTE	‘ciência que trata do equilíbrio e movimentos dos astros’
MECÂNICA CLÁSSICA	‘Mecânica(2) que se baseia nas leis de Newton (1642-1727), cientista inglês’
MECÂNICA ONDULATÓRIA	‘mecânica quântica’
MECÂNICA QUÂNTICA	‘parte da Física em que se investigam os fenômenos ocorrentes com partículas, átomos e moléculas, e em que, abandonando-se a admissão clássica da continuidade dos processos subatômicos, se aceita a ocorrência de fenômenos discretos quantificados’
MEDALHA DE BRONZE	‘peça que se confere ao atleta ou equipe que alcança o terceiro lugar em uma competição’
MEDALHA DE OURO	‘peça que se confere ao atleta ou equipe que alcança o primeiro lugar em uma competição’
MEDALHA DE PRATA	‘peça que se confere ao atleta ou equipe que alcança o segundo lugar em uma competição’
MEDICINA LEGAL	‘conjunto de conhecimentos médicos aplicáveis aos casos criminais a fim de ajudar no seu esclarecimento’
MEDIDA DE SEGURANÇA	‘expediente legal de prevenção e defesa social que se aplica a quem praticou um crime ou tentou praticá-lo desde que o agente revele periculosidade; providência tomada para proteger a sociedade ou o indivíduo contra determinado perigo’
MEIO AMBIENTE	‘conjunto de fatores naturais, físicos, biológicos e químicos que cerca os seres vivos, influenciando-

	os e sendo influenciado por eles'
MEIO-CAMPO/MEIO DE CAMPO	'(Fut) zona central do campo'
MEIO CIRCULANTE	'(Econ) total dos valores em circulação num determinado país'
MEIO DE CAMPO	'meio-campo'
MEIO DE COMUNICAÇÃO	'canal ou rede de canais que liga a fonte emissora ao destinatário na transmissão de uma mensagem'
MEIO DE PRODUÇÃO	'(Econ) conjunto de elementos usados na transformação da matéria-prima em produtos acabados'
MEIO DE TRANSPORTE	'veículo utilizado para transportar ou conduzir pessoas ou objetos de um lugar para outro'
MEIO DE VIDA	'1 emprego, negócio, trabalho que permita condições de sustento [...] 2 malandragem'
MEIO FÍSICO	'meio ambiente'
MEIO MUNDO	'muita gente'
MEMBRANA SINOVIAL	'sinovial'
MEMORIAL DESCRITIVO	'documento escrito que acompanha os desenhos de um projeto de construção no qual se especifica o material a ser utilizado em cada item'
MEMÓRIA NACIONAL	'conjunto de fatos históricos, sociais e artísticos e a cultura material que constituem o passado e o presente de um país'
MÉNAGE À TROIS	'(Fr) relacionamento amoroso envolvendo três pessoas, geralmente o marido, a mulher e o amante de um deles'
MENÇÃO HONROSA	'prêmio honorífico que se concede a uma obra não premiada, mas merecedora de distinção'
MENINA DO OLHO	'menina dos olhos(1)'
MENINA DOS OLHOS	'1 pupila [...] 2 aquilo ou aquele que é muito de querido de alguém'
MENINA-MOÇA/MENINA E MOÇA	'menina que chega à puberdade'
MENINO DO PADRE	'menino que ajuda na celebração da missa; coroinha'
MERCADO DE TRABALHO	'(Econ) relação entre a oferta de trabalho e a procura de trabalhadores, em época e lugar determinados'
MERCADO NEGRO	'(Econ) comércio ilegal ou clandestino, mantido sobretudo nos períodos de racionamento'
MERCÚRIO CROMO	'(Quím) metal líquido, pesado e tóxico, branco prata e de grande emprego medicinal e industrial'
MESA DE CAMPO	'(Geol) superfície plana e alta, limitada por escarpas; meseta'
MÊS DAS NOIVAS	'maio'
MÊS DE MARIA	'maio'
MESTRE DE CAMPO	'na hierarquia militar das épocas Colonial e Imperial, o oficial que ocupava o posto intermediário entre o de brigadeiro e o de tenente-coronel'
MESTRE DE CERIMÔNIAS	'pessoa que dirige o cerimonial em atos solenes ou festas'
MESTRE DE OBRAS	'profissional que dirige operários em uma construção e que supervisiona os serviços'
MESTRE DE PRIMEIRAS-LETRAS	'alfabetizador'
METABOLISMO BASAL	'energia mínima gasta na manutenção de funções vitais como respiração, circulação, tono muscular e atividade glandular'
METRO CÚBICO	'unidade de medida de capacidade, equivalente a um cubo com um metro de lado ou 1.000 litros'

METRO QUADRADO	‘unidade de medida de área, equivalente a um quadrado com um metro de lado’
MILK SHAKE	‘leite batido com sorvete’
MINA DE OURO	‘fonte de recursos financeiros consideráveis’
MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM	‘(Mat) o menor número inteiro que é múltiplo de todos os números de uma série’
MINISTÉRIO PÚBLICO	‘procuradoria de Estado que cuida da manutenção da ordem pública e da execução e aplicação da leis’
MINISTRO DE DEUS	‘padre; sacerdote; pastor protestante’
MINISTRO DE ESTADO	‘membro auxiliar da administração federal, titular de uma das pastas do ministério(1); ministro(1 e 2)’
MISSA DO GALO	‘missa celebrada na noite de Natal, comumente à meia-noite’
MOBILIDADE SOCIAL	‘circulação de idéias, de valores sociais ou de indivíduos, numa camada para outra ou de um grupo para outro’
MODA DE VIOLA	‘cantiga sertaneja acompanhada de viola’
MOEDA CORRENTE	‘(Econ) moeda que tem curso legal no país’
MOEDA FORTE	‘(Econ) moeda que tem valor nominal igual ou quase igual ao valor intrínseco’
MOEDA SONANTE	‘moeda corrente’
MONSTRO SAGRADO	‘1 artista de grande talento ou muito cultuado [...] 2 qualquer pessoa ou instituição de renome e muito prestígio que, por ser louvada ao extremo, se tornou intocável’
MONTE DE VÊNUS	‘proeminência no púbis feminino’
MORADA CELESTE	‘céu’
MORAL DA HISTÓRIA	‘conclusão ou lição moral inerente a um fato narrado’
MORTE CIVIL	‘(Jur) privação total dos direitos civis e sociais’
MORTE MORAL	‘perda total do sentimento de honra e amor-próprio’
MORTO DE FOME	‘pessoa muito necessitada’
MOSQUITO PALHA	‘inseto sugador de sangue que transmite ao homem um protozoário flagelado causador de leishmaniose’
MOTIVO DE FORÇA MAIOR	‘razão muito forte’
MOTOR DE POPA	‘motor a explosão, acoplado à popa de pequenas embarcações, que faz girar uma hélice que impulsiona o barco’
MOUNTAIN BIKE	‘(Ing) bicicleta mais forte, própria para trilhas’
MULA SEM CABEÇA	‘ente fantástico em forma de besta, sem cabeça, com dois pés atrás e um na frente, que, segundo a crença popular, nas sextas-feiras, galopa ruidosamente assustando as pessoas’
MULHER DA RUA	‘prostituta’
MULHER DA VIDA	‘prostituta’
MULHER FATAL	‘mulher muito sensual e sedutora’
MULHER PERDIDA	‘prostituta’
MÚLTIPLO COMUM	‘número que é simultaneamente múltiplo de outros’
MUNDO CÃO	‘conjunto de misérias e sofrimentos do ser humano’
MUNDOS E FUNDOS	‘quantia muito grande’
MÚNUS PÚBLICO	‘encargo conferido por lei ou pelo Estado e cuja finalidade é o bem social’
MURO DE ARRIMO	‘muro destinado a suportar aterro de um terreno’

NADO BORBOLETA	‘estilo em que o nadador eleva os braços para fora da água, como se fossem as asas de uma borboleta; borboleta(5)’
NÃO ME TOQUES	‘melindres’
NÃO SEI O QUÊ	‘qualquer coisa indefinível’
NÃO SEI QUE DIGA	‘diabo’
NARIZ DE CERA	‘introdução muito genérica com que se pode começar qualquer discurso; preâmbulo vago’
NARIZ EMPINADO	‘arrogância; empáfia’
NAVE ESPACIAL	‘nave usada em viagem pelo cosmo; espaçonave’
NEGATÓRIA DE PATERNIDADE	‘ação judicial em que o marido tem o direito de contestar a legitimidade dos filhos nascidos de sua mulher’
NEGÓCIO DA CHINA	‘transação altamente lucrativa’
NÉVOA SECA	‘turvação da transparência atmosférica causada por poeira ou poluição’
NEW AGE	‘tendência filosófica e artística carregada de misticismo’
NEW WAVE	‘renovação do gênero musical popular equivalente à bossa nova’
NÓ DE GOELA	‘proeminência laríngea’
NÓ DE PORCO	‘1 laçada dupla que não se solta [...] 2 situação embaraçosa, da qual é difícil sair’
NÓ GÓRDIO	‘dificuldade muito séria; ponto crucial’
NOITE DOS TEMPOS	‘passado remoto’
NOME DE GUERRA	‘pseudônimo ou apelido pelo qual alguém se torna mais conhecido em qualquer esfera de atividade’
NOME DO PADRE	‘início da expressão “ <i>Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo</i> ”, que acompanha nos rituais católicos, o gesto de fazer com a mão direita aberta uma cruz, tocando a testa, os ombros e o peito’
NOME FEIO	‘palavra grosseira; palavrão’
NOTA FISCAL	‘documento em que se especificam as mercadorias vendidas ou serviços prestados, com o valor respectivo’
NOTA PROMISSÓRIA	‘título de crédito formal que expressa promessa pura e simples de pagar uma quantia determinada a alguém’
NÚCLEO ATÔMICO	‘parte do átomo com carga positiva e com quase a totalidade de sua massa constituída de prótons e nêutrons’
NUCLÍDEO RADIOATIVO	‘radioisótopo’
NÚMERO UM	‘o principal; o primeiro’
NUNCA VISTO	‘diabo’
OBJETO DIRETO	‘(<i>Gram</i>) complemento que integra a significação do verbo transitivo direto’
OBJETO INDIRETO	‘(<i>Gram</i>) complemento preposicionado que integra a significação do verbo transitivo indireto’
OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO (OVNI)	‘nave espacial supostamente vinda de outro planeta, que algumas pessoas afirmam ter visto; disco voador’
OBRA CAPITAL	‘obra-prima’
OBRA DE ARTE	‘artefato primoroso, artístico, bem-executado’
OBRA DE CARIDADE	‘ação caridosa; benefício’
OBRA DE FÔLEGO	‘resultado material de empreendimento de grande vulto, que leva tempo e requer muitos estudos ou recursos’
OBRA DE MISERICÓRDIA	‘obra de caridade’
OBRA DE TALHA	‘escultura em madeira, metal ou marfim’

OBRA DO ACASO	‘casualidade’
OBRA PIA	‘ação beneficente ou religiosa’
OCO DO MUNDO	‘lugar muito distante’
OFICIAL DE DIA	‘numa corporação militar, responsável pela unidade por 24 horas’
OFICIAL DE JUSTIÇA	‘serventuário encarregado pelo juiz de efetuar citações, intimações, etc.’
OFÍCIO DIVINO	‘(Rel) a missa’
OITAVAS DE FINAL	‘(Fut) rodada em que oito duplas de times disputam a classificação para a etapa seguinte, as quartas de final’
OLHO CLÍNICO	‘olhar perspicaz; capacidade para diagnosticar’
OLHO DA RUA	‘lugar indeterminado para onde se manda alguém que se está expulsando’
OLHO DE ÁGUIA	‘1 olhar esperto, atento [...] 2 agudeza de espírito’
OLHO DE FALCÃO	‘olho de gato(1)’
OLHO DE GATO	‘1 variedade amarelo-avermelhada de quartzo 2 pequeno refletor, normalmente usado nas estradas e colocado de modo a refletir a luz de faróis dos veículos’
OLHO DE LINCE	‘olho de águia’
OLHO DE PEIXE	‘1 lente fotográfica grande-angular com grande poder de captação de imagem 2 calosidade que se forma nos dedos’
OLHO DE PEIXE MORTO	‘olhar inexpressivo’
OLHO DE SOGRA	‘doce feito com ameixa ou tâmara coberta ou recheada’
OLHO DE TIGRE	‘olho de gato(1)’
OLHO GORDO	‘quebranto que a credence popular atribui ao olhar de certas pessoas; mau-olhado’
OLHO GRANDE	‘olho gordo; inveja; cobiça’
OLHO MECÂNICO	‘(Turfe) dispositivo eletrônico que, num páreo, fotografa a ordem de chegada dos concorrentes’
OLHO POR OLHO	‘olho por olho, dente por dente’
OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE	‘vingança ou desforra proporcional à ofensa recebida; lei de talião’
OLHO VIVO	‘atenção redobrada’
ONDAS CURTAS	‘(Fís) ondas(4) hertzianas cujo comprimento varia entre 10 e 100 metros’
ONDAS LONGAS	‘(Fís) ondas(4) hertzianas cujo comprimento varia entre 1000 e 10.000 metros’
ONDAS MÉDIAS	‘(Fís) ondas(4) hertzianas cujo comprimento varia entre 100 e 1.000 metros’
OPEN MARKET	‘(Ing) mercado aberto de compra e venda de títulos pelo Governo ou por instituições financeiras oficiais’
OPERAÇÃO TARTARUGA	‘greve que consiste na diminuição voluntária do ritmo de trabalho’
OPINIÃO PÚBLICA	‘juízo coletivo resultante de um consenso entre as opiniões de diversos público’
ORA VEJA	‘estado de frustração’
ORDEM CIVIL	‘conjunto de leis e princípios que regem os interesses privados’
ORDEM DE DESPEJO	‘(Jur) mandado judicial intimando o locatário de um imóvel a que o desocupe’
ORDEM DE PAGAMENTO	‘documento que autoriza determinado pagamento’
ORDEM DE SERVIÇO	‘comunicação a um subordinado para que realize determinada tarefa’
ORDEM DIRETA	‘(Gram) disposição dos constituintes da oração’

	seguinto uma sequenciação tornada habitual'
ORDEM DO DIA	'1 expediente predeterminado dos trabalhos do dia [...] 2 publicação com determinação de serviço, instruções, etc.'
ORDEM INVERSA	'(Gram) qualquer alteração da ordem direta'
ORDEM JURÍDICA	'conjunto de normas que regulam as relações e interesses dos cidadãos entre si e entre esses e o Estado'
ORDEM POLÍTICA	'conjunto de normas que regem as funções e relações internas e externas do Estado'
ORDEM PÚBLICA	'conjunto de normas de que depende a segurança da sociedade'
ORDEM ROSA-CRUZ	'rosa-cruz'
ORDEM SOCIAL	'conjunto de regras que regulam a mútua dependência e a convivência dos indivíduos em sociedade'
ORDEM TERCEIRA	'congregação de leigos que se comprometem a seguir certos preceitos religiosos'
ORELHA EXTERNA	'pavilhão da orelha(1) e canal auditivo externo'
ORELHA INTERNA	'porção da orelha(1) onde fica o labirinto'
ORELHA MÉDIA	'caixa do tímpano em cujo interior há uma cadeia de ossinhos e que se comunica com a faringe pela tuba auditiva e diretamente com as cavidades mastóideas'
OSSOS DO OFÍCIO	'dificuldade inerente a determinado encargo'
OUTRO MUNDO	'o que vem depois da morte; o além túmulo'
OUVIDO EXTERNO	'orelha externa'
OUVIDO INTERNO	'orelha interna'
OUVIDO MÉDIO	'orelha média'
OVO CÓSMICO	'porção de matéria altamente compacta que teria dado origem ao Universo. Termo criado pelo astrônomo belga George Lemaître (1894-1967)'
OVO DE COLOMBO	'coisa fácil de realizar, mas na qual não se pensou antes de a ver realizada por outrem'
OVO DE PÁSCOA	'bombom oco em forma de ovo, recheado com balas e/ou bombons pequenos, que se vende na época da Páscoa'
PÁ DE CAL	'aquilo que põe fim a algo; encerramento; término'
PADRE CONCILIAR	'prelado que participa de um concílio'
PADRE ETERNO	'Deus'
PADRES DA IGREJA	'os doutores da Igreja'
PÁGINA DE ROSTO	'primeira folha de um livro, na qual constam o título e dados introdutórios'
PÁGINA NEGRA	'episódio nefasto, desabonador ou malvisto'
PÁGINA VIRADA	'episódio passado cuja consideração deixa de ser importante'
PAI DA VIDA	'pessoa que vive alheada; sonhador'
PAI DE CHIQUEIRO	'bode ou carneiro não castrado'
PAI DE CRIAÇÃO	'homem que cria uma criança e, por isso, é considerado o pai; pai adotivo'
PAI DE SANTO	'sacerdote do culto fetichista afro-brasileiro que, na umbanda e candomblé, se dirige à divindade da qual recebe instruções que transmite aos crentes'
PAI DE TODOS	'1 maioral; principal; chefe [...] 2 o dedo médio'
PAI DOS BURROS	'dicionário'
PAI DOS INFERNOS	'o diabo'
PAI ESPIRITUAL	'pessoa que dirige espiritualmente alguém; mentor'
PALAVRA DE HONRA	'declaração verbal de compromisso, sob garantia'

	da honra de quem se compromete’
PALAVRAS CRUZADAS	‘espécie de charada em que, de acordo com as definições dadas, escrevem-se palavras em quadrinhos que formam fileiras (na horizontal) ou colunas (na vertical), de tal modo que as letras de uma palavra na horizontal entrem na composição de palavras na vertical, e vice-versa’
PALETÓ DE MADEIRA	‘caixão mortuário’
PALETÓ E GRAVATA	‘ambiente social formal’
PALMATÓRIA DO MUNDO	‘pessoa que põe como isento de erro, infalível e salvador’
PANELA DE PRESSÃO	‘1 panela de fechamento hermético que retém vapor, cozinhando com pressão 2 situação crítica de grande pressão’
PANO DE BOCA	‘1 grande tela que, no teatro, se fecha à frente do palco enquanto a peça não está em cena 2 peça do mesmo tipo que, nos cinemas antigos, se fechava nos intervalos da projeção’
PANO DE CHÃO	‘pano absorvente com que se limpa e enxuga o chão’
PANO DE FUNDO	‘1 tela ao fundo do palco que funciona como complemento cenográfico [...] 2 panorama, ambiente usado como fundo para pintura ou fotografia [...] 3 conjunto de dados ou de eventos sobre os quais se desenrola uma ação’
PANO DE PRATO	‘pano absorvente para enxugar utensílios de cozinha’
PANOS QUENTES	‘atos ou atitudes que visam a acalmar situações de conflito’
PANO VERDE	‘1 a mesa de jogo [...] 2 qualquer jogo de azar’
PÃO ÁZIMO	‘pão achatado, sem fermento, que os judeus comem durante a Páscoa’
PÃO DE LÓ	‘bolo leve, feito de farinha, ovos, açúcar e água, suco ou leite, sem gordura’
PÃO DE MEL	‘pãozinho seco preparado com trigo, mel e outras especiarias, comumente revestido de chocolate’
PÃO DE QUEIJO	‘petisco assado em forma de bolinhas originário de Minas Gerais, feito de polvilho, queijo ralado, ovos, leite e gordura’
PÃO DO ESPÍRITO	‘a educação; a instrução’
PAPAI E MAMÃE	‘posição convencional da relação sexual, a mulher por baixo e o homem por cima’
PAPAI NOEL	‘1 personagem representada com longas barbas brancas, vestes e capuz vermelhos, que, segundo a crença criada, distribui presentes às crianças nas noites de Natal 2 pessoa vestida com tais vestes’
PAPALVA FÉTIDA	‘pequeno mamífero carnívoro do grupo das doninhas’
PAPEL CREPOM	‘papel enrugado muito flexível, usado especialmente para confecção de enfeites’
PAPILA DE ESTASE	‘(Med) papiledema’
PAPO DE ANJO	‘doce feito com gemas de ovos bem batidas com açúcar, assado em forminhas e depois mergulhado em calda de açúcar rala’
PAPO DE EMA	‘sacola; alforje’
PAPO DE PAVÃO	‘pessoa presunçosa, vaidosa’
PAPO DE PERU	‘arbusto nativo do Brasil de espigas solitárias, cultivado como ornamental’
PARAÍSO FISCAL	‘qualquer estado onde, com certas garantias de

	anonimato, é possível aplicar dinheiro com baixos impostos ou com total isenção’
PARQUE DE DIVERSÕES	‘local dotada de instalações e equipamentos especialmente criados para recreação e diversão’
PARQUE ECOLÓGICO	‘local destinado a ações de preservação da fauna e da flora’
PARQUE FABRIL	‘conjunto de fábricas de uma cidade, região, estado ou país; parque industrial’
PARQUE GRÁFICO	‘conjunto de empresas gráficas de uma empresa ou comunidade’
PARQUE INDÍGENA	‘extensão de terra destinada oficialmente aos índios’
PARQUE INDUSTRIAL	‘conjunto de indústrias de uma cidade, região, estado ou país’
PARQUE INFANTIL	‘espaço geralmente delimitado, equipado com brinquedos e instalações próprias para crianças’
PARQUE NACIONAL	‘área extensa, demarcada e protegida pelo poder público, destinada à conservação de espécies e a desenvolvimento de interesse científico e educacional’
PARQUE TEMÁTICO	‘parque de diversões em que as instalações e as atrações são inspiradas em um ou mais temas específicos’
PARTES ÍNTIMAS	‘1 os órgãos sexuais [...] 2 partes pudendas; partes que não se dão a ver comumente’
PARTES PUDENDAS	‘partes do corpo que, por recato, não se exibem; partes íntimas’
PARTÍCULA ALFA	‘núcleo de hélio ₄ constituído por dois prótons e dois nêutrons que é emitido em processo radioativo’
PASSAGEM DE NÍVEL	‘trecho de rua ou de estrada de rodagem que atravessa ferrovia no mesmo nível desta’
PASSE DE MÁGICA	‘gesto rápido e imperceptível com que os ilusionistas provocam ilusões de ótica na plateia’
PATINHO FEIO	‘quem é desprezado; enjeitado’
PÁTRIO PODER	‘conjunto dos direitos do pai em relação aos filhos menores’
PAU A PIQUE	‘paredes de ripas ou varas, verticais e horizontais, amarradas com cipó e, eventualmente, ligadas com barro amassado com palha’
PAU DE ARARA	‘1 suporte de madeira usado no Nordeste para carregar araras e outras aves trepadoras 2 instrumento de tortura constituído de um pau roliço que, depois de ser passado entre os dois joelhos e os dois cotovelos flexionados da vítima, é suspenso em dois suportes, ficando ela de cabeça pra baixo e como que de cócoras [...] 3 caminhão coberto, com varas longitudinais na carroceria, às quais os passageiros se agarram, usado principalmente nas retiradas de nordestinos [...] 4 alcinha dada a retirante nordestino’
PAU DE CARGA	‘verga de madeira ou tubo de aço destinado a içar pedras pesadas, que tem uma extremidade apoiada ao pé de um mastro ou coluna e a outra sustentada por cabos, presa a um mastro’
PAU DE FOGO	‘arma de fogo’
PAU DE MACARRÃO	‘peça roliça de madeira utilizada para abrir massas sobre uma mesa, ou outra bancada; rolo(5)’
PAU DE SEBO	‘mastro de madeira ou metal untado de modo que

	fique escorregadio, destinado a competições e brincadeiras em que o competidor deve atingir o topo'
PAU PARA/PRA TODA OBRA	'pessoa que é capaz de fazer qualquer obra; pessoa que não enjeita serviço'
PAVIO CURTO	'falta de controle; falta de paciência'
PAZ DE ESPÍRITO	'sossego; tranquilidade'
PEÇA DE RESISTÊNCIA	'1 aquilo que é o mais forte; fator de destaque [...] 2 prato principal de uma refeição'
PECADO CAPITAL	'cada um dos sete vícios catalogados pela Igreja Católica como pecados graves (avareza, gula, inveja, ira, luxúria, orgulho, preguiça)'
PECADO MORTAL	'na doutrina cristã, a falta que faz perder a graça divina e impede a salvação'
PECADO ORIGINAL	'na doutrina cristã, a falta cometida por Adão e Eva no paraíso e pela qual todo ser humano já nasce culpado'
PECADO VENIAL	'na doutrina cristã, a falta cometida que enfraquece a graça, sem, entretanto, anulá-la'
PÉ DE/DO OUVIDO	'1 tapa forte na orelha, ou num lado da cabeça [...] 2 conversa em que duas pessoas se mantêm muito próximas e tratam de assunto particular'
PÉ DE ATLETA	'micose superficial no pé, devida a fungos'
PÉ DE BOI	'pessoa que não enjeita serviço, trabalhadora'
PÉ DE CABRA	'instrumento de ferro com extremidade bifurcada que serve para arrombar portas ou abrir caixas'
PÉ DE CHINELO	'1 indivíduo sem qualidade; vagabundo [...] 2 pessoa pobre'
PÉ DE CHUMBO	'1 pessoa que anda vagarosamente [...] 2 motorista que afunda o pé no acelerador e dirige em alta velocidade'
PÉ DE GALINHA	'conjunto de rugas no canto externo dos olhos'
PÉ DE GRADE	'solo compactado'
PÉ DE MOLEQUE	'doce de consistência sólida feito com açúcar ou rapadura e amendoim torrado'
PÉ DE OBRA	'trabalhador da construção civil; mão de obra'
PÉ DE PATO	'1 diabo [...] 2 espécie de calçado de borracha com formato especial que permite mergulhadores e nadadores se deslocarem com maior velocidade na água; nadadeira'
PÉ DE TRINCHEIRA	'congelamento dos membros inferiores, com risco de amputação'
PÉ DE VALSA	'pessoa que dança muito e bem'
PÉ DE VENTO	'vento forte; furacão; tufão'
PEDRA ANGULAR	'1 cada uma das pedras que forma a quina de um edifício [...] 2 base que legitima ou autoriza alguma coisa; fundamento'
PEDRA DA LUA	'adulária'
PEDRA DE AMOLAR	'peça dura de quartzito ou arenito, ou similar, usada para afiar a lâmina de instrumentos cortantes'
PEDRA DE TOQUE	'1 jaspe negro, basalto ou quartzo negro polido, usado antigamente para verificar a pureza do ouro ou da prata, ou para verificar a pureza de uma liga metálica, a partir do risco produzido nele pelo atrito do metal 2 critério usado para determinar a qualidade ou a genuidade de algo; padrão de aferimento'
PEDRA DO SOL	'variedade de pedra que contém oligoclásio, com

	inclusões de mica ou de hematita’
PEDRA FILOSOFAL	‘1 fórmula imaginária para converter qualquer objeto em ouro [...] 2 coisa muito rara e valiosa que se procura obter em vão’
PEDRA FUNDAMENTAL	‘pedra que contém uma urna com documentos e que é assentada solenemente para marcar o início da construção de uma obra importante; primeira pedra’
PEDRA LASCADA	‘pedaço de rocha quebrado grosseiramente, usado como arma ou ferramenta durante o Paleolítico’
PEDRA POLIDA	‘pedra trabalhada empregada na feitura de armas e utensílios durante o Neolítico’
PEDRA SECA	‘pedra que entra sem argamassa na construção de uma parede’
PEGA PRA CAPAR	‘tumulto com violência física; briga violenta; entrevero’
PEITO DE POMBO	‘peito desenvolvido, caracterizado por avanço da curvatura na região do esterno’
PEIXE FORA D’ÁGUA	‘pessoa que está em um ambiente que não é seu; pessoa desambientada’
PENA DE TALIÃO	‘lei de talião’
PENALIDADE MÁXIMA	‘pênalti; penal’
PÉ NO CHÃO₁	‘[...] 2 visão realista das coisas; pragmatismo’
PÉ NO CHÃO₂	‘[...] 2 pessoa rude, rústica, caipira’
PERIGO AMARELO	‘ameaça representada pelas nações asiáticas’
PERNA DE PAU	‘1 pessoa a quem falta uma perna ou que tem uma delas defeituosa; pernetá [...] 2 quem se desempenha mal em uma função, especialmente um jogo’
PESO ESPECÍFICO	‘(Fís) peso de uma unidade de volume de um corpo’
PIA BATISMAL	‘grande vaso de pedra em que se derrama água na cerimônia de batismo’
PILHA SECA	‘pilha(2)’
PIMENTA MALAGUETA	‘1 arbusto pequeno, nativo de regiões tropicais da América, muito cultivado no Brasil, de frutos vermelhos, muito ardidos, usados como condimento 2 o fruto dessa planta’
PINCEL ATÔMICO	‘caneta hidrográfica de grosso calibre’
PLACA BACTERIANA	‘colônia de micro-organismos que se deposita na superfície dos dentes’
PLANTA BAIXA	‘(Arquit) representação gráfica do corte horizontal de uma construção’
PLEXO SOLAR	‘1 (Anat) o maior dos plexos autônomos, situado na frente da artéria aorta e por trás do estômago, inervador das vísceras abdominais 2 segundo o ocultismo, centro da vitalidade e da circulação nervosa, de que parte o impulso motor do coração’
POBRE COITADO	‘1 pessoa sem boa posição, insignificante [...] 2 pessoa de má sorte, que inspira compaixão’
POBRE DE ESPÍRITO	‘1 pessoa desligada dos bens temporais [...] 2 pessoa simplória, ingênua, parva, tola’
POÇO ARTESIANO	‘poço que capta água de lençóis subterrâneos muito profundos, sem necessidade de bombeamento’
PÓ COMPACTO	‘pó de arroz compactado’
PÓ DE ARROZ	‘1 produto de toucador para o rosto que consiste em pó finíssimo e tonalidade semelhante à da pele, que uniformiza a cor da pele e tira o seu brilho [...]

	2 torcedor do Fluminense, time de futebol'
PÓ DE CAFÉ	'café torrado e moído'
PÓ DE MICO	'pó feito com os pelos urticantes da vagem de certas plantas'
POEIRA CÓSMICA	'partículas finíssimas de matéria sólida de fraca densidade existentes no espaço sideral'
POEIRA RADIOATIVA	'partículas radioativas que pairam na atmosfera, em consequência de explosão de artefato atômico'
POEMA SINFÔNICO	'peça orquestral em um só movimento e de caráter descritivo'
POESIA PURA	'corrente da poesia moderna que renuncia à expressão de sentimentos individuais, de interpretação lógica e engajamentos'
POLÍCIA CIVIL	'1 organização ou corporação policial de elementos não militarizados [...] 2 posto de atendimento ou delegacia dessa corporação'
POLÍCIA ESPECIAL	'organização e corporação policial de elite'
POLÍCIA MARÍTIMA	'força policial de fiscalização, exercida pelas capitânicas dos portos, que faz cumprir as normas legais referentes à segurança das embarcações e da navegação'
POLÍCIA MILITAR	'organização e corporação policial dos estados e do Distrito Federal, organizada e armada nos moldes do Exército nacional, do qual é força auxiliar e reserva'
POLÍCIA POLÍTICA	'órgão policial encarregado da defesa e da preservação do regime político de um Estado'
POLÍTICA ECONÔMICA	'modo de condução das ações do governo federal no campo econômico'
POLÍTICA MONETÁRIA	'modo de condução das ações do governo federal sobre o sistema monetário, o que inclui o controle da oferta de moeda e a regulamentação da atividade dos bancos'
POLO AQUÁTICO	'jogo de bola semelhante ao handebol disputado em piscina por duas equipes de sete jogadores cada uma'
POLO MAGNÉTICO	'um dos dois pontos da superfície terrestre (norte e sul) em que a inclinação magnética é igual a 90° e a partir do qual divergem ou para o qual convergem as linhas de força de um campo magnético'
POMO DA/DE DISCÓRDIA	'coisa ou pessoa que origina discórdia'
POMO DE ADÃO	'proeminência laríngea'
PONTA DE EIXO	'cada uma das duas peças destinadas a transmitir torção às rodas de um veículo'
PONTA DE ESTOQUE	'mercadoria, em geral de boa qualidade, colocada à venda por preço reduzido por constituir sobra de estoque'
PONTA DE LANÇA	'(Fut) 1 a posição mais avançada, de ataque, nas investidas do jogo 2 linha de frente, em uma atividade qualquer (Fut) 3 o jogador mais avançado entre os atacantes'
PONTA DO ICEBERG	'ponto inicial de orientação para descoberta ou solução de um problema'
PONTE AÉREA	'serviço aéreo comercial regular e intenso, entre duas cidades'
PONTE DE COMANDO	'(Marít) 1 passadiço [...] 2 posto de direção ou de governo'
PONTE DE SAFENA	'1 enxerto de segmentos da veia safena entre a

	artéria aorta e artéria(s) coronária(s) 2 cirurgia para colocação desse enxerto [...] 3 colocação desse enxerto'
PONTE PÊNSEL	'ponte sustentada por cabos ancorados nas extremidades e suspensa por cabos de aço'
PONTO CARDEAL	'cada uma das quatro direções da rosa dos ventos (norte, sul, leste e oeste)'
PONTO COLATERAL	'cada uma das quatro direções da rosa dos ventos que constituem bissetrizes de dois pontos cardeais consecutivos (nordeste, sueste, noroeste e sudoeste)'
PONTO DE EBULIÇÃO	'(Fís) 1 temperatura em que um líquido entre em ebulição em determinado ambiente [...] 2 ponto em que a paciência de alguém se esgota ou em que uma situação chega a um ponto máximo de conflito'
PONTO DE EXCLAMAÇÃO	'sinal de pontuação (!) usado após uma frase exclamativa ou após uma interjeição'
PONTO DE INTERROGAÇÃO	'sinal de pontuação (?) usado em frases interrogativas diretas'
PONTO DE VISTA	' 1 ponto a partir do qual um artista plástico se põe a observar o objeto que deseja reproduzir artisticamente, o que determina a perspectiva [...] 2 recurso literário que tem a finalidade de situar o narrador no âmbito da obra [...] 3 lugar alto de onde se observa ou se retrata uma paisagem [...] 4 ângulo do qual é considerado; modo de ver; perspectiva'
PONTO E VÍRGULA	'sinal de pontuação (;) que indica pausa maior do que a da vírgula'
PONTO FACULTATIVO	'dia em que o trabalho é facultativo nas repartições públicas, não sendo individual a opcionalidade'
PONTO FRACO	'ponto mais vulnerável; calcanhar de aquiles'
PONTO MORTO	' 1 a posição da alavanca de mudança (de movimento de uma máquina ou de marcha de um veículo) em que o motor fica desligado da transmissão 2 posição estática; inação'
PONTO PACÍFICO	'aspecto de uma questão sobre o qual não há discordância; consenso'
PORCO SUJO	'diabo'
PÔR DO SOL	'crepúsculo da tarde; ocaso'
PORTA FALSA	'porta disfarçada numa parede ou muro'
PORTO DE AREIA	'local à beira de um rio de onde se extrai areia para comercialização'
PRAÇA DE GUERRA	' 1 cidade fortificada; fortaleza [...] 2 local de confronto entre grupos antagônicos, briga, pancadaria'
PRATA DA CASA	' 1 aquilo que se possui na comunidade e de que se pode dispor [...] 2 conjunto de elementos de valor da própria comunidade, em algum campo'
PRATO DE RESISTÊNCIA	' 1 prato principal ou melhor de uma refeição; a parte mais substancial de uma refeição [...] 2 aquilo que mantém, que sustenta algo; a obra ou o feito principal, mais importante; sustentáculo'
PRECIOSO LÍQUIDO	'água'
PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO	'prêmio de valor simbólico conferido a quem não chegou a classificar-se para a premiação regular'
PRENDAS DO LAR	'prendas domésticas'
PRENDAS DOMÉSTICAS	'ocupação da mulher no lar'

PRESENÇA DE ESPÍRITO	‘presteza de resposta a situações complicadas; facilidade de decisão e de tomada de atitude em momentos de tensão’
PRESENTE DE GREGO	‘presente que traz prejuízo ou aborrecimento a quem o recebe’
PRESTAÇÃO DE CONTAS	‘1 apresentação documentada de relatório sobre emprego de verbas destinadas a determinado fim [...] 2 qualquer explicação ou satisfação de atos que uma pessoa dá a outra’
PRETO NO BRANCO	‘[...] 2 esclarecimento completo’
PREVIDÊNCIA SOCIAL	‘instituição de amparo do trabalhador, que, mediante contribuição deste, lhes concede, segundo normas, aposentadorias e pensões; seguridade social’
PRIMEIRO MUNDO	‘conjuntos dos países capitalistas, que controlam a economia mundial, os mais industrializados e desenvolvidos, e com mais elevada qualidade de vida’
PRÍNCIPE DAS TREVAS	‘o demônio’
PRISÃO DE VENTRE	‘dificuldade de evacuar’
PROCESSADOR DE TEXTO	‘(<i>Inform</i>) programa de computador destinado à edição de texto, com recursos para a formatação do documento; editor de texto’
PROCESSAMENTO DE DADOS	‘(<i>Inform</i>) tratamento sistemático de dados por meio de máquinas com o objetivo de ordenar, classificar ou transformar dados, visando à obtenção de um determinado resultado’
PRODUTO INTERNO BRUTO	‘produto interno de um país, incluído os gastos de depreciação’
PRODUTO NACIONAL BRUTO	‘produto nacional, inclusive os gastos de depreciação/valor dos bens e serviços finais produzidos por um país num determinado período de tempo’
PROEMINÊNCIA LARÍNGEA	‘parte superior da cartilagem tiróideia, mais acentuada nos homens; gogó’
PROGRAMAÇÃO VISUAL	‘área no campo do desenho industrial que, com fins funcionais e estéticos, representa graficamente sistemas de sinais, produtos e mensagens que se veiculam por canal visual; <i>design</i> ’
PROGRAMADOR VISUAL	‘quem faz programação visual; comunicador visual’
PROGRESSÃO ARITMÉTICA	‘série numérica na qual a diferença entre dois números sucessivos é constante’
PROGRESSÃO GEOMÉTRICA	‘série numérica na qual o quociente entre dois números sucessivos é constante’
PROJETO DE LEI	‘proposta formal de norma que se apresenta a uma casa legislativa para ser discutida e votada, com vista à sua transformação em lei’
PROJETO DE RESOLUÇÃO	‘proposta formal expedida por assembleias ou organismos internacionais, que visa à execução de determinações ou de leis’
PROMOTOR PÚBLICO	‘(<i>Jur</i>) representante da Promotoria Pública, encarregado de promover os atos judiciais de interesse da sociedade’
PSICOLOGIA ANIMAL	‘estudo descritivo e experimental do comportamento dos animais’
PSICOLOGIA CLÍNICA	‘área de aplicação da Psicologia, que se dedica à gênese, à classificação, ao diagnóstico e à terapêutica dos problemas mentais ou dos aspectos

	psíquicos de problemas somáticos’
PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	‘ramo da Psicologia que submete à experimentação científica os fatos psíquicos conhecidos pela observação, a fim de medi-los, descrevê-los e extrair leis gerais’
PSICOLOGIA SOCIAL	‘ramo da Psicologia que estuda aspectos sociais da vida mental’
PULADOR DE CERCA	‘pessoa que trai o cônjuge’
PULO DO GATO	‘expediente fundamental que os mestres geralmente não ensinam aos seus alunos, para não serem iguados por estes’
PUNHO DE FERRO/AÇO	‘mão forte; energia; força’
PUNHO DE RENDA(S)	‘maneirismo; sofisticação’
PUXÃO DE ORELHA(S)	‘castigo ou corretivo que consiste em puxar ou torcer a orelha de alguém; beliscão na orelha [...] 2 crítica; repreensão; censura’
QUADRADO MÁGICO	‘ 1 formação tática na qual defesa e ataque são formados por quatro jogadores colocados nos supostos vértices de um quadrado 2 matriz quadrada formada por números inteiros e consecutivos de tal modo que a soma dos números em cada fila (linha ou coluna) e em cada diagonal tem o mesmo valor’
QUADRATURA DO CÍRCULO	‘aquilo que é impossível de realizar ou existir’
QUARTAS DE FINAL	‘num torneio disputado por eliminação, etapa em que se realizam quatro jogos, com oito times buscando a classificação às semifinais’
QUARTO CRESCENTE	‘fase da lua em forma de C, em que menos da sua metade é visível’
QUEBRAÇÃO DE CARA	‘insucesso; fracasso’
QUEDA DE BRAÇO	‘ 1 (<i>Desp</i>) disputa em que dois contendores, com um dos cotovelos apoiado sobre superfície horizontal, enlaçam as mãos ou os punhos, e cada um, aplicando força muscular, tenta fazer o adversário desdobrar o braço; braço de ferro 2 disputa; embate’
QUEDA LIVRE	‘ 1 fase inicial da descida de um pára-quedas [...] 2 queda ou descida muito rápida [...] 3 diminuição rápida [...] 4 declínio; desvalorização’
QUILÔMETRO QUADRADO (KM²)	‘unidade de medida de área, equivalente a um milhão de metros quadrados’
QUINTO DOS INFERNOS	‘ 1 lugar muito distante [...] 2 usada como xingamento’
QUOEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)	‘proporção entre a inteligência de um indivíduo, determinada de acordo com alguma medida mental, e a inteligência normal ou média para sua idade; coeficiente de inteligência’
RABO DE ARRAIA	‘golpe em que o capoeirista gira o corpo sobre a cabeça, tentando acertar a cabeça do adversário com os calcanhares’
RABO DE CAVALO	‘penteado em que se atam os cabelos na parte posterior da cabeça, deixando-os cair como a cauda de um cavalo’
RABO DE FOGUETE	‘situação de difícil solução’
RABO DE GALO	‘aperitivo preparado com aguardente e vermute’
RABO DE GROTA	‘buraco úmido e sombrio’
RABO DE OLHO	‘olhar enviesado’
RABO DE PALHA	‘defeito ou falha moral pelos quais se pode ser censurado’

RABO DE PEIXE	‘automóvel de luxo dos anos cinquenta’
RABO DE SAIA	‘mulher’
RABO DE TATU	‘chicote de couro cru trançado’
RABO DE JUDAS	‘lugar longínquo; fim do mundo’
RABO PRESO	‘comprometimento’
RAIA MONOCROMÁTICA	‘linha espectral’
RAINHA DO LAR	‘dona de casa e mãe de família’
RAIO CÓSMICO	‘conjunto de partículas de grande energia, de origem extraterrestre’
RAIO DE MANOBRA	‘espaço político em que se pode agir para alcançar um fim desejado’
RAIO HIDRÁULICO	‘elemento característico de uma canalização, medido pela relação entre a área da seção transversal e o perímetro molhado’
RAIOS BETA	‘radiação constituída por elétrons emitidos do interior do átomo de elementos radioativos’
RAIOS CATÓDICOS	‘radiação constituída por elétrons acelerados, emitida por um cátodo’
RAIOS GAMA	‘radiação eletromagnética de pequeno comprimento de onda’
RAIOS INFRAVERMELHOS	‘radiação eletromagnética com comprimento de onda superior ao da radiação visível e inferior aos da micro-ondas’
RAIOS ULTRAVIOLETA	‘radiação eletromagnética de comprimento de onda situado, aproximadamente, entre 4 e 400 nanômetros’
RAIO X	‘1 radiação eletromagnética de pequeno comprimento de onda, capaz de penetrar quase todos os sólidos [...] 2 aparelho destinado a fazer radiografia [...] 3 setor de um hospital onde se realizam serviços de radiologia [...] 4 exame por meio de ondas eletromagnéticas [...] 5 análise ou exame minucioso’
RAIZ CÚBICA	‘resultado numérico que, multiplicado por si mesmo duas vezes, é igual ao número dado’
RAIZ QUADRADA	‘resultado numérico que, multiplicado por si mesmo, é igual ao número dado’
RASGAÇÃO DE SEDA	‘troca de amabilidades ou cumprimentos; elogios mútuos; rasga-seda’
RATO DE PRAIA	‘ladrão que age nas praias’
REAÇÃO EM CADEIA	‘fenômenos que se sucedem numa relação de causa e efeito’
RECOLHIMENTO ESPIRITUAL	‘retiro espiritual’
REEMBOLSO POSTAL	‘sistema de venda em que a mercadoria chega à mão do comprador pelo correio, por intermédio do qual é feito o pagamento’
REFORMA AGRÁRIA	‘revisão da estrutura agrária de um país com vista a uma divisão equilibrada da terra e dos lucros daí advindos’
REGRA DE OURO	‘princípio básico, fundamental’
REGRA DE TRÊS	‘princípio matemático que permite, com três quantidades conhecidas, procurar uma quarta quantidade incógnita que complete uma proporção geométrica’
RÉGUA DE CÁLCULO	‘instrumento composto de duas régua divididas, uma das quais desliza sobre a outra, e que serve para fazer cálculos com rapidez e exatidão’
RÉGUA TÊ	‘régua em forma de T que desliza por um dos bordos de uma prancheta, utilizada para desenhar’

RELAÇÕES PÚBLICAS	‘1 conjunto de recursos e de técnicas que ajudam a melhorar as relações entre os indivíduos e entre grupos [...] 2 pessoa encarregada de estabelecer relações de boa convivência com o público’
RELÓGIO BIOLÓGICO	‘mecanismo que tem por fim manter no indivíduo uma organização temporal rítmica da atividade do organismo nos planos físicos e comportamental’
RELÓGIO DE ÁGUA	‘clepsidra’
RELÓGIO DE PONTO	‘aparelho em que os funcionários registram o horário de entrada e de saída do trabalho’
RENDA DE BICO	‘renda ₂ estreita terminada lateralmente em pontas’
RENDA PER CAPITA	‘índice econômico que se calcula em relação a um país, ou parte de um país, dividindo o produto bruto pelo número de habitantes; renda por habitante’
RENDA POR HABITANTE	‘renda <i>per capita</i> ’
RÉS DO CHÃO	‘1 pavimento de uma casa ao nível do solo ou da rua; lugar rente ao solo [...] 2 nível inferior de uma hierarquia’
RESERVA DE MERCADO	‘exclusividade na produção ou comercialização de um produto’
RESTOS MORTAIS	‘cadáver ou esqueleto do homem; despojos’
RETRATO FALADO	‘desenho que reconstitui os traços fisionômicos e rosto de uma pessoa a partir da descrição de testemunhas, geralmente para facilitar a identificação pela polícia’
REVOLUÇÃO PRAIEIRA	‘revolução do partido liberal contra o partido conservador, em Pernambuco (1848)’
RISCA DE GIZ	‘padrão de tecido caracterizado por riscas finas e não muito próximas entre si, sobre fundo escuro’
RITUAL DE INICIAÇÃO	‘cerimônia realizada na admissão de um indivíduo numa sociedade ou associação’
ROBE DE CHAMBRE	‘(Fr) robe’
ROCK PESADO	‘rock que explora batidas rítmicas violentas e efeitos sonoros fortemente amplificados por meios eletrônicos’
ROCK ANDROLL/ROCK’N’ROLL	‘(Ing) rock’
RODA D’ÁGUA	‘mecanismo movido a água e que serve para movimentar outras máquinas’
RODA DE FIAR	‘máquina movida por uma grande roda que serve para produzir fios de lã ou de algodão; roca ₁ ’
ROLO COMPRESSOR	‘1 máquina pesada, que rola sobre cilindros, utilizada para comprimir revestimento de estrada e compactar solos [...] 2 força; poder’
ROMEU E JULIETA	‘goiabada com queijo’
ROSA DOS VENTOS	‘diagrama com 32 raios que representam as direções dos pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, utilizado para orientação, como mostrador de bússolas e, em meteorologia, para indicar a frequência relativa dos ventos nas várias direções’
ROUPA DE BAIXO	‘conjunto de peças de vestuário usadas junto ao corpo, sob as outras roupas, tais como calcinhas, cuecas, etc.; roupa branca’
SÁBADO DE ALELUIA	‘sábado da Ressurreição de Cristo’
SÁBADO GORDO	‘sábado de carnaval’
SACO CHEIO	‘aborrecimento; fastio’
SACO CONJUNTIVAL	‘espaço potencial entre as camadas bulbar e palpebral da conjuntiva’

SACO DE DORMIR	‘peça retangular em formato de saco, feita de tecido resistente, acolchoado e dotado de zíper, que faz as vezes de cama e coberta’
SACO DE GATOS	‘conjunto de pessoas ou coisas que não têm afinidade entre si’
SACO DE OSSOS	‘pessoa muito magra’
SACO DE PANCADA	‘quem apanha muito’
SACO EMBRIONÁRIO	‘(Anat) camada de células germinativas que dão início à formação dos órgãos, na fase embrionária do animal’
SACO ESCROTAL	‘(Anat) bolsa que contém os testículos e seus órgãos acessórios’
SACO HERNIÁRIO	‘(Anat) bolsa que contém formação de hérnia’
SACO SEM FUNDO	‘aquilo para o qual não há nada que chegue; aquilo que é muito dispendioso’
SACRIFÍCIO DO ALTAR	‘(Rel) Santo Sacrifício’
SACRIFÍCIO EUCARÍSTICO	‘(Rel) Santo Sacrifício’
SAIA JUSTA	‘situação constrangedora’
SAÍDA DE BANHO	‘roupão de tecido atalhado que se veste após o banho’
SAÍDA DE PRAIA	‘roupa do vestuário feminino que se usa sobre maiô ou biquíni’
SALADA DE FRUTAS	‘1 mistura de frutas cruas em pedacinhos, embebidos em caldo de frutas ao qual se podem acrescentar açúcar, licor ou vinho, geralmente servida como sobremesa 2 mistura; miscelânea(2)’
SALADA RUSSA	‘1 prato preparado com legumes picados e maionese 2 confusão; desacordo’
SALADA TURCA	‘prato preparado com tomates, queijo de leite de cabra e azeitonas’
SALA DE ARMAS	‘num quartel ou estabelecimento militar, compartimento onde se guardam as armas’
SALA DE BANHO	‘banheiro’
SAL AMARGO	‘sulfato de magnésio hidratado, cristalino, incolor, usado como laxante’
SALÃO DE ATOS	‘salão nobre’
SALÃO DE BARBEIRO	‘estabelecimento comercial especializado no corte de barba e de cabelo masculino’
SALÃO DE BELEZA	‘estabelecimento comercial especializado em cuidados do cabelo e das unhas; instituto de beleza’
SALÃO DE CHÁ	‘sala de refeições pública ou pequeno restaurante especializado em servir lanches’
SALÃO DE HONRA	‘sala ampla reservada para a recepção de convidados especiais’
SALÃO NOBRE	‘grande sala, em instituições públicas ou privadas, para assembleias e solenidades’
SAL DE COZINHA	‘cloreto de sódio refinado para consumo culinário; sal(2)’
SAL DE FRUTAS	‘composto efervescente de efeito antiácido, à base de bicarbonato de sódio, usado para aliviar problemas digestivos’
SAL DE GLAUBER	‘(Quím) sulfato de sódio decaidratado, cristalino, incolor’
SAL GROSSO	‘cloreto de sódio em estado natural, tal qual se encontra nas salinas’
SAL MINERAL	‘sal-gema’
SAMBA DE BERLIM	‘bebida preparada com cachaça e coca-cola’
SAMBA DE BREQUE	‘composição musical em ritmo de samba, em que o

	cantor interrompe a linha rítmico-melódica para encaixar frases faladas de caráter humorístico, sem quebra da unidade'
SAMBA DE MATUTO	'composição musical, variante dos pastoris pernambucanos, comum na região litorânea do norte brasileiro'
SAMBA DE MORRO	'samba batucado, de melodias e harmonias simples'
SAMBA DE PARTIDO ALTO	'samba muito próximo do batuque africano, de ritmo marcado por palmas e instrumentos de percussão, cultivado no Rio de Janeiro desde o fim do século XIX'
SAMBA DE RODA	'dança em ritmo de samba executada na Bahia e no interior paulista, onde já está sincretizado com o fandango'
SAMBA DE UMA NOTA SÓ	'repetição monótona e enfadonha; monotonia'
SAMBA DE UMBIGADA	'dança de batuque em que os participantes formam uma roda e um deles, após dançar no centro por algum tempo, chama, por meio de umbigada, um outro para substituí-lo'
SAMBA DO CRIOULO DOIDO	'1 mistura incoerente de coisas que não combinam [...] 2 situação confusa'
SANEAMENTO BÁSICO	'instalação de rede de água e esgoto, coleta de lixo e de água pluvial'
SANGRIA DESATADA	'aquilo que exige resolução urgente'
SANGUE AZUL	'nobreza; fidalguia'
SANGUE PERIFÉRICO	'sangue da circulação sistêmica, excluindo-se o sangue da medula óssea, ou o sangue fora da circulação pulmonar e das camadas cardíacas'
SANGUE QUENTE	'1 sangue dos animais (mamíferos e aves) que têm uma temperatura um tanto elevada 2 luxúria [...] 3 propensão à cólera'
SANTA CASA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	'instituição para tratamentos de enfermos, em geral dirigida por irmãs religiosas'
SANTA CEIA	'1 a derradeira refeição de Jesus com os Apóstolos na véspera da Paixão [...] 2 eucaristia [...] 3 tela que reproduz a última refeição de Jesus com os apóstolos'
SANTÍSSIMA TRINDADE	'(Rel) na doutrina cristã, as três pessoas – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – unidas em um só Deus'
SANTÍSSIMO SACRAMENTO	'(Rel) 1 eucaristia [...] 2 a hóstia consagrada'
SANTO DO PAU OCO	'pessoa velhaca ou sonsa, mas que aparenta a inocência ou a pureza de um santo'
SANTO OFÍCIO	'(Rel) antigo tribunal eclesiástico instituído com o fim de investigar e punir crimes contra a fé católica'
SANTO PADRE	'(Rel) o Papa'
SANTO REMÉDIO	'solução eficaz'
SANTO SACRIFÍCIO	'(Rel) ato litúrgico da celebração da missa'
SANTO SEPULCRO	'(Rel) sepultura, no Monte Calvário, onde Jesus Cristo foi sepultado'
SANTOS ÓLEOS	'(Rel) 1 óleos bentos usados pela Igreja na administração de alguns sacramentos e em outros ritos litúrgicos [...] 2 o sacramento da extrema-unção'
SANTOS REIS	'os três reis magos – Gaspar, Belchior e Baltazar'
SANTO SUDÁRIO	'(Rel) pano de linho cru de forma retangular em que Cristo foi envolvido ao ser sepultado'
SARCOMA DE KAPOSI	'câncer de pele, que se manifesta como tumor'

	virulento'
SATÉLITE ARTIFICIAL	'objeto ou veículo colocado em órbita ao redor da Terra ou de outro corpo celeste para observações e transmissões de informações por imagens'
SAUDAÇÃO LACRIMOSA	'canto choroso entoada entre certos povos, à chegada de um hóspede, lamentando acontecimentos funestos sucedidos durante a ausência do visitante'
SAX BARÍTONO	'saxofone em mi bemol para produzir som grave, entre tenor e baixo'
SECOS E MOLHADOS	'conjunto de alimentos sólidos e líquido postos à venda nas mercearias'
SEGREDO DE ESTADO	'1 informação cuja divulgação é prejudicial aos interesses do Estado, sendo, assim, punida com sanções [...] 2 coisa que alguém evita divulgar, dela fazendo grande mistério'
SEGREDO DE POLICHINELO	'aquilo que é pretensamente sigiloso, mas que todo mundo já sabe'
SEGUNDA ÉPOCA	'exame final prestado pela segunda vez por aluno sem média final de aprovação durante o período letivo regular'
SEGUNDA MÃO	'aquilo que já foi usado'
SELA TÚRCICA	'depressão profunda na face superior do corpo do esfenóide, na qual assenta a glândula pituitária'
SELEÇÃO NATURAL	'sobrevivência das variedades animais e vegetais mais adaptáveis, com o sacrifício das menos aptas, que terminam desaparecendo'
SEMANA DO SACO CHEIO	'semana do período letivo em que as aulas são suspensas para que os alunos possam participar de atividades extracurriculares ou, então, pôr em dia os deveres escolares'
SEMANA SANTA	'a última semana da Quaresma, contada desde o domingo de Ramos até o de Páscoa'
SENHOR DE BARAÇO E CUTELO	'mandatário de poderes plenos'
SENHOR DE ENGENHO	'dono de engenho de açúcar'
SENHOR DE SEU NARIZ	'quem não dá satisfação a ninguém; pessoa independente'
SENSO COMUM	'conjunto de opiniões e ideias partilhadas por todas as pessoas comuns, ainda que cientificamente não sejam válidas; bom-senso'
SENSO DE HUMOR	'disposição para reagir sem agastamento a ofensas, provocações ou desgraças'
SEPULCRO CAIADO	'quem é formoso por fora, mas feio ou falso por fora; hipócrita'
<i>SERIAL KILLER</i>	'(Ing) alguém que mata várias pessoas, seguidamente, sempre da mesma maneira e sem motivo aparente'
SÉRIE INFINITA	'(Mat) sequência infinita em que o enésimo elemento é igual à soma dos n primeiros elementos de outra sequência infinita'
SERVIÇO MILITAR	'treinamento militar obrigatório, feito em caserna, que a lei impõe aos jovens de 18 anos'
SERVIÇO SECRETO	'entidade encarregada de prestar informações de natureza sigilosa'
SERVIDOR PÚBLICO	'pessoa que exerce cargo ou função pública'
SETE CHAVES	'muito bem guardado'
SETE E MEIO	'jogo de cartas que se joga com o baralho sem os oitos, noves e dez, e com as figuras valendo meio ponto, e no qual, dada uma carta a cada um dos

	parceiros, estes pedem as que julgam necessárias para se aproximar de sete pontos e meio'
SETE EM PORTA	'jogo de cartas, com 21 ou mais cartas, numa caixa donde o banqueiro tira duas cartas, nas quais se fazem as apostas, sem reservar nenhuma para si, consistindo a vantagem dele em pagar 50% quando a carta sai em porta, i.e., quando é a primeira que se tira, e, ademais, em ganhar, neste caso, o total apostado na outra carta'
SEXO FORTE	'os homens'
SEXO FRÁGIL	'as mulheres'
SEXTO SENTIDO	'intuição forte, como se fosse mais um dos sentidos humanos; pressentimento'
SHOPPING CENTER	'(Ing) grande conjunto arquitetônico que reúne lojas comerciais, serviços de utilidade pública, casas de espetáculo, etc.'
SHOW BUSINESS	'(Ing) mundo dos negócios recreativos, abrangendo teatro, cinema, televisão, circo, etc.'
SIGNO DE SALOMÃO/SIGNO-SALOMÃO	'emblema místico, símbolo da união do corpo e da alma, que consiste em dois triângulos entrelaçados formando uma estrela de seis pontas'
SÍMBOLO SEXUAL	'pessoa fisicamente muito atraente tomada como padrão de beleza em seu sexo'
SINAL DA CRUZ	'gesto da liturgia cristã feito com a mão direita aberta, fazendo-se uma cruz na testa, outra à altura dos lábios e outra no peito, dizendo as palavras: "Pelo Sinal da Cruz, livrai-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos"'
SÍNDROME DA VACA LOUCA	'encefalopatia fungiforme'
SÍNDROME DE DOWN	'estado patológico congênito causado por alteração no número de cromossomos (47 em vez de 46) caracterizada por deficiência mental e retardamento no crescimento, além de traços específicos, como cabeça pequena, olhos puxados, orelhas implantadas abaixo do comum, palma da mão com uma só prega; mongolismo'
SINUCA DE BICO	'situação embaraçosa; impasse'
SISTEMA HIDRÁULICO	'qualquer máquina ou dispositivo que funciona pela resistência fornecida por água ou outro líquido'
SISTEMA OPERACIONAL	'(Inform) qualquer programa que controla os recursos de um computador'
SOCIEDADE ANÔNIMA	'empresa cujo capital é dividido em ações do mesmo valor nominal, e que é sempre mercantil, seja qual for o seu objeto, limitando-se a responsabilidade dos sócios (acionistas) ao valor das ações subscritas ou adquiridas; companhia(3)'
SOCIEDADE CIVIL	'associações de pessoas que têm por objetivo negócios ou atividades que não sejam de natureza comercial'
SOCIEDADE COMERCIAL	'associação de pessoas que têm por objetivo o comércio; sociedade(3)'
SOCIEDADE DE CAPITAL	'sociedade comercial cujos sócios entram com os fundos necessários para comerciar em caráter permanente ou para alguma operação mercantil em particular'
SOCIEDADE DE CONSUMO	'regime econômico em que a produção tende crescentemente a uma elaboração cada vez mais diversificada e exigente de bens de consumo;

	sociedade que estimula excessivamente o consumo de bens materiais'
SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO	'análise das condições sociais em que se produzem os conhecimentos'
SODA CÁUSTICA	'(Quím) substância química corrosiva (hidróxido de sódio), usada em produtos de limpeza e na fabricação de sabão'
SODA LIMONADA	'bebida gaseificada preparada à base de limão'
SOLDADO DO FOGO	'bombeiro'
SOMBRA CHINESA	'sombra animada projetada sobre tela ou na parede por meio de figuras recortadas'
SOMBRA E ÁGUA FRESCA	'vida ociosa e despreocupada; ociosidade; despreocupação'
SONDA ESPACIAL	'engenho utilizado nos vôos espaciais exploratórios para a coleta de informações sobre o espaço exterior à Terra'
SONHO DOURADO	'aspiração agradável e inalcançável'
SONO DOS JUSTOS	'1 sono tranquilo e profundo [...] 2 esperado descanso após a morte; bem-aventurança'
SONO ETERNO	'esperado repouso após a morte'
SORO DA VERDADE	'entorpecente que, em alguns países, se emprega para obter o relaxamento do autodomínio de alguém que se recusa a confessar ou a depor em processo criminal'
SORTE GRANDE	'número de loteria sorteado como maior prêmio'
SUFRÁGIO UNIVERSAL	'sistema de votação em que votam todos os cidadãos que têm competência legal para tal'
SUGESTÃO HIPNÓTICA	'vontade, sentimento ou idéia provocada em quem se acha em estado de hipnose'
SUMÁRIO DE CULPA	'fase do processo criminal em que o juiz qualifica e interroga o réu, ouve testemunhas, examina documentos e outras razões da defesa'
SUMO PONTÍFICE	'o Papa'
SUMO SACERDOTE	'Sumo Pontífice'
SUPLÍCIO DE TÂNTALO	'sofrimento atroz de quem, desejando ardentemente alguma coisa, sempre a vê escapar quando está prestes a ser alcançada'
SUSPENSÃO DE GARANTIAS	'medida ditatorialmente tomada pelo governo e que suspende direitos garantidos pelas leis aos cidadãos'
SUSPENSÃO DO JUÍZO	'(Filos) estado de indecisão em que alguém se encontra quando, após refletir sobre os argumentos que sustentam, de um lado, a existência e, de outro, a inexistência de algum objeto, não é capaz de se pronunciar a favor de nenhum deles'
TÁBUA DE SALVAÇÃO	'último recurso para uma situação problemática'
TÁBULA RASA	'estado de vazio total que caracteriza a mente antes de qualquer experiência'
TALK SHOW	'(Ing) programa radiofônico ou televisivo de entrevistas'
TAPETE VERDE	'relvado; gramado'
TAQUARA RACHADA	'voz desafinada'
TÁRTARO EMÉTICO	'sal duplo, cristalino e incolor, usado para provocar vômito'
TÁXI AÉREO	'pequeno avião de aluguel'
TEATRO BESTEIROL	'gênero de espetáculo cômico que extrai humor de situações e falas cretinas'
TEATRO DE REVISTA	'espetáculo teatral que apresenta peças com quadros de música e dança, com alegorias,

	anedotas e esquetes em que se criticam os fatos mais em evidência'
TEIA DE ARANHA	'1 rede de fios finíssimos tecida pela aranha para apanhar insetos 2 planta pequena, delicada, com folhas em rosetas ligadas entre si por longos pelos brancos e flores róseas'
TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA	'grande agitação sem motivo ou por motivo frívolo'
TEMPO DO ONÇA	'forma usada para referir-se a coisas ou eventos remotos; tempo antigo'
TENDÃO CALCÂNEO	'(Anat) o mais forte tendão do corpo humano, situado no tornozelo, acima do calcanhar'
TENDÃO DE AQUILES	'1 tendão calcâneo 2 ponto fraco; fraqueza'
TENSÃO ARTERIAL	'(Med) conjunto de forças internas a que são submetidas as paredes das artérias, sob a influência da pressão do líquido nelas contido'
TENSÃO ELÉTRICA	'(Fís) força eletromotriz; voltagem'
TENSÃO SOCIAL	'(Sociol) estado emocional coletivo resultante de um conjunto de oposições internas no grupo social'
TEORIA GERATIVA	'conjunto de princípios capazes de explicar a natureza da linguagem humana e estabelecer um conjunto de regras que demonstram como funciona uma língua particular'
TERAPIA OCUPACIONAL	'(Psic) ensino de habilidades ou emprego de ocupação a partir do interesse do paciente, destinados a sua cura ou melhora; laborterapia'
TERÇA-FEIRA GORDA	'último dia do Carnaval'
TERCEIRA IDADE	'faixa etária superior aos cinquenta anos'
TERCEIRA PESSOA	'a pessoa "ele" do verbo; a pessoa de quem se fala'
TERCEIRO ESTADO	'o povo, em relação ao clero e à nobreza'
TERCEIRO SEXO	'os homossexuais'
TERRA A TERRA	'[...] 2 materialidade; trivialidade'
TERRA BATIDA	'piso rústico feito de terra socada'
TERRA DE NINGUÉM	'1 aquilo de que todos se julgam donos [...] 2 local não assistido pela lei'
TERRA DE/DA PROMISSÃO	'terra prometida'
TERRA PROMETIDA	'1 segundo os relatos bíblicos, terra para onde Moisés deveria conduzir os judeus tirados da escravidão no Egito; Terra da Promissão [...] 2 lugar de fartura e bonança, onde se vive feliz'
TERRAS CAÍDAS	'desmoronamento dos barrancos de terras marginais do rio Amazonas, produzido pelas enchentes'
TESTA DE CHUMBO	'testa de ferro'
TESTA DE FERRO	'quem se apresenta como responsável por atos de outro'
TESTEMUNHA DE JEOVÁ	'1 orientação evangélica que surgiu nos Estados Unidos em 1872 2 pessoa que segue essa seita'
TESTEMUNHA OCULAR	'(Jur) quem depõe sobre um fato que presenciou ou viu'
TETO SALARIAL	'salário fixado como o máximo que se pode pagar a uma dada categoria profissional'
TIRAÇÃO DE ONDA	'sarro; gozação'
TIRADA DE EFEITO	'frase espirituosa; tirada'
TIRO AO ALVO	'1 exercício com arma de fogo [...] 2 lugar onde se aprende a atirar'
TIRO DE META	'(Fut) reposição da bola em jogo, com os pés, quando ela é chutada pela linha de fundo pelo time'

	adversário'
TIRO DE GUERRA	'centro de instrução militar e formação de reservistas do Exército, destinado aos cidadãos que, por qualquer motivo, não se incorporam às unidades e subunidades regulares'
TIRO DE MISERICÓRDIA	'1 tiro que põe fim à vida de quem, gravemente ferido, está demorando a morrer [...] 2 golpe final e decisivo'
TIRO LIVRE	'(Fut) cobrança de falta em que o chute é dado em qualquer direção, estando a bola parada no solo'
TÍTULO DE CRÉDITO	'documento negociável que representa um valor a receber ou uma operação de crédito; promissória; duplicata'
TÍTULO DE DÍVIDA PÚBLICA	'título de crédito emitido e garantido pelo Governo'
TÍTULO DE ELEITOR	'documento que permite a alguém votar'
TÍTULO MOBILIÁRIO	'fração do capital de uma sociedade anônima; ação'
TODO MUNDO	'a maior parte das pessoas; muita gente'
TOMA LÁ DÁ CÁ	'interação pela qual os indivíduos fazem concessões para obter benefícios; troca de favores'
TOMARA QUE CAIA	'vestido ou blusa sem alça'
TONELADA CURTA	'unidade de medida de massa americana equivalente a 907,2 kg'
TOP MODEL	'(Ing) modelo de grande destaque'
TOQUINHO DE GENTE	'criança'
TORNO MECÂNICO	'torno para metais'
TORRE DE BABEL	'confusão; desentendimento'
TORRE DE MARFIM	'alheamento; isolamento'
TOSSE COMPRIDA	'coqueluche'
TOUR DE FORCE	'(Fr) emprego de muita força ou muito esforço para alcançar um fim'
TRABALHO DE PARTO	'conjunto que fenômenos que ocorrem no organismo feminino ao final da gestação e caracterizam as diversas fases do parto'
TRABALHO DE SAPA	'ação oculta contra alguém'
TRABALHO DE SÍSIFO	'tarefa repetitiva, muito cansativa e inútil'
TRÁFICO DE INFLUÊNCIA	'negociação ilícita feita com autoridade pública para se obter uma vantagem qualquer'
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA	'operação de registro de um discurso por meio de sinais gráficos que representam um som da fala, independentemente do sistema gráfico da língua'
TRAVELER'SCHECK	'(Ing) cheque de viagem emitido em moeda forte, que é comprado de banco ou organização congênere e é assinado pelo comprador no ato da compra e novamente no ato da troca'
TREM DA ALEGRIA	'expediente político para efetivar funcionários públicos ou para contratar protegidos, especialmente em fim de mandato'
TREM DE ATERRISSAGEM	'trem de pouso'
TREM DE FERRO	'trem; comboio ferroviário'
TREM DE POUSO	'mecanismo que sustenta as rodas do avião; trem de aterrissagem'
TRENCHCOAT	'(Ing) 1 comprido capote impermeável, usado pelos soldados nas trincheiras 2 agasalho com cinto largo e abas nos ombros, inspirado nesse capote'
TREVAS EXTERIORES	'os infernos'
TRILHA SONORA	'conjunto de músicas de um filme, novela

	televisiva, etc.’
TRIO ELÉTRICO	‘caminhão provido de aparelhagem de som ou música ao vivo e alto-falantes, que executa, em geral, em alto som e em movimento, músicas populares’
TROMPA DE EUSTÁQUIO	‘antigo nome para tuba auditiva’
TROMPA DE FALÓPIO	‘antigo nome para tuba uterina’
TROMPA DE PARIS	‘berimbau de boca’
TROMPA UTERINA	‘antigo nome para tuba uterina’
TRONO DE (SÃO) PEDRO	‘chefia da Igreja Católica Romana’
TROPA DE LINHA	‘tropa destinada a formar um corpo de batalha; exército’
TUBA AUDITIVA	‘(Anat) canal que vai do tímpano a rinofaringe’
TUBA UTERINA	‘(Anat) canal que liga o útero aos ovários’
TUTA E MEIA	‘ninharia; bagatela’
TUTU DE FEIJÃO	‘prato típico da cozinha mineira feito com feijão refogado em gordura e temperos, engrossado com farinha de mandioca ou de milho, ao qual se acrescentam pedaços de linguiça’
ÚLCERA DE DECÚBITO	‘(Med) escara’
ÚLTIMO GRITO	‘aquilo que está em evidência num dado momento’
ÚLTIMO SUSPIRO	‘1 momento final [...] 2 a morte’
UNHA DE FOME	‘quem é sovina; usurário’
UNIDADE ARITMÉTICA	‘parte do processador central que efetua operações aritméticas e lógicas’
UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO	‘conjunto de circuitos que executa as funções básicas de um computador; é composto de três partes: a unidade de controle, a unidade lógica e aritmética e a unidade de entrada e saída; processador; processador central’
UNIDADE DE AÇÃO	‘segundo Aristóteles, um dos três elementos constitutivos e necessários de toda obra dramática, em particular a tragédia (os outros dois elementos são a unidade de tempo e a unidade de lugar), cuja regra estabelece que a peça deve desenvolver uma única ação principal, à qual se devem subordinar todas as ações secundárias’
UNIDADE MONETÁRIA	‘moeda que serve de base, pelo valor e peso, a um sistema monetário’
UNIDADE MÓVEL	‘1 conjunto de equipamentos técnicos, adaptados em veículo que serve à realização de atividade fora da sede de trabalho [...] 2 grupo de pessoas que executam atividades fora da sede de trabalho’
URINA SOLTA	‘incontinência urinária’
USO E ABUSO	‘emprego exagerado’
UTILIDADE PÚBLICA	‘modo de ser daquilo cuja finalidade o governo reconhece como de interesse ou benefício da coletividade e, por isso, lhe concede certas isenções’
UTILIDADES DOMÉSTICAS	‘conjunto de objetos de uso doméstico’
VACA ATOLADA	‘prato típico da cozinha mineira, que consiste em ensopado de costelas de boi com pedaços de mandioca’
VACAS GORDAS	‘prosperidade; fartura’
VACAS MAGRAS	‘dificuldade’
VAGEM MANTEIGA	‘variedade do feijão-verde, em forma de cápsula alongada com sementes’
VAI NÃO VAI	‘indecisão’
VALA COMUM	‘1 sepultura coletiva onde são enterrados,

	gratuitamente, corpos de indigentes, ou de pessoas que morreram em conjunto [...] 2 destino ordinário'
VALE DE LÁGRIMAS	'1 para o Cristianismo, a Terra como o lugar de sofrimento e expiação [...] 2 período de sofrimento'
VALOR DE MERCADO	'preço de base, corrente na praça, com que compradores e vendedores esperam efetuar negócio'
VALOR DE TROCA	'faculdade que a posse de um determinado objeto ou um bem oferece de comprar com ele outras mercadorias'
VALOR DE USO	'grau de utilidade que alguma coisa pode ter'
VALOR NOMINAL	'valor da moeda e do papel-moeda, fixado pelo governo'
VALOR REAL	'valor de um produto descontada a inflação que sobre ele incide durante certo tempo; valor deflacionado de um produto'
VALOR VENAL	'valor oficialmente estimado para um imóvel'
VÁLVULA DE ESCAPE	'expediente de alívio de tensões'
VÁLVULA DE SEGURANÇA	'expediente de repressão, contenção ou bloqueio'
VASO DE GUERRA	'navio de combate'
VASO SANITÁRIO	'aparelho, geralmente de louça, para dejeções; privada'
VELA SOLTA	'pessoa que diz o que vem à cabeça'
VELHA GUARDA	'num determinado grupo de pessoas, o subconjunto dos de mais idade'
VELHO MUNDO	'1 as terras conhecidas antes dos grandes descobrimentos, nos séculos XV e XVI; parte do mundo compreendida pela Eurásia e África 2 a Europa Ocidental'
VELOCIDADE CRÍTICA	'velocidade de um fluido em movimento acima da qual o escoamento é turbilhonar e abaixo da qual é laminar'
VENDILHÕES DO TEMPLO	'conjunto de pessoas que negociam em lugar inadequado ou proibido'
VESÍCULA BILIAR	'reservatório membranoso em que se acumula a bÍlis, para ser utilizada na digestão'
VESÍCULA GASOSA	'reservatório de ar dos peixes, que lhes permite subir ou descer na água'
VESTIDO DE BAILE	'traje feminino, comprido, de gala'
VIA FÉRREA	'estrada de ferro; ferrovia'
VIAGEM REDONDA	'na marinha mercante, viagem contada desde que o navio deixa o porto inicial até regressar a ele; viagem de ida e volta'
VIAS DE FATO	'luta corporal; violência'
VÍCIO AFRICANO	'hábito de comer terra'
VÍCIO SOLITÁRIO	'masturbação'
VIDA AIRADA	'vida fácil; prostituição'
VIDA CIVIL	'conjunto dos direitos civis e políticos de cada indivíduo'
VIDA DE CACHORRO/CÃO	'situação cheia de transtornos e dificuldades'
VIDA ENCARNADA	'segundo o espiritismo, a vida aqui na Terra; existência terrena'
VIDA ETERNA	'estado da alma após a morte'
VIDA FÁCIL	'prostituição'
VIDA INTRAUTERINA	'período em que o ser está no útero; período de existência antes do nascimento'
VIDA PÚBLICA	'exercício de funções ou cargos ligados aos

	interesses do Estado ou da coletividade'
VIDA ÚTIL	'tempo durante o qual alguma coisa pode ser utilizada; durabilidade'
VIGÁRIO DE CRISTO	'1 o primeiro apóstolo de Jesus Cristo, Pedro 2 o Papa'
VIL METAL	'dinheiro'
VILA MILITAR	'conjunto de casas para alojamento ou moradia de militares'
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	'laço jurídico entre empregador e empregado'
VIOLA DE GAMBA	'antigo instrumento de cordas, de fundo chato e tampo abaulado, que se apoiava entre as pernas, como o violoncelo'
VIOLETA DE GENCIANA	'pasta feita com uma erva medicinal de folhas opostas, de fruto quase sempre capsular, típica das zonas temperadas do hemisfério norte'
VIRTUDES CARDEAIS	'(Teol) a prudência, a coragem, a justiça e a sobriedade'
VIRTUDES TEOLOGAIS	'(Teol) as graças espirituais – fé, esperança e caridade'
VISÃO DE/DO MUNDO	'concepção da realidade'
VISTA CURTA	'miopia'
VOLTA POR CIMA	'superação de uma situação difícil'
VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA	'integrante dos batalhões organizados em 1865 para suprir a necessidade de homens nas tropas brasileiras, então empenhadas na Guerra do Paraguai'
VOTO DE CABRESTO	'voto de eleitores que obedecem a um chefe político'
VOTO DE MINERVA	'voto de desempate concedido aos presidentes dos corpos administrativos; voto de qualidade'
VOTO DE QUALIDADE	'voto de Minerva'
VOTO DISTRITAL	'votação por distrito ou circunscrição eleitoral'
VOZ CORRENTE	'opinião consensual; opinião da maioria'
VOZ DE COMANDO	'ordem em voz alta, geralmente dada por militar'
VOZ DO POVO	'opinião pública'
ZERO À ESQUERDA	'1 pessoa que não significa absolutamente nada ou que não tem nenhum valor; zero; nada [...] 2 qualquer coisa que não tenha valor ou que não signifique nada'
ZERO ABSOLUTO	'zero numa escala de temperaturas absolutas, equivalente a -273,15°C na escala centesimal'
ZONA BRANCA	'região ou local cuja ocupação não foi determinada pelo poder público'
ZONA FRANCA	'região de um país submetida a regime administrativo especial, à qual se concede franquia aduaneira'

DICIONÁRIO UNESP DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO (D1)	
ENTRADA	DEFINIÇÃO
ÁGUA COM AÇÚCAR	‘romanticamente ingênuo; meloso’
ALTO ASTRAL	‘[...] 3 que eleva o ânimo [...] 4 bem-humorado’
ANARCO CAPITALISTA	‘adepto do capitalismo sem controle e sem governo’
À TOA	‘1 sem importância [...] 2 sem valor [...] 3 desprezível; vil; baixo [...] 4 de má reputação [...] 5 sem fazer nada’
BATEDOR DE CARTEIRAS	‘[...] 2 que rouba’
BEM PENSADO	‘engenhoso’
BOM DE FALA	‘bem falante; ter o dom da palavra’
BOM DE BICO	‘1 que ilude ou que convence com palavras bonitas [...]’
BOM SAMARITANO	‘1 caridoso’
CARA DE PAU	‘[...] 3 de modos atrevidos’
CASCA GROSSA	‘[...] 2 diz-se dessa pessoa’
CEM POR CENTO	‘que não tem defeito; excelente’
CHEIO DE GAITA	‘rico’
CHEIO DE COISAS	‘manhoso; metucioso’
CHEIO DE DEDOS	‘1 confuso; embaraçado [...] 2 com trejeito; amaneirado’
CHEIO DE FRICOTES	‘manhoso; fricoteiro’
CHEIO DE NÃO ME TOQUES	‘pretensioso; vaidoso’
CHEIO DE NÓS PELAS COSTAS	‘cheio de fricotes; sistemático’
CHEIO DE NOVE HORAS	‘cheio de fricotes; manhoso’
CHEIO DE SI	‘vaidoso; orgulhoso; pretensioso’
CUSPIDO E ESCARRADO	‘exatamente igual; idêntico; tal qual’
DÉBIL MENTAL	‘[...] 3 ignorante; bobo; parvo’
FILHO DA PUTA	‘[...] 2 desavergonhado; ordinário; velhaco [...] 3 malfeitor; traiçoeiro 4 complicado; difícil [...] 5 fora de comum’
FORA DE SÉRIE	‘1 excepcional; extraordinário [...]’
HOMEM A HOMEM	‘(Desp) diz-se da posição de defesa de um jogador em relação ao outro, individualmente’
LELÉ DA CUCA/LELÉ	‘maluco; doido’
LEVADO DA BRECA	‘1 muito travesso; levado [...] 2 terrível’
LOUCO DA VIDA	‘fora de si; irado’
PELE E OSSO	‘extremamente magro’
PÉ NO CHÃO ₁	‘1 realista; pragmático [...]’
PÉ NO CHÃO ₂	‘1 rude; rústico; caipira [...]’
PORTA A PORTA	‘sem intermediários; direto’
PRETO NO BRANCO	‘1 seguro; certo; exato [...]’
SENHOR DE SI	‘que demonstra segurança no que faz’
TERRA A TERRA	‘1 trivial; prosaico; rude [...]’
TIRO E QUEDA	‘diz-se de tudo o que dá resultado infalível e rápido’
TODO OUVIDOS	‘relativo a quem ouve com muita atenção’
UNHA E CARNE	‘muito juntos ou muito íntimos’
USEIRO E VEZEIRO	‘que habitualmente faz determinada coisa ou tem determinado comportamento’
VELHO DE GUERRA	‘muito conhecido e habitual’

ANEXO II
DICIONÁRIO 2

DICIONÁRIO HOUAISS CONCISO		
ENTRADA	LOCUÇÃO	SIGNIFICADO
ABÓBADA	ABÓBADA CELESTE	‘o céu’
	ABÓBADA PALATINA	‘o céu da boca’
ABSORVENTE	ABSORVENTE HIGIÊNICO	‘peça de material absorvente, us. para recolher o fluxo da menstruação’
AÇÃO	AÇÃO DE GRAÇAS	‘ato de devoção com que se agradece a Deus ou a um santo um benefício recebido’
ACENTO	ACENTO AGUDO	‘sinal gráfico (´) us. para marcar a vogal tônica [...] e no caso das vogais <i>eeotb</i> o timbre aberto’
	ACENTO CIRCUNFLEXO	‘sinal gráfico (^) us. para indicar a sílaba tônica associada ao timbre fechado das vogais <i>ee o</i> [...] e a tonicidade da sílaba com <i>a</i> seguida de consoante nasal [...]’
	ACENTO DIFERENCIAL	‘acento circunflexo us. para diferenciar palavras de mesma grafia e sons diferentes’
	ACENTO GRAVE	‘sinal gráfico (˘) que assinala existência de crase’
ACERTO	ACERTO DE CONTAS	‘desforra, vingança’
ACIDENTE	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	‘hemorragia cerebral seguida de perda de funções cerebrais’
ÁCIDO	ÁCIDO ASCÓRBICO	‘substância rica em vitamina C encontrada em vegetais verdes e frutas cítricas’
	ÁCIDO BROMÍDRICO	‘ácido us. na produção de sedativos, hormônios sintéticos e como catalisador’
	ÁCIDO CIANÍDRICO	‘ácido altamente tóxico us. para extermínio de insetos e roedores e em câmaras de gás na execução de condenados’
	ÁCIDO CLORÍDRICO	‘ácido us. na proteção de cloretos empregados no tratamento de metais, na indústria alimentícia, etc; ácido muriático’
	ÁCIDO DESOXIRRIBONUCLEICO (ADN, DNA)	‘ácido contido nos cromossomos que determina a estrutura e função de cada célula e é responsável pela herança biológica de quase todos os seres vivos’
	ÁCIDO FOSFÓRICO	‘ácido que contém fósforo, us. na produção de fertilizantes, detergentes, catalisadores, acidulantes, etc’
	ÁCIDO GRAXO	‘ácido orgânico com número par de átomos de carbono, nas gorduras e óleos animais e vegetais’
	ÁCIDO LISÉRGICO (LSD)	‘substância alucinógena us. como auxiliar no tratamento de desordens mentais’
	ÁCIDO MURIÁTRICO	‘ácido clorídrico’
	ÁCIDO NÍTRICO	‘ácido us. na produção de fertilizantes, corantes, explosivos, etc’
	ÁCIDO NITROSO	‘ácido que contém nitrato de potássio’
	ÁCIDO RIBONUCLEICO (ARN, RNA)	‘ácido que transporta as informações contidas no ADN, do núcleo para o citoplasma’
	ÁCIDO SULFÚRICO	‘ácido us. na fabricação de fertilizantes, detergentes, pigmentos inorgânicos, catalisadores, etc’
ÁCIDO ÚRICO	‘ácido presente na urina dos animais carnívoros, us. em síntese orgânica’	
ADJETIVO	ADJETIVO DE DOIS GÊNEROS	‘o que tem a mesma forma para os gêneros masculino e feminino’
	ADJETIVO DE DOIS NÚMEROS	‘o que tem a mesma forma no singular e no plural’
ADJUNTO	ADJUNTO ADNOMINAL	‘palavra ou expressão que modifica o significado de um substantivo’
	ADJUNTO ADVERBIAL	‘palavra ou expressão que indica uma circunstância de

		um verbo, um adjetivo ou um advérbio'
<i>AEDES</i>	<i>AEDESAEGIPTI</i>	'mosquito vetor da febre amarela e da dengue'
AGENDA	AGENDA ELETRÔNICA	'aparelho computadorizado que armazena compromissos, nomes, endereços, etc.'
AGENTE	AGENTE DA PASSIVA	'GRAMNa voz passiva, complemento verbal que expressa o ser que executa a ação do verbo'
	AGENTE SECRETO	'espião'
ÁGUA	ÁGUA DOCE	'água [...] que não contém cloreto de sódio'
	ÁGUA MINERAL	'água potável de valor terapêutico por seus sais minerais'
	ÁGUA OXIGENADA	'líquido antisséptico e alvejante'
	ÁGUA SANITÁRIA	'líquido desinfetante à base de cloro'
<i>AIR BAG</i>	<i>AIR BAG [ING.]</i>	'bolsa de ar inflável us. como equipamento de segurança em veículos, acionada automaticamente para proteger o passageiro em caso de colisão'
AJUDA	AJUDA DE CUSTO	'remuneração por despesa ou serviço extraordinário'
AJUSTE	AJUSTE DE CONTAS	'1 Ajuste de dívidas e obrigações 2 <i>fig.</i> vingança, acerto de contas'
ÁLCOOL	ÁLCOOL ETÍLICO	'substância obtida da fermentação ou destilação de açúcares e us. em bebidas, perfumaria e como combustível'
	ÁLCOOL METÍLICO	'metanol'
ALFINETE	ALFINETE DE FRALDA	'alfinete de segurança em forma de gancho que abre e fecha, com que se prendem as fraldas de bebês'
	ALFINETE DE SEGURANÇA	'alfinete composto de duas partes articuladas, em que a ponta de uma se prende na cavidade de uma cabeça soldada à outra'
ALGA	ALGA AZUL	'cianofícea'
	ALGA PARDA	'feofícea'
	ALGA VERDE	'clorofícea'
	ALGA VERMELHA	'rodofícea'
ALGARISMO	ALGARISMO ARÁBICO	'cada um dos dez caracteres representativos dos números 0 (zero), 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 6(seis), 7 (sete), 8 (oito), 9 (nove)'
	ALGARISMO ROMANO	'representação numérica por meio das letras I (um), V (cinco), X(dez), L (cinquenta), C (cem), D (quinhentos), M (mil)'
ALINHAMENTO	ALINHAMENTO DAS RODAS	'ajuste dasuspensão de um veículo para garantir segurança e estabilidade'
ALQUEIRE	ALQUEIRE MINEIRO	'medida agrária equivalente a 48.400 m ² '
	ALQUEIRE PAULISTA	'medida agrária equivalente a 24.200 m ² '
ALVÉOLO	ALVÉOLO DENTAL	'cada uma das cavidades em que os dentes se encaixam nos maxilares'
	ALVÉOLO PULMONAR	'cada uma das pequenas cavidades, em forma de saco, no fundo do pulmão'
ANALISTA	ANALISTA DE SISTEMAS	'em informática, profissional que elabora, desenvolve ou organiza sistemas de informação'
ANESTESIA	ANESTESIA PERIDURAL	'anestesia aplicada em espaço peridural da medula espinhal que insensibiliza o tórax e a parte inferior do corpo'
ANGINA	ANGINA DO PEITO	'doença do coração caracterizada por dor forte no peito e ombro esquerdo acompanhada da sensação de sufocação e desmaio'
ÂNGULO	ÂNGULO AGUDO	'aquele menor que um ângulo reto (menos de 90 graus)'
	ÂNGULO OBTUSO	'ângulo maior que um ângulo reto (mais de 90 graus)'
	ÂNGULO RETO	'ângulo formado por duas retas perpendiculares, formando 90 graus)'
	ÂNGULO SUPLEMENTAR	'ângulo que se deve adicionar a outro para se obter 180

		graus'
ANIMAL	ANIMAL IRRACIONAL	'qualquer animal, exceto o ser humano; bicho, alimária'
	ANIMAL RACIONAL	'o ser humano'
ANIMA MUNDI	ANIMA MUNDI [LAT.]	'força que organiza o universo; alma do mundo'
ANO	ANO BISSEXTO	'ano de 366 dias e que ocorre a cada quatro anos'
	ANO CIVIL	'período de 1º de janeiro a 31 de dezembro'
	ANO LETIVO	'período do ano em que são dadas as aulas nas escolas'
ANOREXIA	ANOREXIA NERVOSA	'grave perda de apetite, de fundo emocional'
APARELHO	APARELHO DENTÁRIO	'peça para correção da arcada dentária'
APÊNDICE	APÊNDICE CECAL	'ANAT prolongamento saliente do ceco que apresenta a forma de um dedo de luva'
APÓLICE	APÓLICE DE SEGURO	'contrato feito com uma companhia de seguros e que garante indenização por determinado prejuízo (p. ex., perda de bens, acidente, morte, etc.)'
AQUECIMENTO	AQUECIMENTO GLOBAL	'elevação da temperatura na superfície da Terra, prov. causada por efeito estufa'
AR	AR CONDICIONADO	'ar resfriado ou aquecido por meio por meio de aparelho próprio'
ARAME	ARAME FARPADO	'cabo constituído por fios de arame enrolados, com pontas agudas ou farpas'
ÁREA	ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS (ALCA)	'organização internacional criada em 1994 para eliminar as barreiras alfandegárias entre os 34 países americanos (exceto Cuba)'
	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)	'região legalmente preservada para a conservação da vida silvestre e dos recursos naturais'
AREIA	AREIA MOVEDIÇA	'atoleiro de areia'
ARMA	ARMA BRANCA	'arma constituída de lâmina metálica e cabo'
	ARMA DE FOGO	'toda arma que lança projétil por deflagração de uma carga explosiva'
	ARMA QUÍMICA	'arma que usa produtos químicos destrutivos'
	ARMA BIOLÓGICA	'arma que utiliza seres vivos ou substâncias derivadas de seres vivos para promover a morte de seres humanos ou a destruição de rebanhos ou lavouras'
ARRITMIA	ARRITMIA CARDÍACA	'MED irregularidade nas contrações cardíacas'
ARROCHO	ARROCHO SALARIAL	'grande contenção do nível de salários por controle de despesas ou estabilização de preços'
ART DÉCO	ART DÉCO [FR.]	'estilo artístico esp. decorativo, de formas geométricas, retilíneas, simétricas e zigzagueantes, de fácil adaptação à produção industrial'
ARTE	ARTES PLÁSTICAS	'conjunto de artes que inclui o desenho, a pintura, a escultura, a gravura e a arquitetura'
ARTNOVEAU	ARTNOVEAU [FR.]	'estilo ornamental caracterizado pelo uso de linhas longas, sinuosas e assimétricas e de formas associadas a elementos da natureza'
ÁRVORE	ÁRVORE GENEALÓGICA	'representação gráfica dos antepassados de um indivíduo'
ASSÉDIO	ASSÉDIO SEXUAL	'1 abordagem com intenções sexuais 2 pressão de um superior para obter favores sexuais de subalterno(a)'
ASSEMBLEIA	ASSEMBLEIA CONSTITUINTE	'assembleia que se reúne para fazer ou alterar a Constituição de um país; constituinte'
	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	'1 lugar ou órgão em que se reúnem os representantes do povo de um estado ou país; congresso, parlamento 2 no Brasil, órgão legislativo estadual que elabora as leis de sua competência'
ATIRADOR	ATIRADOR DE ELITE	'MIL soldado especialmente treinado para atirar com precisão, ger. em situações críticas, de grande perigo e tensão'
AURORA	AURORA AUSTRAL	'fenômeno luminoso resultante do encontro de

		partículas solares com a atmosfera da região antártica’
	AURORA BOREAL	‘fenômeno luminoso resultante do encontro de partículas solares com a atmosfera da região ártica’
AUTOMÓVEL	AUTOMÓVEL CONVERSÍVEL	‘automóvel cuja capota pode ser baixada, recolhida ou retirada’
AVE1	AVE DE RAPINA	‘1 nome comum de diversas aves carnívoras, como os gaviões, águias, falcões e corujas, de bico, curto e curvo, e garras fortes 2 <i>fig.</i> pessoa ambiciosa’
BAFO	BAFO DE ONÇA	‘mau hálito’
BALA	BALA NA AGULHA	‘dinheiro’
BALANÇA	BALANÇA COMERCIAL	‘registro do saldo entre exportações e importações’
BALANCEAMENTO	BALANCEAMENTO DE RODAS	‘AUTOM ato ou efeito de dar equilíbrio às rodas de um veículo, para lhe assegurar boa estabilidade e dirigibilidade’
BALÃO	BALÃO DIRIGÍVEL	dirigível
BANANA	BANANA DE DINAMITE	‘dinamite embalada em cartucho cilíndrico, fino e alongado’
BANCO	BANCO CENTRAL	‘instituição estatal que emite moeda e fiscaliza o sistema bancário’
	BANCO DE AREIA	‘elevação do fundo do mar ou de curso de água’
	BANCO DE DADOS	‘conjunto de informações armazenadas em sistemas de processamento de dados’
	BANCO DE RESERVAS	‘1 assento em que ficam os reservas de uma equipe durante a partida 2 conjunto dos jogadores reservas à disposição do técnico’
	BANCO ELETRÔNICO	‘banco que tem suas operações realizadas por meios eletrônicos, pela internet’
BANDA1	BANDA DE MÚSICA	‘conjunto de instrumentos de sopro e percussão’
	BANDA PODRE	‘ <i>B. pej.</i> parcela ruim de uma coletividade’
BANDA2	BANDA LARGA	‘em telecomunicações, ampla faixa de frequências disponível pra transmitir informações’
BANDEIRA	BANDEIRA BRANCA	‘pano branco com que se acena ao inimigo o desejo de cessar o combate’
	BANDEIRA A MEIO PAU	‘aquela içada até a metade do mastro em sinal de luto’
BARATA	BARATA TONTA	‘pessoa desnorreada’
<i>BAR MITZVAH</i>	BAR MITZVAH [HEB.]	‘1 entre os judeus, menino que atinge a maioridade religiosa (ao completar 13 anos) 2 a cerimônia de sua iniciação religiosa’
BARREIRA1	BARREIRA DO SOM	‘resistência do ar a um avião que se aproxima ou atinge a velocidade do som’
BARRIGA	BARRIGA DA PERNA	‘panturrilha’
BASE	BASE DE DADOS	‘banco de dados’
	BASE ESPACIAL	‘centro de lançamentos de foguetes e satélites’
	BASE VETORIAL	‘MAT conjunto de vetores linearmente independentes que gera um dado espaço vetorial’
BATATA	BATATA DA PERNA	‘panturrilha’
	BATATA QUENTE	‘ <i>ifrm.</i> problema, dificuldade’
BEBÊ	BEBÊ DE PROVETA	‘criança gerada por fecundação em laboratório’
BECO	BECO SEM SAÍDA	‘ <i>fig.</i> 1 situação difícil; aperto 2 problema sem solução’
BEM	BENS DE CAPITAL	‘os que servem para a produção de outros, esp. de consumo (p. ex. máquinas, materiais de construção, etc)’
	BENS COMUNS	‘1 os de propriedade e uso geral (p. ex o ar, o mar, etc) 2 os pertencentes a duas ou mais pessoas, em condomínio 3 os pertencentes ao casal, pelo regime de comunhão’
	BENS DE CONSUMO	‘os que suprem necessidades da população (p. ex., um automóvel, um eletrodoméstico)’
BICARBONATO	BICARBONATO DE SÓDIO	‘sal us. no tratamento da acidez estomacal’

<i>BIG BANG</i>	BIG BANG [ING.]	‘1 teoria que explica a criação do universo a partir de uma explosão cósmica 2 essa explosão’
BLOQUEADOR	BLOQUEADOR SOLAR	‘preparação química para a proteção da pele humana contra as radiações solares’
BODE	BODE EXPIATÓRIO	‘pessoa ou coisa sobre a qual recaem culpas alheias’
BOLA	BOLA DE CRISTAL	‘esfera de cristal usada supostamente para prever o futuro’
	BOLA DE ENCHER	‘artefato de borracha em forma de saco com pequena abertura que se enche de ar; bexiga’
	BOLA DE GUDE	‘pequena esfera de vidro us. no jogo de gude’
BOLO	BOLO ALIMENTAR	‘MED massa de alimento mastigado, formado na boca, no início da digestão’
BOMBA	BOMBA ATÔMICA	‘explosivos formados por átomos de urânio e plutônio’
	BOMBA DE HIDROGÊNIO	‘bomba atômica ativada pelo superaquecimento de átomos leves como lítio ou hidrogênio’
BONECO	BONECO DE ENGONÇO	‘boneco articulado; fantoche; marionete’
BOSSA	BOSSA NOVA	‘movimento e estilo musical brasileiro iniciado no anos 1960’
BRAÇO	BRAÇO DIREITO	‘auxiliar principal’
BROMETO	BROMETO DE PRATA	‘substância sensível à luz, us. em filmes fotográficos’
BUCHA	BUCHA DE CANHÃO	‘pessoa us. como escudo ou proteção’
BUNGEE JUMPING	BUNGEE JUMPING [ING.]	‘ <i>bungee jump</i> ’
BURACO	BURACO DE OZÔNIO	‘efeito destruidor da poluição atmosférica na camada de ozônio’
	BURACO NEGRO	‘1 região cósmica dotada de força gravitacional intensíssima 2 <i>loc.</i> local ou situação em que coisas desaparecem sem explicação’
BURRO	BURRO DE CARGA	‘ <i>infrm.</i> indivíduo muito trabalhador’
BUTUCA	DE BUTUCA	‘ <i>B. infrm.</i> de olhos, à espreita’
CABO	CABO ELEITORAL	‘quem faz campanha para um candidato a cargo eletivo’
CADASTRO	CADASTRO DE PESSOA FÍSICA (CPF)	‘documento de pessoa física exigido pela Receita Federal para regulamentação do imposto de renda’
	CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE (CGC)	‘identificação de pessoa jurídica na Receita Federal’
	CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA (CNPJ)	‘identificação de pessoa jurídica na Receita Federal, que veio a substituir o CGC’
CADEIA	CADEIA ALIMENTAR	‘ECO representação da transferência de energia ou das relações alimentares em um ecossistema, através de uma série em que os seres vivos se alimentam e servem de alimento para outros seres vivos’
	CADEIA ABERTA	‘QUÍM cadeia constituída de átomos que não formam um anel quando se unem’
	CADEIA FECHADA	‘QUÍM cadeia constituída de átomos que se unem formando um anel’
CADERNETA	CADERNETA DE POUPANÇA	‘ <i>B.</i> depósito bancário em que a quantia não movimentada rende juros; poupança’
CAIXA	CAIXA DOIS	‘livro de registro de dinheiro não declarado ao fisco’
	CAIXA ELETRÔNICO	‘equipamento acionado por cartão magnético, que presta serviços bancários automáticos ao correntista’
	CAIXA POSTAL	‘nas agências de correio, caixa particular numerada para recebimento da correspondência’
	CAIXA REGISTRADORA	‘máquina para registrar e guardar o dinheiro recebido e emitir recibos’
CALÃO	BAIXO CALÃO	‘linguajar vulgar e obsceno’
CALENDÁRIO	CALENDÁRIO GREGORIANO	‘calendário universal, introduzido pelo papa Gregório XIII em 1582’
CALOTA	CALOTA POLAR	‘região que se estende ao redor do polo de um planeta, coberta de gelo ou outras substâncias congeladas’

CAMADA	CAMADA DE OZÔNIO	‘camada da atmosfera que absorve parte da radiação ultravioleta’
CÂMARA	CÂMARA LENTA	‘recurso cinematográfico que torna lento um movimento natural’
	CÂMARA MUNICIPAL	‘1 conjunto dos vereadores 2 prédio onde eles se reúnem’
CÂMBIO	CÂMBIO NEGRO	‘prática ilegal do câmbio; mercado paralelo de moeda estrangeira ou de mercadoria’
CAMPO	CAMPO DE CONCENTRAÇÃO	‘local de confinamento de prisioneiros de guerra, presos políticos etc.’
	CAMPO DE FORÇA	‘campo cuja grandeza física é uma força’
	CAMPO MAGNÉTICO	‘campo criado por cargas elétricas em movimento, sujeitas à força magnética’
CANAL	CANAL DEFERENTE	‘ANAT denominação substituída por <i>ducto deferente</i> ’
CANASTRA ²	CANASTRA REAL	‘canastra (‘sequência’) sem curinga’
	CANASTRA SUJA	‘canastra (‘sequência’) com um curinga’
CANO	CANO DE DESCARGA	‘nos veículos, cano por onde escapam os gases provenientes do motor’
CANTEIRO	CANTEIRO DE OBRAS	‘B local anexo à área da construção, us. como depósito, alojamento, etc’
CANTO ¹	EM TODO CANTO	‘em todo lugar; por toda parte’
CANTO ²	CANTO CORAL	‘1 canto em coro 2 nome dado às atividades ligadas à música para coro’
	CANTO DE SEREIA	‘apelo irresistível’
	CANTO DO CISNE	‘última e magnífica obra de um artista’
	CANTO GREGORIANO	‘antigo canto litúrgico católico a uma só voz’
	CANTO ORFEÔNICO	‘canto coral escolar’
CAPA ¹	CAPA E ESPADA	‘aventura de espadachins’
CAPITAL	CAPITAL DE GIRO	‘bens e valores us. na movimentação do negócio’
CAPITANIA	CAPITANIA DOS PORTOS	‘repartição do Ministério da Marinha responsável por inspecionar, policiar e controlar os portos e o pessoal marítimo’
	CAPITANIA HEREDITÁRIA	‘cada uma das unidades administrativas do Brasil colonial’
CARA	CARA DE TACHO	‘fisionomia de desapontamento’
CARBONO	CARBONO 14	‘isótopo radioativo do carbono us. na datação arqueológica’
CARREGAÇÃO	DE CARREGAÇÃO	‘mal feito ou de má qualidade’
CARTA	CARTA BRANCA	‘autorização dada a uma pessoa para agir da maneira que achar melhor’
	CARTA DE CRÉDITO	‘documento que abre crédito ao seu portador’
	CARTA MAGNA	‘Constituição de um país’
CARTÃO	CARTÃO DE CRÉDITO	‘cartão emitido por financeira, que permite a seu titular a aquisição de produtos ou serviços para pagamento posterior’
	CARTÃO MAGNÉTICO	‘cartão ger. de plástico que contém uma placa magnética na qual são armazenados dados que serão lidos por dispositivos eletrônicos’
CARVÃO	CARVÃO VEGETAL	‘matéria obtida de madeira verde carbonizada pelo fogo’
	CARVÃO ATIVADO	‘carvão submetido a tratamento químico us. em máscaras contra gases, medicamentos, solventes, etc’
CASA	CASA DA MOEDA	‘estabelecimento federal em que são impressas as notas e cunhadas as moedas’
	CASA DE CÔMODOS	‘cortiço (‘casa’)’
	CASA DE DETENÇÃO	‘penitenciária’
	CASA DE MARIMBONDO	‘coisa ou assunto que pode desencadear consequências imprevisíveis’
	CASA DE SAÚDE	‘hospital particular’

	SANTA CASA	‘instituição de caridade destinada a obras de assistência hospitalar’
CAVALEIRO	CAVALEIRO ANDANTE	‘na Idade Média, cavaleiro que corria terras em busca de aventuras e lutas por causas justas’
CÉDULA	CÉDULA ELEITORAL	‘ <i>B</i> impresso próprio para votação com nome e/ou número de candidatos ou espaço para escrevê-los’
CEIA	SANTA CEIA	‘a última refeição de Jesus com seus apóstolos’
CÉLULA	CÉLULA FOTOELÉTRICA	‘dispositivo fotossensível que gera corrente ou tensão elétrica quando estimulado’
CERCA	CERCA VIVA	‘cerca feita de plantas’
CESTA	CESTA BÁSICA	‘conjunto de itens essenciais à subsistência de uma família durante um mês’
CÉU	CÉU DA BOCA	‘ <i>infrm.</i> arco do palato’
	CÉU DE BRIGADEIRO	‘ <i>infrm.</i> condições atmosféricas ideais para voo de aeronave’
CHAVE	CHAVE DE BOCA	‘ferramenta que agarra a porca ou a cabeça do parafuso’
	CHAVE INGLESA	‘chave de boca cujo orifício é ajustável a uma rosca em espiral’
	CHAVE MESTRA	‘chave que abre todas as portas de um imóvel’
	CHAVE DE OURO	‘ <i>1</i> fecho de belo efeito num poema <i>2 fig.</i> conclusão perfeita’
CHOQUE	CHOQUE CULTURAL	‘conflito entre culturas diferentes’
CHUVA	CHUVA ÁCIDA	‘chuva contaminada por poluentes ricos em enxofre’
CHUVEIRO	CHUVEIRO AUTOMÁTICO	‘sistema contra incêndios dotado de dispositivos que, a determinada temperatura, fazem chover água no recinto incendiado, <i>sprinkler</i> ’
CICLO	CICLO VITAL	‘sequência de etapas por que passam certos seres vivos; biociclo’
CINTO	CINTO DE SEGURANÇA	‘tira ajustável us. na cintura de passageiros de aviões, automóveis, etc., pra dar estabilidade e segurança’
CINTURA	CINTURA PÉLVICA	‘a que liga os membros inferiores à coluna vertebral, constituída pelos dois ossos do quadril que se articulam entre si e com o osso sacro’
CINTURÃO	CINTURÃO VERDE	‘região periférica de centros urbanos, cujo objetivo é melhorar as condições ambientais ou fornecer produtos hortifrutigranjeiros’
CIRCUITO	CIRCUITO ELÉTRICO	‘série de condutores elétricos interligados entre si’
	CIRCUITO INTEGRADO	‘ELETRÓN INF pequeno dispositivo que incorpora todos os componentes de um circuito eletrônico completo, com funções determinadas, microcircuito, <i>chip</i> ’
CÍRCULO	CÍRCULO VICIOSO	‘ <i>1</i> falha lógica que consiste em deduzir uma proposição por meio de outra, sendo que esta só pode ser demonstrada através da primeira <i>2 fig.</i> dificuldade insolúvel em que os resultados possíveis esbarram sempre no mesmo obstáculo; <i>impasse</i> ’
CIRURGIA	CIRURGIA PLÁSTICA	‘a que busca mudar, ger. embelezando, uma parte do corpo; plástica’
CISÃO	CISÃO NUCLEAR	‘fissão nuclear’
CLASSE	CLASSE DE PALAVRAS	‘subconjunto das palavras que compõem o vocabulário de uma língua, reunido por propriedades comuns, definidas por critério sintático ou semântico’
CLÍNICA	CLÍNICA GERAL	‘especialidade médica que trata doenças dos vários aparelhos e sistemas do corpo que não necessitam de tratamento cirúrgico’
<i>CLOUD COMPUTING</i>	<i>CLOUD COMPUTING</i> [ING.]	‘INF nuvem computacional’
CÓDIGO	CÓDIGO DE BARRAS	‘conjunto de barras paralelas que representam números’

		e caracteres e pode ser lido por uma máquina de leitura óptica'
	CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL (CEP)	'B código postal que identifica um município, cidade, bairro ou logradouro público'
	CÓDIGO MORSE	'código telegráfico constituído de sinais longos e curtos'
COISA	COISA PÚBLICA	'os negócios e interesses do Estado ou da coletividade'
COLAPSO	COLAPSO NERVOSO	'termo genérico que indica depressão ou problema psicológico agudo'
COLÉGIO	COLÉGIO ELEITORAL	'conjunto dos eleitores de um local, município, estado, etc.'
COLUNA	COLUNA VERTEBRAL	'conjunto de vértebras superpostas, na parte dorsal, do tronco, do crânio ao cóccix; raque'
COMÉRCIO	COMÉRCIO ELETRÔNICO	'comércio em que as transações são feitas pela internet'
COMISSÃO	COMISSÃO EXECUTIVA	'grupo responsável pela execução das decisões tomadas pelos membros do partido, agremiação ou reunião a que pertence; executiva'
	COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI)	'grupo de deputados, vereadores ou especialistas num dado setor, encarregado de realizar um inquérito, após escândalo, denúncias de corrupção, etc'
COMISSÁRIO	COMISSÁRIO DE BORDO	'em aviões comerciais, tripulante encarregado do atendimento aos passageiros durante o voo'
CONDICIONADOR	CONDICIONADOR DE AR	'ar-condicionado'
CONSELHO	CONSELHO DE SEGURANÇA	'órgão da ONU encarregado da paz e da segurança mundial'
CONSOLIDAÇÃO	CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO (CLT)	'codificação das normas que regulam as relações de trabalho individuais e coletivas no Brasil, vigente desde 1943'
CONTÍNUO	CONTÍNUO ESPAÇO-TEMPO	'FIS espaço quadridimensional em que três das coordenadas são espaciais e a quarta correspondente ao tempo'
CONVERSA	CONVERSA FIADA	' <i>infrm.</i> 1 conversa sem relevância 2 proposta ou promessa que não se tem intenção de cumprir 3 palavreado com o intuito de enganar; falsidade'
CÓPIA	CÓPIA DE SEGURANÇA	'cópia de arquivo(s) de computador feita para preservar dados, em caso de dano ou destruição do original; becape'
CORDA	CORDA BAMBA	'1 corda suspensa sobre a qual anda um equilibrista 2 <i>fig.</i> situação instável'
	CORDA VOCAL	'ANAT denominação substituída por <i>prega vocal</i> '
CORDÃO	CORDÃO UMBILICAL	'1 ANAT estrutura que contém os vasos que ligam o feto à placenta e lhe asseguram oxigênio e nutrientes provindos do sangue da mãe 2 <i>fig.</i> laço muito forte que une alguém a uma figura ou fato marcante do passado'
COROA	COROA DENTÁRIA	'ODONT a parte do dente revestida de esmalte'
CORPO	CORPO DE BOMBEIRO	'grupo paramilitar dedicado à prevenção e combate a incêndios e a prestar socorro à população'
	CORPO DE DELITO	'exame feito por perito, para constatar a existência de crime'
CORREÇÃO	CORREÇÃO MONETÁRIA	'reajuste do valor de um título financeiro, para compensar a perda do poder aquisitivo da moeda'
CORREIO	CORREIO ELETRÔNICO	'1 troca de mensagens por meios eletrônicos, esp. em rede de computadores 2 mensagem de texto eletrônica'
CORRENTE	CORRENTE DE AR	'1 movimento do vento em determinada direção 2 fluxo de ar num espaço fechado'
	CORRENTE ELÉTRICA	'fluxo e intensidade de carga elétrica'
	CORRENTE SANGUÍNEA	'circulação do sangue no corpo'
	CORRENTE TRIFÁSICA	'corrente elétrica com três tensões, produzida em

		gerador elétrico'
CORTE	CORTE MARCIAL	'tribunal para crimes militares, em tempo de paz, e crimes, mesmo comuns, em tempos de guerras'
COURO	COURO CABELUDO	'pele do crânio sob os cabelos'
CRIME	CRIME DE COLARINHO-BRANCO	'B o praticado contra a ordem econômico-social por agentes econômico-financeiros'
	CRIME DE LESA-PÁTRIA	'crime de lesa-patriotismo'
	CRIME DE LESO-PATRIOTISMO	'traição ao próprio país, em tempo de guerra, mediante acordos com nação inimiga; crime de lesa pátria'
CRISTAL	CRISTAL LÍQUIDO	'líquido com propriedades ópticas, us. em computadores portáteis, relógios eletrônicos etc.'
CRUZADO ²	CRUZADO NOVO	'meio através do qual eram efetuadas transações monetárias no Brasil de 16 de janeiro de 1989 a 15 de março de 1990'
CRUZEIRO	CRUZEIRO NOVO	'meio através do qual eram efetuadas transações monetárias no Brasil de março de 1967 a maio de 1970'
	CRUZEIRO REAL	'meio através do qual eram efetuadas transações monetárias no Brasil de março de agosto de 1993 a julho de 1994'
CURADOR	CURADOR DE ARTES	'quem organiza e mantém exposições de obras de artes em museus, galerias etc'
<i>CURRICULUM VITAE</i>	CURRICULUM VITAE [LAT.]	'documento que reúne os dados pessoais, acadêmicos e profissionais de alguém'
CURSO	CURSO DE ÁGUA	'corrente de água doce'
CUSTO	CUSTO BRASIL	'conjunto de custos de produção no Brasil em relação aos dos concorrentes estrangeiros'
	CUSTO DE VIDA	'índice da variação dos preços de bens e serviços, com o qual é possível avaliar o poder de compra dos salários e o valor real da moeda'
DAMA	DAMA DE HONRA	'jovem que precede a noiva ao entrar na igreja'
DECÚBITO	DECÚBITO DORSAL	'posição de quem está deitado de costas'
	DECÚBITO VENTRAL	'posição de quem está deitado de bruços'
DEDO	DEDO ANULAR	'o que ger. carrega a aliança ou o anel'
DEFENSIVO	DEFENSIVO AGRÍCOLA	'agrotóxico'
DEFENSOR	DEFENSOR PÚBLICO	'advogado do Estado que defende gratuitamente o réu carente'
<i>DELIRIUM TREMENS</i>	DELIRIUM TREMENS [LAT.]	'sintoma que decorre da privação do consumo do álcool no quadro patológico de alcoolismo crônico'
DEMASIA	EM DEMASIA	'de forma exagerada'
DENOMINADOR	DENOMINADOR COMUM	'1 MAT qualquer múltiplo dos denominadores de um conjunto de frações ² <i>infrm.</i> o que dois ou mais seres possuem em comum'
DENSIDADE	DENSIDADE POPULACIONAL	'índice que expressa a quantidade de indivíduos de uma população por unidade de área ou volume'
DENSITOMETRIA	DENSITOMETRIA ÓSSEA	'exame para avaliar o conteúdo mineral dos ossos, esp. a percentagem de cálcio'
DENTE	DENTE DE LEITE	'cada um dos dentes que surgem entre seis e 30 meses de idade e são substituídos pelos permanentes por volta dos seis anos'
DENÚNCIA	DENÚNCIA VAZIA	'DIR ação de despejo sem qualquer motivo por parte do dono de imóvel'
DEPÓSITO	DEPÓSITO BANCÁRIO	'quantia depositada em um banco comercial'
DERRAME	DERRAME CEREBRAL	' <i>infrm.</i> acidente vascular cerebral'
DESARRANJO	DESARRANJO INTESTINAL	'diarreia'
DESASTRE	DESASTRE ECOLÓGICO	'catástrofe causada, ger. pela ação humana, sobre um ecossistema'
DESENHISTA	DESENHISTA INDUSTRIAL	'profissional do desenho industrial; <i>designer</i> '
DESENHO	DESENHO ANIMADO	'série de desenhos filmados que, projetados, criam

		movimento'
	DESENHO INDUSTRIAL	'arte e técnica de desenhar objetos destinados à produção industrial; <i>design</i> '
DIA	DIA SANTO	'feriado católico'
	DIA ÚTIL	'qualquer dia da semana, salvo domingos, feriados e dias santos'
DIETA	DIETA ZERO	'situação na qual o paciente não deve ingerir nenhuma substância'
DÍGITO	DÍGITO BINÁRIO	'INF <i>bit</i> '
DINHEIRO	DINHEIRO VIVO	'dinheiro em moedas de metal ou em papel-moeda; dinheiro à vista; dinheiro em espécie'
DIÓXIDO	DIÓXIDO DE CARBONO	'gás carbônico'
DIREITO	DIREITO AUTORAL	'DIR direito exclusivo do autor de reproduzir, vender e imprimir sua obra'
	DIREITO CIVIL	'DIR conjuntos de leis que rege as relações de ordem privada entre os indivíduos'
	DIREITO DE RESPOSTA	'DIR direito do ofendido responder à ofensa no mesmo veículo e com as mesmas condições us. pelo ofensor'
	DIREITO PENAL	'DIR parte do direito que define os crimes e estabelece as penalidades'
DISCAGEM	DISCAGEM DIRETA A COBRAR (DDC)	'chamada para um aparelho particular, que virá cobrada na conta deste último'
	DISCAGEM DIRETA A DISTÂNCIA (DDD)	'chamada interurbana de um aparelho a outro, sem auxílio da telefonista'
	DISCAGEM DIRETA INTERNACIONAL (DDI)	'chamada de um aparelho localizado num país a outro aparelho de outro país, sem auxílio da telefonista'
<i>DISC JOCKEY</i>	<i>DISC JOCKEY</i> [ING.]	'discotecário'
DISCO	DISCO COMPACTO	'disco óptico em que se gravam música, imagens ou dados digitalmente'
	DISCO ÓPTICO	'disco em que dados digitais são armazenados e lidos por <i>laser</i> '
	DISCO RÍGIDO	'INF unidade magnética fixa de armazenamento de dados no interior de um computador'
	DISCO VOADOR	'nome popular para designar um objeto voador não identificado'
DISPOSITIVO	DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU)	'pequena peça introduzida no útero com fins contraceptivos'
DISSÍDIO	DISSÍDIO COLETIVO	'ação trabalhista coletiva'
DÍVIDA	DÍVIDA EXTERNA	'ECON débito de um Estado, por empréstimos e financiamentos contraídos no estrangeiro'
DIVISÃO	DIVISÃO BINÁRIA	'BIO cissiparidade'
DIVISOR	DIVISOR COMUM	'número que divide outros de modo exato'
DOENÇA	DOENÇA DE CHAGAS	'doença aguda transmitida pela picada do inseto denominado <i>barbeiro</i> '
	DOENÇA DO SONO	'doença infecciosa, causada por picada de uma mosca, caracterizada por febre, vômitos, tremores e tendência a dormir'
	DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (DST)	'doença infectocontagiosa que é transmitida por contato sexual; doença venérea'
DONA	DONA DE CASA	'mulher que cuida dos afazeres diários da casa'
DUCTO	DUCTO DEFERENTE	'ANAT conduto que transporta o esperma o epidimo até a uretra; anteriormente denominado <i>canal deferente</i> '
<i>DVD PLAYER</i>	<i>DVD PLAYER</i> [ING.]	'equipamento que executa arquivos de multimídia (esp. vídeos) gravados em DVD'
E	E COMERCIAL	'sinal gráfico [&] que substitui a conjunção aditiva <i>e</i> '
ECONOMIA	ECONOMIA DE MERCADO	'ECON sistema em que a oscilação de preços é conduzida pelo mercado, com intervenção mínima do Estado'

	ECONOMIA INFORMAL	‘ECON prática em que o comerciante não paga imposto’
EFEITO	EFEITO ESTUFA	‘aquecimento das camadas atmosféricas inferiores causado pelo acúmulo de certos gases no ar’
<i>EGO TRIP</i>	EGO TRIP [ING.]	‘ <i>infrm.</i> qualquer ato ou modo de agir que fortalece e satisfaz o próprio ego’
EIXO	EIXO DE MANIVELA	‘ENG MEC peça de um motor de explosão que transforma o movimento retilíneo alternado do conjunto êmbolo-biela em movimento circular’
ELEFANTE	ELEFANTE BRANCO	‘ <i>fig.</i> coisa inútil ou pouco prática’
EMBARGO	EMBARGO ECONÔMICO	‘veto estatal ao comércio com determinado país’
EMPRESA	EMPRESA ESTATAL	‘aquela cujo controle acionário pertence direta ou indiretamente ao poder público; estatal’
ENDEREÇO	ENDEREÇO DE CORREIO ELETRÔNICO	‘conjunto de caracteres que identifica um usuário, permitindo que receba mensagens de correio eletrônico pela internet’
ENERGIA	ENERGIA NUCLEAR OU ATÔMICA	‘FÍS aquela liberada com a fusão ou fissão do núcleo do átomo’
<i>ENFANT TERRIBLE</i>	ENFANT TERRIBLE [FR.]	‘1 pessoa independente, cuja inteligência e ímpetus de imprudência criam problemas aos outros 2 indivíduo, ger, jovem, cuja inteligência e contribuição pessoal superam as de seus pais’
ENGENHARIA	ENGENHARIA GENÉTICA	‘BIO alteração experimental da constituição genética para fins médicos ou industriais’
ENSAIO	ENSAIO GERAL	‘montagem completa e última antes da estreia de um espetáculo’
ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL	‘B ensino (anteriormente denominado <i>ensino de primeiro grau</i>) ministrado ger. Em dois ciclos, a partir de 2006, de nove anos: o primeiro ciclo, do primeiro ao quinto ano (anteriormente denominado <i>ensino primário</i>), e o segundo, do sexto ao nono ano (anteriormente denominado <i>ensino ginásial</i>)’
	ENSINO MÉDIO	‘B período de três anos subsequentes ao ensino fundamental (anteriormente denominado <i>ensino de segundo grau</i>)’
	ENSINO SUPERIOR	‘curso universitário; graduação’
	ENSINO SUPLETIVO	‘curso compacto para suprir escolaridade incompleta de adultos’
ENTIDADE	ENTIDADE MÚTUA	‘associação de pessoas que visa a contribuição de todos para benefício individual de cada um dos contribuintes’
ENTRADA	ENTRADA FRANCA	‘ingresso grátis’
ENVIADO	ENVIADO ESPECIAL	‘jornalista que viaja para cobrir certo evento’
ERVA	ERVA DANINHA	‘1 erva que nasce e se espalha em plantações sem ter sido semeada 2 <i>fig.</i> o que prejudica’
ESCALA	ESCALA CELSIUS	‘escala de temperatura baseada em dois pontos fixos: o de fusão do gelo e o de ebulição da água, aos quais se atribuem os valores 0 e 100, respectivamente, estando ambos sob pressão atmosférica’
	ESCALA CROMÁTICA	‘MÚS escala formada por semitons’
	ESCALA RICHTER	‘escala que mede o grau de intensidade dos tremores de terra’
	ESCALA FAHRENHEIT	‘escala de temperatura us. em países de língua inglesa baseada em dois pontos fixos: o de fusão e o de ebulição da água, aos quais se atribuem os valores 32 e 212, respectivamente’
ESCLEROSE	ESCLEROSE MÚLTIPLA	‘doença do sistema nervoso central caracterizada por esclerose em placas no cérebro e medula espinhal que pode causar paralisia, tremores, perda da fala etc.’
ESCOLA	ESCOLA NORMAL	‘escola que forma professores’

	ESCOLA DE SAMBA	‘agremiação de sambistas, passistas, compositores etc que desfila no carnaval’
ESCOVA	ESCOVA DE DENTE	‘escova própria para limpar os dentes’
ESCUA	ESCUA TELEFÔNICA	‘sistema eletrônico pelo qual se ouvem e/ou gravam clandestinamente conversas telefônicas’
ESPAÇO	ESPAÇO AÉREO	‘espaço acima de uma nação e considerado como de sua jurisdição’
ESPECTRO	ESPECTRO SOLAR	‘imagem com as cores do arco-íris resultante da decomposição da luz solar através de um prisma’
ESTAÇÃO	ESTAÇÃO DE ÁGUAS	‘1 cidades com fontes de água mineral de uso medicinal; estância hidromineral 2 temporada que ali se passa’
	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	‘estação de água ou esgoto em que o líquido é bombeado para um reservatório localizado acima do terreno circundante’
	ESTAÇÃO ESPACIAL	‘laboratório espacial mantido em órbita por longo período’
ESTADO	ESTADO ASSISTENCIAL	‘Estado que garante ao conjunto dos cidadãos um padrão econômico mínimo, oferecendo serviços, como educação, saúde, transporte, habitação, etc., para compensar as distorções geradas pela economia de mercado; Estado de bem-estar social; Estado-Providência’
	ESTADO CIVIL	‘condição familiar de um indivíduo (solteiro, casado, viúvo, separado, divorciado, desquitado)’
	ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL	‘Estado assistencial’
	ESTADO DE SÍTIO	‘medida que dá ao governo poderes excepcionais, suspendendo as garantias constitucionais’
ESTRADA	ESTRADA DE FERRO	‘B sistema de transporte sobre os trilhos; ferrovia’
	ESTRADA DE RODAGEM	‘B via destinada ao tráfego de veículos sobre rodas; rodovia’
ESTRELA	ESTRELA CADENTE	‘meteoro (‘rastro luminoso)’
	ESTRELA DA MANHÃ	‘ <i>infirm.</i> o planeta Vênus; estrela-d’alva’
	ESTRELA POLAR	‘estrela do hemisfério norte para a qual aponta o eixo da Terra; tramontana’
ÉTER	ÉTER ETÍLICO	‘éter (‘líquido)’
ETNÔNIMO	ETNÔNIMO BRASÍLICO	‘cada um dos vocábulos que designam os grupos indígenas brasileiros’
FALANGE	FALANGE DISTAL	‘ANAT a terceira falange, aquela em que se situa a unha, anteriormente denominada <i>falangeta</i> ou <i>metafalange</i> ’
	FALANGE MEDIAL	‘ANAT a segunda falange ou falange média, anteriormente denominada <i>falanginha</i> ou <i>metafalange</i> ’
	FALANGE PROXIMAL	‘ANAT a primeira falange, a que se articula com o metacarpo’
FAVA	FAVAS CONTADAS	‘ <i>fig.</i> algo inevitável’
FEBRE	FEBRE AFTOSA	‘doença contagiosa, de bois e porcos, provocada por vírus e caracterizada por aftas, febre e lesões na pele’
	FEBRE AMARELA	‘doença infecciosa tropical, causada por vírus transmitido por certos mosquitos e caracterizada por febre, dores abdominais e musculares, icterícia, vômitos com sangue’
	FEBRE QUARTÃ	‘1 febre intermitente que se repete no quarto dia, deixando dois dias de intervalo entre os episódios 2 febre de origem malárica’
	FEBRE TIFOIDE	‘doença infecciosa transmitida pela água ou por alimentos contaminados por excrementos humanos infectados, e caracterizada por febre alta, prostração e

		diarreia'
FECHO	FECHO ECLER	'B fecho com dentes metálicos que se encaixam, us. em roupas, bolsas, malas, etc.; zíper'
FEIRA	FEIRA LIVRE	'B venda de produtos hortigranjeiros, frutas, pescados, etc., ger. ao ar livre e em dias certos da semana'
FERRO	FERRO DE PASSAR	'aparelho de base triangular que se aquece para alisar esp. tecidos'
	FERRO FUNDIDO	'liga de ferro e carbono, em que o teor deste é maior do que no aço'
FIBRA	FIBRA ÓPTICA	'fibra us. na confecção de cabos de transmissão, capaz de transmitir luz a longas distâncias com baixo índice de refração'
	FIBRA DE VIDRO	'material us. como isolante térmico'
FIGURA	FIGURA DE LINGUAGEM	'GRAM forma de exprimir o pensamento para torna-lo mais incisivo, comovente, original, fugindo da maneira usual da comunicação'
	FIGURA DE PALAVRA	'GRAM recurso linguístico que está relacionado com a mudança de sentido das palavras'
	FIGURA DE SINTAXE	'GRAM figura pela qual a construção da frase, a fim de criar um efeito de estilo, foge ao padrão gramatical tradicional'
	FIGURA DE RITMO	'MÚS sinal gráfico que indica a duração de uma nota musical ou uma pausa; figura'
FILA	FILA INDIANA	'fila de pessoas ordenadas umas atrás das outras'
FILME	FILME CINEMATOGRAFICO	'filme us. em equipamento especial para registro, edição e exibição de imagens em movimento'
FIM	FIM DE SEMANA	'tempo entre a noite de sexta-feira e a manhã de segunda-feira'
FIO	FIO DENTAL	'1 fio resistente us. para limpar os dentes 2 calça de biquíni em que a parte de trás é uma fita muito estreita'
FÍSICA	FÍSICA NUCLEAR	'ramo da física que estuda as propriedades físicas do átomo e suas interações com campos externos'
FISSÃO	FISSÃO NUCLEAR	'bipartição do núcleo do átomo da qual resulta forte liberação de energia; cisão nuclear'
FITA I	FITA MAGNÉTICA	'tira magnetizada, longa, estreita e flexível, us. para gravar sons e/ou imagens'
FLUXO	FLUXO DE CAIXA	'movimentação de entradas e saídas de dinheiro no caixa de uma empresa ou instituição governamental'
FOGO	FOGO DE ARTIFÍCIO	'explosivo de efeito ornamental us. em festas'
	FOGO DE PALHA	'fig. entusiasmo passageiro'
FOLHA	FOLHA CORRIDA	'certidão que atesta a ausência de antecedentes criminais'
	FOLHA DE ROSTO	'a folha de abertura de um livro na qual se apresentam informações essenciais sobre a obra, como título, autor, editora, etc.'
FONE	FONE DE OUVIDO	'aparelho que se coloca nos ouvidos para ouvir fitas de áudio, CDs, etc.'
FONTE I	FONTE DE ALIMENTAÇÃO	'ELETR qualquer circuito capaz de produzir energia elétrica'
FORÇA	FORÇA CENTRÍFUGA	'força que age sobre um corpo, afastando-o de um centro de rotação'
	FORÇA CENTRÍPETA	'força que mantém um objeto em movimento circular, atraindo-o para o centro da rotação'
	FORÇA DE TRABALHO	'população economicamente ativa'
	FORÇAS ARMADAS	'o exército, a marinha e a aeronáutica de um país'
FORNO	FORNO DE MICRO-ONDAS	'aquele que prepara o alimento com rapidez, usando a radiação de ondas eletromagnéticas; micro-ondas'
FORO	FORO ÍNTIMO	'juízo segundo a própria consciência'
FRAÇÃO	FRAÇÃO DECIMAL	'fração própria cujo denominador é dez ou uma

		potência inteira de dez'
	FRAÇÃO IMPRÓPRIA	'aquela cujo numerador é maior que o denominador'
	FRAÇÃO ORDINÁRIA	'fração cujo denominador não é uma potência de dez'
	FRAÇÃO PRÓPRIA	'aquela cujo numerador é menor que o denominador'
FRENTE	FRENTE DE TRABALHO	'oportunidade de emprego criada pelo poder público'
FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA MODULADA (FM)	'na transmissão de um sinal por uma onda eletromagnética, frequência variável desta onda'
FUNCIONÁRIO	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	'quem exerce cargo ou função em instituição governamental'
FUNDO	FUNDO DO POÇO	'fig. situação (financeira, emocional, etc) precária ou de difícil resolução'
	FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI)	'órgão da ONU para cooperação monetária entre países'
FUSO	FUSO HORÁRIO	'cada uma das 24 faixas de 15° em que se divide longitudinalmente a superfície terrestre e dentro da qual a hora é a mesma'
FUTEBOL	FUTEBOL DE BOTÃO	'jogo disputado sobre uma mesa ou tabuleiro, por duas pessoas, que reproduz as regras do futebol e utiliza 20 botões para representar as duas equipes e caixas de fósforos ou similares para os dois goleiros'
	FUTEBOL DE SALÃO	'futebol de quadra, com regras próprias, disputado por duas equipes de cinco jogadores; futsal'
GÂNGLIO	GÂNGLIO LINFÁTICO	'pequeno corpo situado no trajeto de vasos linfáticos, responsável pelas defesas do organismo'
	GÂNGLIO NERVOSO	'pequeno tumor no trajeto de um nervo'
GARANTIA	GARANTIAS CONSTITUCIONAIS	'direitos, privilégios que a Constituição de um país confere aos cidadãos'
GAROTO	GAROTO DE PROGRAMA	'jovem que se prostitui'
GÁS	GÁS CARBÔNICO	'substância (CO ₂) gasosa, incolor, inodora, produzida pela respiração e pela queima de substâncias que contêm carbono, encontrada na atmosfera de muitos planetas; dióxido de carbono'
	GÁS NOBRE	'qualquer um dos seguintes gases: hélio, neônio, argônio, criptônio, xenônio e radônio'
	GÁS NATURAL	'gás encontrado em jazidas subterrâneas, associado ou não ao petróleo bruto'
GLÓBULO	GLÓBULO BRANCO	'leucócito'
	GLÓBULO VERMELHO	'hemácia'
GOLPE	GOLPE DE ESTADO	'tomada do poder pela força'
GOMA	GOMA DE MASCAR	'pastilha açucarada e de vários sabores, us. para mastigação prolongada; chicle, chiclete'
GOSTO	BOM GOSTO	'preferência que revela refinamento, elegância'
	MAU GOSTO	'1 preferência que revela falta de refinamento 2 vulgaridade, grosseria'
GRAU	GRAU CELSIUS (°C)	'cada grau da escala Celsius de medida de temperatura'
	GRAU CENTÍGRADO	'centígrado'
	GRAU DE FAHRENHEIT (°F)	'cada grau da escala Fahrenheit de medida da temperatura'
	PRIMEIRO GRAU	'ensino fundamental'
	SEGUNDO GRAU	'ensino médio'
GUARDA	VELHA GUARDA	'nome dado aos mais antigos num grupo ou numa atividade'
GUERRA	GUERRA BACTERIOLÓGICA	'guerra em que se empregam microrganismos vivos ou suas toxinas como arma de destruição; guerra biológica'
	GUERRA BIOLÓGICA	'guerra bacteriológica'
	GUERRA CIVIL	'conflito travado entre cidadãos de um mesmo país'
	GUERRA DE NERVOS	'esforço para irritar o adversário com ações, atitudes ou notícias, deixando-o inquieto e diminuindo seu espírito'

		de luta e resistência'
	GUERRA FRIA	'estado de hostilidade internacional em que não são us. armamentos'
	GUERRA QUÍMICA	'guerra em que se empregam substâncias químicas nocivas à vida'
GUITARRA	GUITARRA ELÉTRICA	'guitarra cujos sons são transmitidos a um amplificador por meio de um dispositivo eletrônico colocado sob as cordas'
<i>HABEAS CORPUS</i>	HABEAS CORPUS [LAT.]	'garantia jurídica de liberdade contra prisão ilegal'
<i>HABEAS DATA</i>	HABEAS DATA [LAT.]	'garantia jurídica de livre acesso a informações relativas ao próprio cidadão, registradas em entidades governamentais ou de caráter público'
<i>HARD DISK</i>	HARD DISK [ING.]	'INF disco rígido'
HASTA	HASTA PÚBLICA	'venda de bens em leilão, promovida pelo poder público'
HÉRNIA	HÉRNIA DE DISCO	'deslocamento de um disco entre as vértebras, comprimindo a raiz nervosa'
	HÉRNIA ESTRANGULADA	'hérnia intestinal com bloqueio da circulação sanguínea e da passagem das fezes'
HISTÓRIA	HISTÓRIA DA CAROCHINHA	'conto popular com elementos fantásticos'
	HISTÓRIA EM QUADRINHOS	'sequência de desenhos, ger. com diálogos em balões, que contam uma história'
	HISTÓRIA NATURAL	'estudo e descrição dos seres existentes na natureza'
<i>HOME BANKING</i>	HOME BANKING [ING.]	'serviço oferecido por bancos a seus clientes, que permite a operação de suas contas pela internet'
<i>HOME PAGE</i>	HOME PAGE [ING.]	'página principal de abertura de um <i>site</i> '
<i>HOME THEATER</i>	HOME THEATER [ING.]	'sistema de entretenimento para uso doméstico normalmente composto por televisão grande e aparelhos de reprodução de imagem e de som'
<i>HOMO</i>	HOMO ERECTUS	'ANTROPOL homínido extinto, de postura ereta e esqueleto pós-cranial desenvolvido, considerado o ancestral direto do homem moderno'
	HOMO SAPIENS	'ANTROPOL espécie de homínido a qual pertence o homem moderno'
	HOMO SAPIENS SAPIENS	'ANTROPOL subespécie de <i>Homo sapiens</i> onde está classificado o homem moderno'
HORA	HORA EXTRA	'1 período de tempo além do expediente normal 2 pagamento recebido por esse tempo de trabalho'
	HORA H	'1 hora referência em que terá início uma operação militar específica 2p. ext. o momento oportuno'
HORÁRIO	HORÁRIO DE VERÃO	'horário adiantado, oficialmente, em uma hora durante o verão'
	HORÁRIO NOBRE	'período de maior audiência dos meios de comunicação de massa, cujos anúncios de publicidade têm os mais altos preços'
IDADE	IDADE MÉDIA	'período da História que se estende da queda do Império Romano, no sV, até a queda de Constantinopla (1453)'
	TERCEIRA IDADE	'último terço da vida; velhice'
IMPOSTO	IMPOSTO DE RENDA (IR)	'imposto cobrado pelo governo federal pela aquisição de renda'
	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU)	'imposto municipal pago pelo proprietário de bens imóveis urbanos'
	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS)	'imposto cobrado pelos estados e municípios sobre a compra e venda de mercadorias'
	IMPOSTO SOBRE	'imposto cobrado sobre operações de crédito, seguro,

	OPERAÇÕES FINANCEIRAS (IOF)	câmbio ou relativas a títulos e valores mobiliários'
	IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI)	'imposto cobrado pelo governo federal sobre o valor de produtos que passem por modificações industriais'
	IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS (ISS)	'imposto municipal cobrado sobre o valor de qualquer serviço prestado por empresa ou profissional autônomo'
	IMPOSTO TERRITORIAL RURAL (ITR)	'imposto cobrado pelo governo federal pela propriedade de imóvel rural'
	IMPOSTO DIRETO	'imposto cobrado sobre a renda ou o patrimônio de pessoas ou empresas'
	IMPOSTO INDIRETO	'imposto cobrado sobre transações'
INDÚSTRIA	INDÚSTRIA DE BASE	'conjunto de indústrias que produz determinada matéria-prima ou que a submete a uma primeira transformação, p.ex., a produção de equipamentos alimentando os demais setores; indústria pesada'
	INDÚSTRIA DE CONSUMO	'conjunto das indústrias que fabricam bens de consumo, como alimentos, vestuário, eletrodomésticos, etc.; indústria leve'
	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	'aquela que transforma matéria-prima em produtos intermediários ou em bens de consumo'
	INDÚSTRIA LEVE	'indústria de consumo'
	INDÚSTRIA PESADA	'indústria de base'
INFINITIVO	INFINITIVO IMPESSOAL	'infinitivo que não se flexiona quanto a pessoa ou número'
	INFINITIVO PESSOAL	'o infinitivo flexionado que recebe as desinências número-pessoais'
INSEMINAÇÃO	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	'MED introdução do esperma nas vias genitais femininas por meio de aparelhos'
INSTRUMENTO	INSTRUMENTO DE CORDAS	'nome geral dos instrumentos musicais dotados de cordas, que podem ser friccionadas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo), dedilhadas (harpa, alaúde, guitarra, violão) ou acionadas por teclados (piano, cravo)'
	INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO	'nome genérico dado aos instrumentos musicais que soam quando percutidos, sacudidos, raspados ou friccionados (tímpano, xilofone, tambor, pandeiro, cuíca, etc.)'
	INSTRUMENTO DE SOPRO	'nome geral dado aos instrumentos musicais dotados de um tubo (cilíndrico, reto ou recurvado: flauta, oboé, trombone) em cujo interior se sopra ou injeta ar que, ao vibrar, produz o som'
INTENÇÃO	SEGUNDA INTENÇÃO	'pensamento, ideia que a pessoa oculta e é o verdadeiro motivo da ação que pretende'
INTERCEPTOR	INTERCEPTOR OCEÂNICO	'galeria que recolhe o fluxo de esgotos sanitários e/ou pluviais e encaminha-os para uma central de tratamento ou a um ponto escolhido no mar considerado adequado ao despejo'
INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO CIRÚRGICA	'cirurgia'
INTESTINO	INTESTINO DELGADO	'parte inicial do intestino, que vai do piloro ao ceco'
	INTESTINO GROSSO	'parte final do intestino, que vai do ceco ao ânus'
IRREDUTIBILIDADE	IRREDUTIBILIDADE DE SALÁRIO	'princípio constitucional que proíbe a redução de qualquer remuneração de natureza salarial, salvo se for estipulado o contrário em convenção ou acordo coletivo'
JARDIM	JARDIM BOTÂNICO	'grande terreno aberto à visita pública, no qual se cultivam plantas nativas e exóticas para estudo'
	JARDIM ZOOLOGICO	'parque com animais das mais diversas espécies e origens, aberto à visita pública; zoo'

<i>JETLEG</i>	JETLEG [ING.]	‘alteração do ritmo biológico, que ocorre após mudanças do fuso horário em longas viagens de avião, caracterizada por problemas físicos e psíquicos , esp. do ciclo do sono’
<i>JET SKI</i> ®	JET SKI ® [ING.]	‘veículo aquático, concebido como uma espécie de motocicleta, que se coloca sobre esquis, us. em competições esportivas e como lazer’
JOGO	JOGO DE AZAR	‘aquele que depende só ou mais da sorte que de habilidade ou cálculo do jogador’
	JOGO DE CINTURA	‘ <i>B ifrm.</i> 1 elasticidade física e destreza de jogador 2 <i>fig.</i> flexibilidade na solução de problemas’
	JOGO DO BICHO	‘ <i>B</i> modalidade ilegal de loteria popular em que se aposta no nome de um animal; bicho’
JUIZ	JUIZ DE DIREITO	‘aquele que é togado e administra a justiça em primeira instância’
	JUIZ DE FATO	‘cidadão escolhido para compor o tribunal do júri e que julga segundo a prova dos autos e segundo o direito’
<i>JUNK FOOD</i>	JUNK FOOD [ING.]	‘comida rica em calorias e de baixa qualidade nutritiva’
LÁBIO	LÁBIO LEPORINO	‘MED deformação congênita caracterizada por uma fenda entre o lábio superior e a base do nariz’
LADO	LADO A LADO	‘junto um do outro; ombro a ombro’
LÁGRIMA	LÁGRIMA DE CROCODILO	‘choro fingido, hipócrita’
<i>LANHOUSE</i>	LANHOUSE [ING.]	‘estabelecimento comercial provido de computadores com acesso à internet e uma rede local’
LÁPIS	LÁPIS DE COR	‘lápiz cujo miolo é constituído de argila colorida’
LAVAGEM	LAVAGEM A SECO	‘limpeza de roupas utilizando produtos químicos, sem adição de água’
	LAVAGEM CEREBRAL	‘processo de coerção psicológica que leva uma pessoa a adotar ideias e comportamentos contrários aos seus’
	LAVAGEM DE DINHEIRO	‘operação que simula uma origem lícita para dinheiro oriundo de atividades criminosas’
LEI	LEI DE TALIÃO	‘DIR pena de talião’
LENÇO	LENÇO DE PAPEL	‘lenço retangular descartável e esterilizado, feito de papel fino e macio, que se usa para assoar o nariz, remover maquiagem etc.’
LENÇOL	LENÇOL FREÁTICO	‘lençol de água subterrâneo em nível pouco profundo, que pode ser explorado por poços’
LENTE ¹	LENTE DE CONTATO	‘pequena lente que cobre a região da córnea, us. para corrigir a visão’
LETRA	LETRA DE CÂMBIO	‘ordem de pagamento em que uma pessoa ordena que outra pague certa quantia, em local e data especificados, a uma terceira’
	LETRA MAIÚSCULA	‘letra de tamanho maior e formato próprio, de mesmo som de sua correspondente minúscula, ger. us. em início de frases e de nomes próprios e para destacar certas palavras’
	LETRA MINÚSCULA	‘letra de tamanho menor em relação a sua correspondente maiúscula e de formato próprio, us. nos textos em geral’
LIBERDADE	LIBERDADE CONDICIONAL	‘liberdade a que um condenado tem direito, após cumprir parte da sentença’
LÍNGUA	LÍNGUA DE FOGO	‘chama alongada; labareda’
	LÍNGUA MATERNA	‘a primeira língua aprendida por uma pessoa na infância, ger. a de sua mãe; língua nativa’
	LÍNGUA NATIVA	‘língua materna’
	LÍNGUA NEGRA	‘mancha escura a céu aberto na areia das margens de praias, lagos, lagoas etc., composta de águas poluídas de chuva ou de rios’
LINHA	LINHA CRUZADA	‘ ¹ interferência em ligação telefônica ² mistura de

		conversas gerada por essa interferência'
	LINHA DE CRÉDITO	'compromisso que um banco assumo de dar crédito a um cliente até um limite prefixado'
	LINHA DE MONTAGEM	'sistema de organização em indústria ou fábrica de modo que o produto passe por operações consecutivas, em linha direta, até ficar pronto para comercialização'
LÍQUIDO	LÍQUIDO AMNIÓTICO	'líquido da cavidade amniótica que protege o feto contra choques e perda de umidade'
LISTA	LISTA NEGRA	'1 lista de pessoas, instituição etc. boicotadas por um grupo, sociedade, país, por ações contrárias a seus interesses 2fig. conjunto de pessoas com as quais se evita qualquer contato'
LITERATURA	LITERATURA DE CORDEL	'1 literatura popular (esp. novelas e poesias), de impressão barata, exposta à venda em cordéis 2 p. ext. pequeno livro contendo esse material'
LOGARITMO	LOGARITMO DECIMAL	'MAT logaritmo na base dez'
<i>LOG IN</i>	LOG IN [ING.]	'INF 1 conjunto de procedimentos para início de conexão com o sistema informatizado ou dispositivo periférico; log on2informação de identificação pessoal que se dá a um computador para que ele reconheça o usuário; log on'
<i>LOG OFF</i>	LOG OFF [ING.]	'INF conjunto de procedimentos que encerram uma sessão de processamento em computador; log out'
<i>LOG ON</i>	LOG ON [ING.]	'INF log in'
<i>LOG OUT</i>	LOG OUT [ING.]	'INF log off'
MAÇÃ	MAÇÃ DO ROSTO	'parte saliente da face, abaixo dos olhos'
MADEIRA	MADEIRA DE LEI	'madeira resistente, de qualidade'
MAGIA	MAGIA BRANCA	'a que supostamente ajuda a proteger as pessoas de forças malignas, da má sorte ou de um inimigo'
	MAGIA NEGRA	'prática mágica cuja intenção é causar danos, como destruir ou ferir outrem'
MAGNIFICÊNCIA	VOSSA MAGNIFICÊNCIA	'tratamento dispensado a reitor da universidade'
MAL	MAL DE ALZHEIMER	'doença crônica que leva à demência'
	MAL DE PARKINSON	'doença neurológica que causa lentidão e tremores; parkinsonismo'
MALA	MALA DIRETA	'1 comunicação de uma empresa com seus clientes habituais ou potenciais, por meio de impressos ou e-mails 2 relação com o nome e endereço desses clientes'
MANTO	MANTO TERRESTRE	'GEOL parte do globo terrestre situada entre a litosfera e o núcleo'
MÃO	MÃO DUPLA	'regime de trânsito que admite a passagem de veículos em dois sentidos'
	MÃO ÚNICA	'B regime de trânsito que só permite a passagem de veículos num único sentido'
MARCA	MARCA REGISTRADA (®)	'marca (nome e símbolo) de uma empresa, produto etc., cuja exclusividade é legalmente garantida por meio de registro em órgãos competentes'
MARCADOR	MARCADOR DE TEXTOS	'marca-texto'
MARCHA	MARCHA A RÉ	'1 marcha que permite que o carro se mova para trás 2 fig. <i>infrm.</i> movimento de recuo'
MARÉ	MARÉ ALTA	'elevação máxima do nível do mar, na enchente da maré; maré-cheia'
	MARÉ BAIXA	'período em que a maré atinge seu nível mínimo'
MASSA	MASSA ATÔMICA	'QUÍM massa de um átomo, tomada como padrão, medida em relação a 1/12 da massa do carbono 12; peso atômico'
	MASSA CINZENTA	'cérebro; inteligência'
	MASSA MOLECULAR	'QUÍM soma das massas atômicas dos elementos que constituem uma molécula; peso molecular'

MATÉRIA	MATÉRIA PLÁSTICA	‘material sintético, que pode ser moldado, us. na manutenção de utensílios; plástico’
MAXILAR	MAXILAR SUPERIOR	‘denominação substituída por <i>maxila</i> ’
	MAXILAR INFERIOR	‘denominação substituída por <i>mandíbula</i> ’
MÉDIA	MÉDIA ARITMÉTICA	‘quociente da soma de <i>n</i> valores por <i>n</i> ’
MEDICAMENTO	MEDICAMENTO GENÉRICO	‘aquele sem marca comercial, designado por seu princípio ativo’
MEDICINA	MEDICINA LEGAL	‘especialidade médica que aplica conhecimentos médicos na resolução de questões jurídicas’
MEDULA	MEDULA ESPINHAL	‘parte do sistema nervoso situada na coluna vertebral e composta de células e fibras nervosas’
MEIA	MEIA ELÁSTICA	‘meia compressora us. contra varizes’
MEIO	MEIO AMBIENTE	‘conjunto de fatores físicos, biológicos e químicos que cerca os seres vivos, influenciando-os ou sendo influenciado por eles’
MEMÓRIA	MEMÓRIA VOLÁTIL	‘INF tipo de memória primária que retém os dados somente enquanto os circuitos de armazenamento são alimentados com eletricidade; memória <i>RAM</i> ’
MERCADO	MERCADO ABERTO	‘ECON sistema adotado pelo banco central de um país que, comprando e vendendo títulos, pode controlar o sistema monetário’
	MERCADO DE CAPITAIS	‘conjunto de instituições financeiras e bolsas de valores que negociam ações, títulos, fundos etc.’
	MERCADO DE TRABALHO	‘nível de oferta e procura de emprego em determinada região, país etc.’
	MERCADO NEGRO	‘venda clandestina de produtos’
MERIDIANO	MERIDIANO DE GREENWICH	‘aquele cuja longitude é convencionalmente igual a zero, a partir do qual são avaliados todos os outros; meridiano-origem’
METAL	METAL ALCALINO	‘metal monovalente, elemento do grupo I da tabela periódica, que, combinado com o oxigênio, produz álcali; alcalino’
	METAL ALCALINO-TERROSO	‘qualquer metal cujo óxido é um alcalino-terroso’
	VIL METAL	‘ <i>fig.</i> dinheiro’
MEU	OS MEUS	‘a família, os amigos da pessoa que fala’
MILHA	MILHA MARÍTIMA	‘unidade de distância marítima equivalente a 1.852 m’
MOBILIÁRIO	MOBILIÁRIO URBANO	‘conjunto de artefatos utilitários, como bancos, lixeiras, postes etc., de lazer ou de valor decorativo fixados nas áreas públicas da cidade’
MODA	MODA DE VIOLA	‘canção rural brasileira, com texto narrativo e acompanhada de viola’
MODO	MODO IMPERATIVO	‘modo verbal que indica ordem, pedido, estímulo etc.’
	MODO INDICATIVO	‘modo verbal que expressa a ação ou o estado indicado pelo verbo como fato real’
	MODO SUBJUNTIVO	‘modo verbal que expressa a ação ou estado indicado pelo verbo como fato irreal, ou possível ou desejado, o emite um julgamento sobre o fato real’
<i>MODUS FACIENDI</i>	<i>MODUS FACIENDI</i> [LAT.]	‘modo de fazer ou de proceder’
<i>MODUS OPERANDI</i>	<i>MODUS OPERANDI</i> [LAT.]	‘modo pelo qual um indivíduo ou uma organização desenvolve suas atividades ou opera’
<i>MODUS VIVENDI</i>	<i>MODUS VIVENDI</i> [LAT.]	‘1 modo de viver, de conviver, de sobreviver 2 DIR acordo em virtude do qual uma situação a ser seguida pelos contratantes, em caráter temporário’
MOTOR	MOTOR DE ARRANQUE	‘aparelho elétrico que impulsiona o motor principal de um automóvel’
	MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA	‘motor impulsionado por explosões do combustível dentro de cilindros fechados’
<i>MOUNTAIN BIKE</i>	<i>MOUNTAIN BIKE</i> [ING.]	‘1 bicicleta leve e resistente, com rodas esp. largas para

		facilitar o percurso em terrenos montanhosos e acidentados 2 competição com esse tipo de bicicleta em terrenos de descidas abruptas alternadas com elevações'
MUNDO	NOVO MUNDO	'o continente americano'
	PRIMEIRO MUNDO	'conjunto de países formados pelas nações capitalistas avançadas'
	TERCEIRO MUNDO	'conjunto de países economicamente subdesenvolvidos ou em desenvolvimento'
	TODO MUNDO	'todas as pessoas'
	UM MUNDO DE	'grande quantidade'
	VELHO MUNDO	'o conjunto dos continentes europeu, asiático e africano'
NADO	NADO BORBOLETA	'estilo em que os braços se projetam para fora da água, lembrando asas abertas'
	NADO CRAWL	'nado com batimento contínuo das pernas e rotação alternada dos braços'
	NADO DE COSTAS	'nado com o corpo reto, de barriga para cima, girando os braços para trás e batendo os pés'
	NADO DE PEITO	'estilo em que as mãos são atiradas para a frente, saindo do peito, e depois trazidas de volta, com uma ação simétrica das pernas, lembrando o nado de uma rã'
	NADO LIVRE	'1 qualquer estilo 2 nado <i>crawl</i> '
	NADO SINCRONIZADO	'série de movimentos sincronizados de um ou mais nadadores com acompanhamento musical'
NAVE	NAVE ESPACIAL	'veículo us. em viagens espaciais; astronave'
NAVIO	NAVIO CARGUEIRO	'o que transporta cargas'
	NAVIO NEGREIRO	'navio que transportava escravos negros'
	NAVIO QUEBRA-GELOS	'navio us. para abrir caminho em águas congeladas'
<i>NEC PLUS ULTRA</i>	<i>NEC PLUS ULTRA</i> [LAT.]	'o que há de melhor'
NERVO	NERVOS À FLOR DA PELE	'fig.sensibilidade extrema'
	NERVOS DE AÇO	'fig.resistência psicológica; coragem'
NICHO	NICHO ECOLÓGICO	'área específica dentro de um <i>habitat</i> ocupado por um organismo'
<i>NIHIL OBSTAT</i>	<i>NIHIL OBSTAT</i> [LAT.]	'permissão para publicar um livro, outorgada por censor oficial da Igreja católica que o examinou e se certificou de que nada continha contrário à fé ou à moral'
NÓ	NÓ CEGO	'entrelaçamento de extremidades que não se consegue desfazer'
NOME	NOME DE BATISMO	'palavra ou grupo de palavras que designa uma pessoa e a distingue das outras pessoas da sua família; prenome'
	NOME DE FAMÍLIA	'palavra que designa as pessoas de uma família; sobrenome'
NOTA	NOTA PROMISSÓRIA	'documento que atesta a promessa de pagamento que uma pessoa faz em favor de outra que lhe emprestou uma quantia'
<i>NOUVEAU RICHE</i>	<i>NOUVEAU RICHE</i> [FR.]	'novo-rico'
NOVE	NOVES FORA	' <i>B infm.</i> subtração de nove, ou de múltiplo de nove, do total ou das parcelas de uma operação matemática'
NÚCLEO	NÚCLEO ATÔMICO	'parte de um átomo constituída de prótons e nêutrons, onde se concentra a maior parte da massa do átomo e cuja carga, definida pelo número de prótons, é positiva'
NÚMERO	NÚMERO ATÔMICO	'número de prótons presentes no núcleo atômico e que, em um átomo neutro, é igual ao número de elétrons'
	NÚMERO DE AVOGADRO	'QUÍM número de moléculas (igual a $6,02252 \times 10^{23}$) contidas em um mol de qualquer substância'

NUVEM	NUVEM COMPUTACIONAL	‘INF ambiente virtual de computação, acessado remotamente via internet’
OBJETO	OBJETO DIRETO	‘GRAM complemento ger. não preposicionado’
	OBJETO INDIRETO	‘GRAM complemento preposicionado’
OLHO	OLHO GRANDE	‘ <i>infrm.</i> desejo forte de possuir alguma coisa de outrem; inveja’
	OLHO MÁGICO	‘dispositivo circular, com uma lente, que se embute nas portas para se ver de dentro para fora, sem ser visto’
OMBRO	OMBRO A OMBRO	‘um junto ao outro; lado a lado’
ONDA	ONDAS DE RÁDIO	‘onda eletromagnética us. em radiotransmissão’
	ONDA ELETROMAGNÉTICA	‘onda originada pela variação de um campo magnético e que se propaga no vácuo com a velocidade da luz’
	ONDA HERTZIANA	‘onda de rádio’
ÔNIBUS	ÔNIBUS ESPACIAL	‘ <i>B</i> nave espacial recuperável, tripulada’
<i>OPEN MARKET</i>	OPEN MARKET [ING.]	‘ECON mercado aberto’
ÓRBITA	ÓRBITA TERRESTRE	‘trajetória da Terra ao redor do Sol’
ORDEM	ORDEM DO DIA	‘conjunto de tarefas a serem cumpridas no dia’
ORELHA	ORELHA EXTERNA	‘ANAT aquela que é formada pela parte mais externa da orelha e o canal que conduz à membrana do tímpano’
	ORELHA INTERNA	‘ANAT aquela que contém a porção óssea da orelha’
	ORELHA MÉDIA	‘ANAT aquela que contém a cavidade do tímpano, separada da orelha externa apenas pela membrana do tímpano’
ORQUESTRA	ORQUESTRA SINFÔNICA	‘grande orquestra composta de instrumentos de sopro, cordas e percussão’
OSSO	OSSO DO QUADRIL	‘ANAT osso que forma a cintura pélvica, anteriormente denominado <i>iliaco</i> ’
	OSSO DURO DE ROER	‘pessoa ou coisa difícil de suportar’
ÓSTIO	ÓSTIO CÁRDICO	‘ANAT orifício que liga o estômago ao esôfago’
OURO	OURO FINO	‘ouro de 24 quilates’
OUVIDO	OUVIDO EXTERNO	‘ANAT denominação substituída por <i>orelha externa</i> ’
	OUVIDO INTERNO	‘ANAT denominação substituída por <i>orelha interna</i> ’
	OUVIDO MÉDIO	‘ANAT denominação substituída por <i>orelha média</i> ’
VELHA	VELHA NEGRA	‘quem se destaca por suas más qualidades’
OVO	OVO DE COLOMBO	‘ <i>fig.</i> solução brilhante e inédita’
	OVO DE PÁSCOA	‘chocolate fundido em forma de ovo, ger. recheado, que se come na Páscoa’
PACTO	PACTO SOCIAL	‘acordo entre Estado e sociedade para solucionar problemas nacionais’
PALAVRA	PALAVRA DE HONRA	‘declaração oral e solene compromisso’
	ÚLTIMA PALAVRA	‘1 resolução definitiva 2 o que há de mais moderno’
PALHA	PALHA DE AÇO	‘emaranhado de fio de aço us. como esfregão’
PANO	PANO DE FUNDO	‘1 TEAT tela ao fundo do palco que complementa o cenário 2 <i>fig.</i> contexto em que se desenrola uma ação’
	PANOS QUENTES	‘providência para amenizar ou encobrir situação difícil’
PÃO	PÃO FRANCÊS	‘pequeno pão de trigo de forma oblonga, a que o padeiro dá um talho na parte de cima antes de ir ao forno’
PAPEL	PAPEL CELOFANE	‘celofane’
	PAPEL CREPOM	‘crepom’
	PAPEL DE ALUMÍNIO	‘folha muito fina de alumínio us. para embalar alimentos’
	PAPEL HIGIÊNICO	‘papel utilizado para a limpeza pessoal após a evacuação’
	PAPEL MACHÊ	‘massa moldável à base de papel e cola, us. na confecção de objetos’
PAPO	PAPO FURADO	‘ <i>infrm.</i> proposta ou promessa irrealizável ou que não se tem intenção de cumprir’

PARAFUSO	PARAFUSO SEM FIM	‘parafuso cilíndrico cuja rosca engrena com os dentes de uma roda ou de uma cremalheira, imprimindo movimento de rotação’
PARALISIA	PARALISIA INFANTIL	‘doença infecciosa que ataca esp. crianças, causada por enterovírus, e que provoca febre, dor de cabeça, dores musculares e distúrbios gastrintestinais, seguidos de paralisia de um ou mais grupos musculares e atrofia; poliomielite’
PARQUE	PARQUE DE DIVERSÕES	‘conjunto de equipamentos esp. criados para recreação de crianças e adultos, montados dentro de um terreno cercado’
	PARQUE GRÁFICO	‘conjunto de empresas gráficas de uma companhia, cidade etc.’
	PARQUE INDUSTRIAL	‘conjunto de indústrias de um local’
	PARQUE NACIONAL	‘área demarcada e protegida pelo poder público, rica em locais de interesse científico, educacional ou recreativo’
PARTÍCULA	PARTÍCULA APASSIVADORA	‘a partícula <i>se</i> que indica voz passiva em frases em que o sujeito é paciente da ação verbal’
PASSAGEM	PASSAGEM DE NÍVEL	‘parte de rua ou estrada que corta uma ferrovia no mesmo nível desta’
PASTA	PASTA DE DENTES	‘creme us. para limpar os dentes’
PAU	PAU PARA TODA OBRA	‘pessoa ou coisa que serve para tudo’
PAVILHÃO	PAVILHÃO AURICULAR	‘ANAT parte mais externa e cartilaginosa da orelha, em forma de concha; orelha’
PEDRA	PEDRA DE TOQUE	‘pedra us. para avaliar a pureza de ouro, prata etc.’
	PEDRA FILOSOFAL	‘fórmula que transformaria metal comum em ouro’
	PEDRA LASCADA	‘pedra quebrada grosseiramente, us. como arma e ferramenta na era paleolítica’
	PEDRA POLIDA	‘pedra trabalhada, us. como arma e ferramenta na era neolítica’
PENA	PENA CAPITAL	‘castigo mortal’
	PENA DE TALIÃO	‘DIR aplicação de castigo idêntico à ofensa ou dano causado; lei de talião’
PERNA	PERNA DE PAU	‘1 cada uma de duas varas dotadas de estribos para os pés sobre os quais os acrobatas se equilibram para caminhar; anda 2 peça de madeira que substitui parte de perna amputada’
<i>PERSONALTRAINER</i>	<i>PERSONALTRAINER</i> [ING.]	‘profissional formado em educação física responsável pela elaboração e acompanhamento de um programa de atividades físicas específico para cada indivíduo, e que orienta pessoalmente a execução dos exercícios programados’
<i>PERSONA NON GRATA</i>	<i>PERSONA NON GRATA</i> [LAT.]	‘pessoa que não é bem vinda ou é alvo de restrições’
PESO	PESO ATÔMICO	‘QUÍM massa atômica’
	PESO BRUTO	‘soma do peso do produto e de sua embalagem’
	PELO LÍQUIDO	‘peso do produto sem o da embalagem’
	PESO MOLECULAR	‘QUÍM massa molecular’
PESSOA	PESSOA FÍSICA	‘indivíduo perante a lei’
	PESSOA JURÍDICA	‘instituição ou associação legalmente reconhecida e autorizada a funcionar’
PESTE	PESTE BUBÔNICA	‘forma mais conhecida da peste, caracterizada por febre, calafrios, dor e ínguas, com pus, esp. na virilha’
	PESTE NEGRA	‘nome dado na Europa do sXIV à forma pulmonar da peste, caracterizada por hemorragias subcutâneas que formam manchas escurecidas’
PIA	PIA BATISMAL	‘amplo vaso de pedra em que se derrama água us. para batismos’

PICO	E PICO	‘e pouco mais’
PISCINA	PISCINA OLÍMPICA	‘piscina com 50 m de comprimento e no mínimo, 21 m de largura, utilizada em competições de natação’
PISO	PISO SALARIAL	‘nível salarial mínimo estipulado para determinada classe de trabalhadores’
<i>PIT STOP</i>	<i>PIT STOP</i> [ING.]	‘no automobilismo, lugar ou ocasião para reabastecimento, troca de pneus etc.’
PLANILHA	PLANILHA ELETRÔNICA	‘INF programa us. ger. para a elaboração de orçamentos, projeções, etc., que organiza os dados em linhas e colunas e define suas relações por fórmulas’
PLANTA	PLANTA BAIXA	‘ARQ representação gráfica do corte horizontal de uma construção’
	PLANTA DO PÉ	‘parte do pé que encosta no chão; sola do pé’
PLEXO	PLEXO SOLAR	‘aquele que é situado na frente da artéria aorta e por trás do estômago’
<i>PLURALIA TANTUM</i>	<i>PLURALIA TANTUM</i> [LAT.]	‘expressão latina com que são referidos os substantivos de uma língua cuja forma é um plural morfológico, mas que semanticamente podem denotar uma única unidade (p.ex.: tesouras, cuecas, calças e ceroulas)’
POÇO	POÇO ARTESIANO	‘aquele que é cavado perpendicularmente ao solo até atingir um lençol de água subterrâneo’
PODER	PODER AQUISITIVO	‘ECON capacidade que tem um indivíduo, um grupo social, uma moeda etc. de adquirir bens e serviços; poder de compra’
	PODER EXECUTIVO	‘aquele cuja função é executar as leis e exercer o governo e a administração dos negócios públicos; executivo’
	PODER JUDICIÁRIO	‘aquele que determina e assegura a aplicação das leis que garantem os direitos de cada indivíduo; judiciário’
	PODER LEGISLATIVO	‘aquele responsável pela elaboração das leis que regem o país; legislativo’
POLO2	POLO AQUÁTICO	‘jogo de bola semelhante ao handebol, disputado numa piscina’
PONTE	PONTE PÊNSIL	‘aquela cuja parte plana é sustentada por cabos ancorados’
PONTÍFICE	SUMO PONTÍFICE	‘o papa’
PONTO	PONTO CARDEAL	‘cada uma das quatro direções mais importantes da rosa dos ventos’
	PONTO COLATERAL	‘cada uma das quatro direções intermediárias da rosa dos ventos correspondentes ao nordeste, sudeste, sudoeste e noroeste’
	PONTO CRÍTICO	‘ 1 FÍS aquele em que uma substância possui a mesma densidade, pressão e temperatura, seja numa fase ou em outra, como, p.ex., um fluido nas fases líquida e gasosa 2 <i>fig.</i> momento decisivo, vital’
	PONTO DE VISTA	‘ 1 lugar onde fica o observador 2 opinião pessoal’
<i>POP ART</i>	<i>POP ART</i> [ING.]	‘movimento figurativo cuja temática é a sociedade de consumo e que utiliza, além de símbolos e estereótipos de comunicação de massa, objetos ou refugos dessa sociedade’
<i>POP MUSIC</i>	<i>POP MUSIC</i> [ING.]	‘música popular, oriunda dos países anglo-saxões, que se caracteriza esp. pelo emprego de instrumentos e de que equipamentos elétricos e/ou eletrônicos’
PRATO	PRATO FEITO	‘ <i>B infirm.</i> refeição barata que já vem servida no prato’
PRECIPITAÇÃO	PRECIPITAÇÃO ATMOSFÉRICA	‘transformação de nuvens em água ou gelo, como neve, chuva ou granizo’
PREDICAÇÃO	PREDICAÇÃO VERBAL	‘GRAM particularidade de cada verbo (ou de suas diferentes acepções) de aceitar ou não complementos’
PREGA	PREGA VOCAL	‘cada uma das duas pregas da laringe, relacionadas

		com a produção da voz, anteriormente denominada <i>corda vocal</i> '
PRESEÇA	PRESEÇA DE ESPÍRITO	'capacidade de reagir prontamente e de maneira inteligente ou espirituosa, numa situação inesperada'
PRESSÃO	PRESSÃO ARTERIAL	'tensão do sangue nas artérias; pressão sanguínea, tensão arterial'
	PRESSÃO ATMOSFÉRICA	'pressão exercida pelo peso da camada de ar sobre um ponto qualquer da superfície terrestre'
	PRESSÃO SANGUÍNEA	'pressão arterial'
PRESTAÇÃO	PRESTAÇÃO DE CONTAS	'1 apresentação do emprego de verbas destinadas a determinado fim 2 <i>p.ext.</i> qualquer explicação que alguém dá a outrem sobre algo importante para este'
PREVIDÊNCIA	PREVIDÊNCIA PRIVADA	'instituição privada que, cobrando certo número de contribuições dos associados, garante a eles aposentadorias e pensões'
	PREVIDÊNCIA SOCIAL	'conjunto de instituições estatais de amparo ao trabalhador'
PRISÃO	PRISÃO DE VENTRE	'retenção das fezes no intestino; constipação'
PROCESSADOR	PROCESSADOR DE ALIMENTOS	'eletrodoméstico que mói, pica, tritura etc. alimentos; multiprocessador'
	PROCESSADOR DE TEXTO	'programa de computador destinado à redação, edição e impressão de textos'
PROCESSAMENTO	PROCESSAMENTO DE DADOS	'INF tratamento sistemático de dados, através de computadores, para a obtenção de um determinado resultado'
	PROCESSAMENTO DE TEXTOS	'INF o ato de editar textos com um processador de texto'
PRODUTO	PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	'ECON produto ('valor global') incluindo os pagamentos a fatores de produção no exterior e os gastos de depreciação'
	PRODUTO NACIONAL BRUTO (PNB)	'ECON produto ('valor global') nacional, incluindo os gastos de depreciação'
	PRODUTO PRIMÁRIO	'ECON produto de origem agropecuária ou de extração mineral ou vegetal'
PROGRAMA	PROGRAMA DE COMPUTADOR	'conjunto de instruções a serem executadas em um computador para alcançar um determinado objetivo'
PROGRAMAÇÃO	PROGRAMAÇÃO VISUAL	'ramo do desenho industrial que trabalha com a aplicação dos elementos gráfico-visuais em sinalização, peças publicitárias, embalagens etc.'
PROJETO	PROJETO GRÁFICO	'planejamento das características gráficas e visuais de uma publicação'
<i>PRO LABORE</i>	<i>PRO LABORE</i> [LAT.]	'pró-labore'
PRONOME	PRONOME DEMONSTRATIVO	'pronome que tem a função de situar (no espaço ou no tempo) os seres e as coisas mencionados em relação às pessoas que participam do processo comunicativo'
	PRONOME DE TRATAMENTO	'locução ou palavra usada no lugar de um pronome pessoal'
	PRONOME INDEFINIDO	'pronome que se refere à terceira pessoa do discurso, de modo indeterminado'
	PRONOME INTERROGATIVO	'pronome indefinido que pode ser us. em frases interrogativas'
	PRONOME PESSOAL	'pronome us. para designar as pessoas do discurso; a que fala (<i>eu, nós</i>); a com quem se fala (<i>tu, vós</i>); a de quem se fala (<i>ele, ela, eles, elas</i>)'
	PRONOME PESSOAL OBLÍQUO	'forma que o pronome pessoal assume quando empregado como objeto direto ou indireto'
	PRONOME PESSOAL RETO	'pronome pessoal que funciona como sujeito de uma oração'

	PRONOME POSSESSIVO	‘pronome que modifica um substantivo, dando a ideia de posse, de relação, de ser parte de (algo) etc.’
	PRONOME RELATIVO	‘pronome que se refere a um nome mencionado na oração anterior’
PROTETOR	PROTETOR DE TELA	‘INF utilitário que substitui os dados por uma imagem em uma tela de computador, após um período determinado de inatividade’
PROTOCOLO	PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO	‘conjunto de normas e especificações técnicas que regem a transmissão de dados entre computadores’
PROVA	PROVA DE FOGO	‘grande dificuldade por que se tem que passar’
PROVEDOR	PROVEDOR DE ACESSO	‘INF organização com uma conexão de alta capacidade e grande rede de computadores, que disponibiliza a outros usuários o acesso a essa rede’
QUARTA-FEIRA	QUARTA-FEIRA DE CINZAS	‘no catolicismo, primeiro dia da Quaresma’
QUARTO	QUARTO CRESCENTE	‘fase, entre a lua nova e a lua cheia, em que apenas a metade da superfície da Lua voltada para oeste está iluminada’
	QUARTO MINGUANTE	‘fase, entre a lua cheia e a lua nova, em que apenas a metade da superfície da Lua voltada para leste está iluminada’
QUEBRA	QUEBRA DE SERVIÇO	‘no tênis etc., o ponto obtido quando o saque havia sido do adversário’
QUESTÃO	QUESTÃO DE ORDEM	‘expressão us. em assembleias para fazer a discussão voltar ao tema agendado previamente’
QUÍMICA	QUÍMICA INORGÂNICA	‘estudo de todos os elementos químicos e seus compostos, exceto os que contenham cadeias de carbono’
	QUÍMICA ORGÂNICA	‘estudo dos compostos que contêm cadeias de carbono’
QUOCIENTE	QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)	‘PSIC valor obtido pela divisão da idade mental de um indivíduo por sua idade cronológica, multiplicado por 100’
RADICAL	RADICAL LIVRE	‘radical químico com um ou mais elétrons desemparelhados’
RAIO	RAIO X	‘radiação eletromagnética capaz de atravessar sólidos’
RAIZ	RAIZ QUADRADA	‘MAT aquela cujo índice é dois’
RAZÃO	RAZÃO SOCIAL	‘nome jurídico adotado por uma sociedade para suas atividades comerciais; firma’
REAÇÃO	REAÇÃO NUCLEAR	‘FÍS qualquer reação em que ocorram modificações de um ou mais núcleos atômicos’
REAJUSTE	REAJUSTE SALARIAL	‘aumento de salário proporcional ao do custo de vida’
<i>REALITY SHOW</i>	REALITY SHOW [ING.]	‘gênero de programa de televisão que acompanha e apresenta situações reais vividas por um determinado grupo de pessoas’
REATOR	REATOR NUCLEAR	‘mecanismo onde se induz fissão nuclear em cadeia de forma controlada’
REBATE	REBATE FALSO	‘falso sinal de um acontecimento esperado’
REEMBOLSO	REEMBOLSO POSTAL	‘B serviço oferecido pelos correios que permite a remessa de encomenda a ser paga no local de destino’
REGIÃO	REGIÃO ABISSAL	‘GEO a das grandes profundidades na terra ou nas águas, zona em que a luz solar não penetra’
RELAÇÃO	RELAÇÕES PÚBLICAS	‘atividade profissional que informa o público sobre as realizações de quaisquer organizações’
RELÓGIO	RELÓGIO BIOLÓGICO	‘todo fator fisiológico que regula o ritmo do corpo’
	RELÓGIO ANALÓGICO	‘aquele que indica horas com ponteiros em um mostrador’
	RELÓGIO DIGITAL	‘aquele que indica horas com dígitos numéricos’
RESIDÊNCIA	RESIDÊNCIA MÉDICA	‘MED curso de duração variável que os médicos, após sua graduação, realizam ger. em um hospital, a fim de se especializarem’

RESSONÂNCIA	RESSONÂNCIA MAGNÉTICO NUCLEAR	‘fenômeno físico em que certos núcleos atômicos são postos sob o efeito de um campo magnético, us. em análise química, diagnóstico de doenças etc.’
RESTO	RESTOS MORTAIS	‘ossada, cadáver ou cinzas de alguém’
RITO	RITO DE PASSAGEM	‘ritual que permite o acesso de um indivíduo de um grupo a outro’
ROCK ANDROLL	ROCK ANDROLL [ING]	‘1 ritmo musical de origem americana, ger. executado por instrumentos eletricamente amplificados 2 dança que acompanha esse ritmo’
ROLO	ROLO COMPRESSOR	‘1 máquina us. para nivelamento de pavimentação e compactação do solo 2 <i>fig. B</i> grupo de pressão’
ROMANCE	ROMANCE DE CAVALARIA	‘LIT o que narra aventuras dos cavaleiros andantes’
	ROMANCE DE COSTUMES	‘LIT aquele em que registram as paixões, o comportamento etc. de uma época, região ou classe social’
	ROMANCE HISTÓRICO	‘LIT aquele em que figuram personagens e cenas extraídos da história’
ROSHHASHANA	ROSHHASHANA [HEB.]	‘festividade judaica que comemora o início do ano’
ROTAÇÃO	ROTAÇÃO DA TERRA	‘movimenta que a Terra executa em 23 horas e 56 minutos e que dá origem ao dia e à noite’
	ROTAÇÃO POR MINUTO (RPM)	‘FÍS unidade de medida empr. em velocidade angular’
SACO	SACO DE GATOS	‘ <i>infrm.</i> 1 grupo de pessoas sem afinidades entre si 2 conjunto de objetos sem organização’
	SACO SEM FUNDO	‘ <i>infrm.</i> 1 pessoa incapaz de guardar segredos 2 aquele que come ou gasta muito’
	SACO DE PANCADAS	‘B1 pessoa que é surrada com frequência 2 pessoa a quem se atribuem todas as faltas de um grupo’
SALA	SALA DE ESTAR	‘compartimento da casa onde a família se reúne, recebe visitas etc.’
	SALA DE ALMOÇO OU DE JANTAR	‘compartimento da casa com mesa, destinado às refeições’
	SALA VIP	‘sala reservada aos clientes de muito prestígio e/ou poder, esp. em aeroportos’
SALÁRIO	SALÁRIO MÍNIMO	‘a menor remuneração, fixada por lei, que um trabalhador pode receber’
SALVA	SALVA DE PALMAS	‘aplausos coletivos, longo e entusiasmado; ovação’
SANGRIA	SANGRIA DESATADA	‘ <i>fig.</i> fato, situação urgente que exige providências imediatas’
SATÉLITE	SATÉLITE ARTIFICIAL	‘artefato ou veículo que gira em torno do Sol, de um planeta ou de um satélite para fins de pesquisa, telecomunicações ou observação’
SECRETÁRIA	SECRETÁRIA ELETRÔNICA	‘B dispositivo acoplado ao telefone que atende a chamadas e grava recados’
SELEÇÃO	SELEÇÃO NATURAL	‘BIO sobrevivência de indivíduos ou grupos que melhor se adaptam ao meio ambiente’
SENHORIA	VOSSA SENHORIA	‘tratamento cerimonioso us. esp. em linguagem comercial’
SENSO	BOM SENSO	‘capacidade de pensar e agir de maneira equilibrada, prudente e coerente’
SENTIDO	SEXTO SENTIDO	‘intuição’
SEPULCRO	SANTO SEPULCRO	‘local onde, segundo a tradição, Jesus Cristo foi sepultado (hoje dentro de uma basílica, em Jerusalém)’
SERVIÇO	SERVIÇO MILITAR	‘conjunto de obrigações previstas em lei e impostas aos cidadãos para a defesa do país’
SETOR	SETOR PRIMÁRIO	‘parte das atividades econômicas que compreende a agricultura e o extrativismo’
	SETOR SECUNDÁRIO	‘parte das atividades econômicas representada pela indústria’

	SETOR TERCIÁRIO	‘parte das atividades econômicas que compreende o comércio, os transportes, os serviços, as atividades financeiras e a administração pública’
SEU	OS SEUS	‘a família, os amigos da pessoa de quem se fala ou a quem se fala’
<i>SHOPPING CENTER</i>	SHOPPING CENTER [ING.]	‘centro comercial que reúne lojas, restaurantes, cinemas etc.; <i>shopping</i> ’
<i>SHOW BIZ</i>	SHOW BIZ [ING.]	‘ <i>show business</i> ’
<i>SHOW BUSINESS</i>	SHOW BUSINESS [ING.]	‘indústria de espetáculos recreativos (esp. teatro, cinema, televisão, rádio, feiras de amostras e circos)’
SINAL	SINAL DIACRÍTICO	‘aquele que modifica o valor fonológico de uma letra, como a cedilha e o til’
SÍNDROME	SÍNDROME DE DOWN	‘MED distúrbio cromossômico que se caracteriza por retardo mental e por traços físicos semelhantes aos do povo mongol’
SISTEMA	SISTEMA CARDIOVASCULAR OU CIRCULATÓRIO	‘conjunto formado pelo coração e pelos vasos sanguíneos e que possibilita a circulação do sangue’
	SISTEMA DIGESTÓRIO	‘conjunto de órgãos que têm por função básica a assimilação dos alimentos, compreendendo o tubo digestivo e as glândulas digestivas’
	SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES (SI)	‘sistema de unidades de medida utilizado internacionalmente, composto por unidade de base (quilograma, metro, segundo, kelvin, mol, ampere e candela) e unidades derivadas’
	SISTEMA MÉTRICO DECIMAL	‘sistema de unidades de medida que emprega o metro e seus múltiplos e submúltiplos decimais’
	SISTEMA NERVOSO	‘nos vertebrados, conjunto dos centros nervosos (cérebro, medula e gânglios) e dos nervos que agem no comando e coordenação dos órgãos e do aparelho locomotor, na recepção dos estímulos sensoriais e, nos humanos, nas funções psíquicas e intelectuais’
	SISTEMA OPERACIONAL	‘ <i>software</i> que controla a operação de <i>hardwares</i> e outros <i>softwares</i> instalados no computador’
	SISTEMA REPRODUTOR	‘conjunto dos órgãos (masculinos ou femininos) que possibilitam a reprodução’
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	‘conjunto dos órgãos que possibilitam a respiração e que compreende as vias aéreas e os pulmões’
	SISTEMA SOLAR	‘conjunto de corpos celestes (planetas, cometas, satélites etc.) que gravitam em torno do Sol’
SOCIEDADE	SOCIEDADE ANÔNIMA	‘empresa mercantil cujo capital é dividido em ações’
	ALTA SOCIEDADE	‘elite; alta-roda’
SOCORRO	PRIMEIROS SOCORROS	‘em casos de emergência, atendimento prestado enquanto se aguarda a chegada do médico ou a internação hospitalar do paciente’
SODA ¹	SODA CÁUSTICA	‘hidróxido de sódio, substância us. na fabricação, no refino de petróleo etc.’
<i>SOUL MUSIC</i>	SOUL MUSIC [ING.]	‘estilo de música popular criado pelos negros norte-americanos com influência do jazz, com motivos terrenos e caracterizada por uma expressão intensa dos sentimentos’
<i>STATU QUO</i>	STATU QUO [LAT.]	‘ <i>statu quo ante</i> ’
<i>STATU QUO ANTE</i>	STATU QUO ANTE [LAT.]	‘o estado antes (existente)’
SUDÁRIO	SANTO SUDÁRIO	‘REL mortalha que se crê ter envolvido Cristo, após ser retirado da cruz’
TABLET	TABLET PC	‘INF computador portátil cuja tela, além de ser monitor

		de vídeo, é o principal dispositivo de entrada e comando [Pode ter acesso à internet ou funcionar como celular]'
TÁBUA	TÁBUA DE SALVAÇÃO	'fig. último recurso a que se apela em uma situação crítica'
TAPE	TAPE DECK	'ELETRÔN dispositivo us. para gravação e reprodução de fitas de videocassete'
TAXA	TAXA DE CÂMBIO	'1 ECON preço da moeda estrangeira no mercado de capitais 2 relação de troca entre duas moedas'
TEATRO	TEATRO DE REVISTA	'espetáculo teatral com dança, números falados, musicais etc.'
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA DE PONTA	'aquela que se utiliza de técnicas de última geração'
TELA	TELA SUBCUTÂNEA	'tecido gorduroso situado abaixo da derme, antes denominado hipoderme'
TELEFONE	TELEFONE CELULAR	'telefone portátil que utiliza ondas de rádio para a transmissão de sinais; celular'
TENDÃO	TENDÃO CALCÂNEO	'ANAT tendão, anteriormente denominado <i>tendão de aquiles</i> , situado na parte posterior e inferior da perna'
	TENDÃO DE AQUILES	'ANAT denominação substituída por <i>tendão calcâneo</i> '
TÊNIS	TÊNIS DE MESA	'jogo semelhante ao tênis, praticado sobre uma mesa dividida por uma rede e jogado com raquete e bola de celuloide; pingue-pongue'
TENSÃO	TENSÃO ALTA	'hipertensão'
	TENSÃO ARTERIAL	'pressão arterial'
	TENSÃO PRÉ-MENTRUAL (TPM)	'conjunto de sintomas (irritação, ansiedade, dor de cabeça etc.) que podem ocorrer nos dias que antecedem à menstruação'
TESOURO	TESOURO PÚBLICO	'1 o dinheiro do Estado 2 a administração desse dinheiro'
TESTAMENTO	ANTIGO OU VELHO TESTAMENTO	'a Bíblia judaica, dividida em três partes: Pentateuco, Profetas e Escritos'
	NOVO TESTAMENTO	'parte cristã da Bíblia, composta por: Evangelhos, Atos dos apóstolos, Epístolas e Apocalipse'
TEU	OS TEUS	'a família, os amigos da pessoa com quem se fala'
TIQUEÏ	TIQUE NERVOSO	'atividade repetida de um ou vários músculos, independente da vontade'
TIRO	TIRO DE MISERICÓRDIA	'fig. medida ou ação que põe fim a qualquer coisa'
TÍTULO	TÍTULO DE CRÉDITO	'documento que formaliza um crédito'
TRANSFUSÃO	TRANSFUSÃO DE SANGUE	'injeção de sangue ou de um de seus componentes na corrente sanguínea de um indivíduo'
TRANSLAÇÃO	TRANSLAÇÃO DA TERRA	'movimento orbital da Terra em torno do Sol, cuja duração é de 365 ou 366 dias'
TRANSMUTAÇÃO	TRANSMUTAÇÃO ALQUÍMICA	'transformação de um metal sem valor em um metal precioso'
TREM	TREM DE POUSO	'mecanismo que sustenta as rodas de avião'
TRILHA	TRILHA SONORA	'1 fita na qual está gravado o som de filme, novela etc. 2 p. ext. conjunto das músicas de um filme, novela etc.'
TRÓPICO	TRÓPICO DE CÂNCER	'o círculo que é paralelo ao norte do equador'
	TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO	'o círculo que é paralelo ao sul do equador'
TUBA	TUBA AUDITIVA	'ANAT canal auditivo que vai do tímpano à faringe, anteriormente denominado <i>trompa de Eustáquio</i> '
	TUBA UTERINA	'ANAT canal que corre em cada um dos lados do fundo do útero até o final do respectivo ovário, anteriormente denominado <i>trompa de Falópio</i> '
TUBO	TUBO DE ENSAIO	'QUÍM recipiente cilíndrico de vidro ou plástico, us. em laboratórios; proveta'
	OS TUBOS	' <i>Binfm.</i> grande soma de dinheiro'
TUTA E MEIA	TUTA E MEIA	'preço muito baixo; diminuto valor'
TV	TV A CABO	'sistema de televisão exclusivo para assinantes'

UNHA	COM UNHAS E DENTES	‘de todas as formas possíveis’
UNIDADE	UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO (UCP/CPU)	‘conjunto de circuitos internos de armazenamento, processamento e controle de um computador’
	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	‘unidade hospitalar própria para pacientes em situação de alto risco’
USINA	USINA HIDRELÉTRICA	‘hidrelétrica’
	USINA TERMELÉTRICA	‘termelétrica’
VACINA	VACINA B.C.G.	‘aquela que produz imunidade contra tuberculose’
	VACINA SABIN	‘aquela que produz imunidade contra poliomielite’
	VACINA TRÍPLICE	‘aquela que produz imunidade contra difteria, tétano e coqueluche’
VALA	VALA COMUM	‘sepultura coletiva para indigentes ou para vítimas de epidemias, calamidades etc.’
VARREDOR	VARREDOR DE RUA	‘gari’
VASO	VASO LINFÁTICO	‘ANAT canal que conduz linfa’
	VASO SANGUÍNEO	‘ANAT qualquer canal que conduz sangue’
	VASO SANITÁRIO	‘vaso de louça para refeições em banheiro; latrina, privada’
VEIA	VEIA CAVA	‘a que drena o sangue para a aurícula direita do coração’
VERBO	VERBO ABUNDANTE	‘verbo com duas ou mais formas equivalentes no particípio’
	VERBO DEFECTIVO	‘verbo que não se conjuga em todas as formas’
	VERBO DE LIGAÇÃO	‘verbo que estabelece a ligação entre o sujeito e o predicativo; verbo predicativo’
	VERBO INTRANSITIVO	‘verbo cuja ação do sujeito dispensa objeto’
	VERBO IRREGULAR	‘verbo que não segue os padrões de sua conjugação, apresentando alterações no seu radical e/ou na sua flexão’
	VERBO PREDICATIVO	‘verbo de ligação’
	VERBO PRONOMINAL	‘verbo que aceita ou exige pronome oblíquo átono da mesma pessoa e número do sujeito’
	VERBO TRANSITIVO	‘verbo cuja ação do sujeito recai sobre o objeto’
VIA	VIA LÁCTEA	‘faixa luminosa larga composta por imenso número de estrelas e outros corpos celestes, da qual fazem parte o Sol e o sistema solar; galáxia’
	VIAS AÉREAS	‘conjunto de órgãos envolvidos na respiração, formado pelas fossas nasais, cavidade da boca, faringe e laringe’
VINHO	VINHO BRANCO	‘vinho de cor branca ou amarelada feito com as polpas de uvas brancas ou tintas’
	VINHO TINTO	‘vinho de cor vermelha acentuada, feito com a polpa e a película de uvas tintas’
VÍRUS	VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)	‘nome de dois tipos de vírus, responsáveis pela aids’
VOGAL	VOGAL TEMÁTICA	‘GRAM vogal que se junta a uma raiz ou radical, formando o tema, a que se juntam as desinências’
VONTADE	BOA VONTADE	‘disposição favorável (em relação a alguém ou algo)’
VOO	VOO LIVRE	‘esporte que consiste em planar sem motor ou leme numa asa-delta’
ZERO	ZERO À ESQUERDA	‘em que não há valor algum; nulidade’
ZONA	ZONA FRANCA	‘área beneficiada com isenção de impostos ou redução de tarifas alfandegárias sobre produtos importados’

DICIONÁRIO HOUAISS CONCISO		
ENTRADA	LOCUÇÃO	SIGNIFICADO
ÁGUA	DE PRIMEIRA ÁGUA	'fig. excelente'
<i>A PRIORI</i>	<i>A PRIORI</i> [LAT.]	'independente da experiência (raciocínio, método etc.)'
ARROMBA	DE ARROMBA	' <i>B infm</i> sensacional, assombroso, estupendo'
BEM	DE BEM	'correto, honesto'
BESTA	METIDO A BESTA	'fig. <i>infm.</i> pretensioso, arrogante'
BOLA	CERTO DA BOLA	'ajuizado'
	RUIM DA BOLA	'sem juízo; amalucado'
BOM-TOM	DE BOM-TOM	'apropriado'
CEPA	DE BOA CEPA	'de boa origem'
COISA	CHEIO DE COISA	'que se ofende facilmente'
DIA	EM DIA	'1 atualizado 2 sem atraso'
FIM	A FIM DE	'com interesse amoroso por'
	SEM FIM	'que não acaba; interminável'
GRAÇA	SEM GRAÇA	'desinteressante, aborrecido'
<i>HONORIS CAUSA</i>	<i>HONORIS CAUSA</i> [LAT.]	'a título honorífico'
HORA	PELA HORA DA MORTE	' <i>infm.</i> muito caro (diz-se de mercadoria)'
JEITO	SEM JEITO	'embaraçado, envergonhado'
MÃO-CHEIA	DE MÃO-CHEIA	'excelente'
MINUTA ²	À MINUTA	'feito na hora'
NONADA	DE NONADA	'1 de pouca valia ou monta 2 sem mérito; insignificante'
NOVE-HORAS	CHEIO DE NOVE-HORAS	' <i>B infm.</i> 1 muito melindroso, fresco; cheio de novidades 2 muito rebuscado, enfeitado'
NÚMERO	SEM NÚMERO	'difícil de calcular; inumerável'
PANDARECOS	EM PANDARECOS	'em mau estado; destruído'
PAR	SEM PAR	'inigualável'
PEITO	DO PEITO	'muito querido; do coração'
<i>PER CAPITA</i>	<i>PER CAPITA</i> [LAT.]	'por ou para cada indivíduo'
PESADA	DA PESADA	' <i>B infm.</i> que desperta medo ou respeito'
<i>PRO RATA</i>	<i>PRO RATA</i> [LAT.]	'proporcionalmente determinado ou rateado'
SERVIÇO	DE SERVIÇO	'1 destinado a banhistas, entregadores etc. (diz-se das vias de acesso e das dependências de um prédio ou casa) 2 que está de plantão (diz-se de profissional)'
<i>SINEQUA NON</i>	<i>SINEQUA NON</i> [LAT.]	'indispensável, essencial'
<i>SUI GENERIS</i>	<i>SUI GENERIS</i> [LAT.]	'sem semelhança com nenhum outro, único no seu gênero; original, peculiar, singular'
TAL	DE TAL	'expressão us. após nome próprio, quando não se sabe ou se quer ocultar o sobrenome de alguém'

ANEXO III
ANÁLISE DOS DICIONÁRIOS 1 E 2

DICIONÁRIO 1				
LOCUÇÃO			COLOCAÇÃO	
FORTE	SEMI	FRACA	STANDARD	NÃO-STANDARD
ABRAÇO DE TAMANDUÁ	ÁGUA BRABA	ABALO SÍSMICO	ALFINETE DE FRALDA INSTR(ALFINETE) = [~] DE FRALDA	ALFINETE DE MOLA
ABRE-TE SÉSAMO	ÁGUA MORTA	AÇÃO CATÓLICA	ALMA DO OUTRO MUNDO LOC _{IN} (ALMA) = [~] DO OUTRO MUNDO	ANO AGRÍCOLA
ACERTO DE CONTAS[1]	ARROZ DE CARRETEIRO	AÇÃO DE GRAÇAS	ALTA DEFINIÇÃO MAGNBON(DEFINIÇÃO) = ALTA [~]	ANO CIVIL
ACERTO DE CONTAS[2]	ARROZ DE CUXÁ	AÇÃO PENAL	ALTA SOCIEDADE MAGNPLUS(SOCIEDADE) = ALTA [~]	ANO FISCAL
ADVOGADO DO DIABO	ÁRVORE DA VIDA[1]	AÇÃO PÚBLICA	ALTA TRAIÇÃO MAGN(TRAIÇÃO) = ALTA	ANO LETIVO
ÁGUA DE CHEIRO	ÁRVORE DA VIDA[2]	AJUDA DE CUSTO	ALTA VOLTAGEM MAGN(VOLTAGEM) = ALTA [~]	ANO SABÁTICO
ÁGUAS PASSADAS	AZEITE DOCE	AJUDANTE DE ORDENS	DOR D'OLHOS LOC _{IN} (DOR) = [~] D'OLHOS	AMEIXA SECA
ALTO ASTRAL[1]	AZUL DE METILENO	AJUSTADOR MECÂNICO	BAÍA DE REPRODUÇÃO LOC _{IN} (REPRODUÇÃO) = BAÍA DE [~]	ARMA BRANCA
ALTO ASTRAL[2]	BAIXO ESPIRITISMO	ALGODÃO DE AÇÚCAR	BANDA DE MÚSICA EQUIP(MÚSICA) = BANDA DE [~]	ARMA DE FOGO
ÁGUA DE MELISSA	BALÃO DE ENSAIO[1]	ALÍVIO CÔMICO	BANHO TURCO INCEPLOC _{IN} (BANHO) = [~] TURCO	ALMA PENADA
AMA DE LEITE	BANDA DE COURO	ANÁLISE DE SISTEMAS	BARRETE FRÍGIO INCEPLOC _{IN} (BARRETE) = [~] FRÍGIO	ÁGUA DE COCO
ANJO DA GUARDA[2]	BANDA DE RODAGEM	ANÁLISE DE VARIÂNCIA	RÉS DO CHÃO[1] EPIT(RÉS) = [~] DO CHÃO	ARROZ INTEGRAL
ARCO DA ALIANÇA[1]	BANHO DE CHEIRO	ANARCO MILITARISTA	BEBÊ DE COLO EPIT(BEBÊ) = [~] DE COLO	ÁRVORE GENEALÓGICA[1]
ARCO DA ALIANÇA[2]	BANHO DE DESCARREGO	ANEL VIÁRIO	BELO SEXO BON(SEXO) = BELO [~]	AVIÃO A JATO
ARCO DA ALIANÇA[3]	BANHO DE ESPUMA	CASA DAS/DE MÁQUINAS[1]	BITOLA ESTREITA[1] ANTIMAGN(BITOLA) = [~] ESTREITA	BANDEIRA BRANCA
ARCO REFLEXO[1]	AMIGO DA ONÇA	CASA DAS/DE MÁQUINAS[2]	BITOLA LARGA MAGN(BITOLA) = [~] LARGA	BANHO DE MAR
ARCO REFLEXO[2]	BARRACA DE CAMPANHA	ÁGUA OXIGENADA	BOA VONTADE	BANHO DE SOL

			BON(VONTADE) = BOA [~]	
ARGOLA DE LAÇO	BARRAS PARALELAS	ARTE ABSTRATA	BOCA DA NOITE INCEPLOC _{TEMP IN} (NOITE) = BOCA DA [~]	BEM COMUM
ARMA SECRETA	BERIMBAU DE BARRIGA	ARTE DRAMÁTICA	BOM ENTENDEDOR BON(ENTENDEDOR) = BOM [~]	BERIMBAU DE BOCA
ARROZ COM FEIJÃO	BICHA LOUCA	ARTES CÊNICAS	BOM PARTIDO BON(PARTIDO) = BOM [~]	BESTA DE CARGA
ARROZ DE FESTA	BICHO DO MATO[1]	ARTES GRÁFICAS	BOM SENSO BON(SENSE) = BOM SENSO	BILHETE DE IDENTIDADE
ARTIGO DE FUNDO	BICO DE VIÚVA	ARTES PLÁSTICAS	BOM VIVER BON(VIVER) = BOM [~]	BILHETE DE LOTERIA
ÁRVORE DA VIDA[3]	BOMBA DE SÃO JOÃO	ASSISTÊNCIA PÚBLICA	BOM CARATISMO BON(CARATISMO) = BOM [~]	BOBÓ DE CAMARÃO
ÁRVORE GENEALÓGICA[2]	BOM SAMARITANO[2]	ASSISTÊNCIA SOCIAL	CABEÇA DE CHAPA CAP(CHAPA) = CABEÇA DE [~]	BOLA DE CRISTAL
ATO ADICIONAL	BRADO DE GUERRA	ASSISTENTE SOCIAL	CABEÇA DE CHAVE CAP(CHAVE) = CABEÇA DE [~]	BOLO DE ROLO
AURORA BOREAL	BURACO NEGRO[1]	ATO DE CONTRIÇÃO	CABO DE ESQUADRA CAP(ESQUADRA) = CABO DE [~]	BOLSA DE ÁGUA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	CABO DE GUERRA[1]	ATO DE PRESENÇA	CABRA DA PESTE MAGNBON(CABRA) = [~] DA PESTE	BOLSA DE ESTUDOS
BABA DE MOÇA	CAÇA ÀS BRUXAS	ATO PÚBLICO	CAIXÃO DE DEFUNTO EPIT(CAIXÃO) = [~] DE DEFUNTO	BOMBA DE GÁS
BAFO DE ONÇA	CAIXA DAS ALMAS	AUXILIAR DE ACUSAÇÃO	CALÇÃO DE BANHO INSTR(BANHO) = CALÇÃO DE [~]	BOMBA HIDRÁULICA
BALAIO DE GATOS	CAIXA DOIS	AVISO PRÉVIO	CAMPO DE BATALHA[1] LOC _{IN} (BATALHA) = CAMPO DE [~]	BREQUE DE MÃO
BALANÇA COMERCIAL	CAL VIVA	BANDA CAMBIAL	CAMPO DE BATALHA[2] LOC _{IN} (BATALHA) = CAMPO DE [~]	CADEIRA DE BALANÇO
BALANÇA DE TORÇÃO	CAMA DE VENTO	BANDA MAGNÉTICA	RODA DE FIAR INSTR(FIAR) = RODA DE [~]	CADEIRA ELÉTRICA
BALÃO DE ENSAIO[2]	CAMISA DE MEIA	BANHO DE ASSENTO	CHÂ DE DENTRO LOC _{IN} (CHÂ) = [~] DE DENTRO	CADEIRA PREGUIÇOSA
BANDEIRA DOIS	CAMISA/CAMISINHA DE VÊNUS	BARRA DE DIREÇÃO	COISA À TOA ANTIMAGN(COISA) = [~] À TOA	CAIXA DE FÓSFOROS[1]
BANHO DE ÁGUA FRIA	CAMPO LIMPO	BARRA FIXA	COISA/COISINHA/COISICA DE NADA	CAIXA DE MÚSICA

			ANTI MAGN (COISA/COISINHA/COISICA) = [~] À TOA	
BANHO DE LOJA	CAMPOS GERAIS	BARRA MAGNÉTICA	COISICA DE NADA ANTI MAGN (COISICA) = [~] DE NADA	CAIXA DE SOM
BANHO DE SANGUE	CÃO POLICIAL	BARREIRA DO SOM	COSINHA DE NADA ANTI MAGN (COISINHA) = [~] DE NADA	CAIXA DO CORREIO
BARRA DE SAIA	CAPITAL DE TRABALHO	BASE AÉREA	CONSELHO DE MINISTROS EQUIP(MINISTROS) = CONSELHO DE [~]	CÂMARA MORTUÁRIA
BARRA DO TRIBUNAL	CARNE DE VENTO	BASE DE LANÇAMENTO	CORPO DE BOMBEIROS EQUIP(BOMBEIROS) = CORPO DE [~]	CARPETE DE MADEIRA
BARRAGEM DE ARTILHARIA[1]	CARNE DO SERTÃO	BASE DE OPERAÇÕES[1]	CORPO DIPLOMÁTICO EQUIP(DIPLOMÁTICO) = CORPO [~]	CARRO BLINDADO
BARRAGEM DE ARTILHARIA[2]	CARTA DE ALFORRIA[2]	CENTRO ACADÊMICO	CORPO DISCENTE EQUIP(DISCENTE) = CORPO [~]	CARRO DE BOI
BARRIGA DA PERNA	CARVÃO ATIVADO	BASE ESPACIAL	DOR DE CABEÇA[1] LOC _{IN} (DOR) = [~] DE CABEÇA	CARTA DE ALFORRIA[1]
BARRIGA DE ALUGUEL[1]	CASA DE MULHERES	BASE NAVAL	ÉPOCA DE OURO CENTR(ÉPOCA) = [~] DE OURO	CARTA GEOGRÁFICA
BARRIGA DE ALUGUEL[2]	CASA DE PASTO	BEBÊ DE PROVETA	ESPÍRITO MAU/DO MAL/MALIGNO ANTI BON (ESPÍRITO) = [~] MAU/DO MAU/ MALIGNO	CARTA PRECATÓRIA
BARRIL DE PÓLVORA	CASA DE SAÚDE	BEQUE DE AVANÇO	FIM DE SEMANA FINLOC _{TEMP IN} (SEMANA) = FIM DE [~]	CARTA RÉGIA
BASE DE OPERAÇÕES[2]	CASA DE TOLERÂNCIA	BEQUE DE ESPERA	FRENTE DE SERVIÇO EQUIP(SERVIÇO) = FRENTE DE [~]	CARTEIRA DE IDENTIDADE
BATATA DA PERNA	CASA NOTURNA	BICO DE PENA[1]	FULANO DE TAL EPIT(FULANO) = [~] DE TAL	CARVÃO COQUE
BATEÇÃO DE PERNAS	CASO DE POLÍCIA	BILHETE BANCÁRIO	GOLPE DE MESTRE MAGN BON (GOLPE) = [~] DE MESTRE	CASA BANCÁRIA
BATEDOR DE CARTEIRAS[1]	CAVALEIRO ANDANTE[1]	BILHETE POSTAL	MAGIA BRANCA BON(MAGIA) = [~] BRANCA	CASA DE PENHOR
BATISMO DE FOGO	CEGUEIRA NOTURNA	BOLETIM DE OCORRÊNCIA	MAGIA NEGRA ANTI BON (MAGIA) = [~] NEGRA	CASA DE CARNES
BECO SEM SAÍDA	CESTA DE NATAL	BOLO ALIMENTAR	MARÉ ALTA[1] MAGN(MARÉ) = [~] ALTA	CASA DE CHÁ
BESTA QUADRADA	CÉU DE BRIGADEIRO[1]	BOLO FECAL	MARÉ BAIXA[1]	CASA DE FARINHA

			ANTIMAGN(MARÉ) = [~] BAIXA	
BEZERRO DE OURO[1]	CHÁ DE BAR	BOMBA ATÔMICA	MÁ VONTADE ANTI BON(VONTADE) = MÁ [~]	CASO SÉRIO
BEZERRO DE OURO[2]	CHÁ DE COZINHA	BOMBA DE EXTRAÇÃO	MEIO DE TRANSPORTE INSTR(TRANSPORTE) = MEIO DE [~]	CASTANHA DE CAJU
BEZERRO DE OURO[3]	CHAPÉU DO CHILE	BONECO DE ENGONÇO	MOTIVO DE FORÇA MAIOR MAGN BON(MOTIVO) = [~] DE FORÇA MAIOR	CÉDULA DE IDENTIDADE
BICHO DE SAIA	CHAVE MESTRA[1]	BRUMA SECA	PECADO CAPITAL MAGN(PECADO) = [~] CAPITAL	CHÁ DE CARIDADE
BICHO DE SETE CABEÇAS	CHEQUE SEM FUNDO	CABEÇA DE ÁREA	SACO DE DORMIR INSTR(DORMIR) = SACO DE [~]	CHAMADA TELEFÔNICA
BICHO DO MATO[2]	CINEMA NOVO	CADEIA ALIMENTAR	SEXO FORTE BON(SEXO) = [~] FORTE	CINTO DE BALAS
BICHO DO MATO[3]	CIRCO DE CAVALINHOS	CAIXA DE RESSONÂNCIA	SEXO FRÁGIL ANTI BON(SEXO) = [~] FRÁGIL	CÓDIGO DE BARRAS
BICO DE PAPAGAIO	CÓDIGO DE HONRA	CAIXA POSTAL	TETO SALARIAL MAGN PLUS(SALARIAL) = TETO [~]	CÓDIGO GENÉTICO
BICO DE PENA[2]	COLÔNIA DE FÉRIAS	CAIXA REGISTRADORA	GENTE À TOA ANTI BON(GENTE) = [~] À TOA	COISA JULGADA
BITOLA ESTREITA[2]	COMANDANTE EM CHEFE	CÁLCULO VETORIAL	GENTE FINA BON(GENTE) = [~] FINA	CONTA BANCÁRIA
BOBO ALEGRE	COMPLEXO DE ÉDIPO	CALDO DE CANA	BOM DE FALA BON(FALA) = BOM DE [~]	CONTROLE SOCIAL
BOBO DA CORTE	COMUNIDADE DE BASE	CALDO DE CULTURA[1]	CHEIO DE FRICOTES MAGN(FRICOTES) = CHEIO DE [~]	CORRESPONDENTE DE GUERRA
BOCA DE CENA	CONDOMÍNIO FECHADO	CÂMARA ESCURA	CHEIO DE NÃO ME TOQUES MAGN(NÃO ME TOQUES) = CHEIO DE [~]	COURO CABELUDO
BOCA DE FOGO	CONFINS DO JUDAS	CAMPO DE AVIAÇÃO		CRIANÇA DE COLO
BOCA DE FORNO	CONSTRUÇÃO CIVIL	CAMPO DE CONCENTRAÇÃO		DAMA DE COMPANHIA
BOCA DE FUMO	CONVERSA FIADA	CAMPO DE POUSO		DOENÇA DE CHAGAS
BOCA DE LOBO	CONVERSA MOLE	CAMPO MAGNÉTICO		ENDEREÇO ELETRÔNICO
BOCA DE PRAGA	CORPO DE BAILE	CANCRO CÍTRICO		ESCRITA IDEOGRAMÁTICA
BOCA DE SINO	CORPO DE PROVA	CANCRO MOLE		ESPAÇO CULTURAL
BOCA DE SIRI	COXÃO DURO	CANTEIRO DE OBRAS[1]		FACA PEIXEIRA

BOCA DE URNA	CRIA DA CASA	CANTEIRO DE OBRAS[2]	FACULDADE MENTAL
BOCA DO ESTÔMAGO	CRIADO DE MESA	CAPACIDADE AQUISITIVA	FERMENTO BIOLÓGICO
BOCA DO LIXO	CRUZ DE MALTA	CAPACIDADE DE MEMÓRIA	FILHO DE CRIAÇÃO
BOCA RICA	DAMA DE FERRO	CAPACIDADE INTELECTUAL	FITA CASSETE
BOLA AO CESTO	DEBILIDADE MENTAL	CAPACIDADE OCIOSA	GAITA DE BOCA
BOLA DE NEVE	DÉBIL MENTAL[1]	CAPITAL DE GIRO	GAITA DE FOLES
BOLA FORA	DENTE DE LEITE	CARGA ELÉTRICA	GELÉIA DE MOCOTÓ
BOLA MURCHA	DENTIÇÃO DE LEITE	CARGA HORÁRIA	GLOBO TERRESTRE[1]
BOLA PRETA	DESEQUILIBRADO MENTAL	CARNE DE SOL	GLOBO TERRESTRE[2]
BOLO DE NOIVA	DISCURSO DIRETO	CARRO ALEGÓRICO	GOMA DE MASCAR
BOLSA DE VALORES	DISCURSO INDIRETO	CARRO DE COMBATE	GUARDA COSTEIRA
BOMBA COSTAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CARTA ABERTA	HOMEM DE COR
BOMBEIRO HIDRÁULICO	EDUCAÇÃO FÍSICA[1]	CARTA NÁUTICA	JUÍZO DE VALOR
BOM DE BICO[2]	EDUCAÇÃO FÍSICA[2]	CARTÃO DE CRÉDITO	LEITE DE COCO
BONDE AÉREO	EMPREGADO DE MESA	CARTÃO DE VISITA	LIVRO DIGITAL
BONS VENTOS	ENVIADO ESPECIAL	CARVÃO MINERAL	MÃE DE CRIAÇÃO
BOTAS DE SETE LÉGUAS	ESCADA ROLANTE	CARVÃO DE PEDRA	MAIORIA ABSOLUTA
BRAÇO DIREITO	ESCALA TÉCNICA	CASA CHEIA	MAIORIA RELATIVA
BRAÇO DE FERRO[1]	ESCOLA DOMINICAL	CASA DA MOEDA	MAL DE CHAGAS
BRAÇO DE FERRO[2]	ESCOLA NORMAL	CASA DE CÂMBIO	MANTEIGA DE CACAU
BRIGADEIRO DO AR	ESTADO DA ARTE	CASA DE CAMPO	MARCA REGISTRADA[1]
BRUXA DE PANO	EXAME DE CONSCIÊNCIA[1]	CASA DE DETENÇÃO	PAI DE CRIAÇÃO
BUCHA DE CANHÃO	EXAME DE MADUREZA	CASA DE DEUS	PANO DE CHÃO
BULBO RAQUIDIANO	FALA DO TRONO[1]	CAUSA EFICIENTE	PÃO DE MEL
BULHA CARDÍACA	FALA DO TRONO[2]	CAVALO DE PAU[2]	PEDRA LASCADA
BURACO NEGRO[2]	FARINHA DE PAU	CHAPA BRANCA	PEDRA POLIDA
BURACO NEGRO[3]	FEBRE AFTOSA	CHAVE DE PARAFUSO	PIA BATISMAL
CABEÇA DE BAGRE	FEBRE AMARELA	CHEFATURA DE POLÍCIA	PÓ DE CAFÉ
CABEÇA DE CAMPO	FEBRE DOS PÂNTANOS	CHUVA DE GELO	REAÇÃO EM CADEIA
CABEÇA DE GALO	FEBRE PALUSTRE	CHUVA DE PEDRA	RITUAL DE INICIAÇÃO
CABEÇA DE NEGRO	FEIJÃO DE TROPEIRO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	SALÃO DE BARBEIRO
CABEÇA DE PONTE[1]	FEIRA LIVRE	CIÊNCIAS HUMANAS	SANEAMENTO BÁSICO
CABEÇA DE PONTE[2]	FIBRA ÓPTICA	CIÊNCIAS EXATAS	SANGUE QUENTE[1]
CABEÇA DE PONTE[3]	FILÉ MIGNON[1]	CINTO DE SEGURANÇA	SATÉLITE ARTIFICIAL
CABEÇA DE PORCO	FIO DE ARIADNE	ORDEM ROSA-CRUZ	SENHOR DE ENGENHO

CABEÇA DE VENTO	FLORAIS DE BACH	COEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA	SÍMBOLO SEXUAL
CABELINHO DE ANJO	FOGO CRUZADO[1]	COISA NENHUMA/ALGUMA	SUFRÁGIO UNIVERSAL
CABO DE GUERRA[2]	FOGO ETERNO	COLHER DE PEDREIRO	TEIA DE ARANHA[1]
CAFÉ COM LEITE[1]	FORDE DE BIGODE	COLÔNIA AGRÍCOLA	TÍTULO DE ELEITOR
CAFÉ COM LEITE[2]	FRENTE ÚNICA[2]	COLÔNIA ESPACIAL	UTILIDADE PÚBLICA
CAFÉ DA MANHÃ	FREQUÊNCIA MODULADA	COLUNA GEOLÓGICA	UTILIDADES DOMÉSTICAS
CAFÉ PEQUENO[1]	GENERAL DE BRIGADA[1]	COLUNA LUMINOSA	VALOR DE USO
CAFÉ PEQUENO[2]	GENERAL DE BRIGADA[2]	COMBUSTÍVEL ATÔMICO	VILA MILITAR
CAFUNDÓ DE JUDAS	GENERAL DE DIVISÃO[1]	COMBUSTÍVEL NUCLEAR	VOTO DISTRITAL
CAIXA DE FÓSFOROS[2]	GENERAL DE DIVISÃO[2]	COMISSÁRIO DE BORDO	ORDEM DE PAGAMENTO
CAIXA DO CATARRO	GÊNIO DO MAL	COMPLEXO DE INFERIORIDADE	PAI ESPIRITUAL
CAIXA ELETRÔNICO	GENTE GRANDE	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	DOENÇA DA VACA LOUCA
CALCANHAR DE AQUILES	GOLPE DE MISERICÓRDIA	COMUNHÃO UNIVERSAL	DOENÇA DE PARKINSON
CALCANHAR DE JUDAS	GOMA ARÁBICA	CONCUSSÃO CEREBRAL	DOENÇA DE SÃO GUIDO
CALDO DE CULTURA[2]	GUERRA FRIA	CONSCIÊNCIA MORAL	ENSINO COMERCIAL
CAMISA DE FORÇA[1]	HOMEM DA LEI	CONSELHO DE GUERRA	ENSINO DE PRIMEIRO GRAU
CAMISA DE FORÇA[2]	HOMEM DA RUA	CONTROLE REMOTO	ENSINO DE SEGUNDO GRAU
CAMISA DE ONZE VARAS[1]	HOMEM DE DEUS[1]	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	ENSINO FUNDAMENTAL
CAMISA DE ONZE VARAS[2]	HOMEM DE ESTADO	COQUEIRO AMARGOSO	ENSINO MÉDIO
CAMPO DE BATALHA[3]	HOMEM DO MAR	CORPO DE DELITO	ENSINO PRIMÁRIO
CAMPO SANTO	HORTO FLORESTAL	CORPO ESTRANHO[1]	ENSINO SECUNDÁRIO
CANTO DE/DO CISNE[1]	IDEIA FIXA	CORREÇÃO MONETÁRIA	ENSINO SUPERIOR
CANTO DE/DO CISNE[2]	INSPETOR DE QUARTEIRÃO	CORRENTE ELÉTRICA	MAL DE PARKINSON
CANTO DE SEREIA	JARDIM DE INVERNO	CORRENTE MARINHA	SÍNDROME DA VACA LOUCA
CÃO TINHOSO	JOGO DA VELHA	CORRENTE MARÍTIMA/MARINHA	SÍNDROME DE DOWN
CAPITAL CONSTANTE	JOGO DO OSSO	CULTURA FÍSICA	BANCO DE DADOS
CAPITANIA DO(S) PORTO(S)	JUIZ DE FORA	CULTURA MATERIAL	BANCO DE LEITE
CAPITANIA HEREDITÁRIA	JUIZ DE PAZ	CURVA DE NÍVEL	BANCO DE SANGUE
CAPITÃO DE CORVETA[1]	JUÍZO FINAL	CUSTO DE VIDA	COLÔNIA DE POVOAMENTO
CAPITÃO DE CORVETA[2]	LEGÍTIMA DEFESA	DANÇA DO VENTRE	CONDICIONADOR DE AR
CAPITÃO DE FRAGATA[1]	LEI CANÔNICA	DEFICIÊNCIA MENTAL	CURSO D'ÁGUA
CAPITÃO DE FRAGATA[2]	LEI SECA[2]	DIA DE ANOS	FIO DENTAL[1]
CAPITÃO DE MAR E GUERRA[1]	LEITE DE MAGNÉSIA	DIREITO ADMINISTRATIVO	FUNDO DE SACO[1]
CAPITÃO DE MAR E GUERRA[2]	LETRA DE CÂMBIO	DIREITO CIVIL[1]	PÁGINA DE ROSTO
CAPITÃO DO MATO	LETRA MORTA	DIREITO CIVIL[2]	

CARA DE PAU[1]	LETRAS CLÁSSICAS	DIREITO COMERCIAL	
CARA DE PAU[2]	LINHA DE DATA	DIREITO CONSTITUCIONAL	
CARNE DE PESCOÇO[1]	LISTA NEGRA	DIREITO CRIMINAL	
CARNE DE PESCOÇO[2]	LIVRO NEGRO	DIREITO DO TRABALHO	
CARNE NOVA	LOJA DE CONVENIÊNCIA	DIREITO FALIMENTAR	
CARTA BRANCA	LUZ AMBIENTE	DIREITO FISCAL	
CARTA FORA DO BARALHO	MADEIRA BRANCA	DIREITO INTERNACIONAL	
CARTA MAGNA	MADEIRA COMPENSADA	DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO	
CASA DA SOGRA	MADEIRA DE LEI[1]	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	
CASA DE MÃE JOANA	MALA DIPLOMÁTICA	DIREITO LÍQUIDO E CERTO	
CASA DE ORATES	MAL DA TERRA	DIREITO NATURAL	
CASCA GROSSA	MAL DE LÁZARO	DIREITO PENAL	
CASCO DE BURRO	MAL DE SETE DIAS	DIREITO POLÍTICO	
CASTELO DE AREIA	MAL DE SIGATOCA	DIREITO PRIVADO	
CASTELO DE CARTAS	MAL DO MONTE	DIREITO PÚBLICO	
CASTELOS NO AR	MARCHA FORÇADA	DIREITO ROMANO	
CAVALEIRO ANDANTE[2]	MARECHAL DE CAMPO	DIREITOS AUTORAIS	
CAVALO DE BATALHA[1]	MARECHAL DO AR	DIREITOS HUMANOS	
CAVALO DE BATALHA[2]	MARÉ CHEIA	DIREITO SUBJETIVO	
CAVALO DE PAU[1]	MARÉ MANSO[1]	DIREITO TRIBUTÁRIO	
CAVALO DE TROIA	MARÉ VAZANTE	DISCO VOADOR	
CAVALO DO CÃO[1]	MATA VIRGEM	DISTRITO FEDERAL	
CAVALO DO CÃO[2]	MECÂNICA CLÁSSICA	EDIÇÃO CRÍTICA	
CAVEIRA DE BURRO	MENINO DO PADRE	EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA	
CENTRO DE GRAVIDADE[2]	MÊS DAS NOIVAS	ELEIÇÃO DIRETA	
CEREJA TROPICAL	MÊS DE MARIA	EMENDA CONSTITUCIONAL	
CESTA BÁSICA	MESTRE DE PRIMEIRAS-LETRAS	ENGENHARIA GENÉTICA[2]	
CÉU DE BRIGADEIRO[2]	MISSA DO GALO	EQUILÍBRIO HÍDRICO	
CHÁ DA MEIA-NOITE	MOEDA SONANTE	EQUILÍBRIO HIDROSTÁTICO	
CHÁ DE CADEIRA[1]	MOSQUITO PALHA	ESFERA ARMILAR	
CHÁ DE CADEIRA[2]	MULHER DA RUA	ESPAÇO EXTERIOR	
CHÁ DE PORTA	MULHER DA VIDA	ESPINHA BÍFIDA	
CHAPÉU DE FRADE	MULHER FATAL	ESPINHA DORSAL[1]	

CHAVE DE OURO	MULHER PERDIDA	ESPINHELA CAÍDA	
CHAVE MESTRA[2]	MÚNUS PÚBLICO	ESTAÇÃO ESPACIAL	
CHEGA PRA LÁ[2]	NADO BORBOLETA	ESTAÇÃO ORBITAL	
CHOVE NÃO MOLHA	NEGÓCIO DA CHINA	ESTAÇÃO POSTAL	
CHUVA DE PRATA	NOME DE GUERRA	ESTADO CIVIL	
CIDADE DOS PÉS JUNTOS	NOTA FISCAL	ESTADO DE NERVOS	
CÍRCULO VICIOSO	OBRA CAPITAL	ESTADO DE SÍTIO	
COLAR DE CASAL	OBRA DE FÔLEGO	ESTRADA DE RODAGEM	
COLHER DE CHÁ	ORDEM CIVIL	EXTINTOR DE INCÊNDIO	
COLUNA VERTEBRAL[2]	ORDEM DO DIA[2]	FALANGE DISTAL	
COLUNA VERTEBRAL[3]	ORDEM TERCEIRA	FALANGE MEDIAL	
COMANDO GERAL[1]	ORELHA MÉDIA	FILOSOFIA DE VIDA	
COMANDO GERAL[2]	OUVIDO MÉDIO	FIOS DE OVOS/D'OVOS	
COMISSÃO DE FRENTE	PANO DE PRATO	FLUXO DE CAIXA	
COMPARADOR BALÍSTICO	PAPEL CREPOM	FORÇA PÚBLICA	
CONFUSÃO MENTAL	PARTES ÍNTIMAS[2]	FRAQUEZA PULMONAR	
CONSCIÊNCIA COLETIVA	PARTÍCULA ALFA	FREIO DE MÃO[1]	
CONTA DE CHEGAR	PAU DE ARARA[1]	FUNDO DE GARANTIA	
CONTO DO VIGÁRIO	PAU DE ARARA[2]	FUZILEIRO NAVAL	
CORDÃO UMBILICAL	PAU DE CARGA	GÁS NATURAL	
CORDA SENSÍVEL	PAU DE MACARRÃO	GENERAL DE EXÉRCITO[1]	
COR LOCAL	PECADO MORTAL	GENERAL DE EXÉRCITO[2]	
CORPO A CORPO[1]	PECADO VENIAL	GENTE LIMPA	
CORPO A CORPO[2]	PÉ DE VENTO	GERAÇÃO ESPONTÂNEA	
CORPO AMARELO	PEDRA ANGULAR[1]	GLOBO OCULAR	
CORPO ESTRANHO[2]	PEDRA DA LUA	GLÓBULO OCULAR	
CORTE MARCIAL	PEDRA DE TOQUE[1]	GOLPE DE ESTADO	
CORTINA DE FERRO	PEDRA DO SOL	GOLPE MILITAR	
CORTINA DE FUMAÇA	PEDRA FUNDAMENTAL	GRUPO ESCOLAR	
COSTAS QUENTES	PEDRA SECA	GUERRA CIVIL	
COSTELA DE VACA	PEITO DE POMBO	HIDRATO DE CARBONO	
CRISTA DE GALO	PERIGO AMARELO	HORA EXTRA	
CU DE/DO JUDAS	PERNA DE PAU[1]	HUMOR AQUOSO	
CU DE/DO MUNDO	PIMENTA MALAGUETA[2]	ILUSÃO DE ÓTICA	
CURSO BÁSICO	POÇO ARTESIANO	IMPOSTO DE CONSUMO	

DAMA DE HONRA	PÓ DE ARROZ	IMPOSTO DE RENDA	
DANÇA DE SÃO GUIDO	PÓ DE MICO	IMPRESSÃO DIGITAL[2]	
DÉBIL MENTAL[2]	POLÍCIA ESPECIAL	INCAPACIDADE CIVIL ABSOLUTA	
DENTE DE COELHO	PONTE PÊNSIL	INDÚSTRIA DE BASE	
DERRAMAMENTO DE SANGUE	PONTO DE EBULIÇÃO[2]	INFORMAÇÃO GENÉTICA	
DESEQUILÍBRIO MENTAL	PONTO DE VISTA[1]	INJEÇÃO ELETRÔNICA	
DEUS NOS ACUDA	PONTO FRACO	INOCENTE ÚTIL	
DISCO ASTRAL	PORTA FALSA	INSTITUTO DE BELEZA	
DISSE QUE DISSE/DIZ QUE DIZ	PRATO DE RESISTÊNCIA[1]	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	
DIVISOR DE ÁGUAS	PRECIOSO LÍQUIDO	INVERSÃO TÉRMICA	
DIZ QUE DIZ	PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO	JATO DE TINTA	
DOCE DE COCO	PRESENTE DE GREGO	JOGADOR DE BÚZIOS	
DOIS DE PAUS	PROJETO DE RESOLUÇÃO	JOGO DA PELA	
DONA DE CASA	QUEDA LIVRE[2]	JOGO DE AZAR	
DONO DA BOLA	RAIOS BETA	JOGO DE CENA[1]	
DONO DA VERDADE	RAIOS GAMA	JOGO ELETRÔNICO	
DOR DE CABEÇA[2]	RAIOS INFRAVERMELHOS	JOGOS OLÍMPICOS	
DOR DE CORNO	RAIOS ULTRAVIOLETA	JUIZ DE DIREITO	
DOR DE COTOVELO	RAIO X[1]	JUIZ DE PEQUENAS CAUSAS	
EFEITO ESPECIAL[1]	REGRA DE OURO	JUÍZO ARBITRAL	
EFEITO ESPECIAL[2]	RENDA DE BICO	JUIZ TOGADO	
EFEITO ESTUFA	RISCA DE GIZ	JUNTA COMERCIAL	
EFEITO VINCULANTE	ROCK PESADO	JUSTA CAUSA	
ELEFANTE BRANCO	ROUPA DE BAIXO	LABORATÓRIO ESPACIAL	
ELO PERDIDO[1]	SALADA RUSSA[1]	LAÇOS DE SANGUE	
ELO PERDIDO[2]	SALADA TURCA	LEI DE EXCEÇÃO	
EMINÊNCIA PARDA	SALÃO DE ATOS	LEI DE SEGURANÇA	
ENCHEÇÃO DE LINGUIÇA	SALÃO DE CHÁ	LEI DIVINA	
ENCHEÇÃO DE SACO	SALÃO DE HONRA	LEI DO SENHOR	
ARCO DE PUA	SALÃO NOBRE	LEI NATURAL	
ESCOLA DE PENSAMENTO	SAL DE COZINHA	LETRA DE CRÉDITO	
ESCOLA DE SAMBA	SAL GROSSO	LINHA DE GOL	
ESPADA DE DÂMOCLES	SAL MINERAL	LINHA DE MONTAGEM	
ESPINHA DORSAL[2]	SAMBA DE BREQUE	LISTA TELEFÔNICA	
ESPINHA DORSAL[3]	SAMBA DE MATUTO	LIVRAMENTO CONDICIONAL[1]	

ESPÍRITO DE AVENTURA	SAMBA DE MORRO	LIVRAMENTO CONDICIONAL[2]	
ESPÍRITO DE CORPO	SAMBA DE PARTIDO ALTO	LIVRO DE HORAS	
ESPÍRITO DE PORCO[1]	SAMBA DE RODA	LÓGICA FORMAL	
ESPÍRITO DE PORCO[2]	SEGREDO DE POLICHINELO	LÓGICA INDUTIVA	
ESPÍRITO DE VINHO	SEMANA DO SACO CHEIO	LÓGICA MATEMÁTICA	
ESPÍRITO ESPORTIVO	SENHOR DE BARAÇO E CUTELO	LOUÇA SANITÁRIA	
ESPÍRITO SANTO DE ORELHA	SIGNO DE SALOMÃO	LUGAR DE HONRA	
ESTADO DE COISAS	SOCIEDADE ANÔNIMA	MAGIA DE CONTÁGIO	
ESTRADA DE FERRO	SODA LIMONADA	MALA AÉREA	
ESTRELA CADENTE	SOMBRA CHINESA	MALA POSTAL	
EXAME DE CONSCIÊNCIA[2]	SONO DOS JUSTOS[1]	MAL DE ENGASGO	
EXTRATERRITORIALIDADE INCONDICIONADA	SORO DA VERDADE	MANDADO DE SEGURANÇA	
FAVAS CONTADAS	SUPLÍCIO DE TÂNTALO	MANDADO JUDICIAL	
FAZ DE CONTA[1]	TEATRO BESTEIROL	MARINHA DE GUERRA	
FAZ DE CONTA[2]	TEATRO DE REVISTA	MARINHA MERCANTE	
FEBRE DE FENO	TEMPO DO ONÇA	MATERIALISMO DIALÉTICO	
FEIJÃO COM ARROZ	TENDÃO DE AQUILES[1]	MATERIALISMO HISTÓRICO	
FILÉ MIGNON[2]	TEORIA GERATIVA	MECÂNICA CELESTE	
FILHINHO DE MAMÃE	TERCEIRA IDADE	MECÂNICA ONDULATÓRIA	
FILHINHO DE PAPAÍ	TERCEIRA PESSOA	MECÂNICA QUÂNTICA	
FILHO DA MÃE	TERRA BATIDA	MEDALHA DE BRONZE	
FILHO DA PUTA[1]	TERRA DE NINGUÉM[2]	MEDALHA DE OURO	
FILTRO DE AMOR[1]	TERRA DE/DA PROMISSÃO	MEDALHA DE PRATA	
FILTRO DE AMOR[2]	TERRA PROMETIDA[2]	MEDICINA LEGAL	
FIM DE MUNDO[1]	TIRO DE MISERICÓRDIA[1]	MEDIDA DE SEGURANÇA	
FIM DE MUNDO[2]	TONELADA CURTA	MEIO DE COMUNICAÇÃO	
FINA FLOR	TORNO MECÂNICO	JARDIM ZOOLOGICO	
FIO DENTAL[2]	TREM DE FERRO	MEMBRANA SINOVIAL	
FOGO CRUZADO[2]	TROPA DE LINHA	MEMORIAL DESCRITIVO	
FOGO CRUZADO[3]	URINA SOLTA	MEMÓRIA NACIONAL	
FOGO DE ARTIFÍCIO[1]	VALOR DE MERCADO	MENÇÃO HONROSA	
FOGO DE ARTIFÍCIO[2]	VALOR NOMINAL	MESTRE DE CERIMÔNIAS	
FOGO DE PALHA	VELOCIDADE CRÍTICA	MESTRE DE OBRAS	
FOGO SELVAGEM	VESTIDO DE BAILE	METABOLISMO BASAL	

FOLHA DE FLANDRES	VIAGEM REDONDA	METRO CÚBICO	
FORA DE SÉRIE[2]	VIDA ENCARNADA	METRO QUADRADO	
FORÇA DE EXPRESSÃO	VIDA ETERNA	MINISTÉRIO PÚBLICO	
FORÇA DE VONTADE	VIOLA DE GAMBA	MINISTRO DE ESTADO	
FORÇA DRAMÁTICA	VOTO DE CABRESTO	MOBILIDADE SOCIAL	
FORÇA MAIOR	VOTO DE MINERVA	MODA DE VIOLA	
FORO ÍNTIMO	VOTO DE QUALIDADE	MORAL DA HISTÓRIA	
FREIO DE MÃO[2]	ZONA BRANCA	MOTOR DE POPA	
FRENTE ÚNICA[1]	ZONA FRANCA	MÚLTIPLO COMUM	
FRUTO PROIBIDO	ÁGUA SANITÁRIA	MURO DE ARRIMO	
FUNDO DE SACO[2]		NAVE ESPACIAL	
FUNDO DO POÇO		NEGATÓRIA DE PATERNIDADE	
GANHO DE CAUSA		NOTA PROMISSÓRIA	
GATA BORRALHEIRA		NÚCLEO ATÔMICO	
GATO ESCALDADO		NUCLÍDEO RADIOATIVO	
GOLPE DE VISTA[1]		OBRA DE ARTE	
GOLPE DE VISTA[2]		OBRA DE TALHA	
HASTA PÚBLICA		OFICIAL DE DIA	
HIGIENE MENTAL[1]		OFICIAL DE JUSTIÇA	
HIGIENE MENTAL[2]		OPINIÃO PÚBLICA	
HORA H[2]		ORDEM DE SERVIÇO	
IMPERATIVO CATEGÓRICO		ORDEM DO DIA[1]	
IMPrensa NANICA		ORDEM JURÍDICA	
IMPRESSÃO DIGITAL[1]		ORDEM POLÍTICA	
IRMÃO DE LEITE		ORDEM PÚBLICA	
JARDIM DE/DA INFÂNCIA		ORDEM SOCIAL	
JOGO DE CENA[2]		ORELHA EXTERNA	
JOGO DE CINTURA		ORELHA INTERNA	
JOGO DE EMPURRA		OUVIDO EXTERNO	
JOGO DE GATO E RATO		OUVIDO INTERNO	
JOGO DE PALAVRAS		OVO DE PÁScoa	
LATA DE SARDINHA		PALAVRAS CRUZADAS	
LAVAGEM CEREBRAL[1]		PANELA DE PRESSÃO[1]	
LAVAGEM CEREBRAL[2]		PÃO ÁZIMO	
LEÃO DE CHÁCARA		PARQUE DE DIVERSÕES	

LEI ÁUREA[2]		PARQUE ECOLÓGICO	
LEI BÁSICA		PARQUE INFANTIL	
LEI DA SELVA		PARQUE TEMÁTICO	
LEI DO CÃO		PARTES PUDENDAS	
LEITE DE ONÇA		PASSAGEM DE NÍVEL	
LEITE DE PATO		PÁTRIO PODER	
LEITO DE PROCUSTO		PECADO ORIGINAL	
LENÇOL FREÁTICO		PEDRA DE AMOLAR	
LEVANTADOR DE BOI		PENALIDADE MÁXIMA	
LÍNGUA DE SERPENTE		PÓ COMPACTO	
LÍNGUA DE TRAJOS[1]		POEIRA CÓSMICA	
LÍNGUA DE TRAJOS[2]		POEIRA RADIOATIVA	
LINHA DE FOGO		POLÍCIA CIVIL[1]	
LINHA DE FORÇA[1]		POLÍCIA CIVIL[2]	
LINHA DE FRENTE[1]		POLÍCIA MARÍTIMA	
LINHA DE FRENTE[5]		POLÍCIA MILITAR	
LINHA DE TIRO[1]		POLÍCIA POLÍTICA	
LINHA DE TIRO[2]		POLÍTICA ECONÔMICA	
LINHA DE TIRO[3]		POLÍTICA MONETÁRIA	
LINHA DE TIRO[4]		POLO MAGNÉTICO	
LINHA DE TIRO[5]		PRODUTO INTERNO BRUTO	
LINHA DO HORIZONTE		PRODUTO NACIONAL BRUTO	
LINHA FÉRREA		PROEMINÊNCIA LARÍNGEA	
LINHA MESTRA		PROJETO DE LEI	
LOBO MAU		PSICOLOGIA ANIMAL	
LONGA VIDA		PSICOLOGIA CLÍNICA	
LUA DE MEL[1]		PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	
LUA DE MEL[2]		PSICOLOGIA SOCIAL	
LUZ VERDE		PUXÃO DE ORELHA(S)[1]	
MACACO VELHO		RAIO CÓSMICO	
MADEIRA DE LEI[2]		RAIOS CATÓDICOS	
MÃE DE/DO OURO		RECOLHIMENTO ESPIRITUAL	
MÃE DE SANTO		REFORMA AGRÁRIA	
MALA DIRETA		RÉGRA DE TRÊS	
MALA PRETA[1]		RÉGUA DE CÁLCULO	

MALA PRETA[2]		RÉGUA TÊ	
MALA SEM ALÇA		RELAÇÕES PÚBLICAS[1]	
MÃO AMIGA		RELAÇÕES PÚBLICAS[2]	
MÃO DE OBRA[1]		RELÓGIO DE ÁGUA	
MÃO DE OBRA[2]		RENDA <i>PER CAPITA</i>	
MÃO DE OBRA[3]		RENDA POR HABITANTE	
MÃO DE VACA		RESERVA DE MERCADO	
MÃO FIRME		RETRATO FALADO	
MÃO NA RODA		RODA D'ÁGUA	
MÃO ÚNICA		ROLO COMPRESSOR[1]	
MAPA DA MINA		SALADA DE FRUTAS[1]	
MAPA DO TESOURO		SALA DE ARMAS	
MARCA BARBANTE		SALA DE BANHO	
MARCA REGISTRADA[2]		SALÃO DE BELEZA	
MARCHA BATIDA		SAMBA DE UMBIGADA	
MAR DE LÁGRIMAS		SANGUE PERIFÉRICO	
MAR DE LAMA		SAUDAÇÃO LACRIMOSA	
MAR DE ROSAS		SEGREDO DE ESTADO[1]	
MARÉ ALTA[2]		SENSO COMUM	
MARÉ BAIXA[2]		SERVIÇO MILITAR	
MARÉ MANSO[2]		SERVIÇO SECRETO	
MARIA VAI COM AS OUTRAS		SISTEMA HIDRÁULICO	
MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM		SOCIEDADE CIVIL	
MARMITA DE GIGANTE		SOCIEDADE COMERCIAL	
MAU CAMINHO		SOCIEDADE DE CAPITAL	
MAU ELEMENTO		SOCIEDADE DE CONSUMO	
MAU PASSO		SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO	
MAU PEDAÇO		SONDA ESPACIAL	
MEIO AMBIENTE		SUGESTÃO HIPNÓTICA	
MEIO DE VIDA[1]		SUSPENSÃO DE GARANTIAS	
MEIO DE VIDA[2]		TERRAS CAÍDAS	
MEIO FÍSICO		TÍTULO DE CRÉDITO	
MEIO MUNDO		TÍTULO DE DÍVIDA PÚBLICA	
MENINA DO OLHO		TOSSE COMPRIDA	
MENINA DOS OLHOS[1]		TRANSCRIÇÃO FONÉTICA	

MENINA DOS OLHOS[2]		UNIDADE DE AÇÃO	
MESTRE DE CAMPO		UNIDADE MONETÁRIA	
MINA DE OURO		VALOR REAL	
MINISTRO DE DEUS		VALOR VENAL	
MONSTRO SAGRADO[1]		VESÍCULA BILIAR	
MONSTRO SAGRADO[2]		VESÍCULA GASOSA	
MONTE DE VÊNUS		VIA FÉRREA	
MORTE MORAL		VIDA INTRAUTERINA	
MORTO DE FOME		VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
MUNDO CÃO		ZERO ABSOLUTO	
NÃO ME TOQUES		JOGO DE CAPOEIRA	
NÃO SEI O QUÊ		LÃ DE AÇO	
NÃO SEI QUE DIGA		LÃ DE VIDRO	
NARIZ DE CERA		LEI MORAL	
NARIZ EMPINADO		PADRE CONCILIAR	
NÉVOA SECA		PARQUE FABRIL	
NÓ DE PORCO[1]		PARQUE GRÁFICO	
NÓ DE PORCO[2]		PARQUE INDÍGENA	
NÓ GÓRDIO		PARQUE INDUSTRIAL	
NOITE DOS TEMPOS		ÁGUA BENTA	
NOME FEIO		DENSIDADE DEMOGRÁFICA	
NÚMERO UM		ARCO VERTEBRAL	
NUNCA VISTO		CANÇÃO DE GESTA	
OBRA DE MISERICÓRDIA		COLUNA VERTEBRAL[1]	
OBRA PIA		CRIME DE BURLA	
OCO DO MUNDO		DEPUTADO CONSTITUINTE	
OLHO CLÍNICO		EVASÃO FISCAL	
OLHO DA RUA		EVASÃO TRIBUTÁRIA	
OLHO DE ÁGUIA[1]		FRAÇÃO DECIMAL	
OLHO DE ÁGUIA[2]		FUNCIONÁRIO PÚBLICO	
OLHO DE FALCÃO		SERVIDOR PÚBLICO	
OLHO DE GATO[1]		AMEIXA RECHEADA	
OLHO DE GATO[2]		ANARCO CAPITALISTA	
OLHO DE LINCE			
OLHO DE PEIXE[1]			

OLHO DE PEIXE[2]				
OLHO DE PEIXE MORTO				
OLHO DE SOGRA				
OLHO DE TIGRE				
OLHO GORDO				
OLHO GRANDE				
OLHO VIVO				
ORA VEJA				
OUTRO MUNDO				
OVO DE COLOMBO				
PÁ DE CAL				
PÁGINA NEGRA				
PÁGINA VIRADA				
PAI DA VIDA				
PAI DE CHIQUEIRO				
PAI DE SANTO				
PAI DE TODOS[1]				
PAI DE TODOS[2]				
PAI DOS BURROS				
PALETÓ DE MADEIRA				
PALMATÓRIA DO MUNDO				
PANELA DE PRESSÃO[2]				
PANO DE BOCA[1]				
PANO DE BOCA[2]				
PANO DE FUNDO[1]				
PANO DE FUNDO[2]				
PANO DE FUNDO[3]				
PANOS QUENTES				
PANO VERDE[1]				
PANO VERDE[2]				
PÃO DE LÓ				
PÃO DO ESPÍRITO				
PAPALVA FÉTIDA				
PAPO DE ANJO				
PAPO DE EMA				

PAPO DE PAVÃO				
PAPO DE PERU				
PARQUE NACIONAL				
PARTES ÍNTIMAS[1]				
PASSE DE MÁGICA				
PATINHO FEIO				
PAU DE ARARA[3]				
PAU DE ARARA[4]				
PAU DE FOGO				
PAU DE SEBO				
PAU PARA/PRA TODA OBRA				
PAVIO CURTO				
PAZ DE ESPÍRITO				
PEÇA DE RESISTÊNCIA[1]				
PEÇA DE RESISTÊNCIA[2]				
PÉ DE/DO OUVIDO[1]				
PÉ DE/DO OUVIDO[2]				
PÉ DE BOI				
PÉ DE CABRA				
PÉ DE CHINELO[1]				
PÉ DE CHINELO[2]				
PÉ DE CHUMBO[1]				
PÉ DE CHUMBO[2]				
PÉ DE GALINHA				
PÉ DE GRADE				
PÉ DE MOLEQUE				
PÉ DE OBRA				
PÉ DE PATO[1]				
PÉ DE PATO[2]				
PÉ DE TRINCHEIRA				
PÉ DE VALSA				
PEDRA ANGULAR[2]				
PEDRA DE TOQUE[2]				
PEDRA FILOSOFAL[1]				
PEDRA FILOSOFAL[2]				

PEGA PRA CAPAR				
PEIXE FORA D'ÁGUA				
PÉ NO CHÃO ₁ [2]				
PÉ NO CHÃO ₂ [2]				
PERNA DE PAU[2]				
PIMENTA MALAGUETA[1]				
PINCEL ATÔMICO				
POBRE COITADO[1]				
POBRE COITADO[2]				
POBRE DE ESPÍRITO[1]				
POBRE DE ESPÍRITO[2]				
POMO DE ADÃO				
PONTA DE EIXO				
PONTA DE LANÇA				
PONTA DO <i>ICEBERG</i>				
POSTO DE COMANDO				
PONTO CARDEAL				
PONTO COLATERAL				
PONTO DE EXCLAMAÇÃO				
PONTO DE INTERROGAÇÃO				
PONTO DE VISTA[2]				
PONTO DE VISTA[3]				
PONTO DE VISTA[4]				
PONTO MORTO[1]				
PONTO MORTO[2]				
PONTO PACÍFICO				
PORCO SUJO				
PÔR DO SOL				
PRAÇA DE GUERRA[1]				
PRAÇA DE GUERRA[2]				
PRATA DA CASA[1]				
PRATA DA CASA[2]				
PRATO DE RESISTÊNCIA[2]				
PRENDAS DO LAR				
PRENDAS DOMÉSTICAS				

PRESENÇA DE ESPÍRITO				
PRESTAÇÃO DE CONTAS[1]				
PRESTAÇÃO DE CONTAS[2]				
PRETO NO BRANCO[2]				
PRIMEIRO MUNDO				
PRISÃO DE VENTRE				
PROGRAMAÇÃO VISUAL				
PROGRAMADOR VISUAL				
PROGRESSÃO ARITMÉTICA				
PROGRESSÃO GEOMÉTRICA				
PULADOR DE CERCA				
PULO DO GATO				
PUNHO DE FERRO/AÇO				
PUNHO DE RENDA(S)				
PUXÃO DE ORELHA(S)[2]				
QUADRADO MÁGICO[1]				
QUADRADO MÁGICO[2]				
QUADRATURA DO CÍRCULO				
QUARTAS DE FINAL				
QUARTO CRESCENTE				
QUEBRAÇÃO DE CARA				
QUEDA DE BRAÇO[2]				
QUEDA LIVRE[1]				
QUEDA LIVRE[3]				
QUEDA LIVRE[4]				
QUINTO DOS INFERNOS[1]				
RABO DE ARRAIA				
RABO DE CAVALO				
RABO DE FOGUETE				
RABO DE GALO				
RABO DE GROTA				
RABO DE OLHO				
RABO DE PALHA				
RABO DE PEIXE				
RABO DE SAIA				

RABO DE TATU				
RABO DE JUDAS				
RABO PRESO				
RAIA MONOCROMÁTICA				
RAINHA DO LAR				
RAIO DE MANOBRA				
RAIO HIDRÁULICO				
RAIO X[2]				
RAIO X[3]				
RAIO X[4]				
RAIO X[5]				
RAIZ CÚBICA				
RAIZ QUADRADA				
RASGAÇÃO DE SEDA				
RELÓGIO BIOLÓGICO				
RELÓGIO DE PONTO				
RESTOS MORTAIS				
ROLO COMPRESSOR[2]				
ROSA DOS VENTOS				
SACO CHEIO				
SACO DE GATOS				
SACO DE OSSOS				
SACO DE PANCADA				
SACO SEM FUNDO				
SAIA JUSTA				
SAÍDA DE BANHO				
SAÍDA DE PRAIA				
SALADA DE FRUTAS[2]				
SALADA RUSSA[2]				
SAL AMARGO				
SAL DE FRUTAS				
SAMBA DE BERLIM				
SAMBA DE UMA NOTA SÓ				
SAMBA DO CRIOULO DOIDO[1]				
SAMBA DO CRIOULO DOIDO[2]				

SANGRIA DESATADA				
SANGUE AZUL				
SANGUE QUENTE[2]				
SANGUE QUENTE[3]				
SANTO DO PAU OCO				
SANTO REMÉDIO				
SARCOMA DE KAPOSI				
SAX BARÍTONO				
SEGREDO DE ESTADO[2]				
SEGUNDA ÉPOCA				
SEGUNDA MÃO				
SELA TÚRCICA				
SELEÇÃO NATURAL				
SENHOR DE SEU NARIZ				
SENSO DE HUMOR				
SEPULCRO CAIADO				
SETE CHAVES				
ARCO DE TRIUNFO				
SETE EM PORTA				
SEXTO SENTIDO				
SINUCA DE BICO				
SOLDADO DO FOGO				
SONHO DOURADO				
SONO DOS JUSTOS[2]				
SONO ETERNO				
SORTE GRANDE				
SUMÁRIO DE CULPA				
TÁBUA DE SALVAÇÃO				
TÁBULA RASA				
TAPETE VERDE				
TAQUARA RACHADA				
TÁRTARO EMÉTICO				
TEIA DE ARANHA[2]				
TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA				
TENDÃO DE AQUILES[2]				

TERCEIRO ESTADO				
TERCEIRO SEXO				
TERRA A TERRA[2]				
TERRA DE NINGUÉM[1]				
TESTA DE CHUMBO				
TESTA DE FERRO				
TIRAÇÃO DE ONDA				
TIRADA DE EFEITO				
TIRO AO ALVO[1]				
TIRO AO ALVO[2]				
TIRO DE GUERRA				
TIRO DE MISERICÓRDIA[2]				
TODO MUNDO				
TOMA LÁ DÁ CÁ				
TOMARA QUE CAIA				
TOQUINHO DE GENTE				
TORRE DE BABEL				
TORRE DE MARFIM				
TRABALHO DE SAPA				
TRABALHO DE SÍSIFO				
TRÁFICO DE INFLUÊNCIA				
TREM DA ALEGRIA				
TREVAS EXTERIORES				
TRILHA SONORA				
TRIO ELÉTRICO				
TROMPA DE PARIS				
ÚLTIMO GRITO				
ÚLTIMO SUSPIRO[1]				
ÚLTIMO SUSPIRO[2]				
UNHA DE FOME				
UNIDADE MÓVEL[1]				
UNIDADE MÓVEL[2]				
VACA ATOLADA				
VACAS GORDAS				
VACAS MAGRAS				

VAGEM MANTEIGA				
VAI NÃO VAI				
VALA COMUM[1]				
VALA COMUM[2]				
VALE DE LÁGRIMAS[2]				
VALOR DE TROCA				
VÁLVULA DE ESCAPE				
VÁLVULA DE SEGURANÇA				
VASO DE GUERRA				
VASO SANITÁRIO				
VELA SOLTA				
VELHA GUARDA				
VENDILHÕES DO TEMPLO				
VIAS DE FATO				
VÍCIO AFRICANO				
VÍCIO SOLITÁRIO				
VIDA AIRADA				
VIDA CIVIL				
VIDA DE CACHORRO/CÃO				
VIDA FÁCIL				
VIDA PÚBLICA				
VIDA ÚTIL				
VIL METAL				
VIOLETA DE GENCIANA				
VISÃO DE/DO MUNDO				
VOLTA POR CIMA				
VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA				
VOZ CORRENTE				
VOZ DE COMANDO				
VOZ DO POVO				
ZERO À ESQUERDA[1]				
ZERO À ESQUERDA[2]				
ARCO ELÉTRICO				
ARCO VOLTAICO				
BABÁ ELETRÔNICA				

BALANÇA CAMBIAL				
BALANÇA DE EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO				
BALÃO DE OXIGÊNIO				
BICO CALADO				
BOLSA GENGIVAL				
CABEÇA DE PRAIA				
CABIDE DE EMPREGOS				
CABO ELEITORAL				
CADERNETA DE POUPANÇA				
CAIXA CRANIANA				
CAIXA DO TEATRO				
CAIXA TORÁCICA				
CÂMARA DE AR				
CÂMARA/CÂMERA FOTOGRÁFICA				
CÂMARA LENTA				
CÂMBIO NEGRO				
CÂMBIO PARALELO				
CÂMERA LENTA				
CASA DAS ARMAS				
CASTELO DE PROA				
CÉLULA FOTOELÉTRICA				
CÉU DA BOCA				
CHÁ DE ESPERA				
CHÁ DE SUMIÇO				
CHAPÉU DE CHUVA				
CHAPÉU DE SOL				
CHAVE DE SERPENTE				
CHAVE DE BRAÇO				
CHAVE DE FENDA				
CHAVE GERAL				
CINTURÃO VERDE				
CIRANDA FINANCEIRA				
COISA PÚBLICA				
COLAÇÃO DE GRAU				

COLCHÃO DE ESPUMA				
CONCHA ACÚSTICA				
CONSTELAÇÃO FAMILIAR				
CORDÃO DE ISOLAMENTO				
CORRENTE DE AR				
COVA DE TOURO				
CUNHA FISCAL				
CURRA ELEITORAL				
DÁLIA DO MAR				
ELISÃO FISCAL				
ENGENHARIA GENÉTICA[1]				
ESFERA CELESTE				
ESQUADRÃO DA MORTE				
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA				
FORA DA LEI				
FORMAL DE PARTILHA				
FRENTE DE TRABALHO				
FRUTOS DO MAR				
FUSO HORÁRIO				
GOLPE DO BAÚ				
INVERNO NUCLEAR				
JOGO DA VERDADE				
JOGO DO BICHO				
LANÇO DE VISTA				
LATA VELHA				
LEI DO MAIS FORTE				
LEVANTADOR DE TOADAS				
LIMÃO DE CHEIRO				
LIMPEZA DE SANGUE				
LIMPEZA ÉTNICA				
LÍNGUA DE FOGO				
LINHA DE BATALHA				
LINHA DE DEFESA				
MAÇÃ DO ROSTO				
MÃE DO RIO				

MALA ELETRÔNICA				
MÃO DE PILÃO				
MASSA FALIDA				
MORADA CELESTE				
NÓ DA GOELA				
OBRA DE CARIDADE				
BARCO DA VIDA				
OBRA DO ACASO				
OPERAÇÃO TARTARUGA				
OSSOS DO OFÍCIO				
PADRES DA IGREJA				
PÃO DE QUEIJO				
PARAÍSO FISCAL				
PAU A PIQUE				
PÉ DE ATLETA				
PLACA BACTERIANA				
POEMA SINFÔNICO				
POLO AQUÁTICO				
POMO DA/DE DISCÓRDIA				
PONTA DE ESTOQUE				
PONTE AÉREA				
PONTE DE SAFENA[1]				
PONTE DE SAFENA[2]				
PONTE DE SAFENA[3]				
PONTO FACULTATIVO				
PORTO DE AREIA				
RATO DE PRAIA				
REEMBOLSO POSTAL				
RÉS DO CHÃO[2]				
SACO CONJUNTIVAL				
TÁXI AÉREO				
TÍTULO MOBILIÁRIO				
TRABALHO DE PARTO				
TREM DE ATERRISSAGEM				
TREM DE POUSO				

TUTU DE FEIJÃO				
UNIDADE ARITMÉTICA				
UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO				
VISTA CURTA				
ARCA DO PEITO				
BODAS DE DIAMANTE				
BODAS DE ESMERALDA				
BODAS DE OURO				
BODAS DE PÉROLAS				
BODAS DE PRATA				
BODAS DE RUBI				
ÁGUA COM AÇÚCAR				
ALTO ASTRAL[3]				
ALTO ASTRAL[4]				
À TOA[1]				
À TOA[2]				
À TOA[3]				
À TOA[4]				
À TOA[5]				
BATEDOR DE CARTEIRAS[2]				
BEM PENSADO				
BOM DE BICO[1]				
BOM SAMARITANO[1]				
CARA DE PAU[3]				
CASCA GROSSA[2]				
CEM POR CENTO				
CHEIO DE GAITA				
CHEIO DE COISAS				
CHEIO DE DEDOS[1]				
CHEIO DE DEDOS[2]				
CHEIO DE NÓS PELAS COSTAS				
CHEIO DE NOVE HORAS				
CHEIO DE SI				
DÉBIL MENTAL[3]				

FILHO DA PUTA[2]				
FILHO DA PUTA[3]				
FILHO DA PUTA[4]				
FILHO DA PUTA[5]				
FORA DE SÉRIE[1]				
LELÉ DA CUCA				
LOUCO DA VIDA				
PÉ NO CHÃO ₁ [1]				
PÉ NO CHÃO ₂ [1]				
PORTA A PORTA				
PRETO NO BRANCO[1]				
SENHOR DE SI				
TERRA A TERRA[1]				
TODO OUVIDOS				
VELHO DE GUERRA				
SUBSTANTIVOS: 814 ADJETIVOS: 38 TOTAL: 852 unidades	SUBSTANTIVOS: 289 ADJETIVOS: Ø TOTAL: 289 unidades	SUBSTANTIVOS: 415 ADJETIVOS: 01 TOTAL: 416 unidades	63 unidades 03 unidades consideradas <i>adjetivos</i> pele dicionário	141 unidades
1518 unidades consideradas <i>substantivos</i> pele dicionário 39 unidades consideradas <i>adjetivos</i> pele dicionário TOTAL: 1557 locuções <i>nominais</i>			204 unidades consideradas <i>substantivos</i> pele dicionário 03 unidades consideradas <i>adjetivos</i> pele dicionário TOTAL: 207 colocações	
1764 unidades				

DICIONÁRIO 2				
LOCUÇÃO			COLOCAÇÃO	
FORTE	SEMI	FRACA	STANDARD	NÃO-STANDARD
ABÓBADA CELESTE	ACENTO AGUDO	ABSORVENTE HIGIÊNICO	ALFINETE DE FRALDA Instr(ALFINETE) = [~] DE FRALDA	AGENDA ELETRÔNICA
ABÓBADA PALATINA	ACENTO CIRCUNFLEXO	AÇÃO DE GRAÇAS	BANDA DE MÚSICA EQUIP(MÚSICA) = BANDA DE [~]	ÁGUA MINERAL
ACERTO DE CONTAS	ACENTO GRAVE	ACENTO DIFERENCIAL	BANDEIRA A MEIO PAU LOC _{IN} (BANDEIRA) = [~] A MEIO PAU	ALGA AZUL
ÁCIDO ASCÓRBICO	ÁCIDO BROMÍDRICO	ÁCIDO FOSFÓRICO	CORPO DE BOMBEIRO EQUIP(BOMBEIRO) = CORPO DE [~]	ALGA PARDA
AGENTE SECRETO	ÁCIDO CIANÍDRICO	ÁCIDO NITROSO	EM DEMASIA ADV(DEMASIA) = EM [~]	ALGA VERDE
AJUSTE DE CONTAS[2]	ÁCIDO CLORÍDRICO	ADJETIVO DE DOIS GÊNEROS	DISSÍDIO COLETIVO MULT(DISSÍDIO) = [~] COLETIVO	ALGA VERMELHA
ALINHAMENTO DAS RODAS	ÁCIDO GRAXO	ADJETIVO DE DOIS NÚMEROS	FIM DE SEMANA FINLOC _{TEMP IN} (SEMANA) = FIM DE [~]	ANIMAL IRRACIONAL
APARELHO DENTÁRIO	ÁCIDO MURIÁTRICO	ADJUNTO ADNOMINAL	BOM GOSTO BON(GOSTO) = BOM [~]	ANIMAL RACIONAL
ARROCHO SALARIAL	ÁCIDO NÍTRICO	ADJUNTO ADVERBIAL	MAU GOSTO[1] ANTI BON(GOSTO) = MAU [~]	ANO BISSEXTO
ASSÉDIO SEXUAL[1]	ÁCIDO SULFÚRICO	AJUDA DE CUSTO	HORÁRIO DE VERÃO LOC _{TEMP IN} (HORÁRIO) = [~] DE VERÃO	ANO CIVIL
ASSÉDIO SEXUAL[2]	ÁCIDO ÚRICO	ALVÉOLO DENTAL	MAGIA BRANCA BON(MAGIA) = [~] BRANCA	ANO LETIVO
AURORA AUSTRAL	ÁGUA DOCE	ALVÉOLO PULMONAR	MAGIA NEGRA ANTI BON(MAGIA) = [~] NEGRA	AQUECIMENTO GLOBAL
AURORA BOREAL	AJUSTE DE CONTAS[1]	ANALISTA DE SISTEMAS	MARÉ ALTA MAGN(MARÉ) = [~] ALTA	ARAME FARPADO
AVE DE RAPINA[2]	ALFINETE DE SEGURANÇA	APÓLICE DE SEGURO	MARÉ BAIXA ANTI MAGN(MARÉ) = [~] BAIXA	ARMA BRANCA
BALA NA AGULHA	ALGARISMO ARÁBICO	AR CONDICIONADO	PENA CAPITAL MAGN(PENA) = [~] CAPITAL	ARMA DE FOGO
BALANÇA COMERCIAL	ALGARISMO ROMANO	ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE	SALÁRIO MÍNIMO MAGN MINUS(SALÁRIO) = [~] MÍNIMO	ARMA QUÍMICA
BANANA DE DINAMITE	ALQUEIRE MINEIRO	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA[2]	SALVA DE PALMAS	ARMA BIOLÓGICA

			MAGN(PALMAS) = SALVA DE [~]	
BANCO DE AREIA	ALQUEIRE PAULISTA	BANDA LARGA	BOM SENSO BON(SENSO) = BOM [~]	ÁRVORE GENEALÓGICA
BANCO DE RESERVAS[2]	ANOREXIA NERVOSA	BARREIRA DO SOM	ALTA SOCIEDADE MAGNPLUS(SOCIEDADE) = ALTA [~]	BALÃO DIRIGÍVEL
BANDA PODRE	AREIA MOVEDIÇA	BENS COMUNS[1]	BOA VONTADE BON(VONTADE) = BOA [~]	BANCO DE RESERVAS[1]
BARATA TONTA	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA[1]	BENS COMUNS[2]	DE BEM A(BEM) = DE [~]	BANCO ELETRÔNICO
BARRIGA DA PERNA	AUTOMÓVEL CONVERSÍVEL	BOLA DE GUDE	CHEIO DE NOVE-HORAS[1] MAGN(NOVE-HORAS) = CHEIO DE [~]	BANDEIRA BRANCA
BASE DE DADOS	AVE DE RAPINA[1]	BOMBA ATÔMICA	CHEIO DE NOVE-HORAS[2] MAGN(NOVE-HORAS) = CHEIO DE [~]	BOLA DE CRISTAL
BASE ESPACIAL	BAFO DE ONÇA	BOMBA DE HIDROGÊNIO		BOLA DE ENCHER
BATATA DA PERNA	BENS DE CAPITAL	CAIXA REGISTRADORA		CAIXA ELETRÔNICO
BATATA QUENTE	BENS DE CONSUMO[3]	CALENDÁRIO GREGORIANO		CAIXA POSTAL
BECO SEM SAÍDA[1]	CAIXA DOIS	CAMPO DE FORÇA		CÓDIGO DE BARRAS
BECO SEM SAÍDA[2]	CAMADA DE OZÔNIO	CAMPO MAGNÉTICO		COMÉRCIO ELETRÔNICO
BLOQUEADOR SOLAR	CÂMBIO NEGRO	CANO DE DESCARGA		CONDICIONADOR DE AR
BODE EXPIATÓRIO	CANASTRA REAL	CAPITAL DE GIRO		COURO CABELUDO
BRAÇO DIREITO	CANASTRA SUJA	CARTA DE CRÉDITO		CRIME DE COLARINHO-BRANCO
BROMETO DE PRATA	CANTO GREGORIANO	CARTÃO MAGNÉTICO		DEPÓSITO BANCÁRIO
BUCHA DE CANHÃO	CANTO ORFEÔNICO	CARVÃO VEGETAL		DOENÇA DE CHAGAS
BURACO DE OZÔNIO	CARBONO 14	CASA DA MOEDA		ENTRADA FRANCA
BURACO NEGRO[2]	CARVÃO ATIVADO	CÉDULA ELEITORAL		ESCOVA DE DENTE
BURRO DE CARGA	CASA DE CÔMODOS	CICLO VITAL		FIO DENTAL[1]
DE BUTUCA	CASA DE SAÚDE	CIRCUITO ELÉTRICO		FITA MAGNÉTICA
CABO ELEITORAL	CAVALEIRO ANDANTE	CISÃO NUCLEAR		FONE DE OUVIDO
CADERNETA DE POUPANÇA	CERCA VIVA	COMISSÃO EXECUTIVA		FUNCIONÁRIO PÚBLICO
BAIXO CALÃO	CHAVE INGLESA	COMISSÁRIO DE BORDO		GOMA DE MASCAR
CALOTA POLAR	CHAVE MESTRA	CORPO DE DELITO		LÁPIS DE COR
CÂMARA LENTA	CHUVA ÁCIDA	CORREÇÃO MONETÁRIA		LENÇO DE PAPEL
CÂMARA MUNICIPAL[1]	CINTURA PÉLVICA	CORRENTE DE AR[2]		MARCA REGISTRADA
CÂMARA MUNICIPAL[2]	CIRURGIA PLÁSTICA	CORRENTE TRIFÁSICA		MARCADOR DE TEXTO
EM TODO CANTO	CÓDIGO MORSE	CURSO DE ÁGUA		MATÉRIA PLÁSTICA

CANTO DE SEREIA	CONVERSA FIADA[1]	DEFENSOR PÚBLICO		NAVIO CARGUEIRO
CANTO DO CISNE	CORDA BAMBA[1]	DENSIDADE POPULACIONAL		NAVIO NEGREIRO
CAPITANIA DOS PORTOS	CRIME DE LESA-PÁTRIA	DESASTRE ECOLÓGICO		PAPEL DE ALUMÍNIO
CAPITANIA HEREDITÁRIA	CRIME DE LESO-PATRIOTISMO	DESENHISTA INDUSTRIAL		PAPEL HIGIÊNICO
CARA DE TACHO	CRISTAL LÍQUIDO	DESENHO INDUSTRIAL		PASTA DE DENTES
DE CARREGAÇÃO	CUSTO BRASIL	DISCO ÓPTICO		PEDRA LASCADA
CARTA BRANCA	CUSTO DE VIDA	EMBARGO ECONÔMICO		PEDRA POLIDA
CARTA MAGNA	DAMA DE HONRA	ESTADO ASSISTENCIAL		PIA BATISMAL
CASA DE MARIMBONDO	DEDO ANULAR	ESTADO CIVIL		RELÓGIO ANALÓGICO
CESTA BÁSICA	DENTE DE LEITE	ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL		RELÓGIO DIGITAL
CÉU DA BOCA	DESENHO ANIMADO	FÍSICA NUCLEAR		SATÉLITE ARTIFICIAL
CHAVE DE BOCA	DIA ÚTIL	FISSÃO NUCLEAR		TÊNIS DE MESA
CHAVE DE OURO[1]	DIETA ZERO	FLUXO DE CAIXA		VARREDOR DE RUA
CHAVE DE OURO[2]	DINHEIRO VIVO	GÁS CARBÔNICO		VINHO BRANCO
CHUVEIRO AUTOMÁTICO	DISCO COMPACTO	GUERRA CIVIL		DOENÇA DO SONO
CINTO DE SEGURANÇA	EMPRESA ESTATAL	GUERRA QUÍMICA		ENSINO FUNDAMENTAL
CÍRCULO VICIOSO[1]	ENVIADO ESPECIAL	HASTA PÚBLICA		ENSINO MÉDIO
CÍRCULO VICIOSO[2]	ERVA DANINHA[1]	HÉRNIA DE DISCO		ENSINO SUPERIOR
CLÍNICA GERAL	ESCLEROSE MÚLTIPLA	HÉRNIA ESTRANGULADA		ENSINO SUPLETIVO
COISA PÚBLICA	ESCOLA NORMAL	INDÚSTRIA DE CONSUMO		ESCALA CELSIUS
COLAPSO NERVOSO	ESPAÇO AÉREO	IRREDUTIBILIDADE DE SALÁRIO		ESCALA RICHTER
COLÉGIO ELEITORAL	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	JARDIM BOTÂNICO		ESCALA FAHRENHEIT
CONVERSA FIADA[2]	ESTRELA DA MANHÃ	JUIZ DE DIREITO		MAL DE ALZHEIMER
CONVERSA FIADA[3]	FECHO ECLER	LÍQUIDO AMNIÓTICO		MAL DE PARKINSON
CORDA BAMBA[2]	FEIRA LIVRE	MÉDIA ARITMÉTICA		GRAU CELSIUS
CORDÃO UMBILICAL[2]	FERRO FUNDIDO	MEDICINA LEGAL		GRAU CENTÍGRADO
CORREIO ELETRÔNICO[1]	FIBRA ÓPTICA	METAL ALCALINO		GRAU FAHRENHEIT
CORREIO ELETRÔNICO[2]	FILA INDIANA	METAL ALCALINO-TERROSO		BANCO DE DADOS
CORRENTE DE AR[1]	FILME CINEMATOGRAFICO	MILHA MARÍTIMA		CÓPIA DE SEGURANÇA
CORRENTE SANGUÍNEA	FUTEBOL DE BOTÃO	MODA DE VIOLA		FOLHA DE ROSTO
CORTEMARCIAL	FUTEBOL DE SALÃO	MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA		SEM FIM
DECÚBITO DORSAL	GAROTO DE PROGRAMA	NAVE ESPACIAL		SEM NÚMERO
DECÚBITO VENTRAL	GÁS NOBRE	NICHO ECOLÓGICO		EM PANDARECOS
DEFENSIVO AGRÍCOLA	GLÓBULO BRANCO	NOTA PROMISSÓRIA		
DENOMINADOR COMUM[2]	GLÓBULO VERMELHO	NÚCLEO ATÔMICO		

DERRAME CEREBRAL	GUERRA BACTERIOLÓGICA	NÚMERO ATÔMICO	
DESARRANJO INTESTINAL	GUERRA BIOLÓGICA	ONDA ELETROMAGNÉTICA	
DIA SANTO	GUERRA FRIA	ÓRBITA TERRESTRE	
DONA DE CASA	GUIARRA ELÉTRICA	PARALISIA INFANTIL	
E COMERCIAL	HISTÓRIA DA CAROCHINHA	PARTÍCULA APASSIVADORA	
EFEITO ESTUFA	HISTÓRIA EM QUADRINHOS	PERNA DE PAU[2]	
ELEFANTE BRANCO	HORA H[1]	PODER EXECUTIVO	
ENTIDADE MÚTUA	IMPOSTO DIRETO	PODER LEGISLATIVO	
ERVA DANINHA[2]	IMPOSTO INDIRETO	PREGA VOCAL	
ESCOLA DE SAMBA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	PRESSÃO ARTERIAL	
ESCUVA TELEFÔNICA	INDÚSTRIA LEVE	PRESSÃO ATMOSFÉRICA	
ESTAÇÃO DE ÁGUAS[1]	INDÚSTRIA PESADA	PRESSÃO SANGUÍNEA	
ESTAÇÃO DE ÁGUAS[2]	SEGUNDA INTENÇÃO	PREVIDÊNCIA PRIVADA	
FERRO DE PASSAR	INTESTINO DELGADO	PREVIDÊNCIA SOCIAL	
FIBRA DE VIDRO	INTESTINO GROSSO	PROJETO GRÁFICO	
FIO DENTAL[2]	JUIZ DE FATO	PRONOME PESSOAL	
FOGO DE ARTIFÍCIO	LAVAGEM A SECO	REATOR NUCLEAR	
FOGO DE PALHA	LENÇOL FREÁTICO	SISTEMA CARDIOVASCULAR OU CIRCULATÓRIO	
FOLHA CORRIDA	LENTE DE CONTATO	SISTEMA DIGESTÓRIO	
FRENTE DE TRABALHO	LETRA DE CÂMBIO	SISTEMA MÉTRICO DECIMAL	
FUNDO DO POÇO	LETRA MAIÚSCULA	SISTEMA NERVOSO	
FUSO HORÁRIO	LETRA MINÚSCULA	SISTEMA OPERACIONAL	
GÂNGLIO LINFÁTICO	LIBERDADE CONDICIONAL	SISTEMA REPRODUTOR	
GÂNGLIO NERVOSO	LÍNGUA MATERNA	SISTEMA RESPIRATÓRIO	
GARANTIAS CONSTITUCIONAIS	LÍNGUA NATIVA	SISTEMA SOLAR	
PRIMEIRO GRAU	LISTA NEGRA[1]	SISTEMA URINÁRIO	
SEGUNDO GRAU	LITERATURA DE CORDEL[1]	TENSÃO ALTA	
VELHA GUARDA	MADEIRA DE LEI	TENSÃO ARTERIAL	
GUERRA DE NERVOS	MARCHA A RÉ[1]	TÍTULO DE CRÉDITO	
HISTÓRIA NATURAL	MEDICAMENTO GENÉRICO	TRANSFUSÃO DE SANGUE	
HORA EXTRA[2]	MEIA ELÁSTICA	TRANSLAÇÃO DA TERRA	
HORA H[2]	MERIDIANO DE GREENWICH	USINA HIDRELÉTRICA	
HORÁRIO NOBRE	NADO BORBOLETA	USINA TERMELÉTRICA	

INTERCEPTOR OCEÂNICO	NADO CRAWL	VACINA TRÍPLICE	
INTERVENÇÃO CIRÚRGICA	NADO DE COSTAS	CANTO CORAL	
JOGO DE CINTURA[1]	NADO DE PEITO	CLASSE DE PALAVRAS	
JOGO DE CINTURA[2]	NADO LIVRE[1]	COLUNA VERTEBRAL	
JOGO DO BICHO	NADO LIVRE[2]	ÁGUA OXIGENADA	
LADO A LADO	NADO SINCRONIZADO	CAMPO DE CONCENTRAÇÃO	
LÁGRIMA DE CROCODILO	NAVIO QUEBRA-GELOS	CANTEIRO DE OBRAS	
LAVAGEM CEREBRAL	NÓ CEGO	CASA DE DETENÇÃO	
LAVAGEM DE DINHEIRO	NOME DE BATISMO	CINTO DE SEGURANÇA	
LÍNGUA DE FOGO	NOME DE FAMÍLIA	CORRENTE ELÉTRICA	
LÍNGUA NEGRA	ONDA DE RÁDIO	DISCO VOADOR	
LINHA CRUZADA[1]	ONDA HERTZIANA	ESTAÇÃO ESPACIAL	
LINHA CRUZADA[2]	ORQUESTRA SINFÔNICA	GOLPE DE ESTADO	
LINHA DE CRÉDITO	OURO FINO	HORA EXTRA[1]	
LISTA NEGRA[2]	PÃO FRANCÊS	JARDIM ZOOLÓGICO	
LITERATURA DE CORDEL[2]	PAPEL CELOFANE	ORDEM DO DIA	
MAÇÃ DO ROSTO	PAPEL CREPOM	OVO DE PÁScoa	
MALA DIRETA[1]	PAPEL MACHÊ	PARQUE DE DIVERSÕES	
MALA DIRETA[2]	PARAFUSO SEM FIM	PARQUE GRÁFICO	
MÃO DUPLA	PEDRA DE TOQUE	PARQUE INDUSTRIAL	
MÃO ÚNICA	PESO BRUTO	PASSAGEM DE NÍVEL	
MARCHA A RÉ[2]	PESO LÍQUIDO	SERVIÇO MILITAR	
MASSA CINZENTA	PESSOA FÍSICA	BEBÊ DE PROVETA	
MEDULA ESPINHAL	PESTE BUBÔNICA	BONECO DE ENGONÇO	
MEIO AMBIENTE	PESTE NEGRA	CARTÃO DE CRÉDITO	
VIL METAL	PISCINA OLÍMPICA	ESTADO DE SÍTIO	
OS MEUS	PLANTA DO PÉ	ESTRADA DE RODAGEM	
MOBILIÁRIO URBANO	POÇO ARTESIANO	GÁS NATURAL	
MOTOR DE ARRANQUE	PODER JUDICIÁRIO	INDÚSTRIA DE BASE	
TODO MUNDO	PONTE PÊNSIL	JOGO DE AZAR	
UM MUNDO DE	PONTO DE VISTA[1]	LINHA DE MONTAGEM	
NERVOS À FLOR DA PELE	PRONOME DEMONSTRATIVO		
NERVOS DE AÇO	PRONOME INDEFINIDO		
NOVES FORA	PRONOME INTERROGATIVO		
OLHO GRANDE	PRONOME PESSOAL OBLÍQUO		

OLHO MÁGICO	PRONOME PESSOAL RETO			
OMBRO A OMBRO	PRONOME POSSESSIVO			
ÔNIBUS ESPACIAL	PRONOME RELATIVO			
OSSO DURO DE ROER	QUÍMICA INORGÂNICA			
OVELHA NEGRA	QUÍMICA ORGÂNICA			
OVO DE COLOMBO	RADICAL LIVRE			
PACTO SOCIAL	RAIO X			
ÚLTIMA PALAVRA[1]	RITO DE PASSAGEM			
ÚLTIMA PALAVRA[2]	SALA DE ESTAR			
PALHA DE AÇO	SALA DE ALMOÇO OU DE JANTAR			
PANO DE FUNDO[2]	SALA VIP			
PANOS QUENTES	SETOR PRIMÁRIO			
PAPO FURADO	SETOR SECUNDÁRIO			
PARQUE NACIONAL	SETOR TERCIÁRIO			
PAU PARA TODA OBRA	SINAL DIACRÍTICO			
PEDRA FILOSOFAL	SOCIEDADE ANÔNIMA			
PERNA DE PAU[1]	PRIMEIROS SOCORROS			
PESSOA JURÍDICA	TEATRO DE REVISTA			
E PICO	TECNOLOGIA DE PONTA			
PÓLO AQUÁTICO	TELEFONE CELULAR			
PONTO CARDEAL	TRANSMUTAÇÃO ALQUÍMICA			
PONTO COLATERAL	TV A CABO			
PONTO CRÍTICO[2]	VACINA BCG			
PONTO DE VISTA[2]	VACINA SABIN			
PRATO FEITO	VEIA CAVA			
PRECIPITAÇÃO ATMOSFÉRICA	VINHO TINTO			
PRESENÇA DE ESPÍRITO	ZONA FRANCA			
PRESTAÇÃO DE CONTAS[1]	ÁGUA SANITÁRIA			
PRESTAÇÃO DE CONTAS[2]	BURACO NEGRO[1]			
PRISÃO DE VENTRE	CÉU DE BRIGADEIRO			
PROGRAMA DE COMPUTADOR	TERCEIRA IDADE			
PRONOME DE TRATAMENTO				
PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO				
PROVA DE FOGO				

QUARTO CRESCENTE				
QUARTO MINGUANTE				
QUEBRA DE SERVIÇO				
RAZÃO SOCIAL				
REAJUSTE SALARIAL				
REBATE FALSO				
REMBOLSO POSTAL				
RELAÇÕES PÚBLICAS				
RELÓGIO BIOLÓGICO				
RESSONÂNCIA MAGNÉTICO NUCLEAR				
RESTOS MORTAIS				
ROLO COMPRESSOR[1]				
ROLO COMPRESSOR[2]				
ROTAÇÃO DA TERRA				
SACO DE GATOS[1]				
SACO DE GATOS[2]				
SACO SEM FUNDO[1]				
SACO SEM FUNDO[2]				
SACO DE PANCADAS[1]				
SACO DE PANCADAS[2]				
SANGRIA DESATADA				
SECRETÁRIA ELETRÔNICA				
SEXTO SENTIDO				
OS SEUS				
SODA CÁUSTICA				
TÁBUA DE SALVAÇÃO				
TAXA DE CÂMBIO[2]				
TELA SUBCUTÂNEA				
OS TEUS				
TIQUE NERVOSO				
TIRO DE MISERICÓRDIA				
TREM DE POUSO				
TRILHA SONORA[1]				
TRILHA SONORA[2]				

OS TUBOS				
VIA LÁCTEA				
VIAS AÉREAS				
VÔO LIVRE				
ZERO À ESQUERDA				
ESTRADA DE FERRO				
ESTRELA CADENTE				
VALA COMUM				
VASO SANITÁRIO				
DE PRIMEIRA ÁGUA				
DE ARROMBA				
METIDO A BESTA				
CERTO DA BOLA				
RUIM DA BOLA				
DE BOM-TOM				
DE BOA CEPA				
CHEIO DE COISA				
EM DIA[1]				
EM DIA[2]				
A FIM DE				
SEM GRAÇA				
PELA HORA DA MORTE				
SEM-JEITO				
DE MÃO-CHEIA				
À MINUTA				
DE NONADA[1]				
DE NONADA[2]				
SEM PAR				
DO PEITO				
DA PESADA				
DE SERVIÇO[1]				
DE SERVIÇO[2]				
DE TAL				
SUBSTANTIVOS: 225 ADJETIVOS: 24	SUBSTANTIVOS: 179 ADJETIVOS: Ø	SUBSTANTIVOS:144 ADJETIVOS:Ø	19 unidades 04 unidades consideradas	75 unidades 03 unidades consideradas

TOTAL: 249 unidades	TOTAL: 179 unidades	TOTAL:144 unidades	<i>adjetivos</i> pelo dicionário	<i>adjetivos</i> pelo dicionário
548 unidadesconsideradas locuções<i>substantivas</i> pelo dicionário 24 unidades consideradas locuções<i>adjetivas</i> pelo dicionário TOTAL: 572 locuções <i>nominais</i>			94 unidades consideradas locuções <i>substantivas</i> pelo dicionário 07 unidades consideradas locuções<i>adjetivas</i> pelo dicionário TOTAL:101<i>colocações</i>	
673 unidades				

